4ª Mostra

Estágio Curricular e Práticas Formativas

Unespar - Campus de União da Vitória

CADERNO DE RESUMOS

2026

ORGANIZADORES

Camila Hespanhol Peruchi
Caio Juvanelli
Rosangela Maria De Almeida Netzel
Alex Alves Egido
Alan Deivid Pereira
Ana Letícia Soares
Anderson Rodrigo Estevam Da Silva
Daiany Cristiny Ramos
Fernando César Gohl
Juliane Boiko Bohone
Julliana Biscaia
Marcio Jose De Lima Winchuar
Michael Wellington Sene
Paulo Borges de Santana Junior
Priscila Emanoeli Rodrigues Cozer
Tiago Josie Kohut
Vivian Guimarães

UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná
Campus de União da Vitória

Governo do Estado do Paraná
Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Universidade Estadual do Paraná

Reitora: Profa. Dra. Salete Paulina Machado Sirino
Vice-Reitor: Prof. Dr. Carlos Alexandre Molena Fernandes
Pró-Reitor de Ensino de Graduação (PROGRAD): Prof. Dr. Marcos Dorigão
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG): Profa. Dra. Thais Gaspar Mendes da Silva
Diretor do Campus de União da Vitória: Prof. Dr. Alcemar Rodrigues Martello
Vice-Diretora do Campus: Profa. Dra. Kelen dos Santos Junges

UNIDADE CENTRO
Praça Coronel Amazonas, s/nº – Centro, União da Vitória – PR, CEP 84600-185

UNIDADE SÃO BASÍLIO
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto, nº 3856 – São Basílio Magno, União da Vitória – PR, CEP 84600-530

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UNESPAR, PR, Brasil

C122 Caderno de resumos da 4. Mostra de estágio curricular e práticas formativas / Organizado por Camila Hespanhol Peruchi [et.al.] União da Vitória – PR:UNESPAR, 2026

219 p.:il.

Vários autores

ISBN: 978-65-977112-8-4

1. Educação 2. Ensino superior 3. Estágio curricular
I. Universidade Estadual do Paraná II. Título

CDD 378

Vanessa Henriques Veloso Misiê – Bibliotecária – CRB9 - 1916/0

Indice para o catálogo sistemático:

Educação: 370
Ensino superior: 378
Estágio curricular: 658.312

ORGANIZADORES

Camila Hespanhol Peruchi

Caio Juvanelli

Rosangela Maria De Almeida Netzel

Alex Alves Egido

Alan Deivid Pereira

Ana Letícia Soares

Anderson Rodrigo Estevam Da Silva

Daiany Cristiny Ramos

Fernando César Gohl

Juliane Boiko Bohone

Julliana Biscaia

Marcio Jose De Lima Winchuar

Michael Wellington Sene

Paulo Borges de Santana Junior

Priscila Emanoeli Rodrigues Cozer

Tiago Josie Kohut

Vivian Guimarães

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Alex Alves Egido

Prof. Dr. Alan Deivid Pereira

Prof.ª Dra. Ana Letícia Soares

Prof. Me. Anderson Rodrigo Estevam Da Silva

Prof. Dr. Caio Juvanelli

Prof.ª Dra. Camila Hespanhol Peruchi

Prof.ª Dra. Daiany Cristiny Ramos

Prof. Me. Fernando César Gohl

Prof.ª Dra. Juliane Boiko Bohone

Prof.ª Ma. Julliana Biscaia

Prof. Dr. Marcio Jose De Lima Winchuar

Prof. Dr. Michael Wellington Sene

Prof. Dr. Paulo Borges de Santana Junior

Prof.ª Ma. Priscila Emanoeli Rodrigues Cozer

Prof.ª Dra. Rosangela Maria De Almeida Netzel

Prof. Me. Tiago Josie Kohut

Prof.ª Ma. Vivian Guimarães

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Alex Alves Egido

Prof. Dr. Amarildo Inácio dos Santos

Prof.ª Dra. Ana Letícia Soares

Prof. Me. Anderson Rodrigo Estevam Da Silva

Prof.ª Dra. Andreia Bulaty

Prof.ª Dra. Angela Maria Farah

Prof.ª Dra. Bernardete Ryba

Prof. Dr. Caio Juvanelli

Prof.ª Dra. Camila Hespanhol Peruchi

Prof.ª Dra. Daiany Cristiny Ramos

Prof. Dr. Diego Paiva Bahls

Prof. Dr. Everton Grein

Prof. Dr. Felipe Wisniewski

Prof. Dr. Gabriel Dias

Prof. Dr. Gilberto Silva dos Santos

Prof.ª Dra. Giselle Ludka

Prof. Dr. Henrique Cristiano Thomas de Souza

Prof. Dr. Ivanildo Sachinski

Prof. Dr. José Augusto Simões de Miranda

Prof.ª Dra. Josiane Jocoski Bueno

Prof. Dr. Juarês Jocoski

Prof.ª Dra. Kelyn Caroline Bueno Kulak

Prof. Dr. Marcio Jose De Lima Winchuar

Prof.ª Dra. Michele Schneiders

Prof.ª Dra. Mônica Cristina Metz

Prof. Dr. Oliver Kolossoski

Prof.ª Dra. Rosangela Maria De Almeida Netzel

Prof.ª Esp. Rozani Aparecida Almeida Braunn

Prof. Me. Tiago Josie Kohut

Prof.ª Dra. Valéria Schena

Prof.ª Dra. Vanessa Rosana Peluchen Camargo

Prof.ª Ma. Vivian Guimarães

Prof. Dr. Wesley dos Santos Villela Batista

DEBATEDORES

Ian Deivid Pereira

Amarildo Inácio dos Santos

Amauri Yamauti

Ana Letícia Soares

Angela Maria Farah

Andréia Aparecida Soares Meyer

Bianca de Campos

Camila Juraszeck Machado

Camila Peruchi

Claudia Morgane dos Santos Cuzma

Cristina Buratto Gross

Cristina Cardoso

Deise Borchardt Moda

Edson Willian da Costa

Elizabeth Santos de Souza

Felipe Wisniewski

Gabriel Dias

Gabriele Granada Veleda

Giselle Ludka

Helena Edilamar Ribeiro Buch

Henrique Cristiano Thomas de Souza

Hermine Luiza Schreiner

José Augusto Simões de Miranda

Josiane Jocoski Bueno

Juliane Boiko Bohone

Maurício Bueno da Rosa

Michael Wellington Sene

Michele Schneiders

Odelir Dileto Cachoeira

Paulo Borges de Santana Junior

Priscila Emanoeli Rodrigues Cozer

Roberto Carlos Correia e Silva

Valeria Schena

Vivian G. B. Guimarães
Wesley dos Santos Villela Batista

MONITORES

Alaine Aparecida de Morais

Anna Carolina Braun Nowak

Aryadne Cristine Savi

Barbara Anne de Oliveira

Bruna de Lara Ramos

Cibely Aparecida Staniszevski

Daniel Paiva

Diogo Felipe de Souza Pereira

Ederson Nicolaus Mendes

Erick Esteves

Estephani Marschalk de Oliveira

Gabriel Schroder

Gabriel Wavrzenczak

Gabriela Martins da Maia

Gabryelly Upalovski Krestski

Giselle Tarrabaika Sivers

Igor Estesne Pereira

Jailin Charnoski

Jaqueline Pereira

Joice Motta Cordeiro

Jordani Gelinski Borges

Kauê Padilha dos Santos

Lediane Chaves Dombroski

Livia Maria Sarotti

Lucas Daniel Derpho Bussi

Mateus Popovicz Batista

Mayara Magdalena Talasz

Nayara Cordeiro Canalli

Rafaella Dallazuana De Oliveira

Rebeca Mello Rzewuski

Roberto Christian Otto

Rodrigo Kosteski Rocha

Samira Souza de Oliveira
Suélin Fernanda Muxfeldt dos Santos Chaikoski
Tayná Renate Cavalheiro
Viviane Iagnesz

APRESENTAÇÃO

A 4ª Mostra de Estágio Curricular e Práticas Formativas, da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Campus de União da Vitória, ocorrida nos dias 4, 5 e 6 de novembro de 2026, reuniu experiências desenvolvidas por estudantes de cursos de licenciatura e bacharelado. Os trabalhos apresentados contemplam diferentes espaços de atuação profissional e permitem acompanhar como os conhecimentos construídos durante a graduação são mobilizados, examinados e reelaborados diante das situações vivenciadas nos estágios.

Nas licenciaturas, o estágio curricular supervisionado ocupa um lugar expressivo na organização dos cursos. A Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores, prevê uma carga horária mínima de 3.200 horas, das quais 400 são destinadas ao estágio. Distribuídas ao longo da formação, essas atividades possibilitam a aproximação com as instituições de ensino e o conhecimento das condições concretas em que se realiza o trabalho docente. O caráter formativo dessa experiência depende, em grande medida, da possibilidade de observar, descrever e interpretar as situações vivenciadas, relacionando-as aos conhecimentos construídos durante a graduação.

A Mostra procura estimular esse exercício de reflexão sobre os estágios e outras atividades de formação profissional. O evento dá continuidade ao trabalho de acompanhamento e orientação realizado pelos professores universitários e pelos profissionais das instituições que recebem os estudantes, oferecendo um espaço para a apresentação e para a discussão coletiva de questões surgidas nos diferentes campos de atuação. Ao compartilhar suas experiências, os participantes podem confrontar situações vivenciadas em contextos distintos, discutir suas escolhas e conhecer alternativas encontradas por outros estudantes diante de problemas semelhantes.

Os resumos reunidos nesta publicação apresentam uma diversidade de situações que atravessam a formação profissional. No campo das licenciaturas, são contempladas experiências de observação, coparticipação, planejamento e regência desenvolvidas na Educação Infantil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos. Há também trabalhos dedicados à gestão escolar, à inclusão, à organização do cotidiano das instituições e às relações estabelecidas entre professores, estudantes e equipes pedagógicas. Os relatos abrangem diferentes áreas do conhecimento, entre elas Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, História, Geografia, Química e Pedagogia, permitindo reconhecer tanto questões comuns ao exercício da docência quanto problemas específicos do ensino de cada disciplina.

Entre as experiências apresentadas, encontram-se propostas de sequências didáticas, elaboração de jogos e materiais pedagógicos, atividades de leitura, práticas de alfabetização, estratégias para o ensino de conceitos matemáticos e investigações sobre o uso de diferentes

recursos nas aulas. Alguns trabalhos acompanham a realização das atividades e examinam as respostas dos estudantes; outros se concentram nas decisões envolvidas no planejamento ou nas dificuldades encontradas durante a regência. As experiências realizadas na Educação de Jovens e Adultos, por sua vez, permitem observar particularidades dessa modalidade de ensino, relacionadas às trajetórias escolares e às condições de participação dos estudantes.

Os trabalhos vinculados aos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia Civil, Sistemas de Informação e Publicidade e Propaganda permitem acompanhar esse mesmo processo formativo em empresas, cooperativas e órgãos públicos. Nessas experiências, a observação e a análise se voltam para processos de recrutamento e seleção, integração de trabalhadores, rotinas administrativas, procedimentos contábeis, instrumentos de controle e gestão, rotinas comerciais, fluxo de vendas, entre outros.

Assim como nas atividades de ensino e gestão escolar relatadas pelos licenciandos, esses estágios colocam os estudantes diante de problemas concretos cuja compreensão exige relacionar as práticas observadas aos conhecimentos desenvolvidos durante o curso.

Os trabalhos reunidos neste caderno permitem observar como situações particulares, inicialmente experienciadas no curso de uma atividade profissional, podem adquirir interesse para além de suas circunstâncias imediatas. Para elaborar um resumo, o estudante precisa selecionar, entre os acontecimentos que compuseram sua experiência, aqueles considerados mais significativos, descrevê-los e compreender as questões que suscitam. Uma dificuldade encontrada durante a regência, por exemplo, pode levar à reconsideração das escolhas feitas no planejamento; a resposta inesperada de uma turma pode colocar em discussão os procedimentos adotados pelo professor; a elaboração de um material didático exige avaliar as relações entre os conteúdos, os recursos utilizados e as condições de aprendizagem. Nos estágios realizados em empresas, a observação das rotinas de trabalho pode revelar problemas de organização e permitir a proposição de procedimentos mais adequados. Em cada um desses casos, a reflexão depende de um trabalho de interpretação que procura relacionar o acontecimento particular às condições em que ocorreu e aos conhecimentos capazes de esclarecê-lo. A apresentação pública dessas reflexões acrescenta outra dimensão ao processo, pois coloca as interpretações elaboradas pelos estudantes em contato com as perguntas e as experiências de seus interlocutores.

Que a leitura dos textos aqui reunidos contribua para o diálogo entre estudantes, professores orientadores, supervisores e profissionais das instituições parceiras, aproximando experiências desenvolvidas em diferentes cursos e espaços de atuação.

Camila Hespanhol Peruchi, Caio Juvanelli e Alex Alves Egido.

A ESTRUTURAÇÃO DE PROCESSOS DE RECURSOS HUMANOS NO SETOR DE TRANSPORTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Aline de Moura
Claudia Morgane dos Santos Cuzma

O presente trabalho relata a experiência de estágio supervisionado desenvolvida no setor de Recursos Humanos do Grupo Zolet Transportes, em União da Vitória, Paraná, no período de agosto a outubro de 2026. O estágio teve como objetivo analisar e aperfeiçoar os processos de recrutamento, seleção, integração, treinamento e acompanhamento de colaboradores, com ênfase nos motoristas, considerando a necessidade de reduzir a rotatividade e fortalecer as práticas de retenção de pessoas. As atividades foram fundamentadas nos estudos de Chiavenato (2025), sobre gestão de pessoas e valorização do capital humano, e de Carvalho, Nascimento e Serafim (2014), especialmente quanto às técnicas de recrutamento e seleção. Inicialmente, realizou-se um diagnóstico por meio da observação das rotinas e de uma entrevista com o responsável pelo setor, possibilitando identificar necessidades e oportunidades de melhoria. A análise demonstrou a importância de organizar os procedimentos, definir critérios de avaliação e registrar informações que possam auxiliar o setor de Recursos Humanos (RH) nas contratações, no acompanhamento do período de experiência e nas decisões relacionadas à permanência dos profissionais. Durante o estágio, foram elaborados e aperfeiçoados instrumentos como fichas de contratação para motoristas e profissionais administrativos, roteiro de entrevista comportamental, checklist de documentos admissionais, avaliação dos primeiros trinta dias e entrevista de desligamento. Ainda, foram estruturados um processo de integração e uma cartilha de orientação ao motorista, reunindo informações sobre setores, documentos, equipamentos de proteção individual, segurança, telemetria, manutenção, comunicação interna e procedimentos operacionais. Essas ferramentas buscam padronizar as práticas do setor, reduzir falhas de comunicação e assegurar que os novos colaboradores recebam orientações claras desde o início de suas atividades. Além disso, foi desenvolvida uma pesquisa com motoristas para compreender suas percepções sobre contratação, integração, treinamentos, condições de trabalho, relacionamento com gestores, satisfação e intenção de permanência. Como resultados preliminares, observou-se que a padronização dos procedimentos pode tornar as informações mais claras, facilitar a adaptação dos novos colaboradores e apoiar o acompanhamento realizado pelo RH. Foi proposta a implantação de indicadores na área de gestão de pessoas como rotatividade, absenteísmo, satisfação, treinamentos e permanência na organização, com a finalidade de acompanhar os resultados e orientar ações preventivas. A experiência permite relacionar teoria e prática, ampliar a compreensão sobre o papel estratégico do RH e contribuir para ações voltadas à valorização, ao desenvolvimento e à retenção dos colaboradores. Conclui-se que o estágio favorece o desenvolvimento profissional da acadêmica e oferece à empresa instrumentos capazes de fortalecer a gestão de pessoas e promover melhorias contínuas nos processos internos.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS

Ariane Aparecida Borges de Oliveira
Kelyn Caroline Bueno Kulak
Juliana Scheid

Este trabalho apresenta uma descrição de uma prática de Estágio Curricular Supervisionado vivenciada no curso de Pedagogia. O estágio foi realizado em uma turma de Infantil IV, em um CMEI municipal na cidade de União da Vitória-PR. Os objetivos gerais deste estágio foram perceber e analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil, levando em consideração a sua contribuição para a formação integral das crianças, contemplando seus aspectos sociais, afetivos, motores e cognitivos, além de conhecer e acompanhar de perto o trabalho pedagógico desenvolvido no CMEI, observando as diferentes metodologias, as interações com as crianças e aspectos específicos relacionados a esta etapa. A fundamentação teórica que orientou o planejamento e a execução das atividades teve como base os estudos de Pimenta e Lima (2012), Leite (2018), Libâneo (2017), entre outros autores que discutem o estágio supervisionado, a formação docente e a etapa da educação infantil. O estágio seguiu-se em dois momentos, observação e prática, nas quais foi possível visualizar a rotina da instituição e da turma, para, assim, desenvolver atividades sobre o tema primavera. Como resultados, espera-se compreender a importância de práticas pedagógicas voltadas para a Educação Infantil, direcionadas ao desenvolvimento integral da criança pequena, considerando suas necessidades e características próprias dessa etapa.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS SÉRIES INICIAIS COMO PRÁXIS

Marcio Jose de Dima Winchuar
Monique Andressa Rodrigues da Silva de Souza

O presente trabalho tem como princípio destacar a importância da fundamentação teórica aliada à prática escolar durante o estágio supervisionado realizado nas séries iniciais. Para isso, utilizamos embasamento teórico como PIMENTA e LIMA (2006); MILANESI (2012); BILÓRIA E METZNER (2013); CRUZ, OLIVEIRA E FANTACINI (2017), os quais enriqueceram a nossa teoria, principalmente com concepções sobre gestão democrática e a práxis, fortalecendo ainda mais a formação dos acadêmicos do curso de Pedagogia. O estágio supervisionado nas séries iniciais do curso de pedagogia da Unespar ocorreu em duas etapas: primeiro a observação, realizada entre os dias 21/05/2026 e 25/06/2026, onde pude conhecer a turma do primeiro ano da Escola Municipal Professor José Moura, observar a rotina e a organização do espaço escolar; e segundo, entre os dias 21/09/2026 e 25/09/2026, a realização da regência de classe na mesma turma. Para esse momento, foram realizados planos de aula sobre a temática da primavera e alfabetização, bem como a elaboração de materiais pedagógicos de apoio. O estágio se concretizou como uma grandiosa oportunidade de relacionar a teoria e a prática, obter experiências e se relacionar com os alunos. A metodologia utilizada proporcionou aos alunos serem os protagonistas de suas atividades, de maneira lúdica e ativa, com várias atividades voltadas para a alfabetização e também, todo o ambiente da instituição, sendo tudo muito dinâmico e divertido. Foi possível atingir todos os objetivos dos planos de aula e da Universidade, onde a teoria obtida durante os três anos do curso de Pedagogia foi aplicada com sucesso no campo de estágio. Sendo assim, foi uma ação vivenciada fora da Universidade, que permitiu um grande aporte para a formação docente, possibilitando conhecer e vivenciar o cotidiano de uma instituição de ensino envolvendo desde a organização escolar até a sala de aula.

EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO DEPARTAMENTO PESSOAL DA EMPRESA PORMADE

Amanda Thaís FIduniv
Andreia Aparecida Soares Meyer
Claudia Morgane dos Santos Cuzma

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular supervisionado em desenvolvimento na empresa Pormade Portas Madeiras Decorativas Ltda., no setor de Departamento Pessoal, durante o período de 20 de agosto a 30 de outubro de 2026, com carga horária total prevista de 200 horas. A proposta está relacionada às rotinas administrativas do Departamento Pessoal e tem como objetivo desenvolver habilidades e competências relacionadas às atividades do setor, com foco na melhoria dos processos de admissão e no aperfeiçoamento das tarefas diárias. As reflexões estão fundamentadas nos estudos de Marras (2016), que aborda a Administração de Recursos Humanos desde os processos operacionais até sua atuação estratégica, e de Chiavenato (2021), especialmente no que se refere à gestão humana e à importância das pessoas para o funcionamento das organizações. No decorrer do estágio, vêm sendo realizadas atividades como atendimento pelo WhatsApp corporativo, organização de holerites e espelhos de ponto, conferência de documentos admissionais, coleta de assinaturas em contratos de trabalho, organização de documentos de colaboradores desligados e separação de documentos destinados a processos trabalhistas. Também vêm sendo acompanhados os processos de rescisão contratual, emissão do requerimento do seguro-desemprego, geração da guia do FGTS e envio de informações ao eSocial. A partir das observações e atividades práticas realizadas até o momento, tem sido possível identificar a importância da organização documental e da conferência adequada das informações para o funcionamento do setor. A experiência também tem permitido aprofundar a compreensão sobre a distribuição das responsabilidades entre os profissionais e refletir sobre a relevância do Departamento Pessoal para o cumprimento das obrigações trabalhistas e para o atendimento aos colaboradores. Os resultados parciais indicam que a padronização, o acompanhamento das atividades e a verificação de possíveis inconsistências podem contribuir para a redução de falhas e para a melhoria dos processos administrativos. A vivência tem possibilitado relacionar os conhecimentos teóricos da formação acadêmica com as práticas de gestão de pessoas e de administração de pessoal. Até o momento, a experiência tem contribuído para o aprimoramento profissional e para o aprofundamento dos conhecimentos relacionados às rotinas do setor, possibilitando analisar as atividades desempenhadas no ambiente de trabalho com base nos conteúdos estudados durante a formação acadêmica.

A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA GESTÃO ESCOLAR: EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO NO MUNICÍPIO E NO ESTADO

Lais Miranda
Kamila jagnetz
Ivanildo Sachinski

Este trabalho apresenta as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado em Gestão Educacional, realizado em instituições das redes municipal e estadual de ensino da cidade de União da Vitória. O estágio teve como objetivo compreender a atuação do pedagogo no cotidiano escolar e conhecer as diferentes responsabilidades relacionadas à gestão e à organização do trabalho educativo. Durante sua realização, foi possível acompanhar o trabalho desenvolvido pela pedagoga, observando atividades relacionadas à organização e ao acompanhamento de documentos, atendimento aos alunos e às famílias, mediação e resolução de conflitos, orientação aos professores e acompanhamento de seus planejamentos. Também foram observadas situações que exigiam a articulação entre diferentes sujeitos da comunidade escolar, demonstrando que a atuação do pedagogo envolve não apenas questões administrativas, mas também relações pedagógicas e humanas. Uma das experiências mais presentes durante o estágio foi a substituição de professores, situação em que as estagiárias puderam vivenciar mais diretamente a necessidade de atuação da pedagoga em sala de aula, assumindo a turma diante da ausência do professor. A fundamentação teórica teve como base as discussões de Salerno, Lopes e Kfouri (2016) sobre o campo de atuação do pedagogo na Rede Estadual do Paraná. A experiência permitiu compreender que o trabalho da pedagoga é amplo e envolve diferentes demandas que surgem no cotidiano escolar, exigindo organização, diálogo, mediação de conflitos, acompanhamento pedagógico e capacidade de tomar decisões diante das situações vivenciadas. Assim, o estágio permitiu aproximar os conhecimentos discutidos em sala de aula da realidade da gestão escolar, contribuindo para uma compreensão mais concreta das funções desempenhadas pelo pedagogo nos diferentes espaços educativos.

A CAMINHADA DO SOLO: ELABORAÇÃO DE UM JOGO DE TABULEIRO PARA O ENSINO DE SOLOS NA GEOGRAFIA

Michael Wellington Sene
Renato Cauê Grosskopf

O estudo dos solos na Geografia escolar permite relacionar processos naturais às formas de uso e transformação do espaço. Com o objetivo de trabalhar essas relações por meio de um recurso lúdico, foi elaborado o jogo "A Caminhada do Solo", na disciplina de Metodologia do Ensino da Geografia III e Estágio Supervisionado, do curso de Geografia da UNESPAR, campus de União da Vitória. Destinado ao 1º ano do Ensino Médio, o material aborda a formação, as características e a conservação dos solos. Este trabalho apresenta seu processo de criação e sua proposta de utilização nas aulas de Geografia. A discussão apoia-se em Oliveira Junior e Girardi (2011), que abordam as linguagens como participantes da produção do conhecimento geográfico. Essa perspectiva permite refletir sobre como a combinação de textos e imagens no jogo organiza a apresentação dos processos e das práticas relacionadas ao solo. A elaboração envolveu a definição do público-alvo, a seleção dos conteúdos, a organização das regras e a produção gráfica no Canva. O jogo é composto por um tabuleiro do tipo trilha e 25 cartas que combinam imagens, definições e explicações sobre processos e práticas relacionados ao solo. O percurso começa na representação da rocha matriz e apresenta situações envolvendo intemperismo, cobertura vegetal, matéria orgânica, infiltração, erosão, compactação e impermeabilização. Também inclui práticas conservacionistas, como rotação de culturas, plantio direto e terraceamento. Durante a partida, os participantes percorrem o tabuleiro e seguem as orientações das casas, que determinam avanços, retornos ou retirada de cartas. O jogo termina assim que o primeiro participante alcança a chegada. Todos contam suas cartas, e vence quem tiver acumulado o maior número de cartas de condição do solo, independentemente da posição no percurso. As cartas complementam as informações do tabuleiro e oferecem elementos para discutir as relações entre solo, água, vegetação e atividades humanas. O material produzido pode ser impresso e utilizado com a mediação do professor na leitura e discussão dos conteúdos. Sua construção exigiu selecionar conceitos, elaborar explicações breves e organizar imagens que ajudassem a compreender os temas apresentados. Também envolveu relacionar o conteúdo às regras, de modo que a leitura e a interpretação das situações integrassem a dinâmica da partida. A experiência de elaboração permitiu exercitar decisões próprias do planejamento docente, aproximando os conhecimentos sobre solos da produção de materiais educacionais. O jogo funciona, assim, como um recurso didático para o estudo da formação, do uso e da conservação dos solos. O desenvolvimento dessa ferramenta permitiu refletir sobre a adequação da linguagem, a organização dos conteúdos e a mediação pedagógica na formação de novos professores.

A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Lorraine Sohayla Macheli Martinazzo
Francine Cordeiro Bobato

O presente resumo reflete sobre a importância do estágio curricular supervisionado para a formação inicial docente, articulando a relação entre os conhecimentos teóricos e a realidade do cotidiano escolar. O estágio é estabelecido como um espaço de investigação e construção da identidade profissional do futuro educador, possibilitando ao acadêmico estagiário compreender e problematizar as situações vivenciadas no cotidiano educacional através de análises e observações. As experiências que conduziram as reflexões aqui apresentadas estão vinculadas ao estágio supervisionado na Educação Infantil, componente curricular obrigatório do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná, campus União da Vitória. Esta experiência oportunizou conhecer as especificidades dessa etapa da Educação Básica, incluindo as diferentes maneiras pelas quais as crianças se desenvolvem e interagem entre si. A instituição em que o estágio foi realizado atende crianças da Educação Infantil e possui espaços estruturados e organizados para favorecer experiências, brincadeiras, socialização e a construção da autonomia. Neste contexto, vale ressaltar a participação ativa das famílias na vida escolar das crianças por meio de projetos e atividades desenvolvidas pela instituição. Teoricamente, o estágio embasou-se nas contribuições de Pimenta e Lima (2012), Paulo Freire (1996), Libâneo (2013), Hoffman (2012) e Luckesi (2011), além de orientações presentes na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2017). A fundamentação teórica compreende o campo de estágio como um processo que supera a realização das atividades práticas, constituindo-se como o momento de construção de conhecimentos e desenvolvimento de uma postura profissional, crítica e reflexiva. A etapa de observação do cotidiano escolar permitiu analisar a organização dos espaços e tempos, a relação entre professor e aluno, bem como as metodologias aplicadas e as estratégias de ensino e aprendizagem. Neste contexto, as práticas pedagógicas devem ser valorizadas por meio de interações, brincadeiras, investigação, participação ativa das crianças e o respeito às particularidades de cada um. Diante disso, o planejamento esteve alinhado às especificidades da turma observada, sendo articulado aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC, considerando sempre os conhecimentos prévios e os diferentes ritmos de aprendizagem das crianças. Nesse sentido, a avaliação, compreendida como um processo contínuo, foi realizada através da observação da participação das crianças nas atividades e registros das manifestações infantis, o que contribuiu tanto para o acompanhamento do desenvolvimento das crianças quanto para a reflexão crítica referente à própria prática docente. O estágio supervisionado possibilita ao futuro professor vivenciar diferentes cenários da realidade docente, desde a observação e o planejamento até a realização de intervenções pedagógicas e a avaliação das experiências desenvolvidas. Conclui-se que esta experiência contribuiu para a construção de uma identidade profissional docente, possibilitando desenvolver uma atuação consciente, crítica, reflexiva e comprometida com o desenvolvimento integral das crianças.

A ETAPA DA OBSERVAÇÃO NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E FORMAÇÃO DO PEDAGOGO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Marcio Jose de Lima Winchuar
Nataly Flissak
Doralina Fernandes

O presente trabalho aborda uma prática formativa desenvolvida no âmbito da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I, realizada no mês de maio de 2026, em uma turma do segundo ano do Ensino Fundamental. A proposta envolveu o acompanhamento da turma durante dois dias, totalizando 8 horas, tendo como objetivo refletir sobre a experiência vivenciada no Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, considerando as práticas pedagógicas voltadas à resolução de problemas matemáticos e às suas contribuições para a formação docente. Fundamentamos o trabalho em uma perspectiva crítica, voltada à transformação da realidade e à pesquisa, compreendendo o estágio como espaço de articulação entre teoria e prática e de construção da identidade e dos saberes profissionais docentes. Nessa perspectiva, o estágio possibilita compreender os desafios e as possibilidades do trabalho pedagógico, tendo como aporte teórico autores como Pimenta e Lima (2011), Metz (2011) e Winchuar (2025), entre outros. A etapa da observação participativa teve como instrumento de produção de dados o diário de campo, sendo fundamental para a análise reflexiva dos dados. Nesse período, foi possível acompanhar atividades relacionadas à resolução de problemas matemáticos, considerando os conhecimentos prévios e as necessidades de aprendizagem dos estudantes, relacionando-as com os conhecimentos teórico-práticos obtidos na formação inicial em Pedagogia. Nessa perspectiva, a experiência possibilitou refletir sobre o papel social do professor como mediador do processo de formação do aluno e da necessidade de uma prática intencional e contextualizada. A experiência também possibilitou reconhecer que o processo de ensino-aprendizagem exige do professor constante reflexão sobre sua prática, considerando as particularidades dos estudantes e buscando diferentes estratégias para favorecer sua participação e aprendizagem. Conclui-se, por fim, que a realização permite vivenciar o cotidiano escolar, observar as relações estabelecidas em sala de aula e compreender os desafios, as possibilidades e a complexidade da atuação pedagógica.

A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Diego Paiva Bahls
Cendi Naara Pereira Derpho

O resumo tem como objetivo apresentar uma experiência de estágio curricular desenvolvida em Gestão Escolar, juntamente com a Pedagoga de uma Escola Municipal de União da Vitória, Paraná, no período vespertino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O estágio ocorreu no contexto de acompanhamento da rotina e das práticas da gestão escolar, envolvendo atividades relacionadas ao acompanhamento das ações pedagógicas, tais como o acompanhamento dos portfólios junto às professoras em hora-atividade e orientação aos alunos e funcionários da instituição. O objetivo foi compreender o funcionamento dos processos de gestão escolar por meio do estágio, relacionando a teoria estudada ao longo da graduação de Pedagogia, especificamente na disciplina de Gestão Educacional, a fim de desenvolver uma visão crítica e reflexiva do papel da equipe gestora na realidade e no cotidiano escolar para a garantia de uma educação de qualidade. Para fundamentar este trabalho, foram considerados os estudos de Silva, Silva e Santos (2020), que abordam a importância do estágio supervisionado como espaço de articulação entre teoria e prática e de construção da práxis escolar, de Dourado (2007) acerca da gestão democrática e da participação da comunidade escolar nas decisões e de Salermo et al. (2016), especialmente em relação à atuação e à identidade profissional do pedagogo. A partir da experiência, observou-se que a gestão escolar envolve diferentes responsabilidades e desafios presentes no cotidiano da instituição, especialmente nas ações pedagógicas e na organização do trabalho docente. Os resultados/reflexões indicam que a gestão democrática é fundamental para a construção de uma escola participativa e comprometida com a qualidade da educação, especialmente no que se refere à participação dos diferentes sujeitos nas decisões e na articulação entre as necessidades da escola e as políticas educacionais. A experiência possibilitou refletir sobre os desafios e as responsabilidades presentes na atuação do profissional Pedagogo e compreender a importância de articular a teoria e a prática para a formação docente. Conclui-se que o estágio contribuiu para ampliar a compreensão sobre os processos de gestão educacional, permitindo relacionar os conhecimentos adquiridos durante a graduação com a realidade escolar.

A FÁBULA COMO PRÁTICA DE LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Marcio Jose De Lima Winchuar
Brenda Aparecida Echs

Este trabalho apresenta uma análise de uma prática de Estágio Curricular Supervisionado, desenvolvida no Curso de Pedagogia, em uma escola da rede municipal de ensino de União da Vitória, Paraná. O estágio teve como objetivo analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, articulando os conhecimentos teóricos estudados ao longo da formação acadêmica com as experiências vivenciadas no contexto escolar. A fundamentação teórica que orientou o planejamento e o desenvolvimento das atividades compreende o estágio como espaço de pesquisa e como componente curricular obrigatório para a formação de professores pedagogos, fundamentando-se nas contribuições de autores como Winchuar (2025), Silva, Silva e Santos (2020), Pimenta e Lima (2011), Metz (2011) e Lima (2012), entre outros. Metodologicamente, o estágio foi realizado em uma turma do 3º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental e organizado em duas etapas articuladas entre si, compreendendo a relação indissociável entre teoria e prática na formação e no exercício docente. A primeira etapa correspondeu à observação participativa, cujo propósito foi compreender as metodologias utilizadas, a rotina escolar, a organização da turma e as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula. A segunda etapa consistiu na regência de turma, tendo como foco o componente curricular de Língua Portuguesa. Nesse momento, foram desenvolvidas atividades de leitura e interpretação a partir da fábula "A Formiga e a Cigarra", possibilitando aos estudantes a exploração do texto literário, de seus elementos constitutivos e dos sentidos construídos no processo de leitura. A experiência evidenciou que o trabalho com o gênero fábula pode favorecer práticas de leitura contextualizadas e significativas, contribuindo para a compreensão e interpretação textual e para a formação de leitores nos anos iniciais. Desse modo, o Estágio Curricular Supervisionado constituiu-se como espaço de aprendizagem, reflexão e pesquisa sobre a prática docente (Pimenta e Lima, 2011), contribuindo para a construção de conhecimentos e saberes necessários à atuação do futuro professor pedagogo.

AFETIVIDADE E GESTÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DIÁLOGOS SOBRE RELAÇÕES PROFISSIONAIS E TRABALHO COLETIVO

Diego Paiva Bahls
Kamylly Vilpert

A experiência de estágio em Gestão Escolar foi desenvolvida em um Núcleo de Educação Infantil do município de Porto União, SC, tendo como eixo de intervenção as relações profissionais, a organização do trabalho coletivo e, sobretudo, as dimensões afetivas que atravessam o cotidiano institucional. A intervenção pedagógica foi realizada com professoras da instituição, por meio de momentos de diálogo, escuta e reflexão acerca da afetividade, das relações profissionais e dos desafios vivenciados no cotidiano escolar. A proposta partiu da compreensão de que a gestão escolar não se restringe às dimensões administrativas e burocráticas, mas constitui um espaço de produção de relações, sentidos, pertencimentos e experiências que repercutem no trabalho pedagógico e nas formas como os sujeitos vivenciam a escola (Libâneo, 2018; Souza, 2009). Nessa perspectiva, a afetividade é compreendida não como elemento secundário (Bahls, 2025) ou exclusivamente relacionado às crianças e professores, mas como dimensão constitutiva das relações humanas e profissionais. A experiência possibilitou problematizar como sentimentos, expectativas, conflitos, acolhimento, reconhecimento e escuta atravessam a organização do trabalho e interferem nas relações estabelecidas entre os diferentes sujeitos da instituição. Desse modo, pensar a afetividade na gestão significa reconhecer que os adultos que educam também necessitam de espaços institucionais de escuta, acolhimento e reconhecimento. Essa compreensão dialoga com Souza (2009), ao conceber a gestão escolar como processo que envolve organização, participação e relações entre os sujeitos da escola, e com Stürmer (2011), ao discutir a participação democrática como elemento constitutivo da escola pública. Também se aproxima das contribuições de Paro (2016) e Libâneo (2018), para os quais a gestão escolar envolve processos de participação, organização coletiva e articulação dos diferentes sujeitos em torno das finalidades educativas da instituição. Nesse sentido, uma gestão que cria condições para que professoras expressem suas angústias, percepções, necessidades e experiências pode favorecer relações profissionais mais dialógicas e participativas. A vivência do estágio permitiu compreender, portanto, que cuidar de quem cuida também é uma dimensão pedagógica da gestão escolar. A intervenção deslocou a experiência de uma perspectiva predominantemente observadora para uma postura de escuta e diálogo, evidenciando que as relações afetivas entre os profissionais não constituem aspecto periférico da organização escolar, mas atravessam o planejamento, a participação, a colaboração e a própria realização do trabalho educativo. Assim, a experiência possibilitou ampliar a compreensão acerca da gestão democrática, reconhecendo a afetividade como dimensão que participa da construção de ambientes institucionais mais acolhedores, participativos e favoráveis ao desenvolvimento do trabalho pedagógico na Educação Infantil.

AFIRMAÇÃO PROFISSIONAL NA DOCÊNCIA: REFLEXÕES A PARTIR DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Kelyn Caroline Bueno Kulak
Carolina Vilpert Soares Dos Santos
Beatriz Staub

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um breve relato das vivências de Estágio Curricular Supervisionado, realizadas durante o terceiro ano do curso de pedagogia da UNESPAR, o qual tem como campo a Educação Infantil. Nota-se que, nesse contexto, o estágio tem como objetivo geral fomentar uma formação completa e de qualidade aos discentes, visando, portanto, articular a teoria e a prática de forma crítica e reflexiva, embasar sua futura atuação profissional, aprimorando seus conhecimentos sobre a prática pedagógica a partir dos desafios e das possibilidades do ambiente escolar, além de auxiliar na construção de uma identidade profissional a partir da análise e compreensão da relação entre teoria e prática no contexto educativo, oriundas das experiências vivenciadas no estágio curricular supervisionado na etapa da educação infantil. Nesse contexto, destaca-se que as vivências supracitadas ocorreram ao longo do ano letivo de 2026, no município de Porto União, com crianças de 4 anos de idade frequentantes de turma do Pré I em um Núcleo de Educação Infantil público municipal. Sabe-se que o estágio supervisionado obrigatório do curso de Pedagogia divide-se em dois momentos, a observação participante e a regência. Estes momentos viabilizam aos estudantes a aproximação entre a teoria e a prática mediante seu contato imersivo com o cotidiano escolar e aproximação empírica às condições de trabalho, reconhecimento e valorização social dos docentes. Nesse ínterim, a identidade docente também move suas engrenagens, se moldando a partir das experiências e reflexões propiciadas pelo estágio em sua complexa multifatoriedade — é também a partir destas que a afirmação profissional aflora. Afirmar-se como professor é um ponto fulcral na formação docente, mas pouco trabalhado formalmente. Comumente, a pergunta "por que você deseja ser professor/professora?" não é respondida pelos discentes, ou suas respostas se pautam nas vivências destes como alunos. A pedagogia abre um leque de possibilidades para além da estrita docência, no entanto, buscar a afirmação dos discentes que buscam ser professores como professores é de caráter central, impactando na identidade docente em formação: é relevante, nesse contexto, considerar não apenas os aspectos teórico-metodológicos, mas também as condições de trabalho, o reconhecimento e a valorização conferida pela sociedade à categoria profissional, bem como a própria motivação do discente para se tornar professor, de modo que estes compreendam o meio em que estão inseridos e possam dizer a si mesmos que querem ser professores, construindo, portanto, uma identidade profissional sólida — ponto onde as vivências do estágio interferem diretamente, contribuindo positiva ou negativamente para a afirmação profissional dos discentes a partir da experiência empírica.

A GEOMETRIA DO INESPERADO: UMA EXPERIÊNCIA DO QUE É POSSÍVEL EXPERIENCIAR

Daiany Cristiny Ramos
Jaine Matulle

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular supervisionado realizada em uma turma do terceiro ano do Ensino Médio, na modalidade Formação de Docentes, durante uma aula sobre corpos redondos, mais especificamente uma aula de regência voltada ao sólido cilindro. A proposta teve como ponto de partida a utilização de um sólido em acrílico como exemplo, levando à reflexão de que o objeto manipulado em sala de aula não corresponde ao cilindro matemático em si, mas constitui uma representação concreta de uma entidade abstrata, pertencente ao universo matemático. As reflexões foram fundamentadas nos estudos de Duval (2012), acerca da distinção entre os objetos matemáticos e suas representações, e de Freire (1996), especialmente no que se refere à curiosidade dos estudantes, ao diálogo e à construção do conhecimento. No decorrer da aula, a discussão sobre a natureza abstrata dos objetos matemáticos despertou o interesse dos alunos, que passaram a questionar as limitações das representações concretas e a possibilidade de conceber entidades matemáticas que ultrapassam as duas dimensões espaciais, levantando questões sobre espaços cartesianos com mais de duas dimensões (x, y, z). Entretanto, diante da necessidade de cumprir o planejamento estabelecido, o diálogo precisou ser interrompido para que a aula retomasse seu percurso previsto. Essa experiência convida a refletir sobre os limites da autonomia docente e sobre as possibilidades de acolher os interesses manifestados pelos estudantes no decorrer das aulas. Nesse sentido, a situação permitiu problematizar até que ponto o cumprimento do planejamento pode restringir o aprofundamento de questões que emergem espontaneamente e que apresentam potencial para ampliar a compreensão dos conceitos matemáticos. Conclui-se que a experiência evidenciou a importância de reconhecer tanto o papel das representações na compreensão dos objetos matemáticos quanto a relevância da curiosidade e do diálogo no processo de aprendizagem, destacando a necessidade de refletir sobre uma prática docente que articule o planejamento pedagógico à abertura para novas possibilidades de investigação e construção do conhecimento.

A GESTÃO EDUCACIONAL NA PERSPECTIVA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: ALGUMAS REFLEXÕES TEÓRICAS

Poliana Sikorski
Vanessa Rosana Peluchen Camargo
Mariana Vivi

A disciplina "Seminários de Gestão Educacional", presente no oitavo semestre do curso de Pedagogia, possibilita compreender diversas perspectivas acerca da gestão escolar, permitindo também reflexões sobre o papel do estágio curricular supervisionado na formação do Pedagogo, na perspectiva de articulação entre teoria e prática para a realização do estágio no segundo momento. Nesse resumo em especial, utilizaremos as ideias de Santos e Prado (2018), que abordam que os estágios devem ser ressignificados como instrumento da práxis e não apenas uma obrigação a ser cumprida na grade curricular dos cursos, enfatizando sobre a importância de superar perspectivas limitadas, utilizando essa etapa como ferramenta para uma formação completa. No âmbito da gestão educacional, Libâneo (2012) destaca que as pesquisas sobre administração escolar, como concepção similar à gestão, não são recentes, aponta que já existiam estudos sobre a escola brasileira desde a década de 30, além disso, o autor defende que a educação escolar tem o papel de promover conhecimento sobre as mais diversas áreas através de ações mediadass pelos professores, pela organização e gestão da escola. É possível também relacionar Vieira (2007), que aponta o termo "gestão" como uma terminologia recente, já que anteriormente, em meados da década de 60 era usado "administração", a autora menciona que se trata de um processo dinâmico e que precisa ser entendido tanto no nível macro (Estado e sociedade) quanto no micro (escola e sala de aula), argumenta que as intenções do gestor devem ser viáveis e atender ao contexto social. Diante das concepções teóricas abordadas, destacamos que foram fundamentais para a realização da primeira parte do estágio, que corresponde à observação participativa. Essa vivência permitiu observar o cotidiano da pedagoga no ambiente escolar, possibilitando ter um contato direto com o papel da gestão municipal e estadual em duas instituições de ensino do município. A partir dessa experiência inicial, observou-se que a gestão é fundamental para um ambiente escolar organizado, dialético e comprometido em criar um espaço acolhedor aos estudantes, possibilitando refletir sobre a gestão educacional e compreender a importância de uma gestão democrática e participativa para a formação docente. Conclui-se então que o estágio curricular supervisionado em gestão é fundamental para a formação inicial na perspectiva de articulação entre teoria e prática.

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: VIVÊNCIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS A PARTIR DAS ESTAÇÕES DO ANO

Joice Motta Cordeiro
Juliana Portela Tabaka
Josiane Jocoski Bueno

O resumo apresenta uma experiência de estágio curricular desenvolvida pela disciplina de Seminário da Educação Infantil, com estudantes do curso de Pedagogia, no período de maio a setembro. O estágio ocorreu na Escola Municipal de União da Vitória, com alunos do Infantil V, no período de maio a junho (observação) e a regência prevista para o período dos dias 14 a 18 de setembro de 2026. O estágio ocorreu no contexto da Educação Infantil, envolvendo atividades relacionadas às estações do ano. O objetivo é observar o desempenho dos alunos nas atividades, com o intuito de despertar o conhecimento através do tema abordado de acordo com o desenvolvimento deles no decorrer do semestre, buscando também trabalhar questões centrais sobre o tema. Para fundamentar a experiência, foram considerados os estudos de Pimenta e Lima (2008), que abordam estágio supervisionado: A relação entre teoria e prática reflexiva na formação de professores no curso de licenciatura em pedagogia, e de Ludke (2013), especialmente em relação a do lugar do estágio na formação de professores. Durante o estágio, foram desenvolvidas atividades como jogos, dança, música, brincadeiras, atividades impressas e atividades lúdicas. A partir da experiência, observou-se que o estágio tem um papel fundamental na formação do professor, pois ele possibilita vivenciar a prática antes mesmo da atuação em sala de aula. Os resultados/reflexões que buscamos é que os alunos consigam compreender como ocorre o processo de cada estação do ano de acordo com as situações climáticas, as modificações das paisagens, alimentos que predominam em cada estação do ano. A experiência possibilitou refletir sobre e compreender a importância de estar na sala de aula acompanhando os alunos para a formação docente. Conclui-se que o estágio contribuiu para a experiência na educação infantil possibilitando a aproximação entre os conhecimentos teóricos e a prática pedagógica vivenciada no cotidiano escolar. As atividades permitiram compreender a importância do planejamento, da mediação do professor e da utilização de diferentes estratégias lúdicas para favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças.

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA EM GESTÃO EDUCACIONAL PARA O ACADÊMICO DE PEDAGOGIA

Vanessa Rosana Peluchen Camargo
Karine Larissa Kuryluk

A vivência do acadêmico de Pedagogia no estágio de gestão proporciona o contato com a realidade escolar, possibilitando conhecer o funcionamento da instituição e compreender o papel do gestor escolar. Dessa forma, ao participar do estágio obrigatório em Gestão, o acadêmico vivencia situações que contribuem para sua formação profissional, articulando teoria e prática e proporcionando uma visão crítica sobre a organização e os diferentes espaços escolares. No contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), essa aproximação permite compreender as especificidades da modalidade e observar como a gestão se organiza diante das demandas do cotidiano escolar. O objetivo da observação no estágio de gestão é conhecer os aspectos pedagógicos, administrativos e organizacionais da instituição, bem como compreender os princípios da gestão escolar, a atuação da equipe gestora e os processos de participação da comunidade escolar no ambiente educativo. Nesse processo, é possível observar a dinâmica institucional, as relações estabelecidas entre diferentes profissionais e a forma como as ações pedagógicas e administrativas são organizadas no cotidiano da escola. O referencial teórico abordado durante o estágio contribui para a compreensão da gestão educacional e a gestão escolar como dimensões articuladas, considerando a organização da instituição, a participação de diferentes sujeitos e a construção coletiva das ações educativas. Nesse sentido, autores como Vieira (2007) e Dourado (2007) contribuem para a compreensão das especificidades da gestão educacional e escolar, enquanto Paro (2003), Stürmer (2011) e Veiga (2002) destacam aspectos relacionados à participação, à gestão democrática e à organização coletiva da escola. A partir das observações realizadas, é possível compreender a importância da gestão para o funcionamento da instituição e para o desenvolvimento das atividades educativas. A observação participativa permite perceber que a gestão escolar envolve diferentes dimensões do cotidiano institucional, articulando aspectos pedagógicos, administrativos e participativos. Conclui-se que o estágio pode contribuir para a formação acadêmica, permitindo uma aproximação com a realidade escolar e uma melhor compreensão da atuação do gestor e da organização da instituição. Além disso, possibilita relacionar os conhecimentos construídos ao longo da formação inicial às responsabilidades presentes na Gestão. Desse modo, o estágio supervisionado constitui um importante espaço de aprendizagem e de construção da identidade profissional do pedagogo.

A MEDIAÇÃO DOCENTE E O USO DE JOGOS INTERATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Amanda Beatriz Sott Indalencio
Alaine Aparecida de Morais
Alex Alves Egido

Este resumo relata uma experiência de estágio curricular obrigatório realizada em um colégio estadual público localizado na cidade de General Carneiro, Paraná, com estudantes do 6º ano do ensino regular, no contexto das aulas de Língua Inglesa. A atividade foi desenvolvida durante o período de regência e observação do estágio e teve como objetivo analisar os desafios da prática docente e investigar como a interação e o uso de jogos pedagógicos influenciam o engajamento dos alunos. Para a realização e fundamentação da proposta, foram considerados os pressupostos teóricos de Vygotsky (1998), que discute a mediação e a importância da interação social no processo de aprendizagem, e de Libâneo (2004), que aborda a organização do trabalho pedagógico e o papel essencial do professor. As atividades envolveram a regência de aulas expositivas dialogadas, a criação e aplicação de dois jogos interativos em grupo voltados para a expressão oral, além da observação de aulas em laboratório de informática. Durante o desenvolvimento da prática, observou-se que os alunos eram receptivos e demonstravam grande interesse quando estimulados por dinâmicas participativas, embora apresentassem dificuldades iniciais para se expressarem em inglês. Em contrapartida, constatou-se que aulas em laboratório sem a devida mediação docente tornavam-se mecânicas e cansativas, cenário agravado por limitações estruturais, como a escassez e a defasagem de equipamentos. Os resultados e reflexões evidenciaram que a presença ativa do professor e o uso de metodologias lúdicas são fundamentais para dinamizar o ensino de línguas estrangeiras e superar os receios do cotidiano escolar. A experiência contribuiu para a formação inicial como estagiárias e futuras professoras, permitindo compreender a complexidade da atuação docente e a necessidade de recursos adequados. Nesse sentido, a prática formativa possibilitou refletir sobre a importância da mediação docente e reforçou a relevância de estratégias interativas no processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa.

A OBSERVAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Mariangela Cordeiro
Kelen dos Santos Junges

O resumo apresenta uma experiência de Estágio Curricular Supervisionado desenvolvida na Escola Municipal David Carneiro, localizada no município de União da Vitória, Paraná, com uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental, durante o período de observação realizado no ano de 2026. O estágio ocorreu no contexto dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, envolvendo a observação da rotina escolar, da organização do ambiente educativo e de aspectos relacionados à prática pedagógica da professora regente. O objetivo foi compreender o ambiente educativo destinado aos alunos de sete a oito anos, buscando também refletir sobre a organização do trabalho docente e sua relação com as necessidades dos estudantes. Para fundamentar a experiência, foram considerados os estudos de Pimenta e Lima (2006), que compreendem o estágio como espaço de produção de conhecimentos e análise e reflexão sobre a realidade educacional, Nadal (2007), ao abordar a prática pedagógica como elemento central da educação escolar, envolvendo planejamento, organização do ensino, mediação da aprendizagem e compromisso com a formação dos alunos, e Nóvoa (2014), especialmente em relação à complexidade da profissão docente e à importância das experiências e reflexões para a formação do professor. Durante o período de estágio, foram observados aspectos como a organização das disciplinas ao longo da tarde, o planejamento semanal da professora, a participação dos alunos, o tempo de concentração da turma e a valorização de momentos destinados às brincadeiras e aos jogos. A partir da experiência, constatou-se que a prática pedagógica requer planejamento e, ao mesmo tempo, flexibilidade para atender às situações e necessidades que surgem na rotina escolar. As reflexões indicam que conhecer as características dos estudantes e considerar suas necessidades são aspectos importantes para a organização do processo de ensino e aprendizagem. A experiência possibilitou refletir sobre a complexidade do trabalho docente e compreender a importância da observação da realidade escolar para a formação inicial de professores. Nesse sentido, conclui-se que o estágio de observação contribuiu para aproximar os conhecimentos teóricos da realidade vivenciada na escola, permitindo à acadêmica ampliar sua compreensão sobre a prática pedagógica e sobre os desafios e possibilidades presentes na atuação docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Lais Miranda
Kamila Jagnetz
Kelyn Caroline Bueno Kulak

Este trabalho apresenta uma experiência de Estágio Curricular Supervisionado, desenvolvida no curso de Pedagogia da Unespar, em um Núcleo de Educação Infantil localizado em Porto União-SC, no período matutino, junto a uma turma de Berçário I. O estágio teve como objetivo vivenciar a prática docente, articulando os conhecimentos teóricos construídos durante a formação acadêmica com as experiências do cotidiano, por meio da observação, participação na rotina e desenvolvimento de atividades. O estágio compreendeu estudos relacionados à formação docente, à Educação Infantil e à importância da articulação entre teoria e prática. De acordo com Pimenta e Lima (2004), o estágio é, principalmente, um espaço de pesquisa e produção de conhecimento. Desta forma, o estágio possibilitou a observação envolvendo diferentes atividades, como a participação nos momentos de cuidado e higiene e o acompanhamento das atividades pedagógicas. Também foi possível observar a importância do diálogo, do afeto e da escuta nas relações estabelecidas entre professoras e crianças, compreendendo que os momentos de cuidado também constituem oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento. Como resultados, destacam-se a ampliação da compreensão sobre a organização e o funcionamento da Educação Infantil, a aproximação com a realidade da prática docente e a percepção da importância do planejamento e da intencionalidade pedagógica no trabalho com bebês. Diante disso, essa experiência possibilitou ainda refletir sobre a relação entre cuidar, brincar e educar, bem como sobre o papel do professor como mediador das experiências infantis. Dessa forma, o estágio contribuiu significativamente para a formação acadêmica e profissional, fortalecendo a construção da identidade docente e proporcionando aprendizagens sobre os desafios, as responsabilidades e as possibilidades da atuação pedagógica na Educação Infantil.

A PRÁXIS DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PEDAGOGOS

Marcio Jose de Lima Winchuar
Emanuelli Gregório Grossl
Jaqueline Beatriz Peicharque

O resumo apresenta uma experiência de estágio curricular desenvolvida em uma escola municipal de tempo integral, localizada no Bairro São Bernardo do Campo, no município de Porto União-SC, com estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, no período de maio a julho de 2026. O estágio ocorreu no contexto de uma comunidade marcada por vulnerabilidade socioeconômica, envolvendo atividades relacionadas à observação participante da rotina escolar, análise documental do Projeto Político Pedagógico e planejamento de regência. O objetivo foi discutir a importância do estágio curricular supervisionado para a formação docente, buscando também analisar a organização pedagógica e as metodologias de ensino utilizadas. Para fundamentar a experiência, foram considerados os estudos de Pimenta e Lima (2006), que abordam o estágio como pesquisa e a construção da identidade do professor-pesquisador, bem como de Donald Schön (2000), especialmente em relação à epistemologia da prática e ao profissional reflexivo no cotidiano escolar. Durante o estágio, foram desenvolvidas atividades como o acompanhamento das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Ensino Religioso e Arte, utilizando registros em diário de bordo e estratégias lúdicas. A partir da experiência, observou-se que a docência nos anos iniciais exige ampla sensibilidade, flexibilidade e um olhar atento às necessidades da infância e aos ritmos de aprendizagem de cada aluno. Os resultados indicam que a avaliação formativa e diagnóstica é indispensável para guiar o desenvolvimento integral dos estudantes, especialmente no que se refere ao acompanhamento das conquistas e superação de defasagens. A experiência possibilitou refletir sobre a complexidade da atuação pedagógica e compreender a importância da práxis para a formação docente. Por fim, o estágio contribuiu para a superação de visões técnicas, permitindo ao acadêmico aproximar o conhecimento formativo com a realidade escolar e fortalecer sua atuação ética e transformadora no âmbito educacional.

APRENDIZAGEM COLABORATIVA NA GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DEMOGRÁFICA A PARTIR DO COTIDIANO DOS ESTUDANTES

Jessica Turkot
Michael Wellington Sene

Este trabalho relata uma experiência de estágio supervisionado desenvolvida com uma turma de 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Pedro Stelmachuk. A proposta pedagógica buscou afastar-se do ensino meramente expositivo para construir um ambiente de aprendizagem colaborativa, onde o conhecimento geográfico é produzido em conjunto pela e para a própria turma. Tendo como eixo central o conteúdo de demografia, a atividade foi estruturada a partir da pesquisa-ação entre os alunos. Divididos em grupos, os estudantes atuaram como pesquisadores e sujeitos do estudo, coletando e organizando dados sobre o perfil socioespacial da própria sala de aula. Cada equipe ficou responsável pela investigação de um indicador específico, abrangendo o meio de transporte utilizado até a escola, a distribuição por bairros de residência, a faixa etária, a composição e o adensamento familiar, e a autodeclaração de cor/raça. A análise conjunta das informações permitiu que conceitos abstratos da Geografia da população ganhassem dimensão concreta a partir da espacialidade e do cotidiano da turma. Observou-se que o trabalho em equipe e a troca de informações fortaleceram o engajamento dos alunos, transformando a sala de aula em um espaço de diálogo, reflexão crítica e cooperação. Por fim, a vivência reforçou a importância de metodologias ativas e participativas na formação docente, demonstrando que a investigação da realidade próxima é um caminho eficaz para tornar o ensino de Geografia mais significativo no Ensino Médio.

A REALIDADE DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: RELATO DE DUAS PROFESSORAS EM FORMAÇÃO

Rafaela Andressa da Silva
Cherly Ziulkowski
Rosangela Maria de Almeida Netzel

O trajeto para se tornar um educador, assim como as demais profissões, na área da educação ou não, envolve desafios que moldam o profissional. A prática dos estágios é essencial para essa formação, pois amplia a visão que temos sobre esse âmbito, sendo uma experiência enriquecedora e elucidativa. Diante disso, este trabalho tem como foco principal apresentar os relatos de duas graduandas da 3ª série de Letras - Português e Inglês, acerca do conhecimento obtido através das práticas em sala de aula. É pertinente apontar que uma das estudantes realizou os estágios obrigatórios de Língua Portuguesa no ano de 2026, em uma 7ª série em um colégio estadual de União da Vitória, PR, e a outra apresentará documentos para seus estágios validados por atuar como professora regente no "Programa Tempo Certo SC", em uma turma multisseriada de 6º e 7º anos. Inicialmente, o relatório engloba algumas teorias da área e expectativas que tínhamos sobre como seria o primeiro contato com a sala de aula, contrastando com o que foi observado na prática em campo escolar. Enfatiza-se que os saberes proporcionados nesse período da graduação auxiliam a conhecer de perto a realidade do ensino, nos fazendo refletir e procurar estratégias para atender aos diferentes níveis de aprendizado dos estudantes. Assim, destaca-se que esses desafios podem ser grandes e exigir diferentes métodos de ensino e abordagens teóricas. Por conseguinte, espera-se que a partir das experiências aqui relatadas possamos inspirar, de certa forma, os demais estudantes de licenciatura a compartilhar suas experiências sobre as áreas de educação e de linguagem, analisando as nuances da teoria e prática.

AS QUATRO ESTAÇÕES DO ANO: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cendi Naara Pereira derpho
Francine Cordeiro Bobato

O presente trabalho apresenta uma experiência de Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil, desenvolvida em um Centro Municipal de Educação Infantil no município de União da Vitória em uma turma de Infantil IV. Os objetivos de estágio foram a articulação da teoria e a prática pedagógica, a qual contribuem significativamente para a construção e fortalecimento da identidade docente, além de compreender a importância da Educação Infantil para o desenvolvimento integral da criança, realizar um planejamento que contemplasse as necessidades da turma e compreender a avaliação como um instrumento de acompanhamento do desenvolvimento infantil. A fundamentação teórica teve como base os estudos de Pimenta, Freire, Bueno, Ansai, Freinet e Malaguzzi, autores que destacam a importância do estágio para a construção da identidade docente, da afetividade nas relações entre professor e aluno, da ludicidade e da criança como protagonista do processo de ensino e aprendizagem. A metodologia utilizada se fundamentou em metodologias ativas, lúdicas e significativas que consideram os interesses e a participação das crianças. As atividades propostas para a semana de regência tiveram como tema "As quatro estações do ano", o qual foi escolhido a partir da articulação com o planejamento anual da instituição escolar. Além disso, o planejamento desenvolvido envolveu momentos de observação e exploração de elementos naturais, passeio pelo ambiente e atividades de construção e produções artísticas com recursos encontrados na natureza. A avaliação foi realizada de forma contínua e diagnóstica, por meio da observação, da escuta atenta e registros nos diários de campo. Como resultados destacam-se a aproximação entre a teoria e a prática vivenciada no chão da sala de aula, a ampliação da compreensão da prática pedagógica do professor da educação infantil, o desenvolvimento de experiências de aprendizagens significativas para as crianças e a reflexão sobre a importância da afetividade, mediação docente, planejamento e flexibilidade diante das necessidades da turma. As experiências contribuíram significativamente para o fortalecimento da identidade docente e para a compreensão do estágio como espaço de aprendizagem, reflexão e formação dos acadêmicos de Pedagogia.

AS VIVÊNCIAS DA REGÊNCIA

Gabriela Leão Flores
Raquel Fátima de Freitas Padilha
Alex Alves Egido

Considerando o papel do estágio supervisionado na formação de professores de Língua Inglesa durante a graduação, esta comunicação oral tem como propósito refletir sobre as experiências vivenciadas nesse período, realizadas em duas instituições de ensino do município de União da Vitória, no Paraná: o Colégio Estadual Túlio de França e o Colégio Estadual Neusa Domit. As experiências ocorreram em contextos escolares distintos. O primeiro está situado na região central do município, em uma área caracterizada por maior urbanização, circulação de pessoas e concentração de comércio e serviços, além de apresentar facilidade de acesso a diferentes regiões da cidade. Já o segundo está localizado no bairro São Braz, uma região predominantemente residencial e afastada da área central, atendendo principalmente estudantes da própria comunidade e de localidades próximas. A inserção do estágio nesses dois espaços possibilitou observar diferentes realidades escolares e refletir sobre como o contexto em que a escola está inserida pode influenciar as experiências de ensino e aprendizagem. Durante as observações das aulas de Língua Inglesa, foi possível perceber diferentes níveis de participação entre os alunos. Enquanto alguns demonstravam interesse e envolvimento nas atividades e nas discussões realizadas em sala, outros apresentavam pouca participação, tanto nas propostas apresentadas pela professora quanto nas interações relacionadas aos conteúdos trabalhados. Também foi possível identificar diferentes formas de aprendizagem, especialmente em relação à compreensão oral, à capacidade de ouvir e reproduzir palavras e expressões em inglês e à assimilação dos conteúdos apresentados. O que também chamou a atenção foi a elaboração e o desenvolvimento das atividades. Em determinados momentos, as propostas pareciam pouco aprofundadas, despertando questionamentos sobre outras possibilidades de abordagem dos conteúdos. A observação dessas práticas levou a refletir sobre questões como: as atividades poderiam explorar mais o conteúdo e a participação dos estudantes? O que poderia ser feito para favorecer uma participação mais ativa? De que maneira o ensino de Língua Inglesa poderia tornar-se mais dinâmico, significativo e acessível aos diferentes perfis presentes em sala de aula? Essas inquietações, construídas a partir da experiência das observações de estágio, são relacionadas às discussões de autores da área de formação de professores de Língua Inglesa, especialmente aqueles que abordam as metodologias de ensino, a utilização de atividades dinâmicas e significativas e a importância do estágio supervisionado para a construção da prática docente. Nesse sentido, o estágio não se limita ao contato com o espaço escolar, mas constitui também um momento de observação, análise e reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e sobre os desafios que envolvem o ensino de uma língua diferente. Assim, esta comunicação oral busca contribuir para as discussões acerca da formação de professores de Língua Inglesa, destacando as experiências proporcionadas pelo estágio supervisionado e a importância de compreender a sala de aula como um espaço de constante reflexão, aprendizagem e construção da prática docente.

AS VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA POSTURA DOCENTE CRÍTICO-REFLEXIVO

Maria Eduarda Cordeiro Treml
Kelyn Caroline Bueno Kulak
Aliandra Suelen dos Santos

Este texto tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas a partir do estágio curricular supervisionado no curso de Pedagogia, especialmente na etapa da educação infantil. Para isso, a disciplina se organiza em três momentos, sendo o primeiro leituras e reflexões realizadas em sala de aula, através dos estudos de Faria (2007, 2014), Pimenta (2012), Souza (2016) e Drumond (2019). Em seguida foi realizada a etapa da observação, contemplando quatro dias no mês de maio e um dia no mês de junho, ambos em uma turma do Pré II em um NEI (Núcleo de Educação Infantil) localizado no município de Porto União-SC. Este momento foi relevante por proporcionar um contato inicial com a instituição, como também para que as dúvidas fossem sanadas da melhor forma possível, para que a regência fosse significativa e organizada seguindo a rotina da instituição. Nesse momento, também foi definido o tema da regência para que as estagiárias pudessem pensar no planejamento que será desenvolvido. Logo no mês de setembro terá início a terceira etapa, a regência. Durante a organização do planejamento, as estagiárias devem seguir a rotina escolar, bem como os horários e a fase de desenvolvimento dos alunos, identificar suas dificuldades e especificidades, trazendo sempre o lúdico e atividades com que os alunos consigam explorar e desenvolver suas habilidades. O tema selecionado para a regência foi a "Primavera", para isso, buscamos explorar conceitos como as estações do ano e poesia, os quais foram solicitados pelas professoras regentes da turma, podendo ser explorada uma sequência didática para que envolva todos os campos do conhecimento, abordando com histórias, músicas, circuitos e diversos materiais manipuláveis com diversas texturas. A avaliação será realizada de maneira contínua e processual, o instrumento avaliativo será elaborado de acordo com os objetivos de cada aula, organizado em uma tabela individual para cada campo de experiência que será trabalhado no dia, possibilitando acompanhar o progresso de cada criança. Nesse processo, as estagiárias também serão avaliadas pelas professoras regentes da turma, sendo utilizados diversos critérios de avaliação, desde o momento da entrega dos planos até a aplicação das atividades propostas. Esta etapa da formação de futuros professores é importante para desenvolver um olhar crítico e atencioso para cada aluno, respeitando sua faixa etária e sua etapa de desenvolvimento. Destaca-se a necessidade de profundas reflexões acerca da própria prática docente, para que assim o educador possa assumir uma postura crítica e reflexiva capaz de auxiliar na construção de sua identidade profissional, levando em consideração adaptações e mudanças necessárias ao longo do tempo.

CADA TURMA, UMA EXPERIÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE MATEMÁTICA NO ESTÁGIO CURRICULAR

Naiana Ariane Fernandes
Daiany Cristiny Ramos

O resumo apresenta uma experiência de estágio curricular desenvolvida no Colégio Estadual Túlio de França, com estudantes do 2º ano do Ensino Médio, no período da manhã. O estágio ocorreu no contexto do ensino de Matemática, envolvendo atividades relacionadas aos conteúdos de polígonos e setor circular. O objetivo foi desenvolver os conhecimentos geométricos dos estudantes por meio de atividades que estimulassem a participação, a investigação e a construção de estratégias próprias, buscando promover maior autonomia e envolvimento no processo de aprendizagem, com destaque para a independência e a criatividade dos estudantes. Essa perspectiva aproxima-se da Educação Matemática Crítica proposta por Skovsmose, ao considerar que diferentes sujeitos interpretam e vivenciam a Matemática de maneiras distintas (CEOLIM; HERMANN, 2012). Durante o estágio, foram desenvolvidas atividades como a dedução das fórmulas das áreas dos polígonos. Inicialmente, apresentava-se uma imagem do polígono e, a partir de seus conhecimentos prévios, os estudantes eram incentivados a elaborar estratégias para chegar à fórmula da área. Assim, um mesmo polígono poderia ser analisado de diferentes maneiras, possibilitando a construção de estratégias distintas para solucionar a situação proposta. As imagens de apoio, a lousa e a lousa digital foram utilizadas como recursos auxiliares, proporcionando aos estudantes liberdade para apresentar suas estratégias e discutir seus procedimentos com a turma. A partir da experiência, observou-se que os estudantes se mostraram esforçados, participativos e curiosos. A capacidade de se posicionarem, compartilharem ideias e trabalharem em grupo contribuiu para o desenvolvimento das atividades e para a busca por diferentes formas de resolução. Também foi possível compreender que o tempo destinado ao ensino é valioso e deve ser cuidadosamente organizado, considerando que os estudantes possuem diferentes particularidades, experiências e formas de aprendizagem. Dessa maneira, buscou-se tornar o ensino mais participativo e instigante para toda a turma, ainda que não seja possível garantir que todos aprendam ou mantenham o mesmo nível de atenção. A experiência possibilitou refletir sobre a importância da prática docente, do planejamento e da capacidade de adaptação para a formação profissional. Também evidenciou que reconhecer os próprios limites, admitir erros e demonstrar disposição para buscar soluções pode contribuir para uma relação mais humana com os estudantes. Conclui-se que o estágio contribuiu para o amadurecimento pedagógico, permitindo à estagiária compreender a importância de esperar o inesperado e estar preparada para lidar com diferentes situações do cotidiano escolar, reconhecendo que cada turma possui características próprias e que cabe ao professor observar, refletir e adaptar sua prática às necessidades dos estudantes.

CENSO EM AÇÃO: A GAMIFICAÇÃO E O ENSINO DE DEMOGRAFIA NA FORMAÇÃO INICIAL EM GEOGRAFIA

Michael Wellington Sene
Dhionattan de Lara Lima

O presente trabalho relata uma prática formativa articulada entre as disciplinas de Metodologia do Ensino de Geografia III e Estágio Curricular Supervisionado do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus de União da Vitória. A proposta consistiu na concepção, estruturação e aplicação do jogo pedagógico de tabuleiro intitulado "Censo em Ação: A Corrida Demográfica", voltado à abordagem de conteúdos de Geografia da População. O objetivo principal foi criar e avaliar um recurso didático lúdico capaz de dinamizar conceitos demográficos e promover a aprendizagem ativa, conectando as noções de espaço geográfico, território e indicadores socioeconômicos. O aporte teórico fundamenta-se nas reflexões sobre a ludicidade no ensino de Geografia e mediação didática (KISHIMOTO, 2011; CALLAI, 2011), bem como nas perspectivas críticas sobre a formação docente e a indissociabilidade entre teoria e prática no estágio curricular (PIMENTA; LIMA, 2012). O jogo é estruturado a partir de um tabuleiro que simula uma trilha pelas unidades federativas e municípios brasileiros, contendo 48 casas de percurso, 48 cartas com questões conceituais e dinâmicas de avanço/recuo atreladas a eventos geográficos cotidianos e estruturais. O baralho aborda temas fundamentais como população absoluta e relativa, bônus demográfico, taxas de natalidade, fecundidade e mortalidade, teorias da transição demográfica, migrações e dados oficiais do Censo Demográfico do IBGE. No jogo, o acerto das perguntas viabiliza o lançamento dos dados e o deslocamento, enquanto casas especiais representam avanços (ex.: investimentos em saneamento ou mutirões de vacinação) ou obstáculos socioespaciais (ex.: postos de saúde sobrecarregados, enchentes e desafios previdenciários frente ao envelhecimento populacional). A construção e experimentação do recurso evidenciaram que a gamificação facilita a apropriação de conceitos abstratos, estimula o raciocínio colaborativo e rompe com práticas mnemônicas tradicionais. Conclui-se que a experiência fortaleceu a formação inicial docente, comprovando que a articulação entre as metodologias de ensino e o estágio supervisionado propicia o desenvolvimento de materiais didáticos contextualizados, críticos e significativos para a Educação Básica.

CONCEITUANDO A GESTÃO ESCOLAR: APONTAMENTOS TEÓRICOS PARA O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Joice Motta Cordeiro
Vanessa Rosana Peluchen Camargo
Juliana Portela Tabaka

O presente estudo é um estudo bibliográfico, parte integrante da disciplina de Seminário de Gestão desenvolvido no curso de Pedagogia (UNESPAR/UV) e tem como objetivo apresentar os conceitos de gestão no âmbito escolar, os quais se caracterizam como aportes teóricos para a posterior realização do estágio curricular supervisionado na gestão escolar, considerando-se a importância da articulação teoria e prática no âmbito do estágio. A gestão educacional, para Dourado (2007), é um processo político, social e organizacional que envolve construção, execução e análise das políticas educacionais dentro de um contexto real, com participação de diferentes autores. A gestão acontece dentro de um contexto sociocultural, ou depende da realidade em que a escola está inserida. Não se trata apenas de executar ações, mas entender como essas políticas são pensadas, aplicadas e transformadas em prática. Garcia (2009) destaca elementos acerca da privatização da educação na gestão escolar, apresentando a privatização da educação como um fenômeno global que se materializa, sobretudo, pela inserção dos setores privados na gestão e nas políticas educacionais, aspecto este relacionado à atualidade da educação. Também destacamos as reflexões de Hill (2003) e Lima (2012), evidenciando que a gestão também pode envolver a incorporação de lógicas empresariais na escola pública, na medida em que a gestão escolar passa a ser orientada por princípios de eficiência, mercado e resultados, o que pode alterar o papel social da educação. Além disso, problematiza-se a presença crescente de atores privados e suas implicações para a autonomia e o caráter público da escola. Souza (2009) traz que a gestão democrática é apresentada como um processo que ultrapassa a simples tomada de decisões, envolvendo a identificação de problemas, o planejamento, a execução, o acompanhamento e a avaliação das ações escolares. Sendo assim, a partir dos autores mencionados, percebemos e concluímos que pode haver um direcionamento quanto à formação dos alunos para o mercado de trabalho, o que pode levar a defasagens ao desenvolvimento integral que considere elementos sociais, culturais, históricos, políticos, entre outros, para o efetivo exercício da cidadania. Assim, entendemos que as referidas perspectivas teóricas nos trazem importantes momentos de reflexão os quais serão observados e articulados durante a posterior realização do estágio curricular supervisionado na gestão escolar.

CONSTRUINDO UM ENSINO DE INGLÊS SIGNIFICATIVO E HUMANIZADOR

Rebeca Mello Rzewuski
Luísa Arndt de Almeida
Alex Alves Egido

O estágio supervisionado foi realizado no Colégio Estadual Judith Simas Canellas na cidade de União da Vitória - Paraná, em uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental II contendo 20 alunos. Ele se constitui como um espaço privilegiado de formação docente, caracterizado pela indissociabilidade entre teoria e prática. Sob a perspectiva de Ifa (2014), essa vivência não ocorre no vácuo; trata-se de um processo de reflexão crítica e contínuo desenvolvimento no qual as percepções sobre o ensino de língua inglesa são confrontadas e reconstruídas. Durante a prática formativa em tela, as experiências vivenciadas foram enriquecedoras para a consolidação de conhecimentos teórico-metodológicos na nossa caminhada docente. Para duas aulas da nossa regência, as quais ocorreram nos meses de agosto e setembro de 2026, foram planejadas e ministradas aulas em que o foco residiu no vocabulário de "parts of the body" e "hair types". Buscamos fundamentar essa prática no ecletismo inteligente sugerido por Leffa (1988), que propõe a superação de métodos rígidos e monolíticos por meio de escolhas pedagógicas conscientes e flexíveis, adaptadas às necessidades específicas dos estudantes e à realidade social do contexto escolar. Dessa forma, a aula foi estruturada aliando atividades impressas e atividades dinâmicas. Essa articulação buscou se afastar do ensino meramente mecânico de listas de vocabulário e regras descontextualizadas, característico das abordagens tradicionais criticadas por Leffa (1988), e aproximar-se dos princípios da Abordagem Comunicativa, na qual o foco está na construção do significado e na competência interativa. As tarefas dinâmicas atuaram como uma autêntica experiência educativa ao estimular o engajamento ativo do estudante e promover o crescimento cognitivo e social continuado. Os resultados decorrentes da prática pedagógica foram positivos, com os estudantes demonstrando um comportamento colaborativo e participativo. O êxito das dinâmicas e o expressivo envolvimento nas tarefas impressas evidenciaram a força do trabalho cooperativo no ambiente escolar. Como estratégia pedagógica complementar para potencializar a participação e o engajamento, utilizou-se a distribuição de "prêmios" (doces) como um estímulo lúdico durante as atividades. Esse recurso funcionou como uma ferramenta de aproximação e "quebra de gelo", reduzindo a ansiedade dos estudantes ao se expressarem em língua inglesa. Essa dinâmica de incentivo imediato gerou um clima descontraído e acolhedor em sala de aula, encorajando a participação ativa inclusive dos alunos que habitualmente se mostravam mais tímidos ou retraídos. Em suma, a regência consolidou a compreensão de que, quando a ação docente oportuniza a interação e valoriza o contexto sociocultural, torna-se viável a construção de um ensino de língua pública viável, significativo e humanizador.

DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE IDIOMAS

Hiandra Sachinski
Alex Alves Egido

Tendo em vista a importância da prática docente para a formação plena do professor, nesta comunicação oral, tem-se como principal objetivo discutir os principais desafios da atuação em sala de aula. Após a conclusão das quatro observações e uma regência no Colégio São Cristóvão, localizado no município de União da Vitória no bairro Sagrada Família, pode-se notar a dificuldade dos estudantes em relação à aprendizagem de um novo idioma. O estágio foi realizado individualmente e após a experiência adquirida pela primeira aula ministrada, pode-se observar a extrema timidez dos alunos em participar das aulas, principalmente em falar palavras da língua inglesa. Com as observações, foi notório que as aulas sempre seguem a mesma dinâmica fazendo, consequentemente, o aluno perder interesse pela aula por não ter nada diferente como vídeos, músicas, jogos e imagens para facilitar o aprendizado e etc. Com isso, entram métodos de ensino da língua inglesa baseados em Schlindwein, o qual será testado algumas metodologias como a abordagem comunicativa que visa trazer uma aprendizagem baseada no contexto e não tanto em repetições, traduções e etc. Com o avanço das tecnologias, serão adotadas estratégias com uso dos materiais tecnológicos presentes na escola (TV), utilizando sons e imagens para o aluno desenvolver seus próprios mecanismos de aprendizagem e produzindo significados de acordo com sua própria realidade (Lima, 2007)

DESAFIOS E POSSIBILIDADES: O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA ENTRE JOVENS DO CAMPO NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO PARANÁ

Kamyla Müller Portes
Alex Alves Egido

O ensino da língua inglesa na educação básica do Paraná apresenta diversas nuances, especialmente nas escolas do campo. A aprendizagem do idioma nestes contextos vai muito além das regras gramaticais e traduções. É necessário analisar o meio social em que estes indivíduos estão inseridos e suas vivências culturais. Segundo Bakhtin, a língua é uma atividade viva e essencialmente social. Contemplando essa teoria, o ensino da língua inglesa deve ir além do livro didático ou dos materiais prontos que os professores recebem da SEED, por meio do sistema RCO. As experiências docentes relatadas neste trabalho irão analisar essa relação entre o sujeito e o ambiente social, cultural e escolar em que vive, onde muitas vezes o aluno acredita que o aprendizado de uma outra língua pode não ter utilidade na realidade de quem vive no campo e possui a perspectiva do pequeno produtor agrícola, a qual ao seu ver, basta comunicar-se de maneira básica em sua língua materna. O desafio, neste contexto, é criar pontes entre o micro-meio (a vida do aluno) e o macro-meio (o mundo globalizado), explorando possibilidades que conversem com a sua realidade, trazendo novas perspectivas a este contexto. Será analisada também, a didática do sistema RCO na aprendizagem de língua inglesa, sua inflexibilidade pedagógica e infraestrutura, indo de encontro com a precariedade de materiais e redes de internet oferecidas pelo estado. O relato deste estágio será baseado nas experiências docentes realizadas ao longo deste ano letivo, na observação dos alunos, suas dificuldades acolhimento à ideia da aprendizagem da língua inglesa.

DO OLHAR À PRÁTICA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Rafaela dos Santos kawiatkowski
Joyce de Brito
Kelen dos Santos Junges

O presente projeto de estágio curricular supervisionado é resultado do percurso formativo de acadêmicas do 4º ano do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus de União da Vitória, desenvolvido no âmbito da disciplina de Seminário do Ensino Fundamental – Anos Iniciais I e II e do Estágio Curricular Supervisionado. O trabalho tem como objetivo analisar a formação docente para os anos iniciais do Ensino Fundamental, articulando o contexto da escola pública, a relação entre teoria e prática e os princípios pedagógicos relacionados à infância, compreendendo o estágio como eixo fundamental para a construção de uma prática docente crítica, reflexiva e comprometida com a função social da escola. O percurso do estágio foi organizado em diferentes momentos, envolvendo a documentação e observação da escola-campo, o acompanhamento de uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental no período vespertino, a elaboração dos planos de aula, a realização da regência e, posteriormente, a avaliação e reflexão sobre as práticas desenvolvidas. A observação possibilitou conhecer a organização escolar, a dinâmica da sala de aula, as metodologias utilizadas pelo professor regente e as características dos estudantes, constituindo-se como etapa essencial para a compreensão da realidade educacional. A fundamentação teórica compreende o estágio como espaço de articulação entre universidade e escola, superando a concepção de que sua finalidade se limita à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante a graduação. A partir das contribuições de autores como Paulo Freire, Maurice Tardif, Selma Garrido Pimenta, Maria Socorro Lucena Lima, Donald Schön, Sandra Regina Gardacho Pietrobon, Francisco Imbernón, José Carlos Libâneo e Maristela Cristina Metz, entende-se a formação docente como um processo contínuo, no qual a ação, a reflexão e a análise da realidade escolar contribuem para a construção dos saberes profissionais e da identidade docente. Nesse sentido, o estágio constitui espaço de investigação, aprendizagem e desenvolvimento da práxis pedagógica, possibilitando ao futuro professor compreender os desafios presentes nos anos iniciais, como a heterogeneidade das turmas, a alfabetização, a necessidade de vínculos afetivos, a indisciplina, as dificuldades de planejamento e as condições estruturais da escola pública. A metodologia desenvolvida caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada e caráter formativo, articulando pesquisa bibliográfica, relatos de experiência e observação participante. A análise dos dados coletados durante o período realizado no estágio se desenvolveu por meio de análise de conteúdo temática, considerando categorias relacionadas às condições da docência, às concepções de estágio e ao estágio como práxis formativa. A avaliação será compreendida de maneira contínua, sistemática e formativa, considerando não apenas resultados, mas também o desenvolvimento do olhar profissional, a capacidade reflexiva, a participação e a construção da identidade docente. Dessa forma, este texto reafirma a importância do estágio supervisionado como espaço privilegiado de aproximação entre teoria e prática, contribuindo para uma formação docente crítica, investigativa, colaborativa e comprometida com

a realidade da escola pública e com o processo de aprendizagem das crianças e com a construção de práticas pedagógicas que valorizem a participação, a diversidade e a aprendizagem significativa.

DO PERÍMETRO À ÁREA DE PRISMAS: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO

Carolina Orth Scheibe
Daiany Cristini Ramos

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular realizada no Colégio Estadual Neusa Domit, envolvendo o 3º ano Técnico do Ensino Médio, durante o período letivo de 2026. A proposta esteve relacionada ao ensino de perímetro de figuras planas e prismas, tendo como objetivo relacionar o perímetro de figuras planas ao cálculo da área de prismas e compreender os procedimentos envolvidos nesse cálculo. As reflexões foram fundamentadas nos estudos de Dante (2016), que compreende o ensino da Matemática como um processo de construção e aplicação de conhecimentos na resolução de situações matemáticas. No decorrer do estágio, foram realizadas atividades por meio de aulas expositivas dialogadas, retomada de conceitos relacionados ao perímetro de figuras planas, explicação dos procedimentos para o cálculo da área de prismas e resolução de exercícios, promovendo a interação e a participação dos estudantes. A partir das observações e intervenções, identificou-se que os estudantes apresentavam diferentes níveis de compreensão dos conceitos geométricos, especialmente na relação entre perímetro, área das bases e área lateral dos prismas. A experiência também permitiu discutir as dificuldades encontradas na interpretação e aplicação das fórmulas geométricas e refletir sobre a importância da mediação docente e da participação dos estudantes no processo de aprendizagem. Os resultados indicam que a abordagem expositiva dialogada, associada à resolução de exercícios, favoreceu a compreensão dos procedimentos relacionados ao cálculo da área de prismas. A vivência possibilitou relacionar os conhecimentos teóricos da formação acadêmica com a prática docente e as demandas presentes no contexto escolar. Conclui-se que a experiência contribuiu para o desenvolvimento da prática pedagógica e para a compreensão dos desafios do ensino de Geometria no Ensino Médio, destacando a relevância do estágio para a formação inicial.

ELABORAÇÃO DE RECURSO DIDÁTICO: JOGOS SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

Jessica Turkot
Michael Wellington Sene

O presente trabalho aborda uma experiência de elaboração de material didático realizada na disciplina de Metodologia do Ensino de Geografia II, com foco no 6º ano do Ensino Fundamental. A proposta esteve relacionada ao ensino introdutório de mudanças climáticas e teve como objetivo criar um jogo pedagógico interativo para auxiliar o aprendizado sobre o tema, servindo também como uma forma de avaliar o nível do conhecimento dos discentes acerca do tema. No decorrer do trabalho, foram realizadas atividades como a formulação de perguntas, o design da roleta e a sistematização das regras, nas quais cada cor da roleta sorteia e demonstra o nível de dificuldade da pergunta que o aluno irá responder. A partir do processo de criação e organização do recurso, identificou-se que a mecânica de sorteio por cores torna o aprendizado mais dinâmico e atrativo. A experiência também permitiu discutir os princípios da mediação didática e refletir sobre os critérios de adaptação de temas complexos para o Ensino Fundamental. Os resultados indicam a relevância de criar estratégias que estimulem a participação dos estudantes, evidenciando a importância do planejamento com recursos lúdicos. A vivência possibilitou relacionar os conhecimentos teóricos com a construção prática de ferramentas de ensino. Conclui-se que a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências pedagógicas e possibilitou compreender o papel dos jogos na apreensão de conteúdos, destacando a relevância da produção de materiais didáticos para a prática de ensino.

ENTRE A INFÂNCIA E OS ANOS FINAIS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO 6º ANO

Aline Sausen
João Victor Sá
Alex Alves Egido

O presente relato tem como objetivo refletir sobre uma experiência vivenciada durante o Estágio Curricular Obrigatório de Língua Inglesa, realizado em uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental no Colégio Estadual Adiles Bordin, localizado na cidade de União da Vitória - Paraná. A experiência possibilitou observar não apenas aspectos relacionados ao ensino dos conteúdos, mas também os desafios enfrentados pelo professor em uma turma composta por estudantes com diferentes níveis de aprendizagem, interesses, ritmos e formas de participação. Entre os aspectos que mais chamaram a atenção durante a prática formativa, destacou-se a dificuldade de estabelecer uma dinâmica de aula que contemplasse simultaneamente os alunos com mais autonomia e aqueles que apresentavam dificuldades de aprendizagem ou resistência em participar das atividades. A partir das observações e das experiências de regência, buscou-se compreender de que maneira o professor pode adaptar suas estratégias para favorecer a participação dos estudantes e tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo. Também foi possível perceber que a utilização de atividades lúdicas, como pintura, recorte e colagem, propostas que envolvem interação entre os alunos e diferentes formas de apresentação dos conteúdos, podem contribuir para aproximar os estudantes das aulas de Língua Inglesa, especialmente em uma etapa marcada pela transição entre os anos iniciais e os anos finais do Ensino Fundamental. A reflexão será fundamentada principalmente nas contribuições de Paulo Freire (2011), especialmente no que diz respeito à valorização do diálogo e à construção de uma prática pedagógica que considere o estudante como sujeito do processo educativo, e de Lev Vygotsky (2007), a partir da perspectiva sociointeracionista e da importância da interação no desenvolvimento e na aprendizagem. Dessa forma, a experiência de estágio permitiu compreender que ensinar em uma escola pública exige mais do que o domínio dos conteúdos: requer capacidade de observação, planejamento, adaptação e reflexão constante sobre as necessidades concretas dos estudantes. Como resultado, o estágio mostrou-se fundamental para aproximar a formação acadêmica da realidade escolar e para compreender os desafios e as possibilidades presentes no cotidiano da profissão docente.

ENTRE A OBSERVAÇÃO E A REGÊNCIA: EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 9º ANO

Maria Aline Ramos da Silva

Este trabalho apresenta uma experiência de Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa, realizada no Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza, em União da Vitória – PR, com a turma do 9º ano B, durante o segundo semestre de 2025. O estágio teve carga horária de 20 horas, divididas entre observações e regências, possibilitando acompanhar a rotina escolar, as práticas pedagógicas e a participação dos estudantes nas atividades propostas. O objetivo principal foi vivenciar a prática docente e analisar a aplicação de metodologias ativas no ensino de Língua Portuguesa, buscando compreender a relação entre teoria e prática no cotidiano escolar. Nesse sentido, Marcuschi (2008) destaca que o ensino de Língua Portuguesa deve considerar os gêneros textuais como práticas sociais presentes nas diferentes situações de comunicação, possibilitando ao aluno desenvolver sua capacidade de compreender e produzir textos de acordo com diferentes contextos e finalidades. Antunes (2003) também ressalta a importância de compreender a língua como uma atividade de interação, relacionada às situações concretas de uso e às práticas sociais. Nesse sentido, trabalhar a língua a partir de textos e situações reais de uso contribui para que o estudante perceba a linguagem como uma prática social e não apenas como um conjunto de regras gramaticais. Durante o período de observação, foi possível conhecer melhor a dinâmica da turma, acompanhar diferentes metodologias de ensino e perceber a importância da adaptação do professor diante das características dos alunos e dos imprevistos presentes no cotidiano escolar. Na etapa de regência, foram trabalhados conteúdos como figuras de linguagem, estrangeirismo e o gênero carta de reclamação. As atividades envolveram explicações, exemplos relacionados ao cotidiano dos estudantes, leitura e interpretação de textos e músicas, produção de frases, mapa mental, paródias e produção textual. A utilização de situações próximas à realidade dos alunos contribuiu para tornar os conteúdos mais compreensíveis e favorecer a participação da turma. Durante o estágio, também foi necessário lidar com algumas dificuldades, como alterações no cronograma, problemas de acesso à internet e mudanças na rotina escolar, o que exigiu flexibilidade e adaptação no planejamento. Essas situações mostraram, de forma concreta, que o planejamento docente precisa estar preparado para mudanças e que o professor deve saber reorganizar suas estratégias de acordo com as condições encontradas em sala de aula. A observação das aulas e a realização da regência mostraram, na prática, que o trabalho docente envolve muito mais do que a transmissão de conteúdos, exigindo planejamento, diálogo, sensibilidade e atenção às necessidades dos estudantes. O estágio também possibilitou relacionar os conhecimentos estudados na graduação com situações concretas da sala de aula, permitindo identificar os desafios presentes no ensino de Língua Portuguesa e compreender a importância da atuação do professor na mediação da aprendizagem. Assim, as atividades realizadas contribuíram diretamente para o desenvolvimento da identidade docente e para uma compreensão mais ampla das responsabilidades envolvidas na profissão de professora.

ENTRE FRAÇÕES E DIÁLOGOS: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COM O 6º ANO

Victória Padella
Juarês Jocoski

O presente trabalho relata uma experiência desenvolvida durante o Estágio Curricular Supervisionado do curso de Licenciatura em Matemática, realizada com uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental. A experiência foi antecedida por 40 horas-aula de observação e coparticipação, enquanto a regência ocorreu entre os dias 28 de agosto e 15 de setembro de 2026, tendo como conteúdo principal o estudo de frações. O objetivo da prática foi desenvolver os conteúdos matemáticos previstos buscando, simultaneamente, favorecer a participação dos estudantes e a construção de um espaço de diálogo durante as aulas. As reflexões acerca da experiência foram fundamentadas em Santos et al. (2025), que compreendem o estágio curricular supervisionado como um espaço de encontro, reflexão e produção de diferentes possibilidades para a docência, no qual observar a escola não consiste em estabelecer julgamentos, mas em pensar sobre aquilo que uma aula de Matemática pode produzir. Durante a regência, buscou-se desenvolver aulas dialogadas, incentivando os estudantes a expressarem suas ideias, apresentarem diferentes formas de resolução, realizarem atividades no quadro e explicarem seus raciocínios aos colegas. A participação da turma tornou-se um elemento importante para o desenvolvimento das aulas, possibilitando momentos em que os próprios estudantes colaboravam entre si na compreensão dos conceitos trabalhados. Como atividade avaliativa, foi proposto um trabalho individual sobre frações, realizado com consulta ao caderno e às anotações produzidas durante as aulas, compreendendo esses registros também como parte do processo de aprendizagem. A experiência evidenciou a importância de considerar as manifestações, dúvidas e diferentes formas de raciocínio dos estudantes durante o desenvolvimento das aulas de Matemática. A participação da turma possibilitou ainda refletir sobre a docência não apenas como transmissão de conteúdos, mas como uma prática constituída nas relações estabelecidas em sala de aula. Nesse sentido, o estágio permitiu relacionar os conhecimentos desenvolvidos durante a formação acadêmica com as experiências vivenciadas no cotidiano escolar, contribuindo para pensar diferentes maneiras de estar em uma aula de Matemática e para a constituição da prática docente.

ENTRE O ADMINISTRATIVO E O PEDAGÓGICO: A PRÁXIS E A LIDERANÇA PARTICIPATIVA NA GESTÃO ESCOLAR

Samuel do Nascimento
Liliane Santos da Silveira

O presente estudo analisa as vivências do Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar, vinculado ao curso de Pedagogia da Unespar, campus União da Vitória, desenvolvidas na direção e coordenação pedagógica do Colégio Estadual Inocêncio de Oliveira – Ensino Fundamental e Médio Integral. O objetivo central consiste em investigar de que maneira a gestão democrática e a organização administrativa e pedagógica contribuem para o fortalecimento da comunidade escolar e para a constituição da identidade do pedagogo gestor. De modo específico, procurou-se acompanhar a rotina dos gestores, compreender os processos de articulação do Conselho de Escola e da APMF, bem como identificar as estratégias de mediação de conflitos e acompanhamento do trabalho docente. As reflexões que balizaram as ações fundamentaram-se nas concepções de Lück (2009), Paro (2012) e Libâneo (2004) acerca da gestão democrática, da liderança participativa e da práxis administrativa em articulação com a dimensão pedagógica. Metodologicamente, adotou uma abordagem qualitativa dividida em momentos estruturantes: análise documental das diretrizes e normativas da escola, observação participante da rotina gestora, aplicação de Projeto de Intervenção com os temas escolhidos pelas professoras pedagogas do colégio, a fim de pôr em prática conhecimentos teóricos e com base nas observações da rotina estudantil. O processo avaliativo pautou-se nos aportes de Vasconcellos (2002), privilegiando a análise crítica das dinâmicas institucionais e o acompanhamento processual dos impactos das ações propostas. Os resultados evidenciam que uma gestão aberta e participativa é determinante para a construção de um ambiente escolar coletivo, inclusivo e transparente. A identidade do futuro pedagogo ganha maturidade à medida que vivencia a complexidade da tomada de decisões e a articulação entre as demandas administrativas e pedagógicas. É essa imersão no campo da gestão que desenvolve a visão de escola como sistema com suas repartições próprias, as inevitáveis cadeias de hierarquia e preparando o acadêmico para exercer uma liderança ética e compromissada com a qualidade da educação pública.

ENTRE PLANOS E PRÁTICAS: UM ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE MATEMÁTICA

Wesley dos Santos Villela Batista
Isabela Gohl
Paola Ciane Lubke Grossl

Este texto tem como objetivo descrever e refletir sobre uma prática de Estágio Curricular Supervisionado do curso de Licenciatura em Matemática realizada em dupla, em uma turma de 9° ano do Ensino Fundamental em uma escola pública estadual. Nessa prática, tínhamos como objetivo lecionar 12 aulas de matemática sobre o conteúdo de triângulos semelhantes. O planejamento aconteceu por meio da preparação de 12 planos de aulas sobre o conteúdo programado. Nesse contexto, os autores de livros didáticos Luiz Roberto Dante e Álvaro Andrini foram essenciais durante esse processo, seus livros oferecem não apenas uma base teórica sobre semelhança de triângulos, mas também ideias de práticas a serem realizadas em uma sala de aula. Além disso, o autor João Lucas Marques Barbosa com um livro teórico sobre geometria euclidiana plana, nos deu uma base matematicamente mais aprofundada sobre o tema. Nesse processo, também acessamos o site da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), que conta com materiais didáticos que foram de muita utilidade. Ainda, planejamos as aulas começando por uma revisão de ângulos e das condições de existência de um triângulo, pensando justamente em relembrar esses conceitos que seriam fundamentais para cumprir nosso objetivo. Passando para o âmbito da prática, ela seguiu a seguinte metodologia Expositiva-Dialogada, visto que mesmo escrevendo o conteúdo no quadro e passando exercícios, buscamos sempre conversar e indagar os alunos para os manter conectados conosco na construção desse conhecimento. Entretanto, em vários momentos caminhamos além dessa metodologia, por exemplo, a avaliação se deu de forma contínua e, em uma das atividades avaliativas, propomos utilizar da semelhança de triângulos para medir uma altura inacessível. A atividade foi realizada em dois grupos e os próprios alunos investigaram as relações e mediram as alturas dos objetos que pedimos, contando com nosso auxílio apenas caso solicitado. Na segunda aula, havíamos planejado uma atividade prática para demonstrar a desigualdade triangular e a sua condição de existência de maneira visual e tática, porém ao conversarmos com os alunos na introdução da tarefa, fomos surpreendidas pela familiaridade deles com o conteúdo, eles relataram já terem desenvolvido uma atividade semelhante, com mesmo propósito, na aula de recomposição do dia anterior. Esse imprevisto frustrou nosso planejamento inicial, porém reforçamos o conteúdo e seguimos com a próxima etapa do plano. Essa experiência destacou a importância do planejamento e da intencionalidade, pois decidimos que a aula poderia ser melhor aproveitada. Ademais, as aulas se desenrolaram muito bem, no sentido de que conseguimos pôr em ação a maioria das coisas planejadas e os estudantes se mostraram interessados e envolvidos.

ENTRE PLATAFORMAS E PRÁTICAS: OS IMPACTOS DA DIGITALIZAÇÃO NA AUTONOMIA DOCENTE

Aline Sausen
João Victor Sá
Rosangela Maria de Almeida Netzel

A inserção das tecnologias digitais no contexto educacional apresenta novas possibilidades para o ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa, mas também evidencia desafios relacionados à autonomia docente e às condições de acesso dos estudantes. Diante disso, este trabalho tem como objetivo refletir sobre os impactos do uso obrigatório de plataformas digitais educacionais disponibilizadas pelo Estado na prática docente, considerando a autonomia do professor e as condições estruturais oferecidas aos estudantes da rede pública. Estruturado como um relato de experiência de caráter qualitativo, o trabalho parte de situações observadas durante a realização do estágio obrigatório, buscando relacionar a experiência vivenciada no espaço escolar às discussões teóricas sobre educação, tecnologia e prática docente. Inicialmente, são abordadas as contribuições de Kenski (2008), que compreende as tecnologias como elementos capazes de modificar as formas de acesso à informação e de ensinar e aprender. Em seguida, a discussão é relacionada à concepção de autonomia docente apresentada por Freire (1996), considerando que o professor necessita de espaço para refletir, tomar decisões e adequar sua prática às especificidades dos sujeitos e da realidade escolar. Durante o estágio, observou-se que a presença de diferentes plataformas institucionais nem sempre significava ampliação da autonomia pedagógica, uma vez que, em determinadas situações, o planejamento, o ritmo das aulas e as atividades precisavam ser ajustados às demandas desses ambientes digitais. Também foram consideradas as condições de acesso dos estudantes. Dados da Pesquisa TIC Educação, de 2024, indicam que 75% das escolas públicas utilizaram ambientes ou plataformas virtuais de aprendizagem, enquanto apenas 62% das escolas possuíam dispositivos digitais disponíveis para uso dos alunos em atividades educacionais. Como resultados, a experiência permitiu compreender que a digitalização da educação não garante, por si só, inclusão ou melhoria da aprendizagem, especialmente quando existem desigualdades de infraestrutura e acesso. Assim, destaca-se a necessidade de que as tecnologias sejam utilizadas como recursos de apoio ao trabalho pedagógico, articuladas às condições concretas da comunidade escolar e preservando a autonomia profissional docente. Mais do que digitalizar a educação, é necessário garantir que a tecnologia esteja a serviço de uma educação significativa e acessível a todos.

ENTRE POSSIBILIDADES E LIMITES: CONSTRUÇÕES DE REPRESENTAÇÕES GEOMÉTRICAS EM SALA DE AULA

Daiany Cristiny Ramos
Jaine Matulle

O presente trabalho relata uma experiência de estágio curricular supervisionado realizada em uma turma do 3º ano do Ensino Médio, na modalidade de Formação de Docentes, durante as aulas de regência, abordando o conteúdo de corpos redondos. A atividade teve como objetivo explorar as características, os elementos e as possibilidades de representação e planificação do cone, do cilindro e da esfera, por meio de construções realizadas pelos estudantes utilizando papel sulfite. A fundamentação teórica apoia-se nos estudos de Martins, Mata-Pereira e Ponte (2021), que discutem a abordagem exploratória no ensino da Matemática, destacando o papel dos estudantes na construção do conhecimento matemático por meio da exploração de tarefas, da elaboração de estratégias e da discussão de ideias, bem como a importância da mediação do professor nesse processo. A proposta consistiu em escrever no quadro apenas as palavras "cone", "cilindro" e "esfera", sem apresentar modelos ou orientações prévias para as construções, buscando possibilitar que os estudantes mobilizassem seus conhecimentos e elaborassem representações próprias. Durante a atividade, observou-se que as construções do cone e do cilindro corresponderam a representações de sólidos retos. Entretanto, a construção da esfera gerou diferentes posicionamentos entre os estudantes. Enquanto um grupo afirmou, desde o início, que não seria possível realizar a construção, sem apresentar justificativas matemáticas, outro demonstrou disposição para investigar essa possibilidade, utilizando o argumento: "Se a professora pediu, é porque dá". As tentativas de construção da esfera possibilitaram uma discussão sobre suas características geométricas, especialmente a inexistência de arestas e faces planas. A partir das representações elaboradas, foi possível diferenciar a construção de um modelo esférico da planificação de sua superfície, discutindo a impossibilidade de obter uma planificação plana exata da superfície esférica sem deformações. A atividade também permitiu explorar relações matemáticas entre os elementos dos corpos redondos, como a correspondência entre o comprimento da circunferência da base do cilindro e uma das dimensões do retângulo que representa sua superfície lateral planificada. A experiência evidenciou a importância de propor tarefas que permitam aos estudantes investigar, elaborar hipóteses e confrontar suas ideias, atribuindo ao professor o papel de mediador do processo de aprendizagem. Essa perspectiva aproxima-se das discussões de Ponte (2006) sobre as potencialidades e os desafios das tarefas de exploração e investigação matemática, especialmente quanto à organização das atividades e à condução de discussões que favoreçam a compreensão dos conceitos. Conclui-se que a atividade contribuiu para a compreensão das relações e dos elementos dos corpos redondos, além de possibilitar reflexões sobre a prática docente e sobre o potencial dos materiais manipuláveis na aprendizagem. A experiência de estágio também favoreceu a articulação entre os conhecimentos teóricos da formação acadêmica e a prática pedagógica, destacando a relevância de metodologias que valorizem as construções e as estratégias dos próprios estudantes.

ENTRE VOZES E BRINCADEIRAS: A LUDICIDADE E A ORALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Thainara Lucia Ubinski
Carla Thaís Pedrozo
Rosangela Maria de Almeida Netzel

Ensinar Língua Portuguesa, para além das regras gramaticais, significa criar espaços em que os estudantes possam falar, ouvir, interagir e construir sentidos de maneira significativa. Este trabalho tem como objetivo apresentar e refletir sobre práticas pedagógicas desenvolvidas durante o estágio supervisionado, com enfoque na importância da ludicidade e da oralidade nas aulas de Língua Portuguesa, buscando compreender de que maneira estratégias interativas podem favorecer a participação e a aprendizagem dos estudantes. As práticas foram fundamentadas nas contribuições de Paulo Freire, especialmente na perspectiva de uma educação dialógica e participativa; de Lev Vygotsky, considerando a interação social e o papel das atividades lúdicas no desenvolvimento e na aprendizagem; de Marcos Bagno, a partir da valorização da diversidade linguística e da reflexão crítica sobre o preconceito linguístico; e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhece a oralidade, a interação e o uso significativo da linguagem como dimensões essenciais do ensino de Língua Portuguesa. Estruturado como um relato de experiências, o trabalho apresenta práticas realizadas durante o estágio supervisionado em escolas públicas dos municípios de União da Vitória - PR e Porto União - SC, envolvendo atividades de leitura, produção textual, oralidade, jogos e outras estratégias lúdicas. As experiências foram acompanhadas por observação, planejamento, regência e reflexão sobre as práticas desenvolvidas em sala de aula. Inicialmente, apresenta-se a fundamentação teórica acerca da ludicidade, oralidade, interação e ensino de Língua Portuguesa. Em seguida, são descritas as experiências vivenciadas durante o estágio, relacionando as práticas pedagógicas aos pressupostos teóricos que as fundamentaram. As experiências evidenciaram que atividades lúdicas e propostas que estimulam a oralidade podem ampliar a participação dos estudantes, favorecer a interação entre os colegas e tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo; também possibilitaram às estagiárias refletir sobre os desafios e as possibilidades da prática docente. O estágio permitiu compreender que ensinar Língua Portuguesa envolve muito mais do que transmitir conteúdos, exigindo a criação de situações em que os estudantes sejam sujeitos ativos na construção do conhecimento. Quando a sala de aula se transforma em espaço de diálogo e brincadeira, a linguagem deixa de ser apenas conteúdo e passa a ser experiência, interação e possibilidade de expressão.

ESTÁGIO CURRICULAR E FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Isabely Paola da Silva Viana Ribeiro
Andréia Bulaty

O presente resumo aborda uma experiência de estágio curricular realizada em uma escola municipal, com uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, durante quatro dias de observação. O estágio ocorreu no contexto da formação docente e possibilitou o acompanhamento da rotina escolar, da organização da turma e das práticas pedagógicas desenvolvidas pela professora. O objetivo foi observar a prática docente, as estratégias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem e as formas de acompanhamento dos estudantes, considerando suas diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem. As reflexões foram fundamentadas nos estudos de Nadal (2007) e Nóvoa (1999), que compreendem o trabalho docente como uma atividade que envolve mediação, interação, planejamento, autonomia e formação contínua, e nas contribuições de Abdalla (2009) e Pimenta (2005), especialmente sobre a relação entre teoria e prática e a construção da práxis docente. Durante o estágio, foram observadas atividades de alfabetização, leitura, escrita, adição, subtração e sequência numérica, realizadas principalmente com o uso de materiais impressos, livro didático, cartões de leitura e material dourado. Também foram identificados momentos de retomada de conteúdos, acompanhamento individualizado e adaptações diante de situações imprevistas na rotina escolar. A partir das observações, percebeu-se que a prática docente envolve não apenas o desenvolvimento dos conteúdos, mas também a capacidade de adaptar o planejamento às condições concretas da escola e às necessidades dos estudantes. Nesse sentido, Nóvoa (1999, p. 28) problematiza práticas pedagógicas "fechadas numa concepção curricular rígida e pautadas pelo ritmo de livros e materiais escolares", contribuindo para refletir sobre a necessidade de autonomia e reflexão no trabalho docente. A experiência também possibilitou compreender o estágio como espaço de análise da realidade escolar, e não apenas de observação ou aplicação de conhecimentos. Conforme Abdalla (2009), o estágio deve possibilitar a reflexão sobre a prática e a construção de conhecimentos a partir da realidade vivenciada. Conclui-se que a experiência contribuiu para a formação docente ao possibilitar uma aproximação com o cotidiano escolar e uma reflexão sobre a complexidade do trabalho do professor, evidenciando a importância da articulação entre teoria, prática e reflexão para a construção de uma atuação docente consciente e crítica.

ESTÁGIO CURRICULAR EM LÍNGUA PORTUGUESA: FOMENTANDO A INTERPRETAÇÃO E A PRODUÇÃO TEXTUAL

Victor Benghi Cazamajou
Rosangela Maria de Almeida Netzel

O resumo apresenta uma experiência de estágio curricular desenvolvida em Língua Portuguesa, com estudantes do 9º ano A, no período de setembro e outubro de 2026. O estágio ocorreu no contexto de revisão e produção textual, envolvendo atividades relacionadas a gêneros textuais como tirinhas e contos, além do uso de figuras de linguagem. O objetivo foi retomar e consolidar os conteúdos estudados, buscando também desenvolver a capacidade de interpretação e produção escrita dos alunos. Para fundamentar a experiência, foram considerados os estudos de Bakhtin (1986), que aborda a dialogicidade na linguagem, e de Marcuschi (2008), especialmente em relação à produção textual. Durante o estágio, foram desenvolvidas atividades como leituras coletivas e discussões em grupo, utilizando exemplos de tirinhas e contos clássicos. Observou-se que os alunos demonstraram maior engajamento nas atividades, refletindo sobre suas produções e as dos colegas. Os resultados indicam que a prática de revisão e discussão favoreceu a compreensão dos elementos narrativos e a aplicação de figuras de linguagem. A experiência possibilitou refletir sobre a importância da prática pedagógica reflexiva e compreender a relevância de promover um ambiente de aprendizado ativo. Conclui-se que o estágio contribuiu para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos, permitindo ao(à) estagiário(a) aprimorar suas competências didáticas e pedagógicas.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE UM FUTURO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Fabio Luis Antunes Junior
Oliver Kolossoski

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular realizada a partir do dia 24 de agosto do corrente ano, envolvendo uma turma de 6º ano do turno vespertino do Colégio Estadual São Cristóvão, durante 4 semanas. A proposta esteve relacionada ao ensino de Matemática e teve como objetivo trabalhar a definição, identificação e operações de subtração e adição com frações de denominadores iguais e distintos. As reflexões foram fundamentadas nos estudos de Lima (2026), que compreende o estágio além do componente curricular, mas sim um campo do conhecimento, deixando de ser um momento para apenas aplicação do conhecimento inerente à academia, mas sim um local de produção, articulação e reflexão dos saberes do futuro professor, além de ajudar na criticidade dentro de um curso de formação de professores e Teixeira e Cyrino (2013), que trazem a reflexão especialmente sobre o estágio como primeira experiência para colocar em prática diversos métodos de ensino no seu futuro ambiente de trabalho. No decorrer do estágio, foram realizadas atividades como a aula expositiva. A partir das observações e intervenções, identificou-se que a turma tinha algumas particularidades, tendo em vista a presença do público-alvo da educação especial. Com isso, foi alterado o modo de escrita no quadro branco, passando a ser apresentada a partir da letra bastão. A experiência também permitiu discutir a necessidade de adaptação do professor e refletir sobre como devemos ter um olhar mais atento para os nossos estudantes. Os resultados indicam que a turma teve bom aproveitamento dos conteúdos propostos, evidenciando a importância de adaptação e correção do conteúdo e da forma que é explanado em sala de aula. A vivência possibilitou relacionar os conhecimentos teóricos da formação acadêmica com as matérias do curso de licenciatura em matemática. Conclui-se que a experiência contribuiu para a reflexão da aula de matemática, como futuro professor de matemática da educação básica e possibilitou compreender na prática o desenvolvimento individual e plural dos estudantes, destacando a relevância do estágio para a formação de professores críticos e reflexivos sobre os diferentes modos de exercer a docência.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS NA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA

Maria Carolina Byler
Barbara Antunes de Oliveira
Ivanildo Sachinski

Este trabalho busca apresentar as vivências do Estágio Curricular Supervisionado na disciplina de Gestão Educacional, realizado no Curso de Pedagogia, com o objetivo de compreender a organização e o funcionamento da gestão escolar, acompanhar a atuação das pedagogas e relacionar os conhecimentos teóricos com a realidade das instituições de ensino. A fundamentação teórica baseia-se nos estudos de Silva et al. (2020) e Salermo, Lopes e Kfouri (2015), que abordam a importância do estágio para a formação profissional e a relação entre teoria e prática. Esta modalidade de estágio se organizou em duas etapas, com 20 horas realizadas no mês de agosto, em duas instituições distintas, um colégio da rede estadual do Paraná e uma escola municipal de União da Vitória – PR. Nesse período, realizou-se acompanhamento da rotina escolar e da atuação das pedagogas, vivenciando suas funções, formas de organização, planejamento, atendimento às demandas da escola e relação com os demais profissionais. A segunda etapa foi realizada entre os meses de setembro e outubro, no mesmo colégio estadual da primeira etapa. A proposta de intervenção foi realizada com uma turma do 9º ano, por meio de uma conversa dinâmica sobre a importância do conhecimento para a vida, as possibilidades de estudos no Ensino Médio, as diferenças entre o Ensino Médio de formação geral e o técnico, os itinerários formativos e os cursos técnicos ofertados no município. Como resultados dessa modalidade, destaca-se a ampliação da compreensão sobre o trabalho das pedagogas, suas responsabilidades e a importância do planejamento, da organização e do diálogo para o funcionamento da escola. O estágio mostra-se importante para a formação profissional, ao possibilitar a aproximação entre a teoria e a prática, obtendo melhor compreensão da realidade da gestão escolar.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATOS DE UMA PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO

Maysa dos Santos Pacheco
Camille Vitoria Melo Wimmer
Kelen dos Santos Junges

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma experiência de observação de Estágio Curricular Supervisionado, que se configura como uma etapa fundamental na formação inicial docente, pois possibilita aproximar os conteúdos teórico-práticos estudados durante a graduação com a vivência da sala de aula no ambiente escolar. Sendo assim, realizamos o estágio em uma Escola Municipal de União da Vitória, situada em área urbana. Nossa observação foi realizada no período de dois dias, totalizando 8h, devido ao aproveitamento de carga horária das vivências proporcionadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que também permite aos acadêmicos a possibilidade de experienciar a práxis docente e construir conhecimentos profissionais de reflexão e formação da identidade docente. Partimos da concepção de estágio enquanto pesquisa e parte da formação da identidade docente, por meio de estudos de Pimenta e Lima (2006), Metz (2011), Junges e Peloso (2009), Winchuar (2025), entre outros. Durante o período em que permanecemos na escola, acompanhamos uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental em atividades das disciplinas de Robótica, Matemática e Língua Portuguesa. A observação de uma turma composta por 20 estudantes possibilitou compreender diferentes formas de participação, interação e aprendizagem, evidenciando a pluralidade dos sujeitos que constituíam aquele espaço escolar. Em meio às práticas, ouvimos relatos docentes relacionados às dificuldades para desenvolver práticas inclusivas diante da diversidade presente na turma, especialmente em relação aos estudantes com necessidades educacionais especiais. Também foram identificadas dificuldades na disciplina de Robótica, principalmente relacionadas à falta de apoio e de recursos para a realização das atividades, desenvolvidas na sala de informática com o uso do Matific. As observações permitiram compreender que os desafios enfrentados no cotidiano escolar não se restringem à atuação docente, mas também estão relacionados às condições institucionais e ao suporte oferecido às escolas. Nesse sentido, a experiência contribuiu para a reflexão sobre a prática pedagógica e para o planejamento das ações de regência, constituindo-se também como elemento importante na construção da identidade docente.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: PRÁTICAS DOCENTES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maure de Lima
Andréia Bulaty

O presente estudo apresenta e analisa as experiências vivenciadas durante o Estágio Curricular Supervisionado realizado nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o qual foi em uma turma do 4º ano, em uma escola de União da Vitória – PR, tendo como objetivo refletir sobre as práticas docentes desenvolvidas no contexto escolar e sua contribuição para a formação inicial em Pedagogia. O estágio curricular supervisionado constitui uma etapa fundamental do processo formativo, pois possibilita ao acadêmico aproximar os conhecimentos teóricos construídos ao longo do curso das situações concretas que fazem parte do cotidiano escolar. Nesse sentido, a experiência de estágio favorece a observação, a participação e a intervenção pedagógica, permitindo compreender de maneira mais ampla a organização da escola, o trabalho docente e as especificidades do processo de ensino e aprendizagem. Durante a prática pedagógica, foi possível acompanhar diferentes aspectos relacionados à realidade escolar, incluindo o planejamento das atividades, a organização da rotina, as estratégias metodológicas utilizadas, a relação entre professor e estudantes, a utilização de recursos pedagógicos e os processos de avaliação. Também foram observados desafios relacionados à participação dos estudantes, à diversidade presente em sala de aula, à necessidade de adaptação das propostas pedagógicas e à organização do trabalho docente diante das diferentes necessidades de aprendizagem. A reflexão sobre as experiências foi fundamentada nas contribuições de Pimenta, que discute o estágio como espaço de aproximação entre teoria e prática; de Lima, que aborda as diferentes concepções de estágio e docência; e de Tardif, que contribui para a compreensão dos saberes docentes e da formação profissional. As experiências vivenciadas demonstraram que o estágio não se limita à observação da prática escolar, constituindo-se como um espaço de aprendizagem, reflexão e construção de conhecimentos profissionais. Conclui-se que o Estágio Curricular Supervisionado representa uma experiência formativa essencial, pois possibilita ao futuro professor conhecer a dinâmica escolar, compreender os desafios da prática pedagógica, estabelecer relações entre os conhecimentos acadêmicos e a realidade educacional e desenvolver saberes necessários ao exercício da docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

ESTÁGIO EM GESTÃO ESCOLAR: VIVÊNCIAS E REFLEXÕES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Érika de Aguiar Natus
Diego Paiva Bahls

O resumo apresenta uma experiência de estágio curricular desenvolvida na gestão escolar de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), no município de União da Vitória – PR. O estágio ocorreu no contexto da gestão escolar, no primeiro semestre de 2026, envolvendo atividades relacionadas à observação e à compreensão da organização administrativa e pedagógica da instituição. Teve como objetivo compreender as atribuições da equipe pedagógica e analisar como suas ações contribuem para o funcionamento e a organização do trabalho educativo da instituição. Para fundamentar a experiência, foram considerados os estudos de Vieira (2007), que aborda a gestão educacional e escolar como processo de organização e implementação das políticas educacionais; de Dourado (2007), especialmente em relação aos aspectos políticos, pedagógicos e sociais da gestão; e de Monteiro (2020), no que se refere à atuação da equipe pedagógica e à organização do trabalho escolar. Durante o estágio, foram desenvolvidas atividades de observação da rotina, acompanhamento das ações da pedagoga e participação em atividades de organização, possibilitando conhecer as diferentes funções desempenhadas pela equipe pedagógica. A partir da experiência, conforme afirma Monteiro (2020), foi possível observar que a atuação da pedagoga não se limita às atividades administrativas, pois envolve também o auxílio aos professores e demais funcionários, a orientação das práticas educativas e a organização do processo de ensino e aprendizagem. Os resultados indicam que a gestão escolar realiza a articulação entre os aspectos administrativos e pedagógicos, especialmente no que se refere à tomada de decisões e ao trabalho coletivo. A experiência possibilitou refletir sobre a complexidade do trabalho da gestão escolar e sobre a importância da organização, do planejamento e da atuação coletiva para a qualidade do ensino. Conclui-se que o estágio contribuiu de forma significativa para a formação docente, permitindo à estagiária compreender, na prática, as funções da equipe pedagógica e a importância da gestão para o funcionamento e o desenvolvimento da instituição.

ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: VIVÊNCIAS EM UMA TURMA DE INFANTIL 2

Evelin Hortiz
Kelyn Caroline Bueno Kulak
Abigail Stefani Morais

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma breve introdução sobre o estágio curricular supervisionado no curso de Pedagogia, especificamente na etapa da educação infantil, dado que este tem um papel muito importante na/para a construção profissional do futuro professor. É por meio desta etapa que os acadêmicos compreendem os conhecimentos teóricos aprendidos durante o curso, correlacionando aos conhecimentos práticos, promovendo assim a práxis acadêmica. O estágio também proporciona aos alunos um contato com diferentes faixas etárias e a compreensão de que cada fase possui suas especificidades. Diante disso, este trabalho apresenta uma descrição de uma prática que foi realizada em uma turma de infantil 2, em um Cmei do município de União da Vitória – Paraná. Assim, este momento proporcionou refletir sobre a prática educativa na Educação Infantil, compreendendo o estágio como um espaço/momento de investigação, reflexão e articulação entre teoria e prática, bem como a desenvolver a postura crítica, reflexiva e investigativa através das práticas realizadas na Educação Infantil, analisando os processos para que contribuam para melhorar a construção da identidade profissional. A fundamentação teórica que orientou o planejamento e a execução das atividades teve como base, principalmente, Malaguzzi (1999) e Kramer (1993). Com isso, realizamos a observação da turma nos meses de maio (16 horas) e junho (4 horas) e a regência será no mês de setembro. Como tema para desenvolvermos as atividades, trabalharemos as quatro estações; deste modo a cada dia da semana será abordada uma estação e no dia da professora de hora atividade, trabalharemos as quatro estações juntas. Utilizaremos materiais diversificados, fazendo com que as crianças explorem e compreendam cada uma das estações de forma lúdica e interativa. O estágio supervisionado tem um papel importante na formação do futuro professor, pois é através dele que se pode relacionar a teoria estudada na formação com a prática da sala de aula. Além disso, é possível desenvolver as habilidades pedagógicas, conhecer as realidades das instituições e refletir sobre a nossa atuação profissional.

ESTÁGIO NA GESTÃO ESCOLAR: VIVÊNCIAS E REFLEXÕES NO COTIDIANO DA DIREÇÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Evelin Hortiz
Ivanildo Sachinski
Abigail Stefani Morais

O estágio supervisionado realizado na licenciatura de Pedagogia tem um papel importante para a construção do futuro professor. É através dele que os acadêmicos compreendem os conhecimentos teóricos aprendidos durante o curso, correlacionando aos conhecimentos práticos. O estágio na Gestão Escolar tem um caráter importante para a formação do futuro professor, pois este momento possibilita uma maior compreensão de como é o funcionamento administrativo e pedagógico na instituição de ensino. Além de entender como se organiza a dinâmica escolar, pode-se relacionar a mediação de conflitos e da articulação do Projeto Político Pedagógico (PPP), fundamentais no ambiente educacional. Por isso, este trabalho apresenta uma reflexão da prática de Estágio Curricular Supervisionado do curso de Pedagogia, realizado na equipe de gestão, em uma escola pública e estadual do município de União da Vitória. Este estágio teve como objetivos: Refletir sobre a prática na gestão escolar, compreendendo o estágio curricular como espaço de investigação, reflexão e articulação entre teoria e prática, na construção da formação e identidade do futuro gestor e pedagogo; compreender a organização e o funcionamento administrativo e pedagógico da escola através dos conhecimentos teóricos adquiridos no curso, visando uma formação profissional crítica e reflexiva; desenvolver a postura crítica, reflexiva e investigativa através das rotinas gestoras, analisando os processos para que contribuam para melhorar a construção da identidade profissional. A fundamentação teórica que orientou o planejamento e a execução das atividades teve como base, para Gestão Democrática de Souza (2009) e a atuação do pedagogo no estado do Paraná analisada por Salerno, Lopes e Kfouri (2015). Com isso, realizamos a observação no mês de agosto e a intervenção no mês de outubro. Como tema para desenvolvermos as atividades, trabalhamos o Dia das Crianças. Utilizamos as observações de reuniões, acompanhamento das rotinas da coordenação e análise de documentos normativos, permitindo uma apreensão ampla dos desafios da liderança educacional. A gestão escolar exige constante mediação diante do dinamismo do cotidiano e das demandas da comunidade, obtivemos resultados significativos, que nos geraram uma melhor compreensão do papel do pedagogo e da estrutura da Gestão Escolar.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DISCUSSÕES ACERCA DA PRÁTICA DOCENTE

Marcio Jose de Lima Winchuar
Crislaine Kacztka
Bruna Kemyli Janiak Zwierzykowski

O presente trabalho resulta das experiências e dos relatos da prática do Estágio Curricular Supervisionado, desenvolvido na disciplina de Seminário do Ensino Fundamental I e II – Anos Iniciais, no 4º ano do curso de Pedagogia, no período noturno, no ano de 2026. O trabalho tem como objetivo analisar a importância do estágio na formação de professores para os anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando as vivências e as reflexões construídas ao longo do percurso formativo. A fundamentação teórica do trabalho apoia-se nas contribuições de Pimenta e Lima (2017), Milanesi (2006), Kramer (2007), Souza e Coutinho (2023), cujas discussões possibilitaram ampliar a compreensão sobre o estágio curricular como espaço de reflexão, construção de conhecimentos e articulação entre teoria e prática. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir das discussões realizadas em sala de aula, dos estudos teóricos, da observação do contexto escolar, do planejamento e da aplicação de atividades teórico-práticas durante o estágio, realizado em uma escola da rede pública do município de União da Vitória – PR. O percurso do estágio teve início no espaço universitário, por meio do estudo e da discussão de textos de autores que fundamentam as práticas pedagógicas e a formação docente, seguido da inserção no campo de estágio. Na sequência, foi realizada a etapa de observação participativa, tendo como objetivo o primeiro contato com a escola e a prática docente no Ensino Fundamental, seguida do estudo do Projeto Político Pedagógico da instituição. Posteriormente, ocorreu a etapa de planejamento, considerando as orientações da professora regente e do orientador de estágio, organizando metodologicamente os conteúdos previstos para o período de retorno à escola. Por fim, desenvolveu-se a regência, caracterizada pela aplicação das atividades planejadas e pela vivência direta da prática docente. Conclui-se que a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado, discutida neste trabalho, promove a reflexão teórico-prática sobre as contribuições das diferentes etapas do estágio para a formação inicial de professores pedagogos, considerando os desafios e as aprendizagens proporcionados pela aproximação com a realidade escolar.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR: PREVENÇÃO AO BULLYING E PROMOÇÃO DA CONVIVÊNCIA RESPEITOSA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Gabriella Kieutika
Diego Paiva Bahls

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular realizada em um colégio estadual do município de União da Vitória – Paraná, envolvendo estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental e a equipe pedagógica. A proposta esteve relacionada à promoção da convivência respeitosa e à prevenção do bullying, tendo como objetivo fortalecer ações pautadas no respeito, na empatia e no diálogo. As reflexões foram fundamentadas nos estudos de Souza (2009), que compreende o conceito de gestão escolar democrática, e de Cavalcante (2007), especialmente sobre o papel do gestor na prevenção e combate ao bullying escolar. No decorrer do estágio, foram realizadas atividades como conversas iniciais, dinâmica do semáforo com o objetivo de separar situações fictícias por cor, entre verde-amarelo-vermelho, e se as mesmas se classificam como brincadeira-conflitos-bullying para discutir atitudes e comportamentos e a elaboração coletiva de um Pacto de Convivência e Respeito que buscaram promover e mediar possíveis situações e prevenção ao bullying. A partir das observações e intervenções, identificou-se que a transição do 5º para o 6º ano exige atenção especial da Gestão Educacional para mediar conflitos emergentes, visto que o bullying compromete o bem-estar psicológico e a aprendizagem (Cavalcante, 2007). A experiência também permitiu discutir as diferenças entre brincadeira e agressão, e refletir sobre a responsabilidade diante de situações de violência e a importância de não naturalizar agressões. A experiência evidenciou que ações planejadas de mediação e diálogo podem favorecer a reflexão dos estudantes sobre suas relações, comportamentos e formas de convivência. A vivência possibilitou relacionar os conhecimentos teóricos da formação acadêmica com a realidade diária da gestão e as situações do cotidiano escolar. Conclui-se que a experiência contribuiu para estimular a solidariedade e possibilitar reflexões aos estudantes para a resolução pacífica de controvérsias e possibilitou compreender a Gestão Educacional como agente conscientizador, preventor e articulador da cultura de paz, destacando a relevância do estágio para a aplicação prática dos conceitos de gestão democrática.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS DE OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA

Kelyn Caroline Bueno Kulak
Maria Carolina Byler
Barbara Antunes de Oliveira

Este trabalho apresenta um relato de experiência vivenciada no Estágio Curricular Supervisionado do curso de Pedagogia, realizada em uma turma do pré II da Educação Infantil, em uma instituição de ensino da cidade de Porto União-SC. O estágio teve como objetivo aproximar as acadêmicas da realidade escolar, possibilitando a observação do cotidiano da instituição, a relação entre os conhecimentos estudados na graduação, a prática pedagógica e posteriormente o planejamento e desenvolvimento de atividades com as crianças. O período de observação ocorreu no mês de maio, durante quatro dias, totalizando 16 horas; ele foi complementado por mais 4 horas em um dia do mês de junho, com o intuito de acompanhar a continuidade do trabalho pedagógico e possíveis mudanças na rotina e organização da instituição. Foram observadas as atividades desenvolvidas pelas professoras, rotina das crianças, interações, comportamentos e as estratégias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem, contemplando os diferentes campos de experiências. A fundamentação teórica teve como base os estudos de Faria e Salles (2007), Guimarães e Ansai (2014) e Pimenta e Lima (2012). No mês de setembro, será realizada a etapa da regência, com duração de 20 horas, distribuídas ao longo de cinco dias. O tema proposto pelas professoras regentes foi o trânsito e os meios de transporte. Desta forma, o planejamento foi elaborado contemplando atividades relacionadas ao tema e adequadas à faixa etária das crianças. A metodologia envolve Contação de histórias, exploração de imagens, jogos de mímica, classificação dos meios de transporte, sacola surpresa, jogo da memória, pintura, atividades de movimento, experiência de flutuação e construção de objetos. Como resultados, espera-se a participação e o envolvimento das crianças nas propostas, a ampliação dos conhecimentos sobre o trânsito e os meios de transporte, além do desenvolvimento de diferentes habilidades por meio das experiências realizadas. A vivência do estágio proporciona o contato com a realidade escolar, aplicação dos conhecimentos construídos na graduação e a reflexão sobre os desafios e as possibilidades do trabalho docente. Dessa forma, o estágio contribui para a construção da identidade profissional docente e para uma compreensão mais concreta da atuação pedagógica na educação infantil.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: VIVÊNCIAS E REFLEXÕES

Érika de Aguiar Natus
Francine Cordeiro Bobato

Este resumo relata uma prática formativa realizada no âmbito do estágio curricular obrigatório na Educação Infantil, componente curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia, no contexto da observação da prática pedagógica em uma turma de Infantil IV, com crianças de quatro anos de idade, realizado na cidade de União da Vitória - PR. A atividade de observação teve carga horária de 20h e foi desenvolvida durante o mês de maio de 2026, tendo como objetivo observar a organização do espaço, a rotina, as práticas docentes e as interações estabelecidas com as crianças. A realização desta etapa esteve embasada nos pressupostos teóricos de Guimarães (2014), que discute o estágio supervisionado na Educação Infantil e a ressignificação dos fazeres e saberes; de Leite (2018), que aborda as legislações, a prática e o estágio na formação de professores; e de Faria (2007), que discute o currículo na Educação Infantil e sua relação com os demais elementos da proposta pedagógica. Durante o desenvolvimento da prática, observou-se a importância da organização do ambiente, da participação ativa das crianças e da atuação docente no processo de aprendizagem e desenvolvimento. Os resultados evidenciaram que a observação possibilitou conhecer de forma mais próxima a realidade escolar e refletir sobre a relação entre a teoria vista na formação e a prática vivenciada em sala. A experiência contribuiu para a formação docente, especialmente em relação ao olhar atento para as necessidades das crianças e para a organização das práticas pedagógicas. Nesse sentido, a prática formativa do estágio curricular supervisionado, em sua etapa de observação, possibilitou compreender que este é um momento importante para conhecer e refletir sobre a realidade da Educação Infantil, reforçando sua importância no processo de formação de professores.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: VIVÊNCIAS LÚDICAS COM MEIOS DE TRANSPORTE, TRÂNSITO E CORES PRIMÁRIAS

Carla Danieli Wacelkoski Oliveira
Jaqueline Rodrigues da Silva
Josiane Jocoski Bueno

O presente resumo analisa o relato de experiência do estágio curricular supervisionado, desenvolvido em uma escola municipal do município de União da Vitória (PR), junto aos estudantes do Infantil V. O percurso formativo estruturou-se em duas etapas complementares: o período de observação e planejamento, ocorrido entre os meses de maio e julho, e a etapa de regência efetiva, realizada no mês de setembro. A intervenção pedagógica inseriu-se no contexto da Educação Infantil e contemplou sequências didáticas estruturadas em torno de três eixos centrais: os meios de transporte, a conscientização sobre o trânsito e o reconhecimento das cores primárias. O planejamento tem por objetivo precípuo sensibilizar os estudantes quanto à segurança viária e ao discernimento das cores fundamentais, promovendo, concomitantemente, o estímulo à expressão artística, à sociabilidade e ao exercício da cidadania desde a primeira infância. A fundamentação teórica da práxis apoiar-se-á nos aportes de Pimenta e Lima (2004), no tocante à dimensão formativa do estágio e à construção da práxis docente, bem como nas contribuições de Farina (2006), com ênfase na influência perceptiva e comportamental das cores no desenvolvimento infantil. Ao longo da regência, serão desenvolvidas metodologias ativas e dinâmicas lúdicas, tais como rodas de conversa interativas, confecção de semáforos pedagógicos por meio de colagens e organização de circuitos motores direcionados. Para viabilizar tais propostas, utilizaremos materiais variados, a exemplo de tintas guache, papéis coloridos e insumos recicláveis para a modelagem de meios de transporte. Com a aplicação destas estratégias, almeja-se que as crianças aprendam progressivamente as noções essenciais de segurança no trânsito, associando os sinais luminosos às suas respectivas funções e consolidando a identificação das cores primárias. Espera-se, ademais, demonstrar que a ludicidade atua como agente facilitador da aprendizagem, impulsionando tanto o desenvolvimento psicomotor quanto a formação de uma consciência cidadã precoce. Por fim, antecipa-se que a vivência prática proporcionará subsídios valiosos para a reflexão acerca da indissociabilidade entre teoria e prática, evidenciando a relevância do planejamento pedagógico rigoroso na formação docente. Almeja-se, assim, reafirmar o estágio supervisionado como elemento determinante para a construção da identidade profissional do licenciando e para o aperfeiçoamento da prática educativa em contexto escolar real.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Gisele Maria Tiedtke
Aliciane Aparecida Borges
Marcio Jose de Lima Winchuar

O presente resumo apresenta uma experiência de estágio curricular desenvolvida em uma escola municipal de União da Vitória-PR, com estudantes do 5º ano do período matutino, entre os meses de maio e outubro de 2026, organizada em duas etapas: uma semana destinada à observação e outra semana destinada à regência. O estágio envolveu atividades de leitura e discussão em sala de aula, observação, troca de experiências no campo de estágio e desenvolvimento da regência, efetivando, assim, a práxis pedagógica. O objetivo visa estabelecer relações entre teoria e prática, a partir dos estudos de pesquisadores e das experiências vivenciadas no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental, contribuindo para a compreensão e construção da realidade e da identidade docente. Para fundamentar a experiência, foram considerados os estudos de Pimenta e Lima (2006), Milanesi (2011), Vygotsky (1998), Lima (2012), Freire (1996), Metz (2011), Libâneo (1990), entre outros autores que contribuíram para a compreensão do processo formativo. Durante o estágio, foram desenvolvidas atividades de estudo, vivências no campo de estágio, elaboração de planos de aula, produção de materiais pedagógicos e diversas trocas de experiências. A partir dessas vivências, foi possível compreender formas de atuação e desenvolvimento de aulas nos anos iniciais do ensino fundamental, refletindo sobre práticas pedagógicas, metodologias ativas, formas de avaliação, planejamento e construção do conhecimento em sala de aula, além dos desafios inerentes à realidade escolar. A experiência contribuiu para a construção do saber docente e para o desenvolvimento da identidade profissional, possibilitando refletir sobre a educação nos anos iniciais a partir de uma realidade vivenciada, orientada e construída por meio de estudos e interações. Dessa forma, conclui-se que o estágio contribuiu significativamente para a efetivação dos conhecimentos teóricos e práticos, possibilitando o desenvolvimento de um olhar crítico e reflexivo sobre o ambiente escolar, o contexto social, as dificuldades de aprendizagem, as práticas pedagógicas e a organização escolar. Além disso, favoreceu a reflexão sobre a própria atuação docente e o desenvolvimento de habilidades necessárias ao exercício da futura profissão.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATOS DE UMA PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO

Marcio Jose de Lima Winchuar
Ana Vivian Rodrigues Furtado
Giovana Cardoso

O presente resumo relata experiências de práticas de observações realizadas em uma turma de 5° ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma escola da rede pública municipal de União da Vitória-PR. A experiência foi realizada no mês de maio de 2026, momento em que a sala contava com dezessete alunos. O objetivo busca analisar práticas de observação e evidenciar como esta etapa do estágio contribui com a formação inicial de professores pedagogos. Fundamentamos o trabalho em Pimenta e Lima (2011), Metz (2011), entre outros autores, a partir de uma concepção de estágio crítica e de pesquisa. Realizou-se a observação durante o período de uma semana, contabilizando 20h, na qual foi possível observar as disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Robótica, Ciências, Geografia, História e Educação Física, sendo parte de uma multiplicidade que envolve esta etapa da Educação Básica. A experiência de observação contribuiu para demonstrar a importância do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, especialmente o de Pedagogia, pois é nessa fase que o acadêmico está construindo sua identidade profissional, podendo utilizar esse momento para refletir sobre as metodologias utilizadas por professoras que já atuam na educação e, ao mesmo tempo, relacionar a indissociabilidade entre teoria e prática (Pimenta, Lima, 2011). Além disso, a prática oportunizou ao estagiário conhecer esta etapa da Educação Básica, trazendo mais clareza para seu futuro na docência. Por fim, o estágio de observação contribui para que o acadêmico aprimore os conhecimentos abordados em sala de aula durante seu processo de formação inicial, relacionando-os de forma crítica com as ações das professoras no ambiente educacional, desenvolvendo nos estagiários habilidades e conhecimentos necessários para a atuação profissional.

ESTUDO DE CASO COMO METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Tainá Letícia Szczniczer
Josiane Jocoski Bueno

Aprender os conceitos da Botânica no ensino fundamental pode ser desafiador. Nesse contexto, ensinar ciência através de metodologias práticas e didáticas facilita o processo de ensino-aprendizagem para compreender todas as formas de vida e as interações do ser humano com o meio ambiente. O presente trabalho teve como objetivo analisar a compreensão dos conceitos teóricos abordados em sala de aula através de um estudo de caso, estratégia didática para aplicação dos conhecimentos botânicos criando uma nova espécie vegetal hipotética. A proposta foi desenvolvida com uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental após a aplicação de conteúdos relacionados aos grupos botânicos, morfologia, reprodução e adaptações das plantas. Inicialmente, os alunos se reuniram em grupos e em seguida receberam uma situação-problema na qual deveriam interpretar e desenvolver uma nova espécie, capaz de sobreviver em determinado ambiente (muito frio, muito quente, chuvoso ou muito seco), escolhido através de sorteio. Na sequência, os grupos desenharam as plantas em cartaz, assinalaram as estruturas presentes e fizeram uma explicação de como essa nova planta foi desenvolvida e as estratégias utilizadas para a sobrevivência neste ambiente específico. A atividade possibilitou a assimilação dos conhecimentos botânicos, aplicando-os de forma prática, desenvolvendo criticidade e argumentação científica na resolução de problemas. A utilização do estudo de caso como uma abordagem metodológica no ensino da Botânica favoreceu o protagonismo dos estudantes e aproximou a teoria da prática, facilitando o entendimento de conceitos complexos.

EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DE VISITA AO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA JOVENS E ADULTOS (CEEBJA)

Letícia Chass
Daiany Cristiny Ramos
Fabiana Pacheco

O relato aborda uma experiência de estágio curricular realizada no CEEBJA (Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos) de União da Vitória, envolvendo a turma do 1º ano do curso de Licenciatura em Matemática, durante uma visita realizada no dia 10 de setembro de 2026. A proposta esteve relacionada à formação docente e à compreensão da realidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), tendo como objetivo conhecer a organização da instituição, as características dos estudantes e alguns dos principais desafios presentes nessa modalidade de ensino. O estágio seguiu a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica, destacando a importância de relacionar a teoria com a prática e de compreender as diferentes realidades presentes na educação. No decorrer da visita, realizamos uma conversa com a diretora e a pedagoga da instituição, acompanhada de perguntas elaboradas previamente pela turma. Foram abordados assuntos relacionados aos estudantes, ao planejamento das aulas, às dificuldades de aprendizagem, aos recursos utilizados e à permanência dos alunos na instituição. A partir das observações e da conversa realizada, foi possível perceber que a EJA apresenta uma realidade bastante diversificada, com estudantes de diferentes idades, trajetórias escolares, conhecimentos prévios e responsabilidades pessoais e profissionais. Também foi relatado que a EJA passou por mudanças significativas ao longo dos anos, tanto em relação ao formato das aulas quanto ao perfil dos estudantes que frequentam essa modalidade. A experiência também permitiu refletir sobre a necessidade de adaptar as estratégias de ensino às características e necessidades dos estudantes, além de pensar sobre o papel do professor diante das diferentes realidades encontradas no ambiente escolar. Foi possível perceber que a atuação docente exige não apenas o domínio dos conteúdos, mas também a compreensão das experiências e necessidades dos alunos. Dessa forma, a prática pedagógica precisa considerar o contexto dos estudantes e buscar formas de tornar o processo de ensino e aprendizagem mais adequado à realidade da EJA. A vivência possibilitou relacionar os conhecimentos trabalhados durante a formação acadêmica com a realidade de uma instituição de Educação Básica e com as especificidades da Educação de Jovens e Adultos. Conclui-se que a experiência contribuiu para ampliar nossa compreensão sobre a EJA e sobre os desafios enfrentados tanto pelos profissionais quanto pelos estudantes. Além disso, a visita mostrou a importância do estágio para a formação de futuros professores de Matemática, pois permite conhecer diferentes realidades escolares e compreender melhor o papel do professor na prática.

EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Gabriela Leão Flores
Raquel Fátima de Freitas Padilha
Rosangela Maria de Almeida Netzel

A experiência profissional docente é construída gradualmente, a partir das relações estabelecidas com a escola, com os professores, com os alunos e com todos os sujeitos que integram o ambiente educacional. Esse processo envolve a vivência de desafios, expectativas e preocupações que, muitas vezes, surgem mesmo antes do início da prática. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar as práticas e experiências vivenciadas por duas graduandas durante o ano de 2026, no decorrer do estágio supervisionado em Língua Portuguesa, realizado no terceiro ano do curso de Letras Português e Inglês. O trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, tendo como foco as situações observadas e vivenciadas pelas acadêmicas durante o período de estágio. Inicialmente, são apresentadas diferentes perspectivas teóricas relacionadas ao ensino da linguagem, buscando, posteriormente, estabelecer relações entre esses pressupostos e as experiências relatadas a partir da prática em sala de aula. Dessa forma, procura-se evidenciar como os conhecimentos teóricos estudados ao longo da graduação podem dialogar com as situações concretas encontradas no contexto escolar. Entre os principais resultados, destacam-se os aprendizados, as reflexões e as experiências formativas proporcionadas por essa etapa da formação acadêmica. O estágio possibilita não apenas a aproximação com a realidade da profissão docente, mas também a construção de novos conhecimentos a partir das relações estabelecidas com a escola e seus diferentes sujeitos. Nesse sentido, espera-se que este relato incentive outros acadêmicos interessados em atuar como professores e/ou pesquisadores nas áreas da educação e da linguagem a compartilharem suas trajetórias, contribuindo para ampliar as possibilidades formativas, fortalecer as trocas entre docentes e valorizar a profissão e seus diferentes percursos.

EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO EM REGIÕES DISTINTAS: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS

Thiago Gabriel Skrzypa
Alison Ramon Ramos Lima
Rosangela Maria de Almeida Netzel

A vivência de estágio é um ponto forte para quaisquer acadêmicos de licenciatura, pois conhecimentos vistos em sala de aula são postos em prática, auxiliando os discentes para formação de futuros professores. Neste relato, os dois autores - acadêmicos do curso de Letras: Português e Inglês da UNESPAR - Campus de União da Vitória, retratam o estágio supervisionado obrigatório em Língua Portuguesa, relatando o que vivenciaram em diferentes contextos sociais, geográficos e estruturais. Os estágios foram realizados em dois municípios em localidades diferentes, um em um colégio em União da Vitória - PR e o outro em um colégio em São João do Triunfo - PR. Analisando dados disponíveis sobre os dois colégios é possível indicar que desse modo, os autores citam algumas teorias sobre ensino da Língua Portuguesa, bem como sobre o contexto da educação e comentam esses aspectos de acordo com o que destacam nos seus relatos. No decorrer do processo do estágio, foi necessário desenvolver saberes sobre como documentar as solicitações, bem como quanto à forma de planejar aulas e atividades para os estudantes e houve, ainda, a necessidade de replanejar algumas situações de estágio com orientação dos responsáveis pelo direcionamento da licenciatura, em decorrência de um evento climático na cidade de União da Vitória - PR. Como resultados, os aprendizados que essa etapa do curso proporcionou indicam que a profissão docente é repleta de desafios e que esses aspectos podem ser diferentes dependendo da região e da concepção de educação que cada comunidade possui. Diante disso, espera-se colaborar com outras iniciativas de reflexão sobre o meio educacional e compartilhar as experiências vividas.

EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO EM SALA DE AULA

Bianca de Campos
Larissa Augustinho Fhoguês

O presente trabalho relata uma experiência de estágio curricular desenvolvida em Língua Portuguesa, com estudantes do 6º ano de uma turma de recomposição, no período de 13 de agosto a 10 de setembro de 2026. As atividades desenvolvidas estavam relacionadas à leitura, interpretação e análise de contos, contos populares, poemas, poemas visuais e músicas, considerando seus aspectos linguísticos, sonoros e de construção de sentidos. O objetivo foi desenvolver a compreensão dos estudantes sobre diferentes gêneros textuais, por meio de atividades de leitura, interpretação, análise e produção textual. Foram trabalhados o conto e o conto popular, com foco nos elementos da narrativa e na relação com a tradição oral; o poema e o poema visual, considerando aspectos como versos, estrofes, rimas, ritmo, sonoridade e organização gráfica; e a música, compreendida como forma de texto e manifestação da linguagem. As atividades buscaram ampliar a capacidade dos estudantes de identificar informações, interpretar sentidos, reconhecer recursos linguísticos e expressivos e relacionar diferentes formas de linguagem às situações de uso. Para fundamentar a experiência, foram considerados os estudos de Antunes (2003), que aborda o ensino de Língua Portuguesa a partir de uma perspectiva de interação e uso da linguagem, especialmente no que se refere à importância de aproximar o ensino das situações concretas vivenciadas em sala de aula. Também foram consideradas as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento das práticas de linguagem, leitura, oralidade e análise dos sentidos produzidos pelos textos. Durante o estágio, foram desenvolvidas atividades como escuta e interpretação de músicas, análise das letras por meio de uma Ficha de Investigação Musical, comparação entre diferentes músicas e socialização das respostas, utilizando recursos audiovisuais, letras de músicas impressas, ficha de investigação, quadro e materiais para a realização de um karaokê. A experiência possibilitou compreender de forma mais concreta a dinâmica da sala de aula, evidenciando a importância da flexibilidade diante das diferentes situações e necessidades dos estudantes. As atividades desenvolvidas permitiram relacionar os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica às situações vivenciadas na prática docente, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, da capacidade de adaptação e de um olhar mais atento sobre o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, o contato com um nível de ensino diferente proporcionou novos aprendizados e desafios, fortalecendo a segurança diante das situações presentes no cotidiano escolar. Conclui-se que o estágio contribuiu para o aprimoramento da prática docente, especialmente no desenvolvimento da capacidade de observar, refletir e tomar decisões diante das situações vivenciadas em sala de aula. A experiência também possibilitou reconhecer a importância de adaptar o planejamento às necessidades da turma, fortalecendo a responsabilidade no exercício da docência. Mais do que colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo da formação, o estágio favoreceu maior segurança no planejamento e na condução das atividades, destacando a importância da flexibilidade na docência.

EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES NO ESTÁGIO CURRICULAR EM MATEMÁTICA

Pamela Tainara Riberio
Caio Juvanelli

Este resumo apresenta uma experiência de estágio curricular desenvolvida no Colégio Estadual São Cristóvão, com estudantes do 8º ano C, iniciada em 14 de setembro de 2026 e ainda em andamento. O estágio envolve a regência de aulas de Matemática, com atividades relacionadas à Geometria, especialmente ao estudo dos quadriláteros, de suas áreas e de seus perímetros. O objetivo foi trabalhar com os estudantes as características e propriedades dos quadriláteros, buscando também retomar conhecimentos prévios e auxiliar na compreensão dos novos conteúdos. Para fundamentar a experiência, foram consideradas as obras de Giovanni Júnior e Castrucci (2018), que abordam conteúdos relacionados à Geometria, e a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018), especialmente no que se refere aos conhecimentos e às habilidades relacionados aos quadriláteros. Durante o estágio, foram desenvolvidas atividades de retomada dos conceitos de polígonos, identificação de lados, vértices, ângulos e diagonais, classificação dos quadriláteros e estudo das características do paralelogramo, do retângulo, do quadrado, do losango e do trapézio, além de atividades envolvendo área e perímetro dessas figuras geométricas. Para isso, foram utilizados quadro, giz, esquadro e caderno, com explicações e atividades de fixação. A partir da experiência, observou-se que os alunos apresentam diferentes formas de compreensão dos conteúdos: alguns compreendem ao ouvir as explicações; outros, ao realizar registros e resolver os exercícios individualmente; e alguns necessitam de explicações adicionais. Também se observou a necessidade de retomar algumas explicações durante as aulas para esclarecer dúvidas. Os resultados e as reflexões ainda são parciais, pois o estágio não foi concluído, mas, até o momento, foi possível perceber a importância de acompanhar a participação dos alunos e observar suas dificuldades durante as atividades, especialmente na compreensão das características e propriedades das figuras geométricas e no cálculo de suas áreas e de seus perímetros. A experiência possibilitou refletir sobre a prática em sala de aula e compreender a importância de planejar as aulas de acordo com os conhecimentos dos alunos, trabalhando os conteúdos de maneira que eles possam acompanhar as explicações e as atividades propostas. Conclui-se, até o momento, que o estágio tem contribuído para aproximar os conhecimentos estudados durante a graduação da realidade escolar, permitindo à estagiária vivenciar a prática em sala de aula, desenvolver as atividades planejadas e refletir sobre sua atuação como futura professora de Matemática. Como a regência ainda está em andamento, as próximas aulas darão continuidade aos conteúdos previstos, incluindo o estudo da área e do perímetro de figuras ainda não trabalhadas, além de revisão e avaliação, possibilitando novas reflexões sobre a experiência.

EXPLORANDO O GÊNERO ENTREVISTA EM LÍNGUA INGLESA: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Victor Benghi Cazamajou
Alex Alves Egido

O resumo apresenta uma experiência de estágio curricular desenvolvida em Língua Inglesa, com estudantes do 6º ano A, no período de setembro de 2026. O estágio ocorreu no contexto de compreensão e socialização do gênero textual entrevista, envolvendo atividades relacionadas à elaboração e apresentação de entrevistas em língua inglesa. O objetivo foi aprofundar a compreensão do gênero, buscando também desenvolver a capacidade de compartilhar informações em inglês. Fundamentou-se na obra de Marcuschi (2008) sobre produção textual e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta práticas comunicativas em línguas. Durante o estágio, os alunos realizaram pesquisas sobre entrevistas de celebridades, identificando perguntas e respostas, além de elaborar suas próprias perguntas. Essa atividade visou ativar o interesse dos alunos por temas relevantes. Na aula seguinte, houve uma socialização coletiva, onde cada estudante apresentou a celebridade escolhida e compartilhou as perguntas e respostas da entrevista. Essa dinâmica permitiu que os alunos praticassem a oralidade em inglês, desenvolvendo habilidades de comunicação. Durante as apresentações, foram observados aspectos como a relação entre entrevistador e entrevistado e a importância das perguntas para a construção do gênero. A experiência foi enriquecedora, pois os alunos se mostraram engajados e motivados, refletindo sobre suas escolhas e interesses. A prática de socialização favoreceu a interação e confiança ao se expressarem em inglês. Ao final do estágio, foi realizada uma reflexão sobre os conteúdos abordados, destacando a importância do gênero entrevista na comunicação. Os resultados indicam que a pesquisa e a apresentação contribuíram significativamente para o aprendizado, permitindo que os alunos se sentissem mais confortáveis ao utilizar a língua inglesa. A experiência possibilitou refletir sobre a importância de um ambiente ativo e colaborativo, compreendendo a relevância de desenvolver habilidades de comunicação. Conclui-se que o estágio contribuiu para o aprimoramento das competências linguísticas, permitindo ao(à) estagiário(a) refletir sobre suas práticas pedagógicas e a importância do ensino de línguas, além de entender como a interação entre estudantes é fundamental para um aprendizado significativo.

FINANCIAMENTO NA GESTÃO ESCOLAR ESTADUAL E MUNICIPAL: UM OLHAR SOBRE OS RELATOS DOS GESTORES

Diego Paiva Bahls
Carolina Vilpert Soares Dos Santos
Beatriz Staub

O presente trabalho objetiva analisar os relatos da equipe de gestão escolar sobre políticas educacionais e o financiamento. Tais relatos compõem o diário de campo referente ao estágio curricular supervisionado em gestão, o qual, durante a fase de observação participativa, acompanha o trabalho das gestoras de escolas da rede pública municipal e estadual de ensino. Diante disso, nota-se que a docência e a gestão escolar são dimensões da atividade pedagógica, interligadas e complementares entre si, que, embora possuam atribuições distintas, são integrantes do trabalho educativo e articulam-se na organização da escola (Libâneo, 2001). Como o próprio termo sugere, gestão se refere ao ato de gerir ou administrar; dentro do campo da educação, a gestão assume um caráter particular por sua especificidade e seus fins educativos e humanos, como salienta Dourado (2007). De acordo com os estudos de Monteiro (2020), é necessário que os gestores tenham formação mínima e adequada para assumir a gestão educacional, ideia reafirmada nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pelo art. 64. É neste cenário que desponta o estágio em gestão, surgindo como elemento fundamental para a formação acadêmica e para a construção da identidade profissional com base na observação participativa, na relação entre teoria e prática no contexto da gestão escolar (Vázquez, 1997). Nesse viés, é durante o estágio que, muitas vezes, torna-se evidente o quanto, permeando as gestões educacional (que possui uma maior abrangência, organizando sistemas educacionais em vários níveis) e escolar (cuja influência é mais pontual, centrada nos estabelecimentos de ensino) estão, impreterivelmente, a Política Educacional e as políticas educacionais, bem como a disparidade entre o financiamento destas em níveis estaduais e municipais. A fala das gestoras da rede municipal de ensino aponta que existe uma disparidade em relação às verbas de custeio e manutenção das instituições (a rede estadual recebe maior valor, a municipal, menor valor); fator que se apurou empiricamente durante as vivências do estágio supervisionado. Outro ponto particularmente salientado pelas gestoras está na destinação do dinheiro, que possui restrições em seu uso (manutenção de serviços básicos, conexão de internet, dentre outros). Nota-se, diante disso, que os relatos evidenciaram: restrições na utilização dos recursos; impacto das condições materiais no cotidiano escolar; tensão entre demandas pedagógicas e exigências administrativas e a influência das políticas educacionais sobre o trabalho dos gestores. Conclui-se que, para a ocorrência de uma boa gestão, faz-se necessário o envolvimento de fatores administrativos e pedagógicos, sendo preciso garantir este balanço, apesar das dificuldades do percurso.

FORMAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA: O PROCESSO DOS ESTÁGIOS

Kauane de Lima
Maurício Gonçalves de Meira
Rosangela Maria de Almeida Netzel

A experiência de estágio vivenciada por dois graduandos de Letras - Português e Inglês é o tema deste trabalho. Um dos licenciandos com estágios obrigatórios da terceira série em uma turma de 6º ano, em um colégio situado na cidade de Mallet - PR e a outra graduanda, também da terceira série de Letras, em um 7º ano de um colégio de União da Vitória - PR. Nesse contexto, o relato aqui presente é construído a partir da superação de desafios anteriormente imaginados como intransponíveis. Este trabalho tem o objetivo de apresentar as práticas pedagógicas, com foco no que foi observado e realizado durante os estágios. Diante disso, destaca-se a dificuldade dos alunos quanto ao uso da ortografia e o desinteresse de muitos deles pela utilização de plataformas como o Redação Paraná, "Quizizz" e o Leia Paraná, bem como algumas limitações tecnológicas, por exemplo com quedas de conectividade em um dos colégios em que se realizaram esses estágios. Dessa forma, discutem-se algumas teorias quanto ao processo de formação docente, bem como o de ensino e aprendizagem para, em seguida, relacioná-las aos temas presentes neste relato. Como resultados, destacam-se os aprendizados que essa etapa do curso tem proporcionado, a partir de observações sobre o contexto atual do ensino, que envolve a tentativa de incluir a tecnologia nas aulas, mas que ainda precisa ser repensada, ao mesmo tempo em que há o desafio de preparar e de ministrar aulas para um público que ainda não tem maturidade para uma colaboração efetiva. Também enfatizam-se as etapas de planejamento, preparação e realização das aulas que constituem o período de regências. Espera-se trocar experiências com outros estagiários que também se encontram em momento de práticas, para compartilhar trajetórias e possibilidades formativas e ir aprimorando saberes teórico-práticos rumo à plena formação docente.

FRAÇÕES, DESAFIOS E DESCOBERTAS: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NO 6º ANO

Chaiane Aparecida Bueno
Felipe Wisniewski

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular do curso de Licenciatura em Matemática realizada no período de 24 de agosto a 15 de setembro de 2026, com estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental, durante o estágio curricular obrigatório, composto por 12 aulas. A proposta teve como foco o ensino de frações, frações equivalentes e simplificação, além das operações de adição, subtração e multiplicação entre frações. O objetivo foi possibilitar aos estudantes a compreensão desses conceitos e procedimentos, relacionando-os a situações próximas de seu cotidiano. As reflexões foram fundamentadas nos estudos de Libâneo (1998), considerando o estágio como um momento de articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática docente, possibilitando ao futuro professor vivenciar a realidade escolar e refletir sobre sua atuação. Durante o estágio, foram desenvolvidas estratégias de ensino, como questionamentos iniciais para identificar os conhecimentos prévios, conversas e discussões, atividades em duplas, exemplos concretos e visuais, resolução e correção coletiva de exercícios e análise de erros. No desenvolvimento das aulas, buscou-se explorar inicialmente o significado das frações e sua presença em situações do cotidiano, favorecendo a compreensão dos conceitos antes da apresentação dos procedimentos algorítmicos. Para amenizar a abstração dos conteúdos, foram utilizados exemplos contextualizados e representações visuais. Na introdução da multiplicação de frações, por exemplo, partiu-se da ideia de "a metade da metade", relacionando-a à representação de (1/2)x(1/2)=1/4. Também foram realizadas atividades de identificação e correção de erros, permitindo aos estudantes analisar procedimentos e refletir sobre suas estratégias. As intervenções possibilitaram observar diferentes níveis de compreensão. Alguns alunos interagiam fazendo perguntas, explicando para o colega ou explicando à professora o seu raciocínio de sua maneira. Situações como estudantes utilizando a ideia de pizza para explicar frações demonstraram que as interações favoreciam a construção do conhecimento. De modo geral, boa parte da turma apresentou avanços na compreensão e no desenvolvimento do raciocínio relacionado aos conteúdos, embora tenham sido identificadas dificuldades, principalmente na utilização de denominadores comuns nas operações de adição e subtração, evidenciando a necessidade de retomadas e explicações diferenciadas. A experiência permitiu relacionar os conhecimentos teóricos da formação acadêmica à prática. Inicialmente, a condução da turma foi marcada por ansiedade e insegurança, mas, ao longo das aulas, houve maior confiança e segurança no desenvolvimento das atividades. Percebeu-se que estratégias que funcionam para alguns estudantes podem não funcionar para todos e que o planejamento precisa estar aberto a adaptações. Conclui-se que o estágio permitiu compreender que ensinar Matemática envolve mais do que apresentar procedimentos: exige observar, adaptar, ouvir e mediar. Da mesma forma que buscava ajudar os estudantes a perder o medo das frações, percebi que também fui superando meus próprios receios diante da sala de aula. A experiência aproximou-me da realidade escolar e dos desafios do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo não apenas para a compreensão do ensino de frações, mas também para a construção da minha identidade profissional docente.

GESTÃO ESCOLAR E VALORES HUMANOS: BREVES REFLEXÕES ACERCA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Joelma Domingues da Silva
Vanessa Rosana Peluchen Camargo
Alessandra Simone Santos Misva

O presente trabalho foi desenvolvido por acadêmicas do curso de pedagogia tendo como objetivo central observar e compreender o processo administrativo das instituições escolares durante o estágio supervisionado, componente curricular da disciplina de gestão. Entendemos a importância de acompanhar, analisar e vivenciar a realidade voltada à gestão de uma instituição de ensino, pois essas experiências contribuem para que as alunas desenvolvam competências voltadas à organização institucional e à tomada de decisões no âmbito da gestão educacional. Sob a supervisão dos orientadores o período de observação, ocorreu durante os meses de maio e outubro culminando no desenvolvimento de um plano de intervenção com a temática voltada aos valores humanos, proposto pela escola observada. Para a realização do projeto, foram utilizados recursos didáticos variados, como a elaboração de uma árvore pedagógica e bilhetes escritos por alunos, destacando os valores humanos e sua importância para a convivência no ambiente escolar, com foco no respeito, na empatia, no diálogo, na amizade e na cooperação entre os alunos do 3º ano. A proposta busca trabalhar situações presentes no cotidiano da turma, levando os alunos a refletirem sobre suas atitudes, sobre a maneira como tratam os colegas e sobre a importância de respeitar as diferenças. Ainda pretende-se, por meio de atividades lúdicas e momentos de diálogo, favorecer a construção de relações mais respeitosas e acolhedoras no espaço escolar, lembrando que a temática desenvolvida considerou a realidade da turma e o período disponível para a realização do estágio. O embasamento teórico utiliza-se de Paulo Freire (1996) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018). Por fim, destacamos que a intervenção realizada, pautada nos valores, contribui para articulação da teoria e prática possibilitando às acadêmicas vivenciar os desafios e as potencialidades da gestão escolar, e o fortalecimento da empatia, do respeito e do respeito às diferenças entre os alunos, além do fortalecimento da capacidade de análise crítica, tomada de decisão e atuação consciente na gestão educacional, reafirmando a importância do estágio como espaço de aprendizagem significativa e de construção da identidade profissional.

HISTÓRIA DAS MULHERES E ENSINO DE HISTÓRIA: O ESTUDO DE TEODORA E DO IMPÉRIO BIZANTINO EM UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giovane Oliveira

O presente resumo apresenta a experiência de estágio curricular desenvolvida na disciplina de História, no Instituto Federal do Paraná (IFPR), campus de União da Vitória, com estudantes do 1º ano do Ensino Médio, no período de 07/08/2026 a 21/08/2026. A proposta foi realizada no contexto do estágio supervisionado, de caráter obrigatório, tendo como temática central o estudo do Império Bizantino e da trajetória da Imperatriz Teodora, com ênfase em sua participação política, as transformações sociais e jurídicas do período de Justiniano I e as diferentes formas de representação histórica da Imperatriz. Conforme as diretrizes da BNCC, aporte historiográfico e pedagógico da História das Mulheres, o objetivo foi desenvolver o pensamento crítico dos/as estudantes acerca do Império Bizantino. Durante o estágio, foram desenvolvidas atividades de exposição dialogada, leitura, utilização de imagens, mapas e o mosaico da Imperatriz Teodora localizado na Basílica de San Vitale, em Ravena, no norte da Itália. Foi realizada, ainda, análise de fonte histórica. Trata-se da História secreta de Procópio de Cesareia e o Corpus Juris Civilis (Código de Justiniano). As atividades buscaram aproximar o conteúdo histórico do cotidiano das/os estudantes, promovendo questionamentos sobre poder, sociedade, representação e memória. A partir da experiência, observou-se que a utilização de diferentes fontes históricas favoreceu a participação das/os estudantes durante as aulas. A comparação entre a narrativa de Procópio, a cultura material representada pelo mosaico e as interpretações da historiografia contemporânea permitiram compreender que as personagens históricas podem ser representadas de diferentes maneiras, de acordo com o contexto e a perspectiva de cada fonte. Os resultados também indicam que o estudo da Imperatriz Teodora contribuiu para ampliar a compreensão dos/as estudantes sobre a atuação das mulheres na História, evitando uma abordagem limitada à perspectiva masculina dos acontecimentos. A experiência docente possibilitou refletir, ainda, sobre a importância de práticas pedagógicas que articulem conteúdos históricos, análise documental e participação dos/as estudantes, favorecendo a construção do conhecimento de maneira crítica e contextualizada. Conclui-se, portanto, que o trabalho com a trajetória da Imperatriz Teodora, o contexto do Império Bizantino, a História das Mulheres, contribuiu para o desenvolvimento da aprendizagem histórica dos/as estudantes, e permitiu, ao professor estagiário, compreender a relevância do planejamento, da utilização diversificada de fontes e da mediação docente para aproximar conteúdo da História Medieval da realidade e dos interesses dos estudantes do Ensino Médio. Diante das experiências vivenciadas na sala de aula, foi possível perceber o quanto deve ser levada em consideração a subjetividade do/a aluno/a na sala de aula, pois é a partir disso que se deve planejar as atividades, já que a função do/a professor/a é justamente trabalhar com o/a aluno/a e construir o conhecimento em coletividade.

LINGUAGEM, GÊNEROS TEXTUAIS E PRÁTICAS SOCIAIS: REFLEXÕES A PARTIR DO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Bianca de Campos
Nicolly Marcelli de Castro Silveira

O presente trabalho é uma análise de uma experiência vivenciada na turma do 2º ano A do Ensino Médio durante o estágio curricular de observação com coparticipação de Língua Portuguesa na Educação Básica, realizada no Colégio Estadual São Cristóvão, em União da Vitória/PR, entre os meses de maio e setembro de 2025. A proposta, relacionada ao ensino de leitura e análise linguística a partir do gênero dissertação argumentativa, teve como objetivo acompanhar o trabalho desenvolvido pela supervisora e refletir sobre a prática pedagógica voltada ao desenvolvimento das competências comunicativas dos estudantes. Partindo da concepção de que o texto nas aulas de Língua Portuguesa deve ser concebido não apenas como um pretexto para a compreensão de um sistema de estruturas linguísticas isoladas, mas desenvolvido como uma prática social (Marcuschi, 1996). Essas reflexões estabelecem uma relação com as contribuições teóricas de Rojo e Cordeiro (2004), Schneuwly e Dolz (2004). Nesse viés, as diferentes interações dos sujeitos com o texto produzem efeitos de sentido que dependem das diferentes situações comunicativas das quais ele é exposto. A partir da leitura coletiva de uma redação modelo do ENEM, com o tema "A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira", os alunos interpretaram trechos fomentando dúvidas a respeito do léxico e marcadores discursivos encontrados no texto, que foram sanadas pela docente. Após a leitura, visto que a escola representa em boa medida uma fotografia social do meio em que se situa e reproduz as diversidades ali existentes (Marcuschi, 1996), os alunos se manifestaram oralmente a respeito do assunto trazendo à tona testemunhos sobre a violência sofrida nas próprias famílias, debatendo os argumentos da autora e articulando suas próprias ideias. Desse modo, tornou-se possível perceber que o trabalho com os gêneros textuais não precisa estar restrito ao reconhecimento de estruturas composicionais, mesmo, e, quando os direcionamentos curriculares privilegiam isso. Contudo, mesmo que esse gênero circule com privilégios nas aulas de língua portuguesa e seja cobrado principalmente em vestibulares, como porta de entrada para universidades, a proposta da aula conduziu ao tratamento do uso da língua como competência comunicativa, ampliando-se na possibilidade de ensinar língua ao criar condições para que os alunos compartilhassem sua leitura de mundo, mobilizassem experiências e relacionassem de forma intuitiva não apenas o que queriam expor, mas como decidiram fazê-lo. Revelando que os sentidos não estão fechados no que está escrito, desvendando a possibilidade múltipla de interpretação dos textos por serem constantemente atravessados pelos sujeitos que interagem com ele e pelo contexto no qual essa interação acontece. Assim, a experiência observada evidenciou que o processo de ensino-aprendizagem enriquece quando não acontece de forma unilateral, mas de maneira dialógica, com a participação dos alunos e tendo o professor como mediador. Por fim, a experiência contribuiu para compreender que ensinar Língua Portuguesa consiste em criar condições para que os estudantes possam mobilizar seus conhecimentos, relacioná-los à sua cotidianidade e possam usar a linguagem como forma de participação e atuação social.

OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA NA GESTÃO EDUCACIONAL: EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Carla Danieli Wacelkoski Oliveira
Jaqueline Rodrigues da Silva
Vanessa Rosana Peluchen

O presente resumo apresenta experiências vivenciadas durante o estágio curricular supervisionado em gestão escolar, desenvolvido em instituições de ensino das redes municipal e estadual, com profissionais envolvidos na gestão escolar do município e do estado, no período de 10 e 11 de agosto de 2026 no município e 24, 25 e 26 de agosto de 2026 no estado. O estágio ocorreu no contexto de Gestão Educacional, envolvendo atividades relacionadas à observação participativa na organização e funcionamento das instituições de ensino. O objetivo foi observar e compreender a atuação da gestão escolar, buscando também relacionar os conhecimentos teóricos com a realidade das instituições, em uma perspectiva de articulação entre teoria e prática. Para fundamentar a experiência, foram considerados os estudos de Paulo Freire (1996), que aborda a importância do diálogo e da participação no processo educativo, e de Dermeval Saviani (2008), especialmente em relação à educação e organização do trabalho educativo. Durante o estágio, foram vivenciados momentos acerca da rotina, da organização escolar e das ações realizadas pela gestão utilizando registro e anotações das situações observadas. A partir da experiência, observou-se que a gestão escolar envolve diferentes ações e responsabilidades necessárias ao funcionamento da instituição. Os resultados/reflexões indicam que a observação participativa durante a realização do estágio de gestão escolar possibilitou compreender aspectos da organização escolar, especialmente no que se refere à articulação entre profissionais e o desenvolvimento das atividades escolares. A experiência possibilitou refletir ainda sobre a Gestão Educacional e compreender a importância de uma organização escolar articulada para o trabalho docente. Concluímos, então, que o estágio contribuiu para aproximar os conhecimentos teóricos da realidade escolar, permitindo às acadêmicas de pedagogia em formação, ampliar a compreensão sobre a organização e o funcionamento da gestão escolar em uma perspectiva articulada entre teoria e prática.

O CAMINHO DA DOCÊNCIA E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ESTÁGIO DE INGLÊS

Alison Ramon Ramos Lima
Alex Alves Egido

Nota-se que o estágio curricular de Língua Inglesa é de grande valia para a formação inicial docente, porque, por meio dessa experiência, há a oportunidade de conhecer o dia a dia dos docentes e suas estratégias de ensino. A vivência em tela se originou da instituição de ensino Colégio Francisco Neves Filho; localizada na cidade de João do Triunfo-PR, município considerado zona urbana, mas grande parte dos estudantes é da zona rural. A instituição tem como característica cursos técnicos, como administração e agronegócio. O que será relatado são das observações, que consistiram em 6 horas de aulas assistidas. A atividade aconteceu de modo individual. Considera-se o momento da observação crucial, pois se procura fazer uma leitura consciente do processo, a modo de gerar hipóteses mentais sobre como agiria com as situações que presenciei - um de me colocar na pele da professora. Houve momentos em que se considerou a teoria do filósofo Lev Vygotsky (ZDP) válida e notável. Por exemplo, quando a professora focava mais atenção nos alunos que ainda não estavam conseguindo manusear com precisão as tecnologias do laboratório de informática — uma vez que grande parte das observações foi com os alunos de 7 anos, no uso da ferramenta "Inglês Paraná Teens", recurso educacional em formato digital oferecido pelo governo paranaense para apoiar o estudo da Língua Inglesa —, ela teve que mediar de maneira estratégica o uso da mesma. Contudo, não se restringia apenas a isso, pois aproveitava o momento certo, durante o processo, para ensinar regras gramaticais de inglês. Conclui-se com uma metáfora que a própria professora pronunciou: o cotidiano do professor é como uma caixinha de surpresas, pois nunca se sabe o que está por vir. Essa experiência inicial já permite compreender que o estágio não é apenas uma exigência curricular, mas uma oportunidade de formação crítica.

O ENSINO DAS FORMAS GEOMÉTRICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO INFANTIL 4

Karine Larissa Kuryluk
Josiane Jocoski Bueno

O presente resumo apresenta um relato da experiência de estágio curricular supervisionado, vinculada ao curso de Licenciatura em Pedagogia da UNESPAR, a ser vivenciada em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) no município de União da Vitória (PR), com uma turma de Infantil IV, com previsão de regência para setembro de 2026. A proposta articula o planejamento e a futura execução de uma sequência didática focada no estudo das formas geométricas planas. O objetivo precípuo do projeto consiste em promover o reconhecimento, a nomeação e a classificação de figuras geométricas no contexto da primeira infância, estimulando, simultaneamente, o raciocínio lógico-matemático, a coordenação motora e a autonomia do educando por meio do recurso pedagógico da ludicidade. A fundamentação teórica orienta-se pelos aportes de Kishimoto (2017), no tocante à relevância dos jogos e das brincadeiras para o desenvolvimento infantil e pelas contribuições de Vygotsky (1998), que enfatiza o papel do brinquedo e da interação social no desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Soma-se a essa base conceitual o alinhamento às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), com destaque para os campos de experiências prescritos para essa etapa de ensino. Durante a etapa de intervenção prática, desenvolver-se-ão atividades sequenciadas ao longo de cinco dias. A metodologia utilizará recursos concretos e dinâmicos, tais como crachás em EVA, o "Passaporte das Formas", a "Caixa Misteriosa", momentos de dança com sinalizações no solo, confecção de pipas, contação e montagem interativa da história "O Jacaré das Formas Geométricas", elaboração de esculturas com palitos de sorvete e massa de modelar, culminando na produção de um painel coletivo. Com base na proposta estruturada, almeja-se que as crianças aprendam a identificar e diferenciar figuras geométricas como círculo, quadrado, triângulo, retângulo, pentágono e hexágono em elementos do seu cotidiano. Espera-se, ademais, evidenciar que o ensino pautado na ludicidade proporciona aprendizagens significativas, favorecendo a percepção espacial e a cooperação entre os pares. Por fim, a vivência do estágio curricular possibilita aprofundar a reflexão acerca da intencionalidade pedagógica e da indissociável relação entre teoria e prática na formação docente. Conclui-se que o processo de planejamento e imersão no campo de estágio contribui substancialmente para a estruturação do trabalho educativo, viabilizando à estagiária a preparação consciente para a regência na Educação Infantil.

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM DIFERENTES CONTEXTOS ESCOLARES: RELATOS DE DUAS PROFESSORAS EM FORMAÇÃO

Rafaela Andressa da Silva
Cherly Ziulkowski
Alex Alves Egido

A etapa dos estágios obrigatórios é de extrema importância para a formação docente, tanto quanto os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação. Este é o momento prático de aprimoramento dos saberes dos graduandos, no qual experienciam as nuances entre a teoria e a prática em sala de aula. Esta comunicação oral tem como objetivo relatar as vivências de duas estudantes que realizaram os estágios obrigatórios de Língua Inglesa no ano de 2026: uma das graduandas efetivou seus estágios em uma 6ª série em um colégio estadual de União da Vitória, PR, e a outra teve seus estágios validados por ter iniciado como professora regente no "Programa Tempo Certo SC", em uma turma multisseriada de 6º e 7º ano. As experiências relatadas abordam teorias e expectativas das alunas durante o primeiro contato com a sala de aula. Diante disso, as reflexões apresentadas fundamentam-se nos seguintes eixos: a relação dos alunos com a Língua Inglesa; as atividades multimodais desenvolvidas; a relevância das dinâmicas lúdicas para a motivação dos estudantes; a aplicação de trabalhos em duplas ou grupos, que encorajam o uso do idioma, o compartilhamento de ideias e a interação social; e a comparação entre diferentes contextos de aprendizagem, considerando as especificidades dos estudantes do fluxo regular e dos alunos da correção de fluxo, especialmente aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem e defasagens no processo de escolarização. Nesse sentido, busca-se refletir sobre os desafios particulares envolvidos no ensino de uma segunda língua para estudantes com diferentes níveis de conhecimento, trajetórias escolares e necessidades de aprendizagem. Essas reflexões articulam-se com autores da área de formação de professores e metodologias de ensino que concebem o ambiente escolar como um espaço de desenvolvimento intelectual, social e cultural. Espera-se contribuir para as discussões sobre o estágio supervisionado em Língua Inglesa e inspirar outros licenciandos a compartilharem suas práticas.

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E PERSPECTIVAS DECOLONIAIS: UMA PRÁTICA FORMATIVA SOBRE O COLONIALISMO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Alex Baiak
Alex Alves Egido

Este resumo relata uma prática formativa realizada no âmbito do ensino de Língua Inglesa, com estudantes do 9º ano, no contexto do colonialismo e da expansão global da língua. A atividade foi desenvolvida durante o segundo trimestre do ano letivo e teve a duração de três semanas (seis aulas), tendo como objetivo compreender o processo de dispersão da língua inglesa pelo mundo, a partir de uma perspectiva crítica sobre esse processo e seus impactos culturais. Para a realização da proposta, foram utilizados recursos pedagógicos como elaboração de linhas do tempo em duplas e pesquisas orientadas em grupos, a partir dos pressupostos teóricos de Rajagopalan (2002), que discute a maneira como o inglês se expandiu, no Brasil e no mundo, e o conceito de "world language". As atividades envolveram a investigação em equipes sobre países anglófonos, com exclusão do eixo tradicional (Estados Unidos, Inglaterra e Canadá). Durante o desenvolvimento da prática, observou-se que, ao retirar os países tradicionalmente estudados no componente, a curiosidade dos estudantes foi despertada a respeito de realidades pouco exploradas e promoveu o debate sobre aspectos positivos e negativos do contato colonial. Os resultados evidenciaram a ampliação do repertório cultural e crítico dos alunos sobre o status atual da língua inglesa, e possibilitaram refletir sobre estratégias de ensino que descentralizam a visão eurocêntrica e norte-americana no aprendizado do idioma. A experiência contribuiu para o aprimoramento da prática docente, especialmente em relação ao planejamento de sequências didáticas investigativas. Nesse sentido, a prática formativa possibilitou compreender que o ensino de língua inglesa pode ir além do ensino da gramática, sendo um espaço de reflexão crítica sobre a história e a diversidade cultural, e reforçou a importância de metodologias ativas no processo de formação de sujeitos críticos na rede pública de ensino.

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PEDAGOGOS: DETERMINANTES PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Marcio Jose de Lima Winchuar
Karine Larissa Kuryluk

O estágio curricular supervisionado representa um componente fundamental na formação inicial de professores, proporcionando a aproximação entre os conhecimentos construídos ao longo da graduação e as situações vivenciadas durante o contexto escolar. No curso de Pedagogia, a relação com a Práxis assume uma relevância central, considerando a formação dos professores ao atuarem com diferentes componentes curriculares dos anos iniciais do Ensino Fundamental, entre eles o ensino de Ciências. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo discutir sobre quais determinações ocorrem as práticas de ensino e aprendizagem de Ciências no âmbito do Estágio Curricular Supervisionado obrigatório do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, campus de União da Vitória. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental. O levantamento bibliográfico contemplou produções relacionadas ao estágio supervisionado, a formação de professores e ao ensino de Ciências, localizados no portal de periódicos da CAPES e, de forma pontual, nos Anais de Encontro Científico Pedagógico e Simpósio da Educação (ENCIPES), organizado anualmente pela Unespar. Também foram analisados trabalhos da Mostra de Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia (MESP), entre os anos de 2022 a 2025. A análise foi organizada a partir das categorias: formação inicial e estágio supervisionado, práticas pedagógicas no ensino de Ciências, e desafios e potencialidades no ensino de Ciências na formação do pedagogo. A análise das produções mostrou que as discussões que envolvem o ensino de Ciências no contexto do estágio curricular supervisionado aparecem de diferentes formas nos trabalhos analisados. Destacam-se práticas interdisciplinares, atividades lúdicas e experimentais, além de propostas que buscam aproximar os conhecimentos científicos das experiências e da realidade dos estudantes. Os conhecimentos teóricos construídos durante a formação e as situações vivenciadas no contexto escolar contribuíram para a construção da identidade docente em seu caráter multidisciplinar. Entretanto, as análises apontam desafios no que se refere à articulação entre os conhecimentos específicos da área de Ciências, os conhecimentos pedagógicos e os saberes construídos na experiência docente. Conclui-se que o Estágio Curricular Supervisionado constitui um importante espaço de aproximação do estudante com a realidade escolar e de articulação entre os conhecimentos construídos na formação inicial e os saberes produzidos na experiência docente. Nesse contexto, as práticas de ensino de Ciências são atravessadas por determinações pedagógicas relacionadas às concepções de ensino e aprendizagem, aos conhecimentos pedagógicos e específicos da área, às escolhas metodológicas, ao planejamento e às possibilidades de articulação com diferentes áreas do conhecimento.

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁXIS, IDENTIDADE DOCENTE E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Samuel do Nascimento
Liliane Santos da Silveira
Kelyn Caroline Bueno Kulak

O presente estudo analisa as vivências do Estágio Curricular Supervisionado na etapa da Educação Infantil, vinculado ao curso de Pedagogia da Unespar, campus União da Vitória, desenvolvidas junto a um CMEI de União da Vitória em uma turma do Infantil IV. O objetivo central residiu em investigar de que maneira a organização pedagógica do CMEI contribui para o desenvolvimento integral dos sujeitos infantis e para a constituição da identidade docente dos acadêmicos em formação inicial. De modo específico, procurou-se acompanhar as rotinas e opções metodológicas das docentes regentes, analisar a gestão dos espaços e recursos materiais, reconhecer a centralidade das brincadeiras e das interações no cotidiano das crianças, bem como articular o Projeto Político-Pedagógico da instituição ao referencial teórico da graduação. As reflexões que balizaram o planejamento e a realização das ações fundamentaram-se nas concepções de Freire (1996), Pimenta (2012) e Tardif (2002) acerca da práxis e da indissociabilidade entre teoria e prática. Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa dividida em momentos estruturantes: estudo do meio, observação participante no Infantil IV, elaboração e aplicação do plano de regência e elaboração de relatórios reflexivos. O processo avaliativo fundamentou-se nos aportes de Bondioli (2004) e Micarello (2010), privilegiando o acompanhamento contínuo e qualitativo da aprendizagem mediante observação atenta e registros pedagógicos. Os resultados evidenciam que o manejo dos tempos, rotinas e ambientes pedagógicos é determinante para a ampliação da autonomia e da sociabilidade infantil. A identidade do futuro educador ganha força à medida que ele se insere no ambiente escolar. É essa vivência do/no estágio que desperta o olhar crítico sobre o fazer pedagógico, preparando o acadêmico para os desafios reais do ensino.

O ESTÁGIO DE GESTÃO EDUCACIONAL: CONTRIBUIÇÕES DAS VIVÊNCIAS A PARTIR DA PRÁXIS PEDAGÓGICA

Maria Eduarda Cordeiro Treml
Aliandra Suelen dos Santos
Ivanildo Sachinski

Este trabalho tem por objetivo relatar as vivências do estágio curricular supervisionado no Curso de Pedagogia na Gestão Educacional. A organização desse processo foi constituída de três etapas: embasamento teórico com base em autores como Sofia Lerche Vieira, Luiz Fernandes Dourado, Arthur Breno Stümer, Ângelo Ricardo de Souza e Soraia Kfouri Salerno, que permitiram a construção de conceitos de gestão, democracia e a constituição do papel do pedagogo em atuação na rede municipal de União da Vitória/PR e Porto União/SC e rede estadual do Paraná. Considerando a literatura estudada, entendemos que gestão se configura em um processo fundamental para a organização e funcionamento das instituições de ensino, envolvendo planejamentos, tomadas de decisões e alcance de objetivos a longo, médio e curto prazo, estando inserida em um cenário político e social. O segundo momento se constituiu com a observação de três dias em uma escola da rede municipal de União da Vitória- PR e dois dias em uma escola da rede estadual do Paraná. Esta segunda que alimentou o terceiro momento, constituído de observação participativa e de um projeto de intervenção. Essa fase foi organizada a partir das demandas da própria instituição e teve como tema a "Violência Física e Verbal" com a turma do sétimo ano e a observação novamente de mais quatro dias. A construção do Estágio Supervisionado de Gestão Educacional do Curso de Pedagogia se mostrou uma etapa significativa para a formação de futuras pedagogas, desenvolvendo capacidade de análises críticas e reflexivas sobre a teoria estudada na universidade e as práticas realizadas no contexto escolar, podendo construir elementos centrais da chamada práxis educativa.

O ESTÁGIO DE GESTÃO EDUCACIONAL NO CURSO DE PEDAGOGIA: A REALIDADE DO PEDAGOGO

Ailana Victória Uniat
Monica Antunes de lima
Ivanildo Sachinski

O estágio supervisionado de Gestão Educacional tem como objetivo permitir que os futuros pedagogos tenham contato com profissionais que atuam na área da gestão de escolas públicas, da rede Municipal e Estadual, compreendendo as diversas realidades e os desafios cotidianos presentes neste ambiente. O objetivo deste trabalho é apresentar as experiências vivenciadas durante as observações dessa modalidade do Curso de Pedagogia, durante o ano letivo de 2026, em um Colégio da Rede Estadual de ensino no município de União da Vitória-PR e um Núcleo Educacional de Porto União-SC. O estágio é o momento de integração entre a teoria e a prática curricular, pois toda prática exige teoria e toda teoria é baseada em uma prática. Desta maneira, a dinâmica deste estágio se iniciou no primeiro semestre do Curso de Pedagogia com leituras, discussões e aprofundamentos sobre a área na disciplina de Gestão Educacional; no segundo semestre, foi o momento de vivenciar, realizando as observações, a construção e aplicação do plano de intervenção, finalizando com a escrita do relatório final, com as reflexões sobre as experiências, conseguindo perceber as aproximações entre a teoria e a prática. A metodologia utilizada para essa pesquisa consiste em um relato de experiência do período de observações e um estudo bibliográfico, fundamentado principalmente em Santos e Prado (2021), Dourado (2007), Salerno (2016), Vieira (2007), Wajskop (2013), Leite (2018). Os resultados apontam que o estágio supervisionado de gestão educacional contribui para uma formação efetiva e de qualidade, possibilitando compreender a realidade e as especificidades do trabalho na gestão escolar, quais as funções que cabem ao pedagogo e ao diretor, podendo influenciar nas futuras decisões profissionais dos acadêmicos.

O ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Mariana Markievicz
Francine Cordeiro Bobato

O presente resumo aborda uma experiência de Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil, desenvolvida em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), envolvendo atividades de observação e regência. Vinculado ao curso de Pedagogia da Unespar, campus de União da Vitória - PR, este estágio teve como objetivo refletir sobre as contribuições do estágio para a formação docente, articulando os conhecimentos teóricos desenvolvidos ao longo da graduação com as experiências vivenciadas no contexto escolar. Durante o período de observação, foi possível conhecer a organização da rotina escolar, as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores e as características e necessidades das crianças, considerando suas singularidades e diferentes estágios de desenvolvimento. As observações contribuíram para o planejamento da regência, possibilitando a elaboração de propostas adequadas à faixa etária e aos interesses identificados no grupo. Na regência, foram desenvolvidas atividades envolvendo brincadeiras, histórias, vídeos e outras estratégias lúdicas, considerando a importância do brincar, da interação, da exploração e da investigação para a aprendizagem na Educação Infantil. A experiência também possibilitou acompanhar situações relacionadas à higiene, à alimentação e às brincadeiras, compreendendo-as como elementos que integram o cotidiano e os processos educativos dessa etapa. Ao longo do estágio, observou-se a construção de vínculos afetivos entre a estagiária e as crianças, evidenciados pelo acolhimento, pela confiança e pelas manifestações de afeto durante as vivências. As experiências de observação e regência permitiram compreender que a articulação entre teoria e prática contribui para uma atuação docente mais consciente, crítica e reflexiva, uma vez que os conhecimentos acadêmicos são mobilizados para interpretar e intervir na realidade escolar. Conclui-se que o Estágio Curricular Supervisionado constitui uma experiência formativa significativa, pois possibilita ao futuro professor conhecer a dinâmica da Educação Infantil, refletir sobre as práticas pedagógicas e desenvolver conhecimentos necessários à construção de uma atuação comprometida com a qualidade da educação.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gabriella Kieutika
Francine Cordeiro Bobato

O presente texto reflete sobre a vivência no Estágio Curricular Supervisionado obrigatório, vinculado ao curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus de União da Vitória, realizado na Educação Infantil. As etapas de observação, planejamento e regência se deram em uma turma do Infantil IV, com crianças de 4 anos de idade, em um dos núcleos educacionais de educação infantil da cidade de Porto União/SC. Os objetivos do estágio consistiram em articular os saberes teóricos acadêmicos com a realidade escolar; elaborar e aplicar uma sequência didática intencional para o desenvolvimento integral das crianças considerando os aspectos cognitivo, motor, socioafetivo e expressivo, como também, vivenciar e destacar sua relevância para a construção da identidade docente. A fundamentação teórica pautou-se nos estudos de Pimenta e Lima (2012), Scalabrin et al. (2013), Drumond (2019) e Faria et al. (2007, 2014), articulados às Diretrizes Curriculares da Educação Infantil da rede pública municipal (Porto União, 2022) e à Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), ressaltando a mediação pedagógica, a ludicidade e a indissociabilidade entre o educar e o cuidar. A metodologia orientou-se por uma sequência didática temática sobre a temática da Primavera e as Abelhas, conforme orientação da instituição de Educação Infantil em que deu a vivência, e contemplou os diferentes campos de experiência, que se constituem como articuladores das aprendizagens infantis. A avaliação deu-se de forma contínua fundamentada na observação direta e no registro das interações e produções das crianças. A experiência no Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil proporcionou uma compreensão mais profunda sobre o papel do professor como mediador do processo de aprendizagem e como sujeito reflexivo da prática pedagógica. A vivência permitiu observar e analisar a complexidade das interações que compõem o cotidiano escolar, reconhecendo a importância da intencionalidade educativa e da escuta sensível às necessidades das crianças. O estágio contribuiu para o desenvolvimento de uma postura investigativa e crítica diante das práticas pedagógicas, favorecendo o diálogo entre teoria e prática e o fortalecimento da identidade docente. Essa trajetória formativa ampliou a percepção sobre a ludicidade, a afetividade e a mediação como elementos essenciais à construção de experiências significativas na Educação Infantil, consolidando aprendizagens que ultrapassam o espaço da sala de aula e se estendem à compreensão da docência como um processo contínuo de reflexão e transformação. Assim, a vivência do Estágio Supervisionado na Educação Infantil constitui-se em momento de integração entre saberes acadêmicos e experiências concretas, que potencializaram o amadurecimento profissional e o fortalecimento da atuação e experiência docente.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E A FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Erika Aparecida Ribeiro
Bruna Camily Rodrigues de Moraes
Marcio Jose de Lima Winchuar

O resumo apresenta uma experiência de estágio curricular desenvolvida em uma Escola Municipal de União da Vitória - PR, com estudantes do terceiro ano do Ensino Fundamental, no período matutino, entre os meses de maio a setembro. O objetivo deste resumo é relacionar a teoria estudada ao longo da formação acadêmica, com as situações teórico-práticas vivenciadas em sala de aula, buscando também compreender o trabalho docente e sua importância no processo de ensino e aprendizagem. Para fundamentar a experiência, foram considerados os estudos de Pimenta e Lima (2012), que abordam a importância da articulação entre teoria e prática na formação docente, bem como de Metz (2011), especialmente em relação à importância do estágio supervisionado para a formação dos futuros professores. Durante o estágio, foram desenvolvidas atividades de leitura e escrita, a partir de situações da rotina dos alunos, operações matemáticas e a exploração do solo, juntamente com as características da cidade e do campo, utilizando metodologias diversificadas e lúdicas. A partir da experiência, observou-se que a articulação teórico-prática contribui para uma prática docente mais consciente, crítica e significativa. Os resultados indicam que o estágio possibilita conhecer, mesmo que em parte, a realidade escolar, compreender as necessidades dos alunos e refletir sobre as práticas pedagógicas, especialmente no que se refere ao planejamento e à utilização de diferentes metodologias. A experiência possibilitou refletir sobre o trabalho docente e compreender a necessidade do planejamento, da rotina e da reflexão sobre a prática na formação de pedagogos. Conclui-se que o estágio contribuiu para o desenvolvimento profissional, permitindo às estagiárias vivenciarem a realidade escolar e compreender na prática o processo da educação.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Ailana Victória Uniat
Kelyn Caroline Bueno Kulak
Monica Antunes de Lima

Ao longo do curso de pedagogia, os graduandos estudam diversas teorias e realizam inúmeras leituras sobre o desenvolvimento infantil, as metodologias a serem utilizadas, as diferentes perspectivas pedagógicas, dentre outros conhecimentos científicos. Diante disso, um dos momentos de colocar esses conhecimentos adquiridos em prática é no estágio curricular supervisionado, o qual compreende as etapas da observação e regência. Assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado obrigatório na etapa da Educação Infantil do curso de Pedagogia, durante o ano letivo de 2026, em um CMEI de União da Vitória- PR. Desta maneira, o estágio supervisionado se constitui como um componente curricular obrigatório na formação acadêmica, em que se vivencia a práxis pedagógica, ou seja, a teoria juntamente com a prática e a reflexão. Este momento auxilia na construção da identidade dos professores, evidencia como os conhecimentos teóricos abordados no curso se interligam e dialogam com as práticas pedagógicas. Também é observado ao longo da realização do estágio, como realizar os planejamentos, os conteúdos e as diversas metodologias utilizadas pelos educadores. A metodologia utilizada para essa pesquisa consiste em um relato de experiência do período de observações e do processo de elaboração do planejamento para uma semana de aplicação, em um estudo bibliográfico, fundamentado principalmente em Leite (2018), Buriolla (1999), Metz (2011) e Pimenta e Lima (2012). Os resultados apontam que o estágio supervisionado contribui para uma formação efetiva e de qualidade, pois possibilita aos graduandos compreender as especificidades sobre a criança e a infância, a relação entre o cuidar e educar, a necessidade de se ter uma rotina e o papel do lúdico na formação do indivíduo, bem como, os cuidados e a reflexão no desenvolvimento dos planejamentos.

O JOGO DE TABULEIRO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO

Michael Wellington Sene
Luiz Fernando Cardoso

O presente resumo apresenta uma experiência de prática formativa desenvolvida na disciplina de Metodologia do Ensino da Geografia II, com estudantes do Ensino Médio. A proposta ocorreu no contexto da elaboração de materiais didáticos, envolvendo atividades relacionadas à criação e aplicação do jogo de tabuleiro "War Brasil". O objetivo foi utilizar o recurso lúdico para o ensino e a fixação dos conceitos de regionalização, divisão territorial e dinâmica socioespacial do Brasil, buscando também estimular o raciocínio geográfico e o trabalho colaborativo entre os alunos. Durante o desenvolvimento e aplicação do jogo, foram realizadas atividades como a análise do mapa do Brasil adaptado às mecânicas de estratégia, a mediação de disputas territoriais com base em conhecimentos geográficos e a resolução de desafios conceituais. A partir da experiência, observou-se que a ludicidade dinamizou a apreensão dos conteúdos geográficos (divisão regional do IBGE, organização do espaço geográfico brasileiro, eixos da economia nacional, identidade regional) e aumentou o engajamento dos estudantes. Os resultados e reflexões indicam que a utilização de jogos pedagógicos potencializa o aprendizado significativo, especialmente no que se refere ao domínio da cartografia e à compreensão das especificidades regionais brasileiras. A experiência possibilitou refletir sobre a mediação didática no ensino de Geografia e compreender a importância da articulação entre o saber de conteúdo e o saber pedagógico para a formação docente. Conclui-se que a criação do jogo "War Brasil" contribuiu para enriquecer a prática metodológica do ensino da disciplina, permitindo ao futuro docente vivenciar os desafios e as potencialidades da elaboração de materiais didáticos inovadores.

OS DESAFIOS DA ORALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: REFLEXÕES A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Jaine Pereira
Alex Alves Egido

O presente trabalho apresenta uma experiência de estágio curricular desenvolvida no Colégio Estadual Barão do Cerro Azul, localizado no centro da cidade de Cruz Machado, com uma estudante do curso de licenciatura em Letras Português e Inglês da Universidade Estadual do Paraná-UNESPAR, que ocorreu no período de 19 de junho, sendo 4 aulas de observação e 6 aulas de regência, que ocorreram no período de 14 de agosto a 28 de agosto. O estágio ocorreu no contexto das aulas de Língua Inglesa, no nono ano, envolvendo atividades relacionadas a opiniões e argumentação na língua inglesa, além de abordar questões como inteligência emocional e impactos da inteligência artificial na vida dos estudantes. O objetivo foi proporcionar ao estudante da graduação a vivência prática no ambiente de sala de aula, para compreender e desenvolver os conceitos teóricos aprendidos na universidade. Para fundamentar a experiência, foram considerados os estudos de Vigotski (1980), que aborda o método de ensino em que o professor ou um par mais experiente fornece suporte temporário ao aluno para dominar uma nova habilidade dentro de sua Zona de Desenvolvimento Proximal (ZPD), Nesse sentido, especialmente em relação ao conceito de Vigotski, o scaffolding, que pode ser compreendido como, andaime, ou seja, uma escada ou suporte no qual alguns alunos podem contar com auxílio de um colega ou do professor, garantindo um suporte temporário ao aluno, até conseguir dominar um novo idioma. Durante o estágio, foram desenvolvidas atividades desde discussões orais com os estudantes, em que apresentavam os pontos de vista, o posicionamento sobre determinados assuntos, além de tentarem compreender a si mesmos e as atitudes dos colegas, também foram realizadas atividades na plataforma de Inglês oferecida aos alunos, "Ingles Paraná High" tal ferramenta auxilia no desenvolvimento das habilidades de speaking, listening, writing e principalmente, reading, a partir de jogos, vídeos, textos, de acordo com o nível linguístico e ritmo de aprendizagem do aluno. A partir da experiência, observou-se que alunos da educação básica, de turmas de nono ano, apresentaram diferentes níveis de aprendizagem; alguns têm mais dificuldade no writing, outros no listening, mas a maior dificuldade evidente é a habilidade de falar um idioma diferente, a produção oral em língua inglesa. Os resultados e reflexões indicam que a vivência do estágio possibilitou compreender diferentes níveis de aprendizagem em uma mesma turma. A experiência possibilitou refletir sobre os desafios da prática docente e compreender a importância do planejamento e do uso de diferentes metodologias para a formação docente. Conclui-se que o estágio contribuiu para a aproximação de teoria e prática, permitindo à estagiária relacionar conhecimentos teóricos com a prática de ensino de Língua Inglesa.

O USO DE PLATAFORMAS EDUCACIONAIS E A AUTONOMIA DOCENTE: REFLEXÕES A PARTIR DE DUAS REALIDADES ESCOLARES

Alaine Aparecida de Morais
Amanda Beatriz Sott Indalencio
Rosangela Maria de Almeida Netzel

Torna-se necessário discutir, em pesquisas universitárias, o tema da possível falta de autonomia do professor diante das plataformas educacionais obrigatórias. Isso porque, atualmente, existe uma grande demanda de atividades obrigatórias a serem cumpridas pelo professor, sem levar em consideração as necessidades educacionais dos alunos. Diante disso, objetiva-se apresentar práticas de duas graduandas em Letras - Português e Inglês, realizadas em escolas públicas dos municípios de General Carneiro, no Paraná, e em Porto União, Santa Catarina. Assim, estruturado como um relato de experiências, este trabalho é organizado como uma pesquisa qualitativa, caracterizada como um comparativo entre dois estados com sistemas de ensino diferentes. As experiências relatadas ocorreram em 2026, durante o quarto ano do referido curso, considerando etapas como observações, planejamento e regências. Assim, a princípio, os autores apontam elementos teóricos pertinentes ao ensino da linguagem e, em seguida, os relacionam aos temas presentes nos seus relatos, com destaque aos tópicos que têm relação com a autonomia docente e o uso das plataformas educacionais no ambiente escolar. Como resultados, destacam-se as diferenças encontradas nas experiências de estágio nos dois estados, principalmente em relação ao uso das plataformas, às práticas pedagógicas e à autonomia dos professores diante das atividades propostas pelos sistemas de ensino. Diante disso, espera-se contribuir para a reflexão sobre a importância da autonomia docente e da consideração das necessidades dos alunos na organização das práticas pedagógicas, bem como para a formação inicial de professores de Língua Portuguesa e Inglesa. Afinal, escolher a docência e persistir na licenciatura presencial em Letras são atos que envolvem a possibilidade de se acreditar no poder transformador da educação humanizada.

O USO DO JOGO PERFIL COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: RELAÇÕES GEOPOLÍTICAS NA NOVA ORDEM MUNDIAL

Rithyele Oliveira dos Santos

Este resumo relata uma prática pedagógica realizada com estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental, no contexto do ensino de Geografia, tendo como temática as Relações Geopolíticas na Nova Ordem Mundial. A atividade foi desenvolvida durante seis aulas e teve como objetivo promover a compreensão de conceitos geográficos e geopolíticos por meio de uma prática lúdica, investigativa e participativa. A proposta foi desenvolvida a partir dos pressupostos do Currículo Base do Território Catarinense (CBTC), que orienta o desenvolvimento de práticas de investigação e a compreensão das dimensões sociais, econômicas e políticas do espaço geográfico. Inicialmente, foram realizadas quatro aulas de explicação e discussão dos conteúdos, abordando os conceitos de Geopolítica, nação, Estado, cultura, território, população, governo e países. Como forma avaliativa, foi proposta aos estudantes a elaboração de cartas para um jogo inspirado no jogo Perfil. O jogo é composto por cartas organizadas nas categorias lugar, ano, pessoa e coisa, contendo dicas que auxiliam os participantes na identificação do elemento representado. A partir dessa dinâmica, cada estudante recebeu um tema relacionado aos conteúdos estudados e ficou responsável pela elaboração de duas cartas, contendo dez perguntas ou dicas para cada uma. A avaliação considerou o desenvolvimento das perguntas, a relação com os conteúdos trabalhados e a criatividade na elaboração das cartas. Após a produção do material, foram realizadas duas aulas destinadas à aplicação do jogo, utilizando um tabuleiro desenvolvido pela professora. Durante o desenvolvimento da prática, observou-se o envolvimento dos estudantes na elaboração das perguntas, na retomada dos conteúdos e na participação durante a dinâmica do jogo. Os resultados evidenciaram que a utilização de uma metodologia lúdica favoreceu a participação dos estudantes, estimulou a criatividade e possibilitou a retomada dos conceitos geográficos de maneira interativa. A experiência também possibilitou refletir sobre a importância de estratégias pedagógicas que coloquem os estudantes como participantes ativos do processo de construção do conhecimento. A prática está relacionada à Competência Geral nº 5 do componente de Geografia no CBTC, que destaca a importância de desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, bem como avaliar ações e propor perguntas e soluções para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia. Nesse sentido, a prática formativa possibilitou compreender que o uso de jogos educativos pode contribuir para a aprendizagem dos conteúdos geográficos e reforçou a importância de metodologias investigativas, criativas e participativas no processo de ensino e aprendizagem da Geografia.

PRÁTICA DOCENTE E APRENDIZAGEM LÚDICA: REFLEXÕES A PARTIR DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Poliana Sikorski
Mariana Vivi
Josiane Jocoski Bueno

O presente resumo analisa a proposta de estágio curricular supervisionado, vinculada ao curso de Licenciatura em Pedagogia, a ser vivenciada em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) no município de União da Vitória (PR), com uma turma de Infantil III. O percurso formativo abrange o período de maio a setembro de 2026, sendo estruturado a partir da articulação entre o período de observação prévia e a futura regência pedagógica, focada na temática da primavera. Durante os meses de maio e julho de 2026, realizar-se-ão as etapas de observação e acompanhamento da rotina escolar, momentos cruciais que colaboraram de maneira decisiva para o reconhecimento do nível de ensino, a compreensão das especificidades do Infantil III e o mapeamento da dinâmica do grupo. As observações desse período permitirão diagnosticar o nível de desenvolvimento das crianças, identificando avanços e demandas específicas a serem trabalhadas, com destaque para o fortalecimento da oralidade e do espírito de cooperação. A partir desse diagnóstico, elaborou-se uma intervenção pedagógica que busca ampliar as perspectivas dos educandos sobre a primavera, desenvolvendo habilidades alinhadas aos documentos que norteiam a Educação Infantil do município. A fundamentação teórica apoiar-se-á em Pimenta e Lima (2008), que concebem o estágio como práxis investigativa e geradora de conhecimento, e em Steinle e Suzuki (2009), ao contraporem a visão reducionista do mero cuidar, reafirmando o caráter pedagógico e cognitivo da aprendizagem de 0 a 5 anos. A etapa de regência, prevista para ocorrer entre 14 e 18 de setembro de 2026, contemplará metodologias práticas, lúdicas e cooperativas. Para tanto, utilizar-se-ão recursos variados, tais como literatura infantil, palitoches, recursos audiovisuais, jogos, rodas de conversa, massa de modelar e atividades voltadas ao desenvolvimento da coordenação motora fina. Com a futura execução das atividades, almeja-se que as crianças alcancem aprendizagens significativas no campo da linguagem, da motricidade e da convivência social. Antecipa-se que a experiência proporcionará reflexões sobre a totalidade do fazer docente desde a sondagem e confecção de materiais até a mediação em sala, evidenciando a indissociabilidade entre teoria e prática na construção da identidade profissional da licencianda.

PRÁTICAS DOCENTES EM LÍNGUA PORTUGUESA E A DESVALORIZAÇÃO DA FIGURA DO PROFESSOR DIANTE DAS PLATAFORMAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA PARANAENSE

Alex Baiak
Kamyla Müller Portes
Rosangela Maria de Almeida Netzel

Atualmente, em um contexto em que o mundo digital se faz cada vez mais presente em todos os aspectos da nossa vida, governos, instituições de poder e o cotidiano da população se tornam cada vez mais dependentes e organizados por meio das tecnologias digitais — e a educação não é exceção. A digitalização obrigatória no ensino de Língua Portuguesa no Paraná, apresentada como proposta de modernização e melhorias tem gerado grande insatisfação entre docentes e alunos da educação básica do estado. Apesar da promessa de apoio pedagógico, na prática essas plataformas funcionam como instrumentos de influência na organização do trabalho pedagógico, de aumento de burocracia e demandas e de controle. Plataformas como Leia Paraná e Redação Paraná são alvos frequentes de críticas, sobretudo pelo uso de inteligência artificial na correção de parte das produções dos alunos. Esse mecanismo, muitas vezes, desconsidera aspectos semânticos, variedades linguísticas, nuances da língua e até casos de plágio. Além disso, devido ao baixo engajamento dessas ferramentas fora do horário escolar, o tempo das aulas semanais acaba sendo sacrificado para o cumprimento de metas repassadas pelo Núcleo Regional de Educação. Nesse cenário, o professor é relegado a um papel secundário no processo de formação, limitando-se a fiscalizar telas e sucumbir ao ensino padronizado, o que acaba limitando a autonomia docente e desvalorizando seu papel intelectual e pedagógico.

PRÁTICAS INTERATIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: PRODUÇÃO E USO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO 9º ANO

Maria Aline Ramos da Silva

Neste trabalho, apresento minha experiência durante o estágio curricular obrigatório em Língua Portuguesa, realizado no Colégio Estadual Astolpho Macedo Souza, com uma turma do 9º ano B, durante o segundo semestre de 2025. O estágio teve carga horária de 20 horas, divididas entre observação e regência. O objetivo deste relato é apresentar os materiais didáticos que utilizei e os que foram produzidos pelos alunos durante a regência, destacando sua contribuição para o desenvolvimento das atividades e para a aprendizagem. Trabalhei três blocos temáticos: figuras de linguagem (antítese, hipérbole, comparação e metáfora), estrangeirismo e o gênero textual carta de reclamação. Para desenvolver as aulas, preparei slides com conteúdos e exemplos, utilizei materiais impressos, textos e músicas e recorri ao quadro negro para explicações, registros e construção coletiva das atividades. A escolha desses recursos buscou tornar os conteúdos mais acessíveis e aproximá-los do cotidiano dos estudantes. Minha prática foi orientada pela perspectiva sociointeracionista, que compreende a aprendizagem como um processo construído por meio das interações entre professor, aluno, conhecimento e contexto social. Segundo Vygotsky (2007), a interação social e a mediação possuem papel fundamental no desenvolvimento e na aprendizagem. Assim, procurei utilizar os materiais como instrumentos de mediação, favorecendo a participação e a construção coletiva do conhecimento. Durante as aulas, os próprios alunos produziram alguns materiais, sempre com minha mediação e orientação. A partir das explicações dos slides, dos materiais impressos e dos registros no quadro negro, construíram mapas mentais, produziram paródias em pequenos grupos e participaram da elaboração coletiva de uma carta de reclamação. Durante essas produções, acompanhei as atividades, esclareci dúvidas, auxiliei na organização das ideias e incentivei a participação, permitindo que os estudantes fossem protagonistas na construção dos materiais. Os materiais produzidos apresentaram importante valor pedagógico, pois me permitiram observar concretamente como os estudantes estavam compreendendo os conteúdos. Os mapas mentais evidenciaram a organização e a relação entre os conceitos; as paródias demonstraram a utilização dos conhecimentos linguísticos de forma criativa e contextualizada; e a carta de reclamação possibilitou verificar a compreensão das características do gênero e da argumentação. Dessa forma, os materiais também funcionaram como registros do processo de aprendizagem, permitindo identificar avanços e dificuldades. Durante o estágio, enfrentei limitações tecnológicas, alterações no cronograma e a necessidade de adaptar algumas atividades. Essas situações reforçaram a importância de utilizar diferentes recursos e manter flexibilidade no planejamento. Fundamentada em Pimenta e Lima (2012), compreendo o estágio como espaço de reflexão sobre a prática e de construção da identidade docente. A experiência permitiu relacionar os conhecimentos da graduação com situações concretas da sala de aula. Assim, os materiais apresentados nesta mostra representam não apenas recursos didáticos, mas registros das aprendizagens construídas pelos estudantes e do meu processo de formação como professora de Língua Portuguesa.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS LÚDICAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES

Thiago Gabriel Skrzypa
Thainara Lucia Ubinski
Alex Alves Egido

A formação docente envolve diferentes etapas de aprendizagem, entre as quais o estágio supervisionado ocupa um espaço significativo por possibilitar o contato direto com a realidade escolar. Este trabalho tem como objetivo apresentar e refletir sobre as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado em aulas de Língua Inglesa, realizado por dois acadêmicos do curso de Letras Português e Inglês da UNESPAR, campus de União da Vitória, em um Colégio Cívico-Militar localizado em União da Vitória - PR no período de junho a agosto, com duração de 6 aulas de regência e 4 de observação. Trata-se de um relato de experiência construído a partir de observações, participações, planejamentos e regências realizadas no contexto escolar. Durante o estágio, foram desenvolvidas práticas pedagógicas que buscaram aproximar os conteúdos da Língua Inglesa das vivências, interesses e conhecimentos dos estudantes, superando uma abordagem centrada exclusivamente na exposição de regras gramaticais. Entre as estratégias utilizadas, destacam-se dinâmicas, jogos e atividades interativas, como o bingo envolvendo as estruturas "Will" e "Going to", entrevistas em duplas, perguntas relacionadas ao cotidiano e ao contexto social dos alunos e atividades de produção e interação em Língua Inglesa. Essas propostas tiveram como finalidade estimular a participação dos estudantes, favorecer a interação entre os pares e possibilitar o uso da língua em situações contextualizadas e significativas. As experiências também permitiram refletir sobre as dificuldades encontradas pelos alunos no processo de aprendizagem e sobre a necessidade de adaptar estratégias e recursos às características de cada turma. As práticas foram fundamentadas em uma perspectiva de educação dialógica e significativa, considerando as contribuições de Paulo Freire (1967), especialmente no que se refere à valorização dos conhecimentos e das experiências dos estudantes, e de Marcos Bagno (1999), a partir da compreensão da língua como prática social e de seus diferentes usos. Os resultados evidenciaram aprendizagens relacionadas tanto aos conteúdos linguísticos quanto ao desenvolvimento da própria prática docente, possibilitando reflexões sobre planejamento, interação, participação e adaptação pedagógica. Assim, o estágio contribuiu para a construção de uma postura docente mais crítica e reflexiva, articulando os conhecimentos acadêmicos às demandas concretas do contexto escolar.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES DE UM PROFESSOR EM FORMAÇÃO EM SEU ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA

Jardel Rodrigo Holub
Alex Alves Egido

As observações ocorrem no contexto da formação acadêmica, em escola localizada no município de residência do relator, especificamente no Colégio Estadual Pedro Araújo Neto (CEPAN) localizado na cidade de General Carneiro, Paraná. As observações ocorreram em diferentes turmas, compostas por 6º e 7º anos do Ensino Fundamental II. O relato pretende apresentar impressões da natureza da docência no contexto geral do ambiente escolar, assim como da prática dentro da sala de aula - fazendo uso de uma abordagem de diagnóstico onde apresenta as informações considerando os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades de melhorias e fatores externos negativos. As primeiras impressões já aparecem antes mesmo de entrar na sala de aula, ao observar o espaço da sala dos professores, onde a discussão dos problemas diários está sempre presente. De problemas pontuais, como o comportamento deste ou aquele aluno, e problemas gerais, como desafios de atender as demandas impostas de cima (por exemplo, usar plataformas digitais do governo sem instruções claras), é notável que há uma percepção de que existe um acúmulo de responsabilidades. Em relação ao observado em sala é interessante apontar que a matéria de língua inglesa possui uma camada adicional de complexidade ao exigir dos alunos o uso e entrega de resultados das plataformas digitais (Paraná Fala Inglês TEEN) como constituinte de sua nota. Também é perceptível a diferença que existe entre comportamentos de 6º e 7º anos onde parece existir um salto no que diz respeito à independência e maturidade dos estudantes.

REFLEXÕES DAS VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Daiane Cristina da Mota
Pamela Cardozo Bernardes Ribeiro
Andréia Bulaty

O Estágio Supervisionado tem como objetivo aproximar o futuro professor da realidade escolar, possibilitando a articulação entre teoria estudada na universidade e prática pedagógica, proporcionando experiências que contribuam para a construção da identidade profissional docente. Por meio da observação, participação e intervenção pedagógica, podemos compreender o cotidiano escolar, desenvolver conhecimentos e habilidades necessárias à atuação docente, além de reconhecer o estágio como um espaço de formação e aprendizagem profissional. Visando refletir sobre as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, destacando a importância do Estágio Supervisionado para a formação acadêmica, foram realizados 4 dias de observação em uma turma do 2 ° ano do ensino fundamental com a professora regente e 1 dia com a professora da hora atividade. A metodologia adotada consistiu na observação direta na dinâmica escolar sob a ótica da equipe, realizando a observação cautelosa da rotina da turma, o desenvolvimento e envolvimento dos alunos na aula e nas atividades propostas, além da relação professor e aluno, que por sinal é muito boa. A partir das vivências do estágio de observação e da leitura de autores, foi possível compreender o quão importante é o Estágio Supervisionado para a formação acadêmica. Pimenta e Lima (2006) compreendem o estágio como campo de conhecimento e como oportunidade de reflexão sobre a prática pedagógica; Pietrobon (2009) relaciona a prática pedagógica à construção do conhecimento e à formação do futuro professor; Milanesi (2012) discute o estágio como momento de aproximação do licenciando com a realidade escolar e de articulação entre formação e prática; Abdalla (2009) aborda a relação entre teoria e prática na formação docente, destacando o estágio como espaço formativo. Os resultados estão em processo de constituição uma vez que o estágio é composto por duas etapas: observação e intervenção, mas apenas a observação foi realizada até o presente momento.

REFLEXÕES E VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO SOBRE NÚMEROS E PRIMAVERA

Jane Lúcia Barbusa
Josiane Jocoski Bueno

O presente resumo analisa o relato de experiência do estágio curricular supervisionado na Educação Infantil, vivenciado junto a uma turma de Infantil 4, composta por 18 alunos, em uma instituição de ensino da rede pública municipal. O percurso formativo estrutura-se a partir da articulação entre o período de observação, realizado entre os meses de maio e junho de 2026, e a etapa de regência, agendada para o período de 14 a 19 de setembro de 2026, com foco na temática integrada sobre os números e a primavera. A etapa de observação desempenhou papel fundamental para o diagnóstico da turma, permitindo mapear o perfil do grupo, a rotina escolar e os processos de desenvolvimento das crianças. Essa aproximação inicial colaborou de maneira decisiva para fundamentar a elaboração de uma proposta didática alinhada às necessidades do nível de ensino. A fundamentação teórica orienta-se pelos aportes de Vygotsky (1984), que enfatiza o papel do brinquedo, da linguagem nas rodas de conversa e do meio social como propulsores do aprendizado. Soma-se a essa base conceitual a concepção de Pimenta e Lima (2004) quanto à relevância do estágio como campo de pesquisa e articulação da práxis docente. Durante a regência, preveem-se intervenções pautadas em atividades lúdicas, brincadeiras direcionadas e vivências corporais. Almeja-se que as crianças desenvolvam progressivamente o raciocínio lógico-matemático por meio do reconhecimento numérico, aprimorem a coordenação motora e ampliem suas habilidades de socialização e cooperação. Espera-se, ademais, que a abordagem temática da primavera associada aos números estimule a percepção do meio ambiente com intencionalidade pedagógica. Antecipa-se que a experiência de regência proporcionará subsídios valiosos para a reflexão sobre a prática pedagógica e a afetividade nas relações de ensino. Conclui-se que o estágio supervisionado se consolida como etapa indispensável para a formação docente, viabilizando à estagiária integrar teoria e prática de forma reflexiva e consciente no contexto da Educação Infantil.

REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR EM MATEMÁTICA

Mariéli Lopes Jaroz
Caio Juvanelli

O presente trabalho relata uma experiência de estágio curricular realizada em União da Vitória, com estudantes do 6º ano B de um colégio localizado no centro da cidade, durante 12 aulas de regência na disciplina de Matemática, no mês de setembro. A proposta esteve relacionada ao ensino das quatro operações básicas com números decimais e teve como objetivo trabalhar a aplicação correta de algoritmos para resolver essas operações, além de analisar criticamente os motivos de sua utilização, relacionando-os aos algoritmos conhecidos pelos estudantes para as operações com números naturais. As reflexões foram fundamentadas no relato de experiência de Silva dos Santos et al. (2025), intitulado "Notas para observar", no qual os autores compreendem o estágio como uma etapa importante da formação acadêmica, que possibilita ao estagiário compreender a escola como um todo, desde o ambiente escolar até os conteúdos e as metodologias propostas. No decorrer do estágio, foram realizadas atividades envolvendo recorte e colagem, com figurinhas de personagens conhecidos pelos estudantes, para envolvê-los e tornar a resolução de operações mais atrativa, ampliando as possibilidades de trabalho para além dos exercícios realizados no caderno. A partir das observações e intervenções, identificou-se que os estudantes demonstraram grande engajamento, participando ativamente das discussões durante as explicações e correções. A experiência também permitiu identificar e discutir equívocos conceituais apresentados pelos estudantes, refletindo sobre os raciocínios e procedimentos utilizados e os motivos pelos quais estavam incorretos. A vivência possibilitou relacionar os conhecimentos teóricos da formação acadêmica aos saberes e às reflexões decorrentes da prática em sala de aula. Conclui-se que a regência contribuiu para a aquisição de experiência e para a construção da autoconfiança para atuar como professora. Também possibilitou compreender o estágio como um espaço de articulação entre práticas pedagógicas e conhecimentos teóricos, destacando sua relevância para a formação de futuros docentes e para o contato inicial com os estudantes e com a prática de ensino.

REGÊNCIA NA FORMAÇÃO DE DOCENTE: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Juarês Jocoski
Thainara Cristina Javorski da Fonseca

O estágio supervisionado foi realizado em uma turma do primeiro ano do curso de Formação de Docentes, em uma escola estadual. Durante o período de observação, inicialmente senti certa apreensão diante da dinâmica da turma, composta por aproximadamente 40 estudantes. Foi possível observar momentos de agitação, pouca atenção durante as explicações e baixa participação na realização e entrega das atividades. Essas experiências iniciais despertaram algumas preocupações em relação ao momento em que eu assumiria a regência da turma. Com o início da regência, a dinâmica da turma apresentou mudanças significativas. Antes das aulas, a professora regente conversou com os estudantes e solicitou a colaboração deles durante as atividades. Esse apoio contribuiu para que os alunos se mostrassem mais receptivos e participativos nas aulas. Buscando tornar as aulas mais dinâmicas e favorecer a participação dos estudantes, durante a revisão do conteúdo foi utilizado o Kahoot, com questões semelhantes às que seriam apresentadas na avaliação. Como forma de incentivo à participação, foi realizada uma atividade lúdica na qual o primeiro colocado receberia uma barra de chocolate. A estratégia despertou o interesse da turma, que demonstrou maior envolvimento durante a revisão. Posteriormente, foi possível observar um resultado positivo na avaliação, com a maioria dos estudantes alcançando notas satisfatórias. Apesar dos avanços observados, também ocorreram momentos de maior agitação. Em um dos dias de regência, os estudantes estavam mais falantes, o que dificultou a apresentação dos slides e o desenvolvimento da aula. Nessa situação, a intervenção da professora regente contribuiu para reorganizar a dinâmica da turma, permitindo a continuidade das atividades. A experiência vivenciada durante o estágio possibilitou compreender que o trabalho docente envolve situações diversas e exige do professor capacidade de observação, diálogo, planejamento e flexibilidade para lidar com as características de cada turma. Nesse sentido, a experiência se aproxima das contribuições de Pimenta (2012), ao considerar a relação entre teoria e prática na formação docente e a importância do estágio para a construção dos saberes necessários ao exercício da profissão. Também se relaciona às contribuições de Alves (2008), que compreende a escola como um espaço marcado por diferentes saberes, relações e interações construídas no cotidiano. Ao final do estágio, a experiência contribuiu para modificar a percepção inicial que eu tinha sobre a turma e sobre a própria regência. O que inicialmente gerava apreensão tornou-se uma oportunidade de aprendizagem sobre o trabalho docente. Foi possível perceber que o diálogo com os estudantes, o planejamento das atividades, a utilização de diferentes estratégias pedagógicas e a parceria com a professora regente podem contribuir para favorecer a participação e o envolvimento dos alunos no processo de ensino e de aprendizagem.

RELATO DE ESTÁGIO EM LÍNGUA PORTUGUESA: DESAFIOS PARA COMPREENSÃO DO D15 E IDENTIFICAÇÃO DE CONJUNÇÕES, ADVÉRBIOS E EXPRESSÕES LÓGICO-DISCURSIVAS

Jaine Pereira
Rosangela Maria de Almeida Netzel

A experiência profissional de professores, por vezes, é construída a partir da superação de desafios. Nesse contexto, considerando a importância da relação teórica e prática que precisa ocorrer em todas as etapas da formação de profissionais das áreas da educação e de linguagem, esse trabalho tem o objetivo de apresentar práticas de uma graduanda, experienciadas no ano de 2026, com os estágios em Língua Portuguesa, desenvolvidas em Cruz Machado - PR, com estudantes de um terceiro ano do Ensino Médio, a partir de atividades de observação, de planejamento e de regência. Houve foco no descritor D15, que trata de estabelecer relações lógico-discursivas presentes em um texto, que são marcadas por conjunções, advérbios ou outras expressões de ligação. Assim, as práticas envolveram atividades relacionadas à revisão e preparação dos estudantes para avaliações externas, tais como Enem, Saeb e Prova Paraná+. O objetivo foi aproximar a acadêmica dos estudantes e do espaço da escola pública, buscando também relacionar a teoria estudada na universidade com a prática em sala de aula. Para fundamentar a experiência, foram considerados os estudos de Benjamin Bloom (1956), que orienta os professores no planejamento das aulas e no desenvolvimento de estratégias de ensino do simples ao mais complexo, e de Joaquim Dolz e Bernard Schneuwly (1990), especialmente em relação à sequência didática, que é um conjunto de atividades organizadas em torno de um gênero textual, a qual foi desenvolvida considerando o texto dissertativo argumentativo. Foram organizadas atividades como identificação de conjunções na canção "Como nossos pais", interpretada por Elis Regina, a leitura e a análise de redações nota mil de edições anteriores do Enem, além de ter sido orientada a produção de um texto dissertativo argumentativo, utilizando a plataforma Redação Paraná. A partir da experiência, observou-se a evolução na estrutura do texto, além da seleção de repertórios produtivos. Os resultados indicam que o direcionamento dos estudos para a produção da sequência didática exige do professor uma aproximação com os estudantes, para acompanhar de perto suas dúvidas e seus aprendizados, especialmente no que se refere à etapa de produção textual. As práticas possibilitaram refletir sobre a autoria de sequências didáticas, a flexibilidade dos planejamentos e a duração de atividades diante dos diferentes ritmos dos estudantes e, assim, compreender melhor a importância da constante formação dos professores. Conclui-se que o estágio contribuiu para a percepção das dificuldades e das habilidades dos estudantes do terceiro ano, permitindo à estagiária ampliar sua visão sobre as diferentes formas de ensino e de aprendizagem mobilizadas em sequências didáticas, melhorando a percepção de como se estruturam diferentes tipos de aprendizagem e níveis de aprendizagem, especialmente em relação às conjunções e às competências do Enem. Nesse sentido, a prática possibilitou compreender que uma sequência didática pode auxiliar no aprendizado dos alunos, reforçando a relevância do estágio no processo de formação de um professor de português.

RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: O ENSINO DE ÂNGULOS NO 7º ANO

Nathaly Graeff Luczka
Felipe Wisniewski
Heliza Wionzek

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular realizada por duas alunas do curso de Licenciatura em Matemática, envolvendo alunos do 7º ano do ensino fundamental, durante doze aulas. A proposta teve como objetivo ensinar os alunos a identificar, classificar, medir e compreender as relações entre ângulos. A principal concepção utilizada neste resumo é a das autoras Metz e Pimenta (2011). Elas defendem que, durante o estágio, o discente passa por diferentes etapas no processo de regência, nas quais planeja, coloca em prática as aulas e, em seguida, reflete sobre suas ações, planejamentos e possíveis modificações. Esse processo contribui para o constante aprimoramento de seus conhecimentos e das suas percepções sobre a prática docente. Diante disso, optou-se por relatar as experiências vivenciadas tanto no período de observação como no de regência, que as autoras deste trabalho acreditam ter maior contribuição para a evolução docente, incluindo situações imprevisíveis, mudança de estratégia e uma breve autoavaliação. No período das observações, foram perceptíveis algumas características da turma, a qual era bastante agitada; os alunos não interagiam muito com as estagiárias e, nas provas, demonstraram agilidade na resolução, levando cerca de 20 a 30 minutos para responder e entregar a avaliação ao professor. Durante a regência, houve duas situações mais marcantes: a primeira desenvolveu-se em uma tarefa em que os alunos foram convidados a aprender a utilizar o transferidor para medir os ângulos. Diante do planejamento e das observações, foi estimada a conclusão da tarefa em 20 minutos. Mas, em razão do envolvimento e da curiosidade dos alunos em relação aos detalhes do uso do transferidor, foram necessários mais de 50 minutos. Após as aulas, os professores que supervisionavam a regência forneciam alguns feedbacks, como a possibilidade de estratégias diferentes e aspectos que poderiam ser aprimorados. Um dos apontamentos destacados para favorecer a compreensão do conteúdo por parte dos alunos foi escrever no quadro as definições dos objetos apresentados durante a aula, uma vez que, primeiramente, estes conceitos estavam sendo apresentados apenas por meio de explicações orais. Além disso, uma estratégia apresentada pelos professores para auxiliar na organização do quadro consistia em dobrar uma folha de sulfite, de maneira que, ao abri-la, visualizam-se algumas divisões. Dessa forma, cada uma dessas divisões representava uma parte do quadro, permitindo organizar o conteúdo na folha antes de transpor para o quadro. Conclui-se que a regência proporcionou uma experiência importante para a formação docente, possibilitando a compreensão do funcionamento de uma sala de aula, a percepção de que há situações inesperadas e a confirmação da importância do planejamento de uma aula.

RELATO REFLEXIVO: JOGO DIDÁTICO "ORIENTAÇÃO E LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO GEOGRÁFICO"

Marcelo de Oliveira
Michael Wellington Sene

A elaboração do jogo didático "Orientação e Localização no Espaço Geográfico" foi realizada individualmente e surgiu do meu interesse pela Cartografia e da relação desse tema com meu Trabalho de Conclusão de Curso. Escolhi trabalhar esse conteúdo porque percebo que muitos estudantes do 6º ano ainda apresentam dificuldades para compreender localização e orientação no espaço geográfico. Assim, pensei em criar um recurso simples e divertido, que pudesse ajudar na revisão dos conteúdos de Cartografia de uma maneira mais leve, participativa e próxima da realidade dos alunos. O primeiro passo foi selecionar e organizar os conteúdos e as perguntas que seriam utilizados no jogo. Para isso, utilizei como referência o livro didático de Geografia do 6º ano da Editora Araribá. Algumas questões foram adaptadas para se encaixarem melhor na dinâmica do jogo, e também utilizei informações disponíveis na internet para auxiliar nesse processo. Organizei o tabuleiro de acordo com os conteúdos e com a quantidade de perguntas. A parte mais difícil foi montar o tabuleiro, pois precisei pensar na disposição das casas, nas regras e na forma como os conteúdos seriam trabalhados durante a partida. Depois de pronto, fiz um primeiro teste com minha filha, de 12 anos, que está no 7º ano. Ela compreendeu as regras após a primeira explicação e demonstrou interesse em participar. Durante o jogo, apresentou dificuldades em algumas perguntas e acertou apenas parte delas. Essa experiência foi importante porque mostrou que o jogo pode ajudar a revisar conteúdos e também identificar dúvidas que ainda precisam ser trabalhadas. O teste também foi realizado com os colegas de turma da graduação para verificação da jogabilidade e potencialidade pedagógica da proposta. A elaboração do jogo também contribuiu para minha aprendizagem; percebi que criar um material didático exige planejamento, paciência e persistência. Considero que o jogo pode complementar as aulas, principalmente em momentos de revisão, permitindo que os alunos aprendam de forma mais leve e participem de uma competição saudável.

RELATOS DE DUAS PROFESSORAS ESTAGIANDO NO CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES

Kamile Tibes Cordeiro
Kaylane Tibes Cordeiro
Rosangela Maria de Almeida Netzel

O retorno ao ambiente escolar é uma experiência muito gratificante, ainda mais por voltar a ter contato com o curso de Formação de Docentes, que é de grande importância para a trajetória de educadores. Também as duas graduandas que constroem este relatório foram estudantes do referido curso, antes de entrarem na universidade. O roteiro de estágio toma lugar no curso citado anteriormente, em uma escola pública, onde foram realizadas interações e trocas de conhecimento na turma no 2º ano do ensino médio, no município de Bituruna – PR. Durante o período de estágio, os alunos, embora às vezes um pouco dispersos, demonstraram interesse pelas atividades propostas pela professora, socializando por meio de perguntas e expondo suas opiniões. Assim, foi possível observar que se trata de uma turma bem engajada e participativa. Também foi notável uma certa união entre a turma e a professora. O ambiente em que essa turma está inserida facilita muito a transmissão de conhecimento, pois como se trata de um curso que forma docentes, os discentes demonstram uma visão crítica sobre os conteúdos abordados. O curso possibilita aos alunos contato direto com o ensino em escolas municipais, o que os torna cientes dos desafios em atuar na posição de professor; esse fato facilita a construção de uma boa relação professor e aluno. Nos primeiros momentos das regências, trabalhando com a variação linguística, foi possível propor atividades em grupos e contar com a mesma participação ativa observada anteriormente. Nesse processo, foram muitas as aprendizagens sobre o planejamento e a atuação em sala de aula, considerando momentos de parceria entre as duas graduandas e uma ampliação significativa quanto ao conhecimento teórico-prático em relação ao ensino de Língua Portuguesa.

ESTÁGIO EM LÍNGUA PORTUGUESA: REFLEXÕES SOBRE O COTIDIANO ESCOLAR

Luiza Gabriela de Andrade dos Santos
Rosangela Maria de Almeida Netzel

O estágio supervisionado é uma etapa extremamente importante no processo de formação do professor de língua portuguesa, pois permite que a teoria aprendida na graduação seja colocada em prática na sala de aula. Nesse sentido, este trabalho objetiva apresentar práticas de estágio supervisionado de uma graduanda de Letras Português e Inglês, experienciadas no ano de 2026 em um colégio público, situado em um pequeno município no interior do estado do Paraná. A instituição de ensino em questão oferece ensino médio regular e também ensino técnico, oferecendo os cursos de administração e formação de docentes. Pimenta e Lima (2012), na obra Estágio e Docência, compreendem o estágio como um espaço de formação e reflexão, no qual o futuro professor pode observar, analisar e vivenciar diferentes aspectos do trabalho docente. Para as autoras, o estágio não deve ser entendido apenas como um momento de aplicação da teoria, mas como uma oportunidade de articular teoria e prática, permitindo ao graduando construir conhecimentos a partir da realidade escolar. As experiências relatadas aconteceram em uma turma do 8° ano do ensino fundamental, sendo decorrentes de quatro aulas observadas e regência de oito aulas que foram ministradas de maneira individual. No geral, a maior parte da turma em questão é bastante participativa em relação às atividades propostas pelo professor regente durante as aulas, tanto quanto ouvinte quanto atuantes na prática das atividades atribuídas. O estágio supervisionado mostrou-se uma experiência fundamental para a formação docente, uma vez que possibilitou vivenciar diretamente situações relacionadas ao cotidiano escolar. É na sala de aula que o professor começa a compreender que ensinar também é aprender.

ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DO TEOREMA DE PITÁGORAS

Diego Gabriel da Silva
Henrique Cristiano Thomas de Souza

O resumo apresenta o relato de uma experiência ocorrida na regência do Estágio Curricular Supervisionado, desenvolvida com estudantes do nono ano de uma escola da rede pública, na cidade de União da Vitória - PR, no período de 29/07/2026 a 17/08/2026. Nas aulas ministradas durante o estágio, foram realizadas atividades relacionadas ao conteúdo do Teorema de Pitágoras. Em específico, relatamos uma atividade de Rotação por Estações, cujo objetivo estabelecido preconizava a compreensão deste conceito a partir da prática, por meio da manipulação de materiais, buscando uma abordagem mais lúdica e dinâmica. Para fundamentar a experiência, foram considerados os estudos de Silva e Sanada (2018), que abordam a metodologia Rotação por Estações como uma das metodologias ativas, na qual os estudantes, separados em pequenos grupos, alternam as estações. Durante o estágio, os alunos alternam entre três diferentes estações, nas quais puderam perceber o conceito do teorema de Pitágoras manipulando: um objeto que fluía o preenchimento dos quadrados sobre os lados do triângulo retângulo; pequenas peças que formam quadrados sobre os lados do triângulo retângulo; e, peças poligonais que formam quadrados sobre os lados do triângulo retângulo. A partir da experiência, observou-se que, de modo mais visual e interativo, os estudantes conseguiram visualizar e compreender a relação pitagórica, que diz: "A soma das medidas dos quadrados dos catetos é igual ao quadrado da medida da hipotenusa", através da manipulação dos instrumentos. Os resultados/reflexões indicam que, de modo geral, os estudantes demonstraram compreender a relação a partir da exploração prática e da manipulação dos materiais, evidenciando a contribuição de recursos concretos para a visualização de conceitos matemáticos. A experiência possibilitou refletir sobre o modo como se ensina os conteúdos de matemática e compreender a importância de utilizar diferentes metodologias de ensino, visto que a maioria dos alunos, devido ao ensino integral ficam presos a um único modo de ensino, o tradicional, corroborando para a formação docente. Conclui-se que o estágio contribuiu para vivenciar os diferentes modos de ensinar, não ficando preso ao modo tradicionalista, mas sim explorando diferentes metodologias, permitindo ao estagiário refletir e pensar sobre o dia a dia de uma sala de aula.

TEORIA E PRÁTICA NO ENSINO DE HISTÓRIA: REFLEXÃO A PARTIR NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Jean Carlos Domingues da Silva

O presente trabalho apresenta reflexões a partir da experiência de estágio supervisionado realizada em uma instituição pública da rede estadual de ensino, localizado no município de União da Vitória – Paraná, com estudantes da 1a série do Ensino Médio. O estágio teve como foco o ensino de História do Paraná, especialmente os processos de ocupação, povoamento e formação do território paranaense, o objetivo foi compreender a prática docente no ensino de História, relacionando os conhecimentos construídos durante a formação acadêmica com a realidade escolar, além de analisar diferentes estratégias utilizadas para possibilitar a participação dos estudantes e a construção do conhecimento histórico. A experiência foi fundamentada nas discussões sobre o ensino de História e na contribuição de autores da área como Bittencourt (2008), Lopes (2012) e Paulo e Guimarães (1982), considerando a importância da relação entre teoria e prática na formação do professor de História. Durante o estágio, foram realizadas observações das aulas e atividades relacionadas à formação do estado do Paraná, abordando conteúdos como a chegada dos portugueses, a colonização, o Tratado de Tordesilhas, a presença dos povos indígenas e os processos de ocupação do território. Também foi desenvolvida uma atividade de pesquisa em grupos, na qual os estudantes trabalharam temas como Tropeirismo, Paranaguá, povos indígenas, erva-mate, imigração europeia e formação de Curitiba. Para a realização das atividades foram utilizados recursos como slides, quadro, tablets, pesquisas e produção de cartazes. A vivência do estágio permitiu identificar desafios no cotidiano da sala de aula, sobretudo no tocante ao engajamento e à dispersão dos alunos, evidenciados pela conversa paralela e pelo uso recorrente de dispositivos móveis durante as exposições. Também houve dificuldades relacionadas ao tempo disponível para trabalhar os conteúdos, devido à realização de um projeto chamado Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFAS), que exigia a preparação de um trabalho para apresentação, fazendo com que os conteúdos fossem trabalhados em um período reduzido. Outra dificuldade foi a falta de materiais para o ensino de História do Paraná, tanto por parte do Estado quanto na internet, ao mesmo tempo, o estágio foi uma experiência positiva, pois possibilitou o contato com conteúdos que não haviam sido trabalhados anteriormente em minha trajetória acadêmica ensino fundamental e médio, exigindo pesquisa e preparação para desenvolver as aulas. As atividades práticas e em grupo também demonstraram maior envolvimento dos estudantes, assim, o estágio contribuiu para minha formação ao possibilitar uma compreensão mais concreta dos desafios do ensino de História e da necessidade de adaptar as estratégias às características da turma.

UMA TAREFA EXPLORATÓRIA PARA A DEDUÇÃO DA FÓRMULA DA ÁREA DO CILINDRO A PARTIR DE SUA PLANIFICAÇÃO

Marcio Isaias Da Silva Junior
Felipe Wisniewski

O presente resumo aborda uma experiência desenvolvida no âmbito do estágio curricular, realizada em 06/08/2026, voltada ao ensino da área do cilindro. A proposta teve como objetivo desenvolver uma tarefa de natureza exploratória que possibilitasse aos alunos deduzir e compreender a fórmula utilizada para o cálculo da área desse sólido a partir de sua planificação. As reflexões foram fundamentadas nos estudos de Ponte (2005, 2010), acerca das tarefas matemáticas e, especialmente, das tarefas de exploração, compreendidas como propostas que possibilitam aos estudantes mobilizar conhecimentos prévios, elaborar estratégias e construir relações matemáticas. Uma das etapas do estágio consistiu em observações das aulas do professor regente, nas quais foram acompanhados momentos de aplicação de fórmulas e cálculos. A partir dessas observações, identificou-se que os alunos apresentavam domínio dos procedimentos e algoritmos empregados no cálculo de áreas e volumes, porém demonstravam dificuldades em compreender a origem e o significado das fórmulas utilizadas. Diante disso, para a etapa de regência, foi elaborada uma tarefa exploratória envolvendo a planificação do cilindro, buscando possibilitar que os estudantes estabelecessem relações entre os elementos da figura plana e do sólido geométrico e, a partir dessas relações, construíssem a expressão para o cálculo de sua área. Durante o desenvolvimento da tarefa, os alunos conseguiram identificar que o cilindro era composto por duas bases circulares congruentes e paralelas e um retângulo de base do tamanho do comprimento da circunferência e altura genérica dada por h. A partir disso, os alunos foram convidados a relembrarem a fórmula da área do círculo e da área do retângulo e induzidos, por meio de questionamentos, a escreverem uma fórmula que permitisse somar essas áreas, assim deduzindo a fórmula da área do cilindro. Foi possível observar que os alunos desenvolveram a atividade com certa facilidade. A parte em que encontraram maior dificuldade foi em compreender que a base do retângulo da planificação tem tamanho igual ao comprimento da circunferência da base. Para auxiliar os alunos, foi pedido para que olhassem a planificação e enrolassem novamente o retângulo da superfície lateral sobre a circunferência da base. Isso os induziu a observar que as medidas de comprimento eram, de fato, idênticas. Essa experiência permitiu observar que é possível o desenvolvimento de atividades que demonstrem o porquê de utilizar as fórmulas fugindo apenas de algoritmos e técnicas para o cálculo. Conclui-se nesse contexto que a experiência contribuiu tanto para a aprendizagem dos estudantes quanto para a formação do acadêmico, permitindo compreender as potencialidades de propostas que ultrapassam a aplicação direta de fórmulas e favorecem a construção de significados matemáticos pelos próprios alunos.

UM OLHAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO

Kamylly Vilpert
Francine Cordeiro Bobato

O presente texto objetiva refletir sobre a experiência vivenciada no estágio supervisionado na Educação Infantil, componente curricular obrigatório do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná, campus de União da Vitória. Esta experiência foi desenvolvida em um Núcleo de Educação Infantil no município de Porto União, SC. Dentre as diferentes etapas que compõem este estágio, compartilho a etapa de observação ou estágio de observação, realizado em maio do ano vigente. O estágio curricular na Educação Infantil é um dos momentos mais importantes e marcantes durante a trajetória da formação docente, pois aproxima a teoria estudada e discutida em sala de aula com a realidade do chão das instituições de ensino. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394 (Brasil, 1996) nos aponta que é direito da criança estar presente e ser respeitada de maneira íntegra nos espaços escolares. Quando pensamos sobre o estágio supervisionado na formação do docente, existem diversos fatores que podemos relacionar com o campo de estágio, desde elementos diretamente ligados à escola como a organização do espaço físico (salas de aula, parquinho, biblioteca, refeitório, secretaria etc.), também a relação do quadro de professores, equipe pedagógica, direção e outras pessoas que estão presentes em uma escola. O estágio de observação proporciona o conhecimento do futuro professor, faz parte de uma compreensão de contextos históricos, sociais, culturais, éticos, políticos e etc, para que assim ele seja capaz de elaborar uma proposta de transformação da escola com autonomia. Pimenta e Lima (2018) dizem que se o futuro professor tiver contato com a escola real ainda durante a faculdade ele vai conhecer de perto a realidade dos alunos e da escola. O estágio de observação na educação da primeira infância, também contribui para compreender as necessidades, potencialidades e formas de aprendizagem das crianças, respeitando suas singularidades, além de contribuir para a construção da identidade docente. Sendo assim, ele nos proporciona a construção da postura profissional que assumimos durante toda a carreira, além de conceber a ética e a autonomia, permitindo que o universitário reflita a respeito dos pilares que sustentam o desenvolvimento infantil e o refinamento de sua própria prática com o passar dos semestres.

VIVENCIANDO ESTÁGIO EM LÍNGUA PORTUGUESA: DUAS VOZES DE FUTUROS PROFESSORES

Hiandra Sachinski
Jardel Rodrigo Holub
Rosangela Maria de Almeida Netzel

Atuar como mediador de conhecimento é um tanto desafiador à primeira vista, no entanto, o estágio supervisionado visa ajudar no desenvolvimento integral do discente ajudando a adquirir experiência. Temos como objetivo relatar as experiências vividas em sala juntamente com os desafios propostos de acordo com a realidade em que a escola está inserida. Tem-se como base Geraldi (2018), o qual propõe sugestões práticas no ensino da língua portuguesa, trazendo uma visão mais ampla para um ensino de maior qualidade. A primeira autora (Hiandra Sachinski), acompanhou um 6º ano em uma escola pública (Colégio Estadual São Cristóvão), na cidade de União da Vitória - PR. A turma em questão apresentou-se agitada durante o período de observações e ao preparar as regências foi necessário refletir mais sobre atividades que pudessem atender ao perfil de aprendizado desses estudantes. O conteúdo trabalhado nesse 6° ano era relacionado aos pronomes pessoais, caso oblíquo e caso reto considerando o gênero textual carta. A segunda voz (Jardel Rodrigo Holub) no relato, se contextualiza no Colégio Estadual Pedro Araujo Neto no Município de General Carneiro - PR; acompanhando um 3° ano do Ensino Médio, já em sua reta final. Turma grande com mais de vinte alunos. Perfil quieto e desafiador, um pouco sem interesse, e por isso exigiu-se um planejamento bastante detalhado e que envolvesse de perto a professora supervisora, regente do colégio. Nesse relatório, discutem-se esses diferentes perfis de turma e seus potenciais no aprendizado da linguagem. A prática da regência neste 3° ano de Ensino Médio teve sua estrutura baseada em questões acerca da redação, escrita e pontuação (no contexto de redação) e a prova do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) - visando, além de auxiliá-los em seus próximos passos, também despertar seu interesse pelos seus potenciais formativos.

VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO EM GESTÃO ESCOLAR: EXPERIÊNCIAS NAS REDES MUNICIPAL E ESTADUAL

Mariana Markievicz
Diego Paiva Bahls

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular supervisionado em gestão escolar, desenvolvida em duas instituições: uma da rede municipal de ensino e outra da rede estadual, envolvendo a atuação e o acompanhamento da equipe pedagógica. Vinculado ao curso de Pedagogia da Unespar, campus de União da Vitória - PR, este estágio teve como objetivo compreender as diferentes atribuições do pedagogo no contexto da gestão escolar, bem como analisar as relações entre as funções de gestão e as demandas relacionadas à docência. Realizamos a leitura de Souza (2009), que relaciona a gestão escolar ao observar a organização da escola, Dourado (2007) foi uma complementação ao articular a gestão escolar ao ambiente das instituições escolares, frisando a necessidade de uma educação de qualidade para uma prática concreta. Durante o estágio, foram realizadas observações e atividades relacionadas ao cotidiano das instituições, possibilitando acompanhar diferentes dimensões do trabalho pedagógico e administrativo. Na instituição da rede municipal, observaram-se atividades mais diretamente articuladas à docência, como a substituição de professores em momentos de formação e a organização de espaços para atividades escolares. Na instituição da rede estadual, destacaram-se atribuições de caráter administrativo, como o preenchimento e a atualização de sistemas institucionais, entre eles o Registro de Classe Online (RCO) e o Sistema Estadual de Registro Escolar (SERE). A experiência permitiu identificar que, embora as atribuições do pedagogo apresentem aspectos comuns, sua atuação pode assumir diferentes configurações de acordo com as necessidades e características de cada instituição de ensino. As observações também possibilitaram refletir sobre o acompanhamento pedagógico, o apoio aos professores, a mediação de situações do cotidiano escolar, a comunicação entre os diferentes sujeitos da comunidade escolar, o planejamento e as demandas administrativas. A vivência possibilitou relacionar os conhecimentos teóricos da formação acadêmica com situações concretas do cotidiano educacional, contribuindo para uma compreensão mais ampla da atuação do pedagogo. Conclui-se que o estágio constituiu um espaço de observação, reflexão e articulação entre teoria e prática, possibilitando compreender a complexidade da gestão escolar e a diversidade das funções desempenhadas pelo pedagogo.

VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO DE LÍNGUA INGLESA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES

Kamile Tibes Cordeiro
Alex Alves Egido

Esta comunicação oral tem como base as observações realizadas em uma turma do 2º ano do curso de Formação de Docentes, integrado ao Ensino Médio, do Colégio Estadual Santa Bárbara, localizado no município de Bituruna, Paraná. Trata-se de uma instituição pública de ensino situada na região central do município, que atende estudantes de diferentes localidades, incluindo bairros urbanos e comunidades rurais. A diversidade sociocultural presente entre os estudantes demanda da instituição uma atenção especial às diferentes necessidades e realidades, de forma que todos sejam acolhidos e respeitados. A turma observada é composta, em sua maioria, por estudantes participativos e comunicativos. Entretanto, apresenta um desempenho heterogêneo, com diferentes níveis de dificuldade na realização das atividades propostas. A professora responsável também destacou a dificuldade com relação ao rendimento da turma, observando que os estudantes, frequentemente, necessitam de mais tempo do que o previsto para concluir as atividades. Diante desse contexto, é considerada a possibilidade de realização de atividades com foco na interação e na socialização entre os estudantes, buscando favorecer a aprendizagem por meio de práticas que se aproximam das metodologias já presentes no curso de Formação de Docentes. Essa aproximação pode contribuir para uma maior identificação dos estudantes com as propostas desenvolvidas, considerando que o próprio curso proporciona experiências práticas voltadas à participação e à colaboração na construção de conhecimentos. A experiência do estágio supervisionado na formação de professores de inglês é apresentada por Borelli e Pessoa (2020) como um espaço fundamental para a articulação de diferentes saberes e para enfrentar desafios presentes na prática docente. Dessa forma, a experiência vivenciada durante o estágio é um momento significativo tanto para a formação docente quanto para a troca de experiências entre os participantes, contribuindo para o desenvolvimento profissional e para o amadurecimento dos futuros professores.

VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO EM LÍNGUA PORTUGUESA E O ENSINO DA LITERATURA

Rebeca Mello Rzewuski
Luísa Arndt de Almeida
Rosangela Maria de Almeida Netzel

O estágio supervisionado foi realizado no Colégio Estadual Judith Simas Canellas na cidade de União da Vitória - Paraná, em uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental II contendo 24 alunos. A sala de aula é o território onde a literatura ganha vida ao transformar a observação do cotidiano em reflexão crítica. Este trabalho relata a vivência no estágio supervisionado de Língua Portuguesa, cujo objetivo foi promover a leitura crítica, o reconhecimento de recursos expressivos e a escrita autoral a partir do estudo do gênero textual crônica. A fundamentação teórica pautou-se na concepção de gêneros do discurso de Mikhail Bakhtin e Luiz Antônio Marcuschi, bem como nas contribuições de Rildo Cosson sobre o letramento literário, abordando as marcas constitutivas da crônica, como brevidade, foco narrativo e olhar atento sobre o dia a dia e explorando a intertextualidade bem-humorada com a obra clássica de Franz Kafka presente na crônica "A Metamorfose", de Luis Fernando Verissimo. A metodologia adotou uma abordagem qualitativa e participativa, dividida em etapas de leitura mediada, análise linguístico-textual focada na ironia e no humor, e uma oficina de produção escrita de textos autorais. O trabalho estrutura-se a partir da contextualização da prática escolar, da contribuição teórica sobre o gênero, do relato detalhado da sequência didática e da análise reflexiva do processo de ensino-aprendizagem. Como resultados parciais, destacam-se o avanço significativo no engajamento dos estudantes, a apropriação consciente dos elementos do gênero e a elaboração de crônicas criativas inspiradas nas vivências dos próprios alunos. Diante disso, considera-se que o estágio reafirmou a importância da articulação entre teoria e prática, demonstrando que o trabalho com a crônica é um recurso potente para dinamizar o ensino e aproximar os estudantes do texto literário. Ensinar literatura é, antes de tudo, oferecer aos alunos as lentes necessárias para interpretarem e reescreverem suas próprias realidades.

VIVÊNCIAS DO TRABALHO PEDAGÓGICO EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE GESTÃO

Amanda Batista
Larissa Gabriely de Moraes
Ivanildo Sachinski

Este resumo relata uma prática formativa realizada no Estágio Curricular Supervisionado do curso de Pedagogia, na área de gestão, a qual foi realizada em duas escolas públicas, uma municipal e outra estadual. Os objetivos da realização do estágio nesse primeiro momento de observação foram buscar compreender como é organizada a gestão escolar e seu trabalho pedagógico, a coordenação, o planejamento e como é feito o acompanhamento pedagógico com a equipe gestora, a fim de relacionar com os conhecimentos vistos em sala, tendo como base a partir dos pressupostos teóricos de Souza (2009), Sachinski (2025), Scalabrin e Molinari (2012) e Stürmer (2011) que discutem o conceito de gestão democrática, o qual deve se fundamentar na participação coletiva, no diálogo e no envolvimento da comunidade escolar e o estágio como momento essencial na construção da identidade docente. Essa prática nos mostra que o momento de estágio não é somente um componente curricular, mas sim um momento importante na construção da identidade docente. Essa primeira vivência nos permite observar as diferentes formas de gerir uma instituição, nos preparando assim, para o segundo momento que será a intervenção, momento esse que será possível colocar em prática toda teoria vista e estudada em sala. Essa prática de estágio contribui para que os futuros pedagogos possam conhecer a realidade e as dificuldades da gestão escolar, vivenciando momentos ricos que irão agregar em sua prática pedagógica, entendendo também que o papel da gestão vai muito além da parte administrativa da escola, e que ainda é preciso superar a visão tradicionalista e hierárquica para alcançar uma educação inclusiva e com qualidade para o ensino.

VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Amanda Batista
Larissa Gabriely de Moraes
Kelyn Caroline Bueno Kulak

Este trabalho apresenta uma descrição das experiências vivenciadas durante o Estágio Curricular Supervisionado na etapa da Educação Infantil do curso de Pedagogia, realizado em uma turma de Maternal II em uma escola pública municipal de Porto União. O estágio teve como objetivo analisar a dinâmica do trabalho pedagógico na instituição, observando a forma como a professora desenvolve seu trabalho com a turma, como conduz as atividades, as interações estabelecidas entre as professoras e as crianças, a organização do espaço e da rotina, além de relacionar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso com as práticas educativas observadas. A fundamentação teórica do trabalho teve como referência os estudos de Scalabrin e Molinari (2012) e Pimenta e Lima (2012), que abordam a importância do estágio na formação docente e na articulação entre teoria e prática. O estágio na educação infantil tem a seguinte organização: observação, planejamento das atividades e a intervenção pedagógica. No momento de observação, foi possível conhecer melhor a turma, composta por 18 crianças, e compreender um pouco das suas características e dos seus ritmos de aprendizagem. A partir dessas observações, iniciou-se o planejamento das aulas para a regência, buscando desenvolver propostas lúdicas, considerando a faixa etária da turma, tendo como temática a primavera. As propostas foram pensadas buscando favorecer o desenvolvimento da coordenação motora fina, além de estimular o pensamento e a autonomia das crianças. A etapa da observação foi essencial, pois possibilitou uma compreensão melhor sobre a realidade da turma, nos preparando para o momento de intervenção e permitindo uma maior compreensão sobre o trabalho a ser desenvolvido com as crianças. Essa vivência contribui para a formação das estagiárias, proporcionando novos conhecimentos sobre o trabalho desenvolvido na Educação Infantil.

VIVÊNCIAS E REFLEXÕES A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Natália Maria Bonin Vieira
Francine Cordeiro Bobato

O presente trabalho aborda uma experiência significativa de estágio curricular supervisionado vivenciada com os estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental. O estágio em questão é componente curricular do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná, campus União da Vitória. A proposta esteve relacionada ao cotidiano da escola e à práxis educativa, tendo como principal objetivo compreender de perto a estrutura da instituição, a organização do espaço escolar e a dinâmica real da sala de aula. Para dar suporte a essas reflexões, utilizamos as contribuições de Libâneo (1994), que defende o método de ensino como um caminho vivo e intencional que une professor, saber e aluno, e de Ujiie e Ansai (2014), que debatem o estágio como momento valioso para a formação docente e para a construção da identidade profissional. No decorrer do estágio, foram realizadas observações atentas e participação ativa da rotina, acompanhando o desenvolvimento das turmas e as estratégias pedagógicas que dão vida ao dia a dia escolar. A partir desse olhar, foi possível perceber o quanto é essencial planejar ações flexíveis, capazes de acolher as diferentes necessidades de aprendizagem, respeitar o ritmo de cada criança e valorizar o aprendizado coletivo. A experiência também abriu espaço para pensar sobre a importância de uma avaliação humanizada, formativa e contínua, que enxergue o aluno em sua totalidade, além de mostrar que a relação entre a teoria e a prática é indispensável. Os resultados desta experiência sinalizam que vivenciar o ambiente escolar transforma a visão do futuro professor, ajudando a construir uma postura mais ética, crítica e consciente, frente à realidade escolar. Portanto, essa vivência nos permitiu analisar os saberes acadêmicos e a realidade da sala de aula, mostrando o papel transformador que o estágio tem em nossa formação.

VIVÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Joelma Domingues da Silva
Alessandra Simone Santos Misva
Josiane Jocoski Bueno

Este resumo relata uma proposta de prática formativa elaborada no âmbito do Estágio Supervisionado de regência na Educação Infantil, desenvolvida por acadêmicas do Curso de Pedagogia. O período de observação, ocorrido entre os meses de maio e junho, foi fundamental para compreender as necessidades individuais e coletivas de cada criança, subsidiando o planejamento das ações estratégicas cuja previsão de execução do estágio de regência está programada para o mês de setembro. A atividade tem como objetivo promover o aprendizado lúdico e a conscientização sobre a prevenção e o combate ao mosquito Aedes aegypti, além de estimular o desenvolvimento motor, a linguagem oral, a expressão artística e a cooperação entre as crianças. Para a realização da proposta, serão utilizados recursos didáticos variados, tais como vídeos e músicas educativas, materiais reciclados, lupas confeccionadas, tintas guaches, jogos lúdicos de movimento e teatro de dedoches. A fundamentação teórica orienta-se pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, integrando as contribuições de Macedo (2005), Silva (2017) e Agostinho (2018). Segundo Macedo (2005), o jogo e o brincar constituem meios essenciais para a construção do conhecimento e a socialização infantil. Em consonância, Silva (2017) destaca que a confecção de materiais pelas próprias crianças potencializa a criatividade e a autonomia no processo educativo. As reflexões sobre a prática apoiam-se em Agostinho (2018), que fundamenta a relevância da práxis pedagógica, compreendida como a articulação indissociável e dialética entre a teoria educativa e a ação prática intencional na Educação Infantil. As ações planejadas envolverão expedições investigativas no pátio com lupas, dinâmicas de caça às larvas, boliche preventivo, jogos de arremesso, atividades de pintura coletiva, colagem e confecção de vetores com rolos de papel, além de rodas de conversa e contação de histórias. Durante a execução da proposta, espera-se observar o engajamento ativo, a curiosidade e o protagonismo dos alunos no cumprimento dos desafios lúdicos, o aprimoramento da coordenação motora e o desenvolvimento da escuta e expressão oral. Os resultados pretendidos visam evidenciar a assimilação de hábitos preventivos e a ampliação da consciência comunitária, possibilitando refletir sobre o papel das metodologias ativas e do lúdico como ferramentas pedagógicas eficientes para a conscientização em saúde na infância. A experiência contribuirá para o fortalecimento da autonomia das crianças e para a multiplicação dos saberes junto às suas famílias, consolidando a práxis no processo de formação docente.

A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO SETOR DE ENGENHARIA DA EMPRESA PORMADE PORTAS

Vanderson Marcos dos Santos
Andreia Aparecida Soares Meyer

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular que está sendo realizada na Pormade Portas, envolvendo atividades administrativas desenvolvidas no Setor de Engenharia, no período de 20/08/2026 a 20/10/2026. A proposta tem como objetivo acompanhar e compreender as atividades realizadas pelo setor, relacionando a prática profissional aos conhecimentos adquiridos durante o curso de Administração. As reflexões estão fundamentadas nos estudos de Maximiano (2000), que aborda a Administração como um processo relacionado ao planejamento, à organização, à liderança, à execução e ao controle das atividades organizacionais, e de Chiavenato (2014), especialmente quanto à importância das pessoas e de sua atuação para o funcionamento das organizações. Também são considerados os estudos de Laudon e Laudon (2014), que destacam a importância dos sistemas de informação para o gerenciamento das informações e o apoio aos processos organizacionais. No decorrer do estágio, estão sendo acompanhadas diferentes atividades relacionadas à rotina do Setor de Engenharia, envolvendo a análise e a conferência de informações, a organização das demandas, o acompanhamento dos processos e a comunicação necessária para a realização das atividades. A partir das observações realizadas até o momento, identificou-se que o desenvolvimento das atividades do setor depende da organização e da precisão das informações, do cumprimento das etapas estabelecidas e da comunicação entre os profissionais envolvidos. A experiência também tem permitido observar a utilização dos sistemas de informação no acompanhamento das demandas e na execução dos processos do setor. Os resultados parciais indicam que conhecimentos administrativos relacionados à organização, ao controle, à comunicação e à tomada de decisão estão presentes nas atividades desenvolvidas no ambiente organizacional. Conclui-se, até o momento, que o estágio tem contribuído para ampliar a compreensão sobre os processos administrativos e sobre a atuação do profissional de Administração nas organizações, aproximando os conhecimentos teóricos da formação acadêmica das situações vivenciadas no ambiente de trabalho.

A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES DE CRUZ MACHADO

Fabieli Stefaniczen
Hermine Luiza Schreiner
Claudia Morgane dos Santos Cuzma

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular supervisionado realizada na Secretaria Municipal de Transportes de Cruz Machado - PR, no setor administrativo, durante o período de agosto a outubro de 2026. A proposta esteve relacionada à formação acadêmica em Administração e teve como objetivo conhecer e vivenciar, na prática, as atividades e rotinas administrativas desenvolvidas no setor público, relacionando os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica com a realidade profissional. As reflexões foram fundamentadas nos estudos de Chiavenato (2021), que compreende a Administração como um processo que envolve planejamento, organização, direção e controle. No decorrer do estágio, foram realizadas atividades como acompanhamento das rotinas administrativas do setor, utilização dos sistemas Betha Compras, Betha Contratos e Betha Frotas, organização, atualização e consulta de informações, conferência e organização da qualidade das informações cadastradas, acompanhamento de solicitações e registros relacionados à frota e aos motoristas, além do contato com sistemas utilizados no transporte escolar. A partir das observações e atividades desenvolvidas, identificou-se a importância da organização das informações, do controle dos registros e do acompanhamento dos processos para o desenvolvimento das atividades administrativas. A experiência também possibilitou compreender a importância dos sistemas informatizados como ferramentas de apoio à gestão e refletir sobre a responsabilidade e a organização necessária para a execução das atividades no setor público. Os resultados indicam que a organização dos processos e das informações contribui significativamente para maior controle das atividades e para o funcionamento adequado do setor, evidenciando a importância da gestão administrativa na prestação dos serviços públicos. A vivência possibilitou relacionar os conhecimentos teóricos da formação acadêmica com as práticas administrativas observadas no ambiente profissional. Conclui-se que a experiência contribuiu para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências profissionais, possibilitando uma compreensão mais ampla da atuação administrativa no setor público. Destaca-se, portanto, a relevância da prática do estágio para a completa formação acadêmica e profissional em Administração, uma vez que essa prática possibilita conectar com clareza todo conhecimento teórico adquirido ao longo da graduação.

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E DE ESTOQUES NO SETOR PÚBLICO: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NO SCFV

Larissa Smykaluk

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular desenvolvida desde abril de 2026 na Secretaria Municipal de Assistência Social de Cruz Machado, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com atuação na área administrativa e carga horária de seis horas diárias. O objetivo do estágio é proporcionar uma experiência prática na área administrativa, possibilitando conhecer os procedimentos e particularidades do setor público e relacioná-los aos conhecimentos adquiridos durante a formação em Administração. Para fundamentar a experiência, são considerados os estudos de Martins e Alt (2009), que abordam a administração de materiais, a gestão de compras e o controle de estoques. Durante o estágio, são desenvolvidas atividades relacionadas às compras e ao controle dos materiais utilizados no serviço. Os pedidos são organizados por meio de planilhas e, quando necessário, são elaborados Documentos de Formalização da Demanda (DFD) no Word. Também é realizado o envio das SFs aos fornecedores, o acompanhamento dos pedidos e o contato com as empresas para verificar e cobrar as entregas. No recebimento dos materiais, é realizada a conferência dos produtos e das notas fiscais, com acompanhamento da supervisora responsável pela assinatura. Entre os materiais acompanhados estão alimentos, materiais de limpeza, materiais de expediente e equipamentos de informática. Também é realizado o controle do estoque, acompanhando entradas, saídas e necessidades de reposição, além da organização das fichas dos participantes do SCFV. A experiência possibilitou compreender a importância da organização administrativa e da responsabilidade na utilização dos recursos públicos, considerando as necessidades reais do serviço durante o processo de compras. Além disso, contribuiu para o desenvolvimento da comunicação escrita e oral, especialmente no contato com fornecedores e outros setores. Dessa forma, o estágio possibilita relacionar os conhecimentos acadêmicos com situações práticas da administração pública e ampliar a compreensão sobre a rotina administrativa e a gestão de materiais no setor público.

ANÁLISE DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇO DE VENDA DE MARMITAS EM UM RESTAURANTE FAMILIAR MEI

Geisa Ferreira da Luz
Paulo Henrique Perotti

Este estudo tem como objetivo analisar os custos e a formação do preço de venda de marmitas em um restaurante familiar enquadrado como Microempreendedor Individual (MEI), localizado em União da Vitória-PR. A pesquisa foi desenvolvida a partir de um estudo de caso, com abordagem qualitativa e caráter aplicado, buscando utilizar conhecimentos da Contabilidade de Custos para contribuir com a gestão do estabelecimento. Inicialmente, foram levantados e organizados os custos relacionados à produção das refeições, contemplando os custos dos insumos, a mão de obra direta e os custos indiretos. Para a análise dos custos indiretos, foi aplicado o Custeio Baseado em Atividades (ABC), considerando as principais atividades envolvidas no processo produtivo. Na sequência, foram apurados os custos totais e unitários de três marmitas selecionadas: Bife Individual, Bife à Cavalo e Chuleta Especial. A partir dos custos apurados, foi utilizado o método do markup para a formação dos preços de venda, considerando as taxas relacionadas à comercialização por aplicativos, o DAS mensal e uma margem de resultado definida para a análise. Os preços calculados foram posteriormente comparados aos valores praticados pelo restaurante, possibilitando identificar diferenças entre os preços obtidos a partir da estrutura de custos e aqueles utilizados na comercialização. Também foi analisada a margem de contribuição dos produtos, buscando identificar a contribuição de cada marmita para a cobertura dos gastos e formação do resultado. Os resultados demonstraram a importância do controle e da organização das informações de custos para o processo de formação e revisão dos preços de venda. A análise também evidenciou que a definição dos preços deve considerar, além dos custos, fatores relacionados às condições de mercado, concorrência, demanda e percepção dos clientes. Dessa forma, o estudo contribui para disponibilizar informações que podem auxiliar os proprietários na tomada de decisões e no acompanhamento dos custos e preços praticados no restaurante.

ANÁLISE INTEGRADA DOS FLUXOS COMERCIAIS E DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO EM UMA INDÚSTRIA ERVATEIRA

Thailaine Berres
Hermine Luiza Schreiner
Claudia Morgane dos Santos Cuzma

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular obrigatório do curso de Administração, realizado na empresa Erva Mate Porto Vitória, envolvendo dois setores, sendo o setor comercial e vendas e o setor de planejamento e controle da produção, de 24 de agosto a 14 de outubro de dois mil e vinte e seis. A proposta esteve relacionada à análise e otimização da integração entre os processos de atendimento comercial digital e os fluxos operacionais, e teve como objetivo diagnosticar gargalos na conversão de vendas, identificar falhas de comunicação intersetorial e propor diretrizes de melhoria operacional. As reflexões foram fundamentadas nos estudos de Chiavenato (2022), que compreende a administração de vendas e o relacionamento com o cliente como pilares estratégicos da competitividade organizacional, e de Martins e Laugeni (2012), especialmente sobre o papel do planejamento e controle de produção (PCP) no alinhamento entre a demanda mercadológica e a capacidade produtiva. No decorrer do estágio, foram realizadas atividades como o acompanhamento do atendimento digital via WhatsApp, elaboração de catálogo profissional de produtos, estruturação de roteiro padronizado de atendimento, prospecção ativa de carteira inativa, além do mapeamento do envio de pedidos ao PCP e análise da viabilidade de sistemas de conferência por código de barras. A partir das observações e intervenções, identificou-se que o baixo retorno do tráfego pago decorria de barreiras como o pedido mínimo de 10 kg e escassez de opções de frete, enquanto a comunicação com a produção apresentava vulnerabilidades devido ao uso de notas fiscais com excesso de dados redundantes para a separação de mercadorias. A experiência também permitiu discutir estratégias de reativação de clientes antigos, flexibilização comercial através de envios de kits de experimentação e refletir sobre a padronização de procedimentos operacionais padrão (POP). Os resultados indicam que o acompanhamento ativo da carteira inativa recuperou vendas imediatas e reforçou a confiança institucional, evidenciando a importância da integração contínua entre o setor Comercial e PCP para eliminar erros de separação e retrabalhos logísticos. A vivência possibilitou relacionar os conhecimentos teóricos da formação acadêmica em Gestão Comercial e Gestão da Produção com os desafios reais das rotinas industriais. Conclui-se que a experiência contribuiu significativamente para a formulação de propostas de valor sustentáveis e possibilitou compreender a interdependência dos processos organizacionais, destacando a relevância do estágio para a consolidação da prática profissional do administrador.

CONSCIÊNCIA HISTÓRICA E O USO DE FONTES: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NO ENSINO TÉCNICO

Isadora Masiero dos Santos
Priscila Emanoeli Rodrigues Cozer

O presente resumo visa apresentar um relato de experiência de Estágio Curricular Obrigatório da disciplina de História, desenvolvido entre os meses de julho e setembro de 2026. O estágio foi realizado no Instituto Federal do Paraná, campus de União da Vitória, com a turma do 2° ano Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. O tema delimitado para a realização do estágio foi um debate sobre o início do período moderno: desde as mudanças estruturais que levaram ao fim do regime feudal até os impactos do contato entre europeus e americanos. Assim, o objetivo foi discutir com os alunos a formação da economia capitalista a partir das mudanças ocorridas no fim da Idade Média com base em um debate historiográfico e com o uso de fontes históricas. As discussões foram elaboradas a partir do conceito de "consciência histórica" de Jörn Rüsen, que afirma que o passado molda a maneira como o ser humano interpreta seu presente. Luis Fernando Cerri (2007) pensa esse conceito para a sala de aula tendo como base um debate que aproxime o saber histórico escolar do saber histórico acadêmico. Dessa forma, foram realizadas diferentes atividades com foco na análise de fontes e interpretação de texto, baseando-se no trabalho de Nilton Mullet Pereira e Fernando Seffner (2008), que abordam justamente o uso de documentos como forma de compreender a natureza do conhecimento histórico e o ofício do historiador. A experiência indicou que o trabalho com fontes pode ser positivo na sala de aula, mas que para esse tipo de atividade é necessária uma presença ativa do docente para orientar os estudantes durante a análise. Além disso, possibilitou uma reflexão sobre o objetivo da disciplina História no ambiente do ensino técnico, que pede por diferentes abordagens e direcionamentos. Em suma, a experiência contribuiu para a formação da estagiária ao permitir a aplicação de diferentes metodologias dentro de sala de aula.

CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO E RASTREABILIDADE DE ESTOQUE APLICADO AO SETOR DE PÓS-VENDAS

Fernanda Aparecida Bueno
Suzete Viana
Claudia M S Cuzma

Este resumo apresenta o desenvolvimento de um projeto realizado na empresa Profource, no ano de 2026, por estudantes do 3º ano do curso de administração da UNESPAR – Campus de União da Vitória. O projeto teve como foco a criação e implantação de um sistema de gestão e rastreabilidade de estoque aplicado ao setor de pós-vendas, com o objetivo de aprimorar o controle, a organização e o acompanhamento dos produtos recebidos por meio de devoluções, trocas, garantias e processos de retorno aos fabricantes. A proposta surgiu a partir da identificação da necessidade de melhorar o controle dos produtos armazenados, uma vez que não havia um mecanismo que permitisse localizar de forma rápida e precisa cada item e acompanhar sua situação dentro do estoque. Para o desenvolvimento da proposta, foram utilizados conhecimentos adquiridos na disciplina de gestão de estoques, especialmente relacionados à organização, controle, movimentação e rastreabilidade de produtos. Também foram analisados modelos de gestão utilizados por grandes empresas do comércio eletrônico, como Mercado Livre e Amazon, utilizados como referências para a estruturação da solução de acordo com a realidade da empresa. Durante o projeto, foram realizadas atividades relacionadas à identificação das necessidades do setor, estruturação da proposta, definição das funcionalidades e acompanhamento do desenvolvimento junto à equipe responsável pelo software. O sistema possibilita a identificação individual dos produtos por meio de SKU e número de série e código de barras, permitindo consultar sua localização e situação no estoque. Os produtos podem ser vinculados a paletes, estruturas e ruas, possibilitando identificar se estão aguardando triagem ou testes, se apresentaram defeito, se foram aprovados para retorno ao fabricante ou se aguardam coleta. A movimentação dos produtos também passou a ser registrada no sistema por meio da leitura dos códigos, permitindo atualizar sua localização sempre que houver transferência. As estruturas e os paletes possuem identificação própria, com possibilidade de utilização de QR code para facilitar o acesso às informações. Como resultado, o projeto proporcionou maior organização e controle do estoque, facilitando a localização dos produtos, o acompanhamento das movimentações e a identificação da situação de cada item. Desenvolvido como uma iniciativa adicional, fora do horário habitual de trabalho, o projeto foi posteriormente apresentado e aprovado pela diretoria, passando a ser utilizado na rotina do setor de pós-vendas. Dessa forma, a experiência possibilitou aplicar conhecimentos acadêmicos da administração na identificação de problemas, gestão de processos e desenvolvimento de soluções voltadas à melhoria organizacional.

ENTRE RAZÃO E UNIVERSALIDADE: O ILUMINISMO NO ENSINO DE HISTÓRIA E A FORMAÇÃO DOCENTE

Enaile Gabrielly de Moraes

O presente trabalho analisa a experiência de Estágio Curricular Supervisionado em História realizada, em 2026, junto a uma turma do segundo ano do Ensino Médio Integrado ao curso Técnico em Meio Ambiente do Instituto Federal do Paraná, Campus União da Vitória. O problema que o orienta é, a um só tempo, didático e historiográfico: a apresentação do Iluminismo como corpo doutrinário europeu, coeso e depositário de categorias universais pode reproduzir, no âmbito escolar, uma narrativa que naturaliza as pretensões de universalidade formuladas por determinadas tradições ilustradas. A sequência didática procurou desfazer tal pressuposto ao inscrever o século XVIII no interior de processos de circulação de ideias, reordenamentos políticos, expansão imperial e contatos entre espaços diversos, de modo que as pretensões universalizantes fossem tratadas como enunciados historicamente produzidos, disputados e sustentados por relações assimétricas, e não como ponto de partida inquestionado. Do ponto de vista metodológico, articularam-se a contextualização histórica, a exposição dialogada, os aportes da história dos conceitos e uma perspectiva de História Global orientada à análise das conexões e das apropriações entre diferentes espaços. A reflexão sobre a prática de regência evidenciou que a organização do conteúdo não é neutra na representação do passado que produz: uma narrativa eurocentrada e autocontida pode conferir ao Iluminismo a aparência de movimento autônomo e universal, ao passo que sua inserção em redes de circulação e de conflito torna manifestas sua historicidade, suas tensões e seus limites. Daí decorre o argumento central, segundo o qual a mediação docente constitui operação historiográfica, uma vez que selecionar escalas, estabelecer conexões e delimitar os espaços postos em relação implica interpretar. Nesses termos, a formação do professor de História não se restringe à seleção de conteúdos, mas envolve a capacidade de interrogar os recortes espaciais e narrativos mediante os quais estes se tornam inteligíveis.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA NA GESTÃO DE TRÁFEGO NA EMPRESA REUNIDAS S.A TRANSPORTES COLETIVOS

Pietro de Angeles Storti
Vivian Gertrudes Buchholz Guimarães

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular realizada na empresa Reunidas S.A Transportes Coletivos, no setor de tráfego. O estágio aconteceu no período de 27 de agosto a 23 de outubro de 2026. O setor de tráfego é responsável principalmente pela gestão das linhas, incluindo gerenciamento da frota, montagem das escalas dos motoristas, gerenciamento de conflitos internos, parte das gestões de necessidade do desenvolvimento humano, entre outras demandas que possam surgir. O foco principal do estágio foi relacionado às práticas de gestão de pessoas e teve como objetivo entender o processo de escalas e o impacto da carga horária no clima organizacional da equipe. As reflexões foram fundamentadas nos estudos das demandas nas linhas operacionais e a necessidade de manejo dos motoristas para atendê-las, especialmente sobre o clima organizacional entre a equipe e a gestão estratégica. No decorrer do estágio, foram realizadas atividades como tarefas administrativas referentes ao setor, gestão de conflitos e administração da carga horária dos motoristas. A partir das observações e intervenções, identificou-se que o impacto no clima organizacional é o ponto mais crítico na gestão da equipe, impactando diretamente na operação das linhas. A experiência também permitiu discutir o senso de justiça entre os envolvidos e refletir sobre limitações de alguns colaboradores. Os resultados indicam que o principal objetivo do gestor é mediar conflitos e garantir a confiança de todos sobre as atividades delegadas. Evidenciando a importância de uma boa gestão de pessoas para a boa fluidez do serviço diário e cooperativismo entre os mesmos. A vivência possibilitou relacionar os conhecimentos teóricos da formação acadêmica com a experiência direta em uma equipe de grande porte. Na visão de Chiavenato (2014), a gestão de pessoas eficaz busca alinhar os objetivos da empresa com as expectativas dos colaboradores, criando um ambiente propício para a retenção de talentos e a fluidez dos serviços cotidianos. Conclui-se que a experiência contribuiu para o amadurecimento profissional e possibilitou compreender aspectos internos que direcionam para a retenção de bons profissionais, assim como a harmonia entre os envolvidos, destacando a relevância do estágio para a introdução do estudante no mercado de trabalho.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Caroline Gurginski de Oliveira
Andréia Bulaty
Samira Souza de Oliveira

Este trabalho apresenta uma experiência de estágio curricular desenvolvida na área dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com uma turma de 3º ano, em uma escola municipal localizada na cidade de União da Vitória - PR. A etapa de observação foi desenvolvida durante o mês de maio de 2026 e teve como objetivo acompanhar a rotina escolar, as estratégias de ensino utilizadas pela professora regente, a organização dos espaços educativos e as relações construídas entre os diferentes sujeitos que compõem a comunidade escolar. A observação foi orientada pelos pressupostos teóricos de Milanesi (2012), que discute a importância de o estudante estar inserido na realidade escolar, Bulaty e Petchak (2025), que compreendem a relevância de observar, registrar, analisar e problematizar os acontecimentos da escola, Pimenta e Lima (2006), que discutem o estágio supervisionado como espaço de reflexão crítica da prática docente. Ao longo desse período, foram acompanhados aspectos relacionados à organização da prática pedagógica, à participação dos estudantes, às formas de interação entre professor e alunos e aos recursos utilizados no processo de ensino e aprendizagem. A experiência possibilitou identificar uma turma participativa, interessada nas atividades propostas e receptiva às orientações da professora. Mas, também foram percebidas diferenças significativas nos níveis de aprendizagem, principalmente relacionadas ao processo de leitura e escrita, permitindo refletir sobre a necessidade de desenvolver práticas pedagógicas diversificadas, que valorizem a participação ativa dos alunos, respeitem seus diferentes ritmos de aprendizagem e promovam a construção significativa do conhecimento. As situações observadas contribuíram para uma compreensão mais ampla da realidade escolar e das especificidades do trabalho docente nos Anos Iniciais. Nesse sentido, a etapa de observação constituiu-se como um momento de aproximação com o cotidiano escolar, possibilitando compreender que essa experiência fortalece a identidade profissional e amplia a capacidade de análise crítica acerca dos desafios que envolvem o trabalho educativo.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA: EXPERIÊNCIA DOCENTE, FORMAÇÃO E REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

Layla Aunélia Ribeiro Madureira

O presente trabalho analisa as experiências desenvolvidas durante o Estágio Curricular Supervisionado em História no Ensino Médio, compreendendo esse espaço formativo como parte fundamental da aproximação entre os conhecimentos construídos na graduação e as condições concretas do trabalho docente. O estágio envolveu momentos de observação do ambiente escolar, planejamento das atividades, regência e reflexão sobre as experiências realizadas, posteriormente sistematizados na elaboração de um portfólio. O objetivo foi refletir sobre o processo de formação docente a partir das escolhas teóricas, metodológicas e pedagógicas mobilizadas no ensino de História, considerando tanto o planejamento prévio quanto as reformulações exigidas pela dinâmica da sala de aula. Durante as regências, foram desenvolvidas propostas que buscaram problematizar o conhecimento histórico por meio do trabalho com diferentes fontes e linguagens, da mediação de conceitos e da participação dos estudantes na construção das aulas. A experiência evidenciou que a prática docente não corresponde à simples aplicação de conteúdos e métodos definidos anteriormente, mas constitui um processo marcado pela relação entre conhecimento histórico, planejamento, sujeitos da aprendizagem e realidade escolar. A elaboração da aproximação à docência permitiu registrar e analisar dificuldades, escolhas, reformulações e aprendizagens produzidas ao longo desse percurso, tornando perceptíveis as diferenças entre aquilo que havia sido inicialmente planejado e as demandas encontradas durante a regência. Desse modo, o estágio contribuiu para compreender a formação docente como um processo contínuo de observação, intervenção e reflexão sobre a própria prática, no qual teoria e experiência se relacionam na construção de possibilidades para o ensino de História.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO - MARKETING DIGITAL NA EMPRESA PORMADE PORTAS: ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE INSTAGRAM E TRÁFEGO PAGO E POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO MERCADO INTERNACIONAL

Isabel Sobieranski
Rozani A A Braunn

O presente relatório apresenta a experiência de estágio realizada na empresa Pormade Portas, com foco na área de Marketing Digital e na observação das estratégias utilizadas para a comunicação, divulgação da marca e relacionamento com diferentes públicos. O estágio teve como objetivo acompanhar e analisar as atividades relacionadas ao Instagram e ao tráfego pago, buscando compreender como essas ações são planejadas e desenvolvidas dentro da empresa e, a partir dessa análise, propor sugestões para a estruturação de uma estratégia de Marketing Digital capaz de alcançar públicos fora do Brasil. No Instagram, foram acompanhadas atividades relacionadas ao planejamento do calendário editorial, definição de pautas e ideias de conteúdo, elaboração de textos, roteiros e legendas, organização de stories, produção e edição de registros realizados em eventos e feiras, além do acompanhamento das interações com o público. Também foram observadas ações de suporte à comunicação comercial, bem como o acompanhamento de comentários e interações nas campanhas e publicações. Paralelamente, foram analisadas as estratégias de tráfego pago, envolvendo o planejamento das campanhas, a definição de públicos, a distribuição dos investimentos e o acompanhamento de ações com diferentes abrangências, como regional, estadual e nacional. Nesse processo, também foram observadas as ferramentas utilizadas internamente e a relação entre os anúncios, o site oficial, as landing pages e todo o fluxo de geração e acompanhamento de leads. Para fundamentar essas análises, Rosa, Casagranda e Spinelli (2017) destacam a importância de considerar o comportamento do consumidor nas estratégias de marketing digital, especialmente diante das possibilidades de interação proporcionadas pelos meios digitais. No setor da construção civil, Santos e Sobrinho (2025) abordam a utilização de ferramentas como Meta Ads e Google Ads em estratégias de marketing digital e geração de leads. A experiência de estágio possibilitou relacionar os conhecimentos adquiridos durante a graduação às práticas observadas na empresa e compreender como a produção de conteúdo, a presença digital, as campanhas patrocinadas e as ferramentas de acompanhamento se articulam no cotidiano organizacional. A partir dessa análise, foram identificadas oportunidades para ampliar a atuação digital da empresa voltada ao mercado internacional, considerando aspectos como a adequação da comunicação, a definição de público, a utilização dos canais digitais e o direcionamento das campanhas. Conclui-se que a experiência proporcionou contribuições práticas e relevantes para a estruturação de uma estratégia de Marketing Digital, contribuindo para o fortalecimento da presença da empresa Pormade no ambiente digital e para a ampliação de sua aproximação com potenciais públicos nos mercados internacionais.

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO CURRICULAR EM UMA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE UNIÃO DA VITÓRIA

Sarah Cristina Kunze Novinski
Andreia Aparecida Soares Meyer

Este trabalho trata de uma experiência de estágio curricular que está sendo realizada na clínica odontológica Mais Sorriso, localizada em União da Vitória – PR, especificamente na área administrativa, durante o período de agosto a outubro de 2026. A proposta está relacionada à ampliação dos conhecimentos voltados à administração e tem como objetivo geral desenvolver habilidades pessoais que possam contribuir para a vida profissional, envolvendo a qualidade e a eficiência na organização dos documentos da clínica. As reflexões estão sendo fundamentadas nos estudos de Campos (2013) sobre o Ciclo PDCA, constituído pelas etapas de Planejar, Fazer, Verificar e Agir. Segundo o autor, esse método de gerenciamento contribui para a organização, a padronização e a melhoria contínua dos processos. No decorrer do estágio, estão sendo realizadas atividades relacionadas à organização e ao arquivamento de documentos, bem como à padronização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs). A aplicação dos princípios do Ciclo PDCA está auxiliando no planejamento das atividades, na realização das ações necessárias, na verificação dos procedimentos adotados e na identificação de possíveis melhorias. A partir das observações realizadas até o momento, tem sido possível identificar uma melhora relevante na organização da documentação necessária à clínica. A experiência também tem permitido refletir sobre a importância do manejo adequado dos documentos e de seu correto armazenamento, contribuindo para que as informações sejam mantidas de maneira organizada e acessível. Os resultados parciais têm sido positivos, e a vivência tem possibilitado relacionar os conhecimentos teóricos da formação acadêmica com a realidade da área administrativa das empresas. Até o momento, a experiência tem contribuído para a compreensão de métodos essenciais que podem e devem ser utilizados pelas organizações, destacando a relevância do estágio para a formação profissional dos estudantes.

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EMPRESA AL MÓVEIS

Bruna Hollen Kloczko
Andreia Meyer

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular que está sendo realizada na empresa AL Móveis, localizada no município de Bituruna, Paraná, envolvendo atividades administrativas, especialmente nos setores de compras e financeiro, durante o período de 24/08/2026 a 08/10/2026. A proposta está relacionada à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica e tem como objetivo adquirir experiência na área administrativa e desenvolver habilidades profissionais para a atuação no mercado de trabalho. As reflexões estão fundamentadas nos estudos de Chiavenato (2022), que destaca a necessidade de a organização funcionar como um sistema integrado, articulando seus diferentes níveis e atividades para assegurar o desenvolvimento adequado das operações cotidianas. No decorrer do estágio, estão sendo realizadas atividades como emissão de notas fiscais, conferência de documentos fiscais, atendimento ao público e aos clientes, apoio no levantamento dos produtos a serem adquiridos e conferência de pedidos e documentos de compra. Também são desenvolvidas outras atividades relacionadas à rotina administrativa da empresa, possibilitando o contato direto com os processos de compras, a organização de documentos e o atendimento. A partir das atividades realizadas até o momento, foi possível identificar a importância da organização, da atenção aos detalhes e da responsabilidade na execução das rotinas administrativas, especialmente no controle de documentos fiscais e de compras. A experiência também tem permitido compreender a integração entre os diferentes setores da empresa e refletir sobre a contribuição dos processos administrativos para o adequado funcionamento das atividades empresariais. Os resultados parciais indicam que a vivência prática tem contribuído para o desenvolvimento de competências profissionais, como organização, comunicação, responsabilidade, atenção e capacidade de trabalho em equipe. Além disso, tem possibilitado relacionar os conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica com as situações encontradas no ambiente empresarial, proporcionando uma compreensão mais ampla da atuação do profissional da área administrativa. Até o momento, a experiência de estágio tem contribuído para o desenvolvimento profissional e pessoal da acadêmica, permitindo ampliar seus conhecimentos sobre as rotinas administrativas e compreender, na prática, a relevância da organização, do controle e do bom atendimento para o funcionamento e os resultados de uma empresa.

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM RECURSOS HUMANOS: INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA EMPRESA PLASTIBRASIL

Fabiola Lusechen
Vivian Gertrudes Buchholz Guimarães

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular realizada na empresa Plastibrasil Indústria e Comércio de Plásticos LTDA, no setor de Recursos Humanos, que na empresa também concentra as atividades de Departamento Pessoal, durante o período de 20 de agosto a 28 de outubro de 2026. A proposta esteve relacionada à formação profissional em Administração e teve como objetivo desenvolver conhecimentos práticos na área de Recursos Humanos, por meio da participação e do acompanhamento das rotinas administrativas e operacionais desenvolvidas no setor. As reflexões foram fundamentadas nos estudos de Chiavenato (2014), que destaca a importância das pessoas para o funcionamento das organizações e para o alcance de seus objetivos, compreendendo a gestão de pessoas como um conjunto de processos relacionados aos colaboradores, desde o recrutamento e a seleção até seu desenvolvimento e acompanhamento. No decorrer do estágio, foram realizadas atividades como acompanhamento do atendimento aos colaboradores, apuração dos testes de neurolinguística e de perfil comportamental, elaboração de um organograma, produção de materiais digitais e participação em ações internas relacionadas às campanhas do Outubro Rosa e do Novembro Azul, com elaboração de artes visuais e preparação de lembranças. Também foram acompanhadas e realizadas atividades de Departamento Pessoal, relacionadas ao controle de ponto, aos atestados e à folha de pagamento. Nesse contexto, foi acompanhado o fechamento da folha de pagamento, enquanto foram realizadas a conferência dos registros de ponto no sistema Secullum e os lançamentos de justificativas de atestados, incluindo sua organização para posterior arquivamento. A partir das observações e atividades realizadas, foi possível compreender a organização das rotinas de Recursos Humanos e das atividades de Departamento Pessoal desenvolvidas em conjunto no setor, bem como a importância do registro e da organização das informações para a execução desses processos. A experiência também permitiu refletir sobre a atuação do profissional de Administração em diferentes atividades relacionadas à gestão de pessoas e aos procedimentos administrativos da empresa. A vivência possibilitou relacionar os conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica com situações práticas do ambiente organizacional. Conclui-se que a experiência contribuiu para a formação acadêmica e profissional ao proporcionar contato com diferentes processos da área, ampliando a compreensão sobre sua aplicação no contexto empresarial e sobre a importância do estágio para a aproximação entre teoria e prática.

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO NA COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO CENTRO SUL – SICREDI CENTRO SUL

Jaine Talita Iarrocheski
Tiago Josie Kohut

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular supervisionado realizada na Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Centro Sul – Sicredi Centro Sul PR/SC/RJ, na agência de Porto União, Santa Catarina, durante o curso de Administração da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). O estágio foi desenvolvido na área administrativa, com carga horária total de 200 horas, e teve como objetivo analisar as atividades e os processos administrativos desenvolvidos em uma cooperativa de crédito, relacionando os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica às rotinas organizacionais e à contribuição da área administrativa para o funcionamento da agência. As reflexões foram fundamentadas nos estudos de Souza e Farias (2026), que abordam a importância dos controles internos nos setores administrativos e sua relação com a organização das informações e o processo decisório. No decorrer do estágio, foram realizadas atividades relacionadas às monitorias e aos controles internos, conferência de documentos e contratos, verificação de assinaturas e prazos, análise da documentação referente à abertura de contas, acompanhamento de pendências e de operações de crédito liquidadas, além da elaboração e organização de relatórios e planilhas. A partir das atividades desenvolvidas, identificou-se que os controles internos possuem papel relevante na organização e na conformidade dos processos, permitindo identificar situações que necessitam de regularização e contribuindo para a prevenção de possíveis apontamentos em auditorias. A experiência também possibilitou compreender a integração existente entre a área administrativa e a área comercial, uma vez que a organização e análise das informações fornecem suporte para o acompanhamento das atividades realizadas pelos gerentes. Os resultados indicam que a organização, a atenção aos detalhes e o acompanhamento contínuo das informações são importantes para o desenvolvimento das rotinas administrativas. A vivência possibilitou relacionar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso de Administração com situações práticas envolvendo controles internos, organização de processos e análise de informações. Conclui-se que o estágio contribuiu para ampliar a compreensão sobre o funcionamento interno de uma cooperativa de crédito e sobre a importância da área administrativa para a organização, conformidade e integração das atividades desenvolvidas na agência.

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO NO COMÉRCIO VAREJISTA

Eduarda Aparecida Batista
Hermine Luiza Schreiner

O presente trabalho relata a experiência de estágio curricular supervisionado realizada na empresa L.E.S. Batista, denominada comercialmente Mercado Nossa Senhora Aparecida, localizada no município de Paula Freitas, Paraná. O estágio desenvolveu-se no período de 24 de agosto a 23 de outubro de 2026, com carga horária de 30 horas semanais, contemplando os setores Administrativo, Atendimento ao Cliente e Controle de Estoque e Suprimentos. A prática tem como objetivo aplicar e aprimorar os conhecimentos adquiridos durante o curso de Administração, por meio do acompanhamento das rotinas organizacionais e da compreensão da integração entre diferentes áreas de uma empresa do comércio varejista. As reflexões acerca da experiência são fundamentadas em Martins (2025), que destaca a importância das informações gerenciais para o planejamento, o controle e o processo de tomada de decisão nas organizações. No setor Administrativo, as atividades envolvem o acompanhamento das rotinas de organização, gestão, conferência e controle de documentos e informações, bem como o apoio aos procedimentos necessários ao funcionamento do estabelecimento. Essas atividades possibilitam observar como a organização das informações e a realização adequada dos controles internos contribuem para o acompanhamento das operações e fornecem suporte às atividades gerenciais. No setor de Atendimento ao Cliente, a prática envolve o contato direto com os consumidores, a recepção e orientação durante o processo de compra, o esclarecimento de dúvidas e o auxílio na identificação e localização de produtos. Essa experiência permite compreender a importância da eficiente comunicação, da cordialidade, da agilidade e da atenção às necessidades dos clientes para a qualidade do atendimento e para o relacionamento entre empresa e consumidor. No setor de Controle de Estoque e Suprimentos, são acompanhadas atividades relacionadas ao recebimento e à conferência de mercadorias, organização e armazenamento dos produtos, verificação das necessidades de reposição e abastecimento das áreas de venda. O acompanhamento dessas atividades permite compreender a importância do controle dos estoques para manter a disponibilidade de produtos, auxiliar na organização das mercadorias e reduzir situações que possam prejudicar o funcionamento das operações. A vivência nos diferentes setores também possibilita identificar a relação existente entre as atividades administrativas, o atendimento e a gestão dos estoques, uma vez que as informações e decisões de uma área podem refletir diretamente nas demais. Durante o desenvolvimento do estágio, observa-se, portanto, que a organização dos processos, a eficiente comunicação entre os setores e o acompanhamento das informações são elementos relevantes para o funcionamento do comércio varejista. Além dos conhecimentos técnicos, a experiência contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas à organização, responsabilidade, comunicação, trabalho em equipe, capacidade de observação e resolução de problemas. Nesse sentido, o estágio possibilita relacionar os conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação às situações vivenciadas no ambiente empresarial, ampliando a compreensão sobre os processos organizacionais e sobre a atuação do

profissional de Administração, além de reforçar a importância da experiência prática para a formação acadêmica e profissional.

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: GESTÃO DE PROSPECÇÃO E RELACIONAMENTO NO SETOR MESTRES PORMADE

João Antonio de Ramos Bobek
Andreia Aparecida Soares Meyer

O presente trabalho aborda a experiência de estágio curricular supervisionado que está sendo realizada na Pormade Portas, especificamente no setor Mestres Pormade, no período de 20/08/2026 a 20/10/2026. O estágio possui caráter de observação e tem como foco a gestão dos processos de prospecção e relacionamento com profissionais da construção civil, incluindo instaladores, construtores, empreiteiros e mestres de obras. O objetivo consiste em compreender os processos de prospecção e relacionamento desenvolvidos no setor, observando suas práticas e estratégias e relacionando-as aos conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica em Administração. As atividades observadas envolvem diferentes etapas do relacionamento com os profissionais, desde a prospecção e o cadastro até o acompanhamento e a manutenção do contato, além das estratégias e ações desenvolvidas para esse público. A fundamentação teórica está relacionada aos conceitos de marketing e marketing de relacionamento, tendo como referência Kotler e Keller (2018), que abordam a construção de relacionamentos com os clientes como parte das práticas de marketing, e Gordon (1998), que trata o marketing de relacionamento como uma abordagem voltada à construção e à manutenção de relações duradouras. A observação das atividades permite compreender como os processos de prospecção e relacionamento são organizados e como diferentes funções se complementam para atender aos profissionais vinculados ao setor. Até o momento, a experiência também tem possibilitado refletir sobre a importância da comunicação, do registro das informações e da continuidade do contato para o fortalecimento do relacionamento com esses profissionais. Dessa forma, o estágio possibilita aproximar os conhecimentos teóricos à realidade organizacional, contribuindo para a compreensão das práticas de relacionamento e de sua aplicação no contexto empresarial.

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SETOR COMERCIAL NA ÁREA DE ORÇAMENTOS DAS PORTAS ESPECIAIS EM ACM

Nathielle Thauane Czezeski
Hermine Luiza Schreiner

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular supervisionado obrigatório realizada na empresa Pormade Portas de Madeiras Decorativas Ltda., no setor de ACM - Portas Especiais, durante o período de 24 de agosto de 2026 a 23 de outubro de 2026. A experiência foi desenvolvida no contexto da formação em Administração e teve como objetivo conhecer a estrutura, a organização e as rotinas de funcionamento do setor de ACM Portas Especiais. Segundo Chiavenato (2014), compreender os processos envolvidos e relacionar os conhecimentos adquiridos durante a graduação com a prática profissional são fundamentais no processo de administração. O estágio possibilitou acompanhar diferentes etapas do processo, desde a solicitação e elaboração de orçamentos até os desenhos, análises de descontos, liberação para produção e pós-venda. No decorrer do estágio, inicialmente foram realizadas atividades de observação dos processos e da organização do setor, que é dividido entre as áreas de orçamento, desenhos técnicos e análise de valores e possibilidades de descontos. Também foram acompanhados os procedimentos de conferência de modelos, de medidas e especificações de detalhamentos coletados pela análise técnica em obra, comunicação com os consultores de vendas, análise de propostas, ajustes para liberação do pedido para produção e posterior acompanhamento da instalação da porta até análise de eficiência do pós-venda. A partir da experiência, identificou-se que a comunicação entre os setores é fundamental para o bom andamento dos processos, principalmente porque informações incompletas, divergentes ou alterações nas propostas podem gerar atrasos. A vivência também permitiu perceber a importância da conferência das informações e da atenção aos detalhes para a elaboração correta dos orçamentos. Com o desenvolvimento do estágio, houve uma evolução da observação para a participação prática na elaboração e revisão de orçamentos, proporcionando maior autonomia e conhecimento sobre os produtos e procedimentos do setor. A experiência possibilitou relacionar os conhecimentos teóricos da formação acadêmica com situações reais do ambiente organizacional. Conclui-se que o estágio contribuiu significativamente para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências profissionais, permitindo compreender de forma prática a importância da boa organização, da eficiente comunicação, da análise criteriosa de informações e do trabalho integrado entre diferentes setores, destacando a relevância do estágio na formação do profissional de Administração.

EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO VALE DO IGUAÇU (CISVALI)

Silas Strege Altmann
Andreia Aparecida Soares Meyer

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular que está sendo realizada no Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Iguaçu (Cisvali), no setor de faturamento, durante o período de 31/08/2026 a 20/10/2026. A proposta está relacionada à gestão documental, à organização dos processos administrativos e à gestão da qualidade e tem como objetivo desenvolver competências e habilidades relacionadas à rotina administrativa de um consórcio público, contribuindo para a realização dos processos do setor de faturamento. As reflexões estão fundamentadas nos estudos de Bellotto (2006), que compreende que as atividades administrativas não são realizadas sem documentos e que o arquivamento correto fornece suporte às decisões administrativas. Também são considerados os estudos de Gonçalves (2000), especialmente quanto à importância dos processos e da organização nas instituições. No decorrer do estágio, estão sendo realizadas atividades como separação, arquivamento e organização de guias médicas; preenchimento das faturas dos serviços médicos e de outros programas que serão encaminhadas aos municípios; criação e faturamento, no sistema, das guias referentes aos pedidos de órteses e próteses de cada paciente; e geração dos boletos de mensalidade e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) no sistema e-Cobrança. A partir das observações realizadas até o momento, identifica-se que a aprendizagem dos processos e das formas de arquivamento está ocorrendo tranquilamente, tanto graças à ajuda dos profissionais que desenvolvem essas tarefas quanto à existência de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs). A experiência também tem evidenciado a necessidade de organização no setor de faturamento e do correto arquivamento das guias e dos documentos. Além disso, permite refletir sobre a importância da comunicação entre as partes, pois, por se tratar de um consórcio público, há muitas pessoas e processos envolvidos, desde o agendamento da consulta ou do exame até sua realização, faturamento, arquivamento, cobrança e pagamento. A vivência tem possibilitado relacionar os conhecimentos teóricos da formação acadêmica com sua aplicação na Administração Pública, bem como observar suas semelhanças e diferenças em relação às empresas privadas. Até o momento, observa-se que a experiência tem contribuído para aproximar os conhecimentos estudados em sala de aula da prática profissional e possibilitado compreender o funcionamento de um setor público de faturamento relacionado à saúde, destacando a relevância do estágio para a formação acadêmica como ligação entre a sala de aula e o mercado de trabalho.

FERRAMENTAS DE CONTROLADORIA NO ATENDIMENTO À PESSOA FÍSICA EM UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO

Jean Carlo Mendes
Tiago Josie Kohut

Este trabalho apresenta uma experiência de Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis, realizada na Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Centro Sul – Sicredi Centro Sul PR/SC/RJ, na agência de União da Vitória (PR), com atuação predominante no setor de atendimento à pessoa física. A experiência teve como objetivo analisar como ferramentas de controladoria, informações gerenciais e indicadores de desempenho foram utilizados no acompanhamento das atividades e no apoio às decisões operacionais e comerciais. A aproximação entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de Ciências Contábeis e a rotina organizacional possibilitou compreender, de forma prática, a importância da informação para o processo de gestão. Nesse sentido, a controladoria contribui para organizar informações e apoiar as diferentes etapas do processo gerencial, articulando aspectos relacionados ao planejamento, ao controle e à avaliação dos resultados (BORINELLI, 2006). Durante o estágio, foram acompanhadas e desenvolvidas atividades relacionadas à abertura e manutenção de contas de pessoas físicas, atualização cadastral, suporte ao aplicativo, operações de crédito, seguros, investimentos, atendimento aos associados e acompanhamento de oportunidades comerciais. Para o registro e acompanhamento dessas atividades, foram utilizados recursos como CRM Salesforce, planilhas, sistemas internos e ferramentas de assinatura digital. A utilização do CRM mostrou-se relevante para registrar informações e apoiar o relacionamento com os associados, aspecto relacionado à organização das práticas de Customer Relationship Management e ao uso de recursos tecnológicos no relacionamento entre empresa e cliente (BRAMBILLA; SAMPAIO; PERIN, 2008). Outro aspecto observado foi a utilização do Power BI para geração de listas e visualização de informações relacionadas a oportunidades de contato e oferta de produtos e serviços. A experiência permitiu perceber que a transformação de dados em informações visualmente organizadas pode facilitar o acompanhamento de resultados e apoiar a tomada de decisões, especialmente quando os recursos de Business Intelligence são utilizados de maneira articulada às necessidades da organização (WEIS FILHO; BOLZAN; IRIONDO OTERO, 2021). Também foram observadas situações em que informações sobre crédito, investimentos e perfil dos associados precisavam ser analisadas antes da apresentação de alternativas, reforçando a importância de informações confiáveis para decisões mais adequadas. A experiência permitiu relacionar a prática profissional aos conteúdos estudados em Ciências Contábeis e compreender que a informação gerencial não se limita à elaboração de relatórios, mas participa efetivamente do acompanhamento das atividades e da tomada de decisões. A vivência também favoreceu o desenvolvimento de competências como comunicação, organização, trabalho em equipe, responsabilidade e capacidade de compreender as necessidades dos associados. Sob essa perspectiva, a contabilidade gerencial apresenta relevância por fornecer informações que auxiliam gestores e organizações na análise e na tomada de decisões (ZAHAIKEVITCH et al., 2018). Conclui-se que o estágio contribuiu para aproximar teoria e prática, ampliar a compreensão sobre a atuação das ferramentas de controladoria em uma cooperativa de crédito e fortalecer a formação profissional do acadêmico.

GESTÃO ADMINISTRATIVA NO SERVIÇO PÚBLICO: EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO NO FÓRUM ELEITORAL DE MALLET-PR

Eduarda Balbinot
Claudia Morgane dos Santos Cuzma

O estágio curricular representa uma importante oportunidade de aproximar os conhecimentos desenvolvidos durante a graduação da realidade profissional. Nesse contexto, este trabalho apresenta a experiência de estágio que está sendo desenvolvida no Fórum Eleitoral de Mallet, no Paraná, relacionando as atividades realizadas no órgão com a formação em Administração. A vivência no ambiente público permite acompanhar diferentes situações do cotidiano administrativo e compreender, de forma mais prática, como a organização, o planejamento e a comunicação contribuem para o funcionamento de uma instituição. Entre as atividades desenvolvidas, destaca-se o atendimento ao público, que proporciona contato direto com diferentes pessoas e diferentes tipos de demandas. Essa experiência exige atenção, paciência, responsabilidade e uma comunicação clara, principalmente para compreender o que o cidadão necessita e orientar cada situação de maneira adequada. O atendimento permite perceber a importância de um serviço público organizado e acessível, no qual o servidor ou estagiário precisa estar preparado para lidar com dúvidas, solicitações e situações que podem surgir durante a rotina. O estágio possibilita observar a importância do perfil do estagiário dentro da organização. Características como organização, comprometimento, responsabilidade, proatividade, relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, facilidade de comunicação e disposição para aprender são habilidades e atitudes necessárias para acompanhar as atividades e contribuir com a equipe. Ao mesmo tempo, a experiência permite desenvolver essas competências na prática, tornando o estágio um espaço de aprendizado profissional e pessoal. Além do atendimento, a rotina envolve organização e conferência de documentos, utilização de sistemas institucionais, busca e atualização de informações e apoio às atividades administrativas. Essas tarefas mostram que o trabalho realizado nos bastidores é fundamental para que o atendimento ao cidadão aconteça de maneira organizada e eficiente. A experiência ainda permite relacionar conteúdos estudados no curso de Administração com situações reais, principalmente aqueles relacionados à gestão de pessoas, processos, organização, comunicação e administração pública. Dessa forma, o estágio contribui para ampliar a compreensão sobre a atuação profissional do administrador e sobre as diferentes possibilidades de aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a graduação. Assim, o estágio no Fórum Eleitoral de Mallet constitui uma experiência em andamento que possibilita conhecer a rotina de uma instituição pública, desenvolver competências profissionais e compreender, na prática, a importância da organização administrativa e do atendimento ao público para a prestação de serviços à sociedade.

GESTÃO DE ATENDIMENTO E REGULARIZAÇÃO DE PENDÊNCIAS ACADÊMICAS: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA UNIUV

Tonia Gabrieli Gruba
Vivian Gertrudes Buchholz Guimarães

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular realizada na Fundação Municipal Centro Universitário União da Vitória, envolvendo as atividades desenvolvidas no setor da Central de Atendimento ao Acadêmico, de 24 de agosto a 23 de outubro de 2026. A proposta esteve relacionada à área de Administração e teve como objetivo analisar e contribuir para a melhoria da regularização de pendências acadêmicas. As reflexões foram fundamentadas nos estudos de Grundman; Carlos; Paixão (2025), que compreendem a importância das estratégias de atendimento para proporcionar uma experiência eficiente e acolhedora, especialmente sobre a qualidade do atendimento e a satisfação do público. No decorrer do estágio, foram realizadas atividades como atendimento aos acadêmicos, acompanhamento de pendências, atualização de informações, conferência de documentos e encaminhamento de solicitações aos setores responsáveis. A partir das observações e intervenções, identificou-se que a comunicação entre os setores e o acompanhamento adequado das solicitações são fundamentais para proporcionar maior agilidade no atendimento. A experiência também permitiu discutir os desafios relacionados às demandas acadêmicas e refletir sobre a importância de um atendimento eficiente e adequado às necessidades dos estudantes. Os resultados indicam que o acompanhamento das solicitações contribui para maior agilidade e qualidade no atendimento, evidenciando a importância da integração entre os setores da instituição. A vivência possibilitou relacionar os conhecimentos teóricos da formação acadêmica com as práticas administrativas desenvolvidas na instituição. Conclui-se que a experiência contribuiu para o desenvolvimento profissional e acadêmico e possibilitou compreender a importância do atendimento ao acadêmico e da integração entre as áreas administrativas, destacando a relevância do estágio para a formação do profissional de Administração.

GESTÃO LOGÍSTICA NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Larissa da Silveira Braunn
Claudia Morgane dos Santos Cuzma

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular realizada em uma empresa do setor de transporte rodoviário de cargas, envolvendo atividades relacionadas à área de logística, durante o período de estágio obrigatório. A proposta esteve relacionada ao ensino de conhecimentos administrativos e logísticos e teve como objetivo proporcionar a aplicação prática dos conteúdos desenvolvidos durante a formação acadêmica. As reflexões foram fundamentadas nos estudos de Bowersox, Closs e Cooper (2014), que compreendem a logística como uma atividade fundamental para o planejamento e controle de fluxo de produtos e informações, e de Nogueira (2018), especialmente sobre a gestão das atividades logísticas e sua importância para o desempenho organizacional. No decorrer do estágio, foram realizadas atividades como acompanhamento das operações de transporte, organização e conferência de documentos, acompanhamento de viagens e observação dos processos de comunicação entre os setores envolvidos. A partir das observações e intervenções, identificou-se a importância da organização e da padronização de procedimentos operacionais no setor logístico, da comunicação clara e eficaz e do controle das informações para o desenvolvimento das atividades logísticas. A experiência permitiu discutir os desafios presentes na gestão do transporte rodoviário de cargas e refletir sobre a importância da integração entre os conhecimentos teóricos e as práticas desenvolvidas no ambiente organizacional. Os resultados indicam que a organização dos processos e o adequado fluxo de informações contribuem para maior controle e eficiência das atividades, evidenciando a importância da aplicação dos conhecimentos acadêmicos na realidade empresarial. A vivência possibilitou relacionar os conhecimentos teóricos da formação acadêmica com as práticas desenvolvidas no setor de logística. Conclui-se que a experiência contribuiu para o desenvolvimento profissional e acadêmico, possibilitando compreender de forma prática o funcionamento das atividades logísticas e destacando a relevância do estágio para a formação do administrador.

HISTÓRIA EM SALA DE AULA: CAMINHOS PARA UM ENSINO SIGNIFICATIVO

Regiane Guimarães

O trabalho desenvolvido apresenta a prática do Estágio Supervisionado como etapa fundamental na formação docente, estabelecendo conexão com a teoria apreendida durante o curso de História e as práticas pedagógicas elaboradas no campo de estágio. Refere-se a uma experiência ocorrida no contexto do Estágio Supervisionado no campo de saber do ensino de história, compondo as etapas do projeto de estágio: a observação, o planejamento teórico-prático, a elaboração de aulas, atuação e compreensão da dinâmica no âmbito escolar. Sendo evidenciados no presente trabalho aspectos que abordam o papel do professor de história na formação de jovens cidadãos e o impacto na sociedade. Discorre-se também sobre debates sobre currículo como parte fundamental para a atuação dos professores, destacando a concepção crítica que ele como documento norteador deve exercer. Trazendo essas reflexões para as perspectivas do ensino no Paraná.

OBSERVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS NO ESTÁGIO CURRICULAR

Mariele Aparecida dos Santos
Filipe de Souza dos Santos

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular em andamento na empresa Mariano e Borille LTDA, em União da Vitória–PR, envolvendo a observação e o acompanhamento das práticas administrativas desenvolvidas na rotina da empresa, durante o período de agosto a outubro de 2026. A proposta caracteriza-se como um estágio de observação, no qual o acompanhamento das atividades permite conhecer de forma mais próxima o funcionamento da organização e compreender como os conhecimentos desenvolvidos ao longo da graduação em Administração são aplicados na prática. O estágio tem como objetivo acompanhar a rotina empresarial, observar os processos administrativos e relacionar os conteúdos estudados no curso com as situações vivenciadas no ambiente organizacional. As reflexões são fundamentadas nos estudos de Chiavenato (2014), especialmente em relação à administração e à organização dos processos dentro das empresas. No decorrer do estágio, vêm sendo acompanhadas diferentes situações da rotina empresarial, envolvendo a organização das atividades, o funcionamento do estoque, as estratégias utilizadas para as vendas e o relacionamento e alinhamento com fornecedores. A partir dessas observações, torna-se possível compreender que os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica estão presentes nas atividades realizadas diariamente pelas empresas, ainda que muitas vezes de forma integrada e dinâmica. A experiência também tem possibilitado observar como diferentes áreas e decisões estão relacionadas e como a organização das atividades contribui para o funcionamento da empresa. Até o momento, o estágio tem proporcionado uma aproximação entre a teoria estudada no curso e a realidade empresarial, permitindo compreender de maneira mais concreta como as práticas administrativas acontecem no cotidiano. Conclui-se, até o presente momento, que o estágio de observação contribui para ampliar a visão sobre a atuação administrativa e para relacionar os conhecimentos acadêmicos com as práticas desenvolvidas dentro de uma organização, proporcionando uma experiência de aprendizagem e preparação para a atuação profissional.

O CURRÍCULO COMO CAMPO DE BATALHA: UMA ANÁLISE DAS TEORIAS CURRICULARES A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA ALTHUSSERIANA DA ESCOLA

Flavia Janaina Abuda
Paulo Borges de Santana Junior

Segundo os estudos de Tomaz Tadeu da Silva, com a obra Documentos de Identidade: Uma introdução às teorias do currículo, ao passo que existem teorias tradicionais sobre o currículo escolar - que visam manter a neutralidade e o status quo da sociedade, por exemplo —, também existem as teorias críticas e pós-críticas, que, em contraste, argumentam sobre a impossibilidade da existência de um saber dito desinteressado, já que este está diretamente ligado às relações de poder da sociedade. E, dentro da teoria crítica, Louis Althusser, em Aparelhos ideológicos do Estado, defende a tese de que a escola acaba servindo como um instrumento ideológico do Estado para a reprodução e manutenção de desigualdades e hierarquias sociais. Neste sentido, a experiência das observações do estágio possibilitou reflexões acerca dos tipos de conhecimento que são ensinados aos alunos e do porquê determinados tipos de identidades são privilegiadas em detrimento de outras. Dito isto, este trabalho apresenta uma descrição do estágio Curricular Supervisionado do curso de Filosofia, realizado em turmas do ensino médio regular e técnico, do 1° ao 3° ano, no Colégio Estadual Duque de Caxias, em São Mateus do Sul. Os objetivos do estágio permitiram uma análise crítica sobre o currículo escolar do Novo Ensino Médio, tendo uma amostra concreta da realidade dele no cotidiano dos alunos. Ao decorrer das aulas, evidenciou-se que as exposições teóricas e as atividades desenvolvidas em aula - pré-determinadas pelo RCO+, segundo a BNCC -, giravam majoritariamente em torno de filósofos homens, brancos e europeus, com espaço quase inexistente para debates sobre gênero, raça, sexualidade etc. Essa experiência permitiu discutir, segundo os autores citados, a respeito das relações de poder que se "escondem por trás dos panos" na formação dos currículos escolares e quais os tipos de subjetividades humanas a serem criadas por eles, conforme as "demandas" da sociedade. Por não estimular o desenvolvimento de conscientização, emancipação e liberdade nos alunos através de um pensamento problematizador (crítico), a educação "neutra" acaba sendo conivente com a lógica capitalista de subordinação e obediência. Explicando, por exemplo, a diminuição das cargas horárias semanais de disciplinas como a Filosofia e a Sociologia - dado que o objetivo educacional nesse contexto não é a formação de indivíduos autônomos, éticos e políticos. Desta forma, a experiência contribuiu para uma compreensão social do currículo e das relações entre educação, poder e sociedade, destacando a relevância do estágio para a formação docente e para a problematização dos conteúdos, tanto no ensino de Filosofia quanto no de outras disciplinas dentro do contexto escolar.

O ENSINO DE HISTÓRIA NA INSTITUIÇÃO PRIVADA

Marina Krul Milosz
Edson Willian da Costa

O presente resumo relata uma experiência de estágio curricular desenvolvida no Colégio São José com estudantes do 1º ano do Ensino Médio (turmas A e B), no período de 07/06 a 08/09. O estágio vinculou-se ao ensino do tema Absolutismo, abordando sua conceituação, introdução histórica, principais teóricos e o caso do absolutismo francês. O objetivo central foi compreender e problematizar o estudo do absolutismo na disciplina de História, buscando favorecer a construção de uma consciência global acerca das diferentes faces do poder absoluto. Teórica e metodologicamente, a experiência fundamentou-se nos estudos de Rysovas (2016) sobre o ensino de História na educação privada, utilizando também a apostila do Sistema Anglo como suporte conceitual e de questionários. No decorrer das regências, aplicou-se uma atividade prática em duplas baseada em um jogo didático, visando à recapitulação dos conceitos centrais ministrados. A partir das observações, constatou-se que os alunos apresentam uma base conceitual consolidada e mantêm-se atentos às explicações, contudo, seus comportamentos refletem características da educação escolar privada, marcada por uma abordagem frequentemente teórica e circular, na qual os temas são revisitados ao longo dos anos. Conclui-se que o estágio proporcionou uma reflexão crítica sobre as especificidades do ensino de História na instituição privada em comparação às dinâmicas da rede pública de ensino.

O PAPEL DO PROFESSOR DE HISTÓRIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Aline Raimundo
Priscila Emanoeli Rodrigues Cozer

O ensino de História possui papel fundamental na formação crítica dos estudantes, especialmente na construção de uma educação voltada ao respeito às diferenças e ao enfrentamento do racismo. Nesse sentido, meu estágio teve como objetivo refletir sobre a importância do professor de História na promoção de uma educação antirracista, destacando sua atuação como mediador do conhecimento e responsável pela construção de práticas pedagógicas que possibilitem aos estudantes questionar preconceitos e compreender diferentes experiências históricas. Conforme Siqueira e Dias (2021), o ensino de História pode contribuir para uma educação antirracista ao valorizar a diversidade étnica e possibilitar o desenvolvimento de uma perspectiva crítica sobre as desigualdades presentes na sociedade. Além disso, Bittencourt (2011) destaca a importância de relacionar os conhecimentos históricos aos conceitos construídos pelos próprios estudantes a partir de suas vivências, evitando que o ensino se limite à memorização de conteúdos. A metodologia desenvolvida durante a experiência de estágio envolveu diferentes estratégias de ensino. Foram realizadas duas aulas de caráter expositivo, buscando apresentar e contextualizar os conteúdos históricos, seguidas de atividades fundamentadas no sistema Maker de educação, com o objetivo de estimular a participação, a criatividade, a autonomia e o protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem. A utilização de diferentes recursos e metodologias também possibilitou aproximar os conteúdos históricos das experiências dos alunos, aspecto considerado importante para a construção de uma aprendizagem mais significativa. Nesse sentido, Siqueira e Dias (2021) ressaltam a necessidade de metodologias que favoreçam a criticidade e permitam relacionar o conhecimento escolar à realidade dos estudantes. Como resultados, as atividades desenvolvidas foram consideradas proveitosas, possibilitando maior participação dos alunos e a realização de debates interessantes durante as aulas. As diferentes estratégias utilizadas contribuíram para ampliar a interação entre professor e estudantes e demonstraram que o ensino de História, quando desenvolvido de maneira crítica, participativa e atento às questões sociais, pode contribuir para o questionamento de preconceitos e para a construção de uma educação antirracista. Dessa forma, a experiência reforçou a importância do professor de História como mediador e agente fundamental na formação de sujeitos críticos e conscientes da diversidade social e histórica.

RELATO DE ESTÁGIO DE ENSINO DE HISTÓRIA MEDIEVAL NO ENSINO MÉDIO CATARINENSE

Gabriel Dreher

O presente trabalho busca, por meio de exposição oral, apresentar os relatos relacionados ao ensino de história medieval, para turma de primeiro ano de ensino médio, da Escola de Ensino Básico Nilo Peçanha, durante o segundo semestre do ano de 2026. Durante o estágio buscou-se trabalhar com os alunos o processo de transição da Idade Média para a Era Moderna, enfatizando a transição para o capitalismo e a proletarização da Europa. Metodologicamente buscou-se utilizar da obra de Paulo Freire, Educação como prática de liberdade, em que se buscou desenvolver com os alunos uma noção de agência histórica, enfatizando a participação dos camponeses medievais nos processos de transformação da sociedade da época, buscando construir com os alunos uma noção de transformação da própria realidade dos mesmos. Procurou-se também, mantendo-se nos conceitos freirianos, utilizar relatos de alunos que possuíam convivência familiar no âmbito rural, para se desenvolver uma maior compreensão da vida camponesa. Através da experiência do estagiário, concluiu-se que a inserção da região no meio rural é uma possibilidade de estratégia válida, que permite utilizar os conhecimentos prévios dos alunos para o desenvolvimento de conteúdos que aparentam ser afastados, além de se permitir o desenvolvimento da noção de cidadania, através do uso dos conceitos de agência histórica para trabalhar a necessidade de participação e transformação da sociedade pelos mesmos. A experiência permitiu ao estagiário uma boa compreensão da vida escolar catarinense, além de permitir aos alunos novos debates e visões sobre o campesinato medieval e a visão sobre a agência histórica.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS NA MADERA CONSTRUÇÕES INTELIGENTES LTDA.

Bruno Girotto
Tiago Josie Kohut

O presente trabalho aborda a experiência de estágio curricular desenvolvida na empresa Madera Construções Inteligentes LTDA., construtora civil localizada no município de General Carneiro – PR. O estágio teve como objetivo acompanhar e auxiliar atividades administrativas nas áreas financeira, comercial e documental, relacionando as práticas vivenciadas aos conhecimentos desenvolvidos no Curso de Administração. As atividades foram realizadas nos setores comercial e financeiro, bem como no auxílio à organização de documentos e à protocolização de processos junto a órgãos públicos. As reflexões apresentadas foram fundamentadas nos estudos de Zouain et al. (2011), que abordam aspectos relacionados à gestão do capital de giro, e de Silveira e Oscar (2025), que discutem aspectos relacionados à gestão da cadeia de suprimentos na construção civil. No decorrer do estágio, foram realizadas atividades como o controle dos caixas individuais das obras, a organização de pedidos de materiais de construção de acordo com cada etapa dos empreendimentos, o fechamento de faturas junto a lojas de materiais de construção, além do auxílio na organização e protocolização de documentos necessários à regularização das obras. A partir das observações realizadas, identificou-se que o modelo de construção civil baseado em financiamentos habitacionais por meio da Caixa Econômica Federal exige elevado nível de planejamento e organização financeira, uma vez que os recebimentos ocorrem conforme as medições e o percentual de execução das obras. Dessa forma, a capacidade de faturamento da empresa encontra-se relacionada ao ritmo de desenvolvimento dos empreendimentos, tornando necessário compatibilizar os períodos de recebimento com os compromissos financeiros assumidos. Nesse contexto, observaram-se como alternativas a disponibilidade de capital de giro suficiente para sustentar a execução das obras até o recebimento dos recursos ou a negociação de prazos de pagamento junto aos fornecedores. O estágio também possibilitou analisar a importância da organização e do controle de documentos obrigatórios das obras, como projetos, alvarás e Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs), bem como da realização eficiente e planejada de sua protocolização. A experiência contribuiu para a compreensão da aplicação prática de conhecimentos de gestão financeira, compras, processos e gestão documental no contexto da construção civil.

A GESTÃO DE MÍDIAS SOCIAIS E ROTINAS OPERACIONAIS NO MARKETING DIGITAL: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA EMPRESA PORMADE PORTAS

Amanda Kauana Kajuk
Vivian Gertrudes Buchholz Guimarães

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular realizada na Pormade Portas, localizada em União da Vitória, Paraná, envolvendo as rotinas operacionais e estratégicas do setor de Marketing Digital, durante o período letivo de 2026. A proposta esteve relacionada ao ensino de Marketing e Gestão e teve como objetivo vivenciar a rotina prática de comunicação, gestão de redes sociais e suporte institucional da empresa. As reflexões foram fundamentadas nos estudos de Kotler e Keller (2019), que compreendem a gestão de marketing como um processo integrado de criação, entrega e comunicação de valor para o mercado. No decorrer do estágio, a atuação esteve dividida entre a produção de conteúdo e demandas operacionais. Nas redes sociais, foram realizados o planejamento e o agendamento de cronogramas para os perfis oficiais da empresa e do CEO (Chief Executive Officer, Diretor Executivo) Cláudio Zini, abrangendo copywriting, storytelling, diagramação de Stories, captação de mídias e coberturas in loco. A gestão de influenciadores e permutas envolveu desde a prospecção até a validação de contratos e análise de retorno. Paralelamente, no suporte institucional, prestou-se apoio operacional às contas do Instagram dos 36 showrooms (lojas físicas), além de gerenciar comunicados de promoções, o cálculo de bonificações de CRAs (Consultores do Relacionamento com o Arquiteto), o monitoramento de métricas e o atendimento via SAC 2.0 (Serviço de Atendimento ao Cliente em redes sociais) com suporte ao CS (Customer Success, Sucesso do Cliente). O agendamento e publicação das demandas foram distribuídos entre as redes IG (Instagram), FB (Facebook), LI (LinkedIn) e PT (Pinterest). A partir das observações e intervenções, identificou-se que a organização rigorosa do processo de aprovações e o alinhamento entre diferentes setores são indispensáveis para garantir a padronização e a consistência da imagem institucional. A experiência também permitiu discutir a descentralização do suporte de marketing para unidades físicas e refletir sobre os desafios da criação contínua de conteúdo no ambiente corporativo. Os resultados indicam que a execução estruturada das demandas diárias otimiza a produtividade e a eficácia das campanhas digitais, evidenciando a importância do planejamento estratégico na rotina publicitária. Além disso, a vivência contribuiu diretamente para a coleta de dados primários e observação de campo que subsidiaram a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A vivência possibilitou relacionar os conhecimentos teóricos da formação acadêmica com as exigências práticas e multidisciplinares do mercado de trabalho. Conclui-se que a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências em copywriting, análise de métricas e gestão de comunicação, destacando a relevância do estágio para a consolidação da práxis acadêmica.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ROTINAS COMERCIAIS E FLUXO DE VENDAS DIRETAS NA TECNOHOUSE

Daniel de Jesus Skibinski
Tiago Josie Kohut

O presente trabalho aborda a experiência de estágio curricular supervisionado realizada na Tecnohouse Telecom, empresa do ramo varejista de equipamentos destinados a provedores de internet, localizada em União da Vitória – PR, no período de 24 de agosto a 8 de outubro de 2026. O estágio teve como objetivo acompanhar e analisar as rotinas do setor Comercial/Vendas, com foco no fluxo das vendas diretas que dependem de testes operacionais, identificando pontos de comunicação e controle entre os setores envolvidos e propondo uma melhoria compatível com a rotina da empresa. Segundo Chiavenato (2022), a gestão de vendas envolve atividades de planejamento, organização, direção e controle, aspectos relacionados às práticas comerciais observadas durante o estágio. Durante o período, foram acompanhadas e desenvolvidas atividades de atendimento ao cliente, registro de vendas, solicitação de testes, atualização de informações, cadastro de produtos e acompanhamento das demandas entre os setores Comercial/Vendas e Testes/Operacional. A utilização do sistema interno e das plataformas digitais observadas também possibilitou relacionar a experiência aos conhecimentos de Sistemas de Informação Gerenciais, uma vez que, conforme Laudon e Laudon (2023), os sistemas de informação apoiam as operações organizacionais e o tratamento das informações necessárias ao desenvolvimento das atividades empresariais. A análise do processo identificou que as solicitações de testes chegavam ao setor operacional por diferentes canais, incluindo plataformas de e-commerce, sistema interno, planilha eletrônica e comunicação verbal. Essa multiplicidade dificultava o acompanhamento unificado das demandas, especialmente pela ausência de registro padronizado da data das solicitações e pela dependência de comunicações verbais, podendo ocasionar falhas de comunicação, retrabalho e atrasos na conclusão das vendas. Nesse contexto, o mapeamento dos processos permitiu representar o fluxo atual e identificar pontos passíveis de melhoria, considerando a perspectiva do Gerenciamento de Processos de Negócio apresentada por Dumas et al. (2018). A partir da análise do processo atual (AS-IS), foi elaborada uma proposta de fluxo integrado (TO-BE), concentrando as solicitações no sistema interno já utilizado pela empresa e prevendo, mediante avaliação de viabilidade técnica, possível integração com as plataformas de e-commerce. A proposta busca melhorar o registro, o acompanhamento e a visualização das demandas, contribuindo para maior organização do fluxo entre os setores. Dessa forma, a experiência de estágio possibilitou relacionar os conhecimentos de gestão de vendas, sistemas de informação e gerenciamento de processos às situações vivenciadas no ambiente organizacional, evidenciando a importância da padronização dos procedimentos e da comunicação entre setores para o funcionamento das atividades comerciais.

ROTINAS FISCAIS E CONTÁBEIS COMO SUPORTE AO CONTROLE E À GESTÃO: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UMA EMPRESA DE CONSULTORIA CONTÁBIL

Matheus Holovaty
Tiago Josie Kohut

O presente trabalho relata a experiência de estágio curricular supervisionado desenvolvida na empresa Cesar Calisto Consultoria Ltda., no município de União da Vitória – PR, com ênfase nas atividades realizadas nos setores Fiscal e Contábil. O estágio possibilitou a aproximação entre os conhecimentos desenvolvidos durante a formação acadêmica e as práticas profissionais relacionadas à contabilidade, à área tributária e ao controle das informações empresariais. O objetivo foi compreender e vivenciar as principais rotinas fiscais e contábeis desenvolvidas no ambiente profissional, relacionando os procedimentos acompanhados aos conhecimentos de Contabilidade, Controladoria e Contabilidade Estratégica. A experiência foi fundamentada nas contribuições de Fabretti (2017) e Marion (2018), considerando a importância da adequada apuração, organização e utilização das informações contábeis e tributárias para o processo de gestão. Durante o período de estágio, foram acompanhadas e realizadas atividades relacionadas à emissão e conferência de notas fiscais de serviços, integração de documentos no sistema Domínio, acompanhamento dos serviços prestados, baixa de parcelas recebidas, conciliação de extratos bancários e procedimentos relacionados à apuração de PIS e COFINS. As contribuições para o PIS/Pasep e a Cofins possuem regras próprias de incidência e apuração, o que evidencia a necessidade de atenção aos procedimentos fiscais e à correta organização das informações (BRASIL, 2023). Também foram acompanhadas rotinas relacionadas à DCTFWeb e ao preenchimento do Módulo de Inclusão de Tributos (MIT). O MIT integra-se à DCTFWeb para a recepção de débitos e créditos relativos a tributos administrados pela Receita Federal que não são transmitidos por uma escrituração fiscal específica (BRASIL, 2025a). Essas atividades permitiram compreender que as rotinas fiscais e contábeis não se restringem ao cumprimento de obrigações legais, mas também contribuem para a organização, confiabilidade e disponibilidade das informações utilizadas pelas empresas. Nesse sentido, a experiência prática possibilitou perceber a importância da conferência dos documentos, da conciliação das informações e da correta utilização dos sistemas contábeis para reduzir inconsistências e proporcionar maior segurança aos registros realizados. A DCTFWeb constitui parte relevante desse processo de cumprimento das obrigações tributárias, reunindo informações declaradas pelo contribuinte conforme as regras estabelecidas pela Receita Federal (BRASIL, 2025b). A vivência no estágio também favoreceu o desenvolvimento de habilidades profissionais relacionadas à atenção aos detalhes, organização, responsabilidade, análise documental e compreensão dos procedimentos tributários e contábeis. A experiência permitiu relacionar conteúdos estudados na graduação com situações concretas do ambiente profissional, contribuindo para uma compreensão mais ampla da atuação contábil e de sua relação com o processo de gestão. Conclui-se que o estágio representou uma etapa importante na formação acadêmica e profissional, pois possibilitou transformar conhecimentos teóricos em experiências práticas e compreender a contribuição das informações fiscais e contábeis para o controle e para a tomada de decisões nas organizações.

TRUNFO DA ALDEIA GLOBAL: O USO DE JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE GEOPOLÍTICA

Pedro Henrique Correia Aguilar
Michael Wellington Sene

O ensino de Geografia na educação básica enfrenta o desafio constante de tornar a análise de dados demográficos, econômicos e geopolíticos mais dinâmica e significativa para os estudantes. Nesse cenário, o uso de jogos didáticos destaca-se como uma metodologia capaz de articular o raciocínio lógico à leitura crítica do espaço mundial. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o desenvolvimento e a proposta pedagógica do jogo de cartas "Trunfo da Aldeia Global", elaborado como ferramenta didática para o ensino da multipolaridade, da Divisão Internacional do Trabalho e das assimetrias socioambientais contemporâneas. A metodologia de construção do material dividiu-se em duas etapas: o levantamento de estatísticas internacionais atualizadas (baseadas no FMI, PNUD, ONU, IBGE e Global Carbon Project) e a diagramação visual dos componentes na plataforma Canva. O baralho é composto por 49 cartas, abrangendo 48 países distribuídos em 12 categorias geopolíticas (grupos de A a L, que contemplam desde as superpotências e economias centrais do G7 até os BRICS e nações em extrema vulnerabilidade socioeconômica), além de uma carta especial referente à Organização das Nações Unidas (ONU). Cada carta nacional apresenta a identificação visual da bandeira do país e quatro indicadores comparativos: Produto Interno Bruto (PIB), Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), População e emissões totais de dióxido de carbono (CO2), expressas em milhões ou bilhões de toneladas. A carta especial atua como a "Carta Super Trunfo", vencendo automaticamente qualquer carta de disputa numérica do jogo, mas trazendo uma "Exceção Geopolítica" fundamentada na ordem internacional: ela perde apenas para os cinco Membros Permanentes do Conselho de Segurança da ONU (Estados Unidos, China, Rússia, Reino Unido e França), simulando na prática o poder de veto dessas potências. Planejado para partidas com até sete jogadores (com distribuição exata de sete cartas por participante), o jogo opera em turnos no sentido horário, nos quais o vencedor da rodada assume o direito de escolher o atributo seguinte. Como resultado, a dinâmica transcende a simples memorização numérica, permitindo ao docente mediar debates sobre a discrepância entre riqueza bruta (PIB) e qualidade de vida (IDH), bem como problematizar a responsabilidade dos grandes emissores globais de carbono.

PROPOSTA DE UM PLANO DE MARKETING PARA A LOJA CATARINA ELETROMÓVEIS LTDA

Naira Geovana da Silva
Rozani A A Braunn

O presente resumo apresenta uma experiência de estágio curricular desenvolvida na empresa Catarina Eletromóveis Ltda., pela acadêmica do curso de Administração-Bacharelado da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus de União da Vitória, no ano de 2026. O estágio foi realizado nos setores de marketing e administrativo, com carga horária total de 200 horas, sendo cumpridas 30 horas semanais. As atividades ocorreram no contexto de uma empresa do comércio de eletrodomésticos, envolvendo a observação de processos administrativos, atendimento ao cliente, organização das atividades internas e, principalmente, ações relacionadas ao marketing da organização. O objetivo geral do estágio foi desenvolver uma proposta de plano de marketing para a Catarina Eletromóveis Ltda., a partir da análise das ações já realizadas pela empresa, buscando identificar oportunidades de melhoria na divulgação, no relacionamento com os clientes e no fortalecimento da presença da organização no mercado. Buscou-se também analisar as estratégias utilizadas, identificar pontos fortes e possibilidades de melhoria e propor ações adequadas à realidade da empresa. Para fundamentar a experiência, foram considerados os estudos de Kotler e Keller (2012), que abordam o marketing como um importante instrumento para identificar e atender às necessidades dos consumidores, e de Chiavenato (2014), especialmente em relação à importância da administração, do planejamento e da organização para o alcance dos objetivos empresariais. Durante o estágio, foram desenvolvidas atividades de observação e análise das práticas de marketing e dos processos administrativos, utilizando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Administração. A partir da experiência, observou-se que as estratégias de marketing possuem relação direta com a divulgação dos produtos, o relacionamento com os consumidores e a visibilidade da empresa. As reflexões realizadas indicam que o planejamento das ações de comunicação e marketing pode contribuir para uma maior aproximação com o público e para o fortalecimento da organização no mercado. A experiência possibilitou refletir sobre a relação entre teoria e prática e compreender a importância do marketing e da gestão administrativa para o funcionamento de uma empresa comercial. Conclui-se que o estágio contribuiu para ampliar os conhecimentos acadêmicos e profissionais, permitindo desenvolver habilidades de análise, organização, comunicação e planejamento importantes para sua futura atuação profissional.

A COPA DO MUNDO DA MATEMÁTICA COMO EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO

Kaike de Oliveira
Daiany Cristiny Ramos

O presente trabalho relata uma experiência vivenciada durante o estágio curricular de observação, realizado no Colégio Estadual José de Anchieta, com a turma do 3º ano A, no mês de maio de 2026. Durante esse período, foi possível acompanhar diferentes momentos da rotina escolar e observar como os estudantes se relacionavam com as atividades de Matemática. Como destacam Pimenta e Lima (2012), o estágio é um momento importante da formação docente, pois permite ao futuro professor conhecer a realidade escolar e refletir sobre as situações vivenciadas nesse espaço. Entre as experiências observadas, uma que chamou especialmente minha atenção foi a realização da Copa do Mundo da Matemática. A atividade era organizada em grupos e possuía diferentes fases, nas quais os estudantes precisavam resolver questões para continuar na competição. Mesmo tendo apenas observado a atividade, foi possível perceber um grande envolvimento da turma. Os alunos se empenharam na resolução das questões, discutiram entre si e demonstraram interesse em avançar para as próximas fases. O que mais me chamou atenção foi perceber que alguns estudantes que, durante as aulas observadas, pareciam apresentar mais dificuldades ou demonstravam menos participação também se envolveram bastante na competição e conseguiram apresentar um bom desempenho. Essa situação fez com que eu percebesse que nem sempre conseguimos conhecer todas as capacidades de um aluno apenas observando sua participação em uma aula tradicional. Em uma proposta diferente, alguns estudantes podem encontrar outras formas de participar, contribuir com o grupo e demonstrar seus conhecimentos. A experiência também me fez refletir sobre a importância de utilizar diferentes estratégias no ensino da Matemática. A competição não apenas envolveu os estudantes, mas também possibilitou observar aspectos como a colaboração, a troca de ideias e a iniciativa para resolver os problemas. Para minha formação, esse momento foi importante porque mostrou que conhecer os alunos exige observar diferentes situações e compreender que cada um pode apresentar suas potencialidades de maneiras distintas. Assim, a experiência vivenciada durante o estágio contribuiu para ampliar minha percepção sobre o ensino e sobre os estudantes, mostrando a importância de propostas que proporcionem diferentes formas de participação e aprendizagem na Matemática.

CINÉTICA QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO: UMA PROPOSTA DIDÁTICA FUNDAMENTADA NA ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Jaqueline Aparecida Nestor
Paulo Cesar de Souza Pereira

O presente trabalho relata uma experiência formativa desenvolvida no âmbito do estágio curricular supervisionado em Química, realizada com uma turma do 2º ano do Ensino Médio do Instituto Federal do Paraná (IFPR), em setembro de 2026. A proposta teve como objetivo promover a compreensão dos princípios da Cinética Química, relacionando a rapidez das reações às condições necessárias para sua ocorrência e aos fatores que podem influenciá-la, por meio da articulação entre conhecimentos teóricos, atividades experimentais e situações do cotidiano. A sequência didática foi organizada em seis unidades didáticas, contemplando exposição dialogada, experimentos, discussões coletivas, resolução de exercícios, jogo didático e autoavaliação da aprendizagem. Inicialmente, foram abordados conceitos relacionados à velocidade das reações, Teoria das Colisões, colisões efetivas, energia de ativação e fatores que influenciam a rapidez das reações, como concentração, temperatura, superfície de contato e uso de catalisadores. Posteriormente, foram desenvolvidas atividades experimentais para possibilitar a observação dos efeitos de cada fator da Teoria das Colisões na prática. Na etapa final, foram trabalhadas as leis de velocidade, as ordens de reação e as diferenças entre reações elementares e não elementares, utilizando exercícios e um jogo didático como estratégias de revisão. A proposta fundamentou-se nos princípios das metodologias ativas, conforme Berbel (2012), e no uso de jogos no ensino de Química, discutido por Cunha (2012). Durante a aplicação, observou-se que, em geral, os estudantes permaneceram em silêncio durante as aulas e atividades propostas, porém apresentaram participação aquém do esperado nas discussões. Ao final da sequência didática, foi realizada uma autoavaliação da aprendizagem com 33 estudantes, composta por cinco questões relacionadas aos conteúdos trabalhados durante as aulas e uma questão destinada à atribuição de um conceito à própria aprendizagem. A primeira questão abordou a Teoria das Colisões, com 25 respostas; a segunda, os fatores que influenciam a rapidez das reações, com 29 respostas; a terceira, a lei da velocidade, com 31 respostas; a quarta, a ordem das reações químicas, com 13 respostas; e a quinta, a aplicação dos conhecimentos de Cinética Química em uma situação cotidiana, com 29 respostas. A quarta questão, relacionada à ordem das reações, apresentou o menor número de respostas, podendo indicar maior dificuldade dos estudantes em relação a esse conteúdo. Em relação aos conceitos autoatribuídos pelos estudantes, uma aluna classificou sua aprendizagem como A, 14 estudantes como B, 17 como C e uma aluna como D. Os resultados indicam diferentes níveis de compreensão dos conteúdos e evidenciam a importância de estratégias diversificadas para estimular a participação e favorecer a aprendizagem de conceitos abstratos em Química. A experiência contribuiu para a formação docente ao possibilitar a reflexão sobre o planejamento, a aplicação de metodologias diversificadas e os desafios encontrados no processo de ensino e aprendizagem da Cinética Química na Educação Básica.

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE FATURAMENTO PAGO E ANÁLISE DO SETOR FINANCEIRO EM UMA EMPRESA DE VENDA DE KIT PORTA PRONTA

Adriany Tomal Borges
Paulo Henrique Perotti

O estágio foi realizado na empresa J Borges Comércio e Instalação de Portas, Pisos Laminados e Rodapés Ltda., com foco na solução de limitações operacionais no setor de faturamento. A principal ação desenvolvida consistiu na implantação do sistema de faturamento pago Forsell em substituição ao emissor gratuito anteriormente utilizado. A ferramenta antiga não permitia o cadastramento de clientes nem de produtos, exigindo a consulta constante a uma planilha externa e a inserção manual de todos os dados a cada emissão de nota fiscal, o que tornava o processo lento e sujeito a erros de digitação. Com a migração para o novo sistema, foram cadastrados os clientes fixos e 184 produtos comercializados, permitindo a seleção direta das informações no momento da emissão. Essa mudança proporcionou benefícios significativos para a empresa, como a eliminação da consulta à planilha externa, a redução expressiva da digitação manual de dados, a diminuição dos riscos de erros, a centralização do histórico fiscal e o ganho de agilidade e organização em todo o processo de faturamento.

O ENSINO DE NÚMEROS DECIMAIS E SUAS OPERAÇÕES NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Daiany Cristiny Ramos
Luan Dutra dos Anjos

O presente resumo apresenta uma experiência de estágio curricular desenvolvida no Colégio Estadual Túlio de França, com estudantes do sexto ano do Ensino Fundamental, durante as aulas de Matemática. As atividades realizadas estiveram relacionadas ao estudo dos números decimais e de suas operações, tendo como objetivo possibilitar aos estudantes a compreensão desse conceito, bem como o desenvolvimento de estratégias para realizar as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão. Buscou-se, ainda, relacionar esses conhecimentos a situações do cotidiano, de modo que os estudantes pudessem reconhecer a presença dos números decimais e de suas operações em diferentes contextos. Durante o estágio, foram desenvolvidas atividades utilizando diferentes recursos, como material dourado, termômetro, régua, moedas e cédulas de R$ 10,00, com o intuito de despertar a curiosidade dos estudantes durante a introdução do conceito de números decimais e possibilitar que percebessem, de maneira mais concreta, como esses números estão presentes em situações do cotidiano. Também foi realizada uma atividade envolvendo um tecido que deveria ser repartido em partes iguais entre os grupos de estudantes, com o objetivo de problematizar situações em que a divisão entre dois números naturais resulta em um número decimal. Posteriormente, foi desenvolvida uma atividade utilizando garrafas PET com diferentes capacidades expressas por números decimais, buscando introduzir o conceito de divisão entre números decimais e possibilitar a compreensão de situações em que o resultado também é um número decimal. A partir da experiência, foi possível observar a importância da utilização de atividades que envolvam recursos visuais e materiais concretos, especialmente no trabalho com conceitos ainda desconhecidos pelos estudantes. Essa abordagem contribuiu para tornar os conteúdos mais acessíveis e concretos, favorecendo a atenção e o envolvimento da turma, assim como destaca Fiorentini (1990). Além disso, as atividades despertaram a curiosidade dos estudantes e estimularam questionamentos, proporcionando momentos de participação e reflexão sobre os conceitos matemáticos abordados. Dessa forma, essa experiência possibilitou perceber a importância da utilização de diferentes atividades e recursos, bem como compreender a relevância do planejamento para a formação docente. Conclui-se que o estágio contribuiu para a construção de conhecimentos relacionados à prática pedagógica, possibilitando uma aproximação com a realidade escolar e uma melhor compreensão dos desafios e das possibilidades presentes no processo de ensino e aprendizagem da Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental.

A EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: RELATO DE UMA PRÁTICA DA EXTRAÇÃO DO DNA DO MORANGO NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Samanta Raissa Föetsch

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular realizada no Colégio Estadual Túlio de França, na cidade de União da Vitória, com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental. Ele envolveu uma prática experimental sobre a extração do DNA do morango. A proposta esteve relacionada ao ensino de Citologia e teve como objetivo proporcionar aos alunos a compreensão da estrutura celular, especialmente do núcleo e do material genético, por meio de uma atividade prática e investigativa. As reflexões foram fundamentadas nos pressupostos da aprendizagem significativa de Ausubel (2003), que compreende a construção do conhecimento a partir da relação entre novos conceitos e conhecimentos prévios, onde neste caso, foram abordadas com explicação do conteúdo e prática, e nas contribuições de Krasilchik (2008), especialmente acerca da importância das atividades experimentais para o ensino de Ciências. No decorrer do estágio, foi realizada uma aula prática na qual os estudantes seguiram um roteiro experimental para a extração do DNA do morango, executando simultaneamente as etapas do procedimento enquanto recebiam explicações sobre os processos biológicos envolvidos. Ao final da atividade, os alunos elaboraram um relatório descrevendo suas observações e compreensões sobre o experimento. A partir das observações e intervenções realizadas, identificou-se que a experimentação favoreceu o interesse, a participação e a compreensão dos conteúdos relacionados ao núcleo celular e ao DNA. A experiência também permitiu discutir a importância do material genético para os seres vivos e refletir sobre o papel das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem. Os resultados indicam que a associação entre teoria e prática contribui para uma melhor assimilação dos conceitos científicos, evidenciando a importância das atividades experimentais no ensino de Ciências. A vivência possibilitou relacionar os conhecimentos teóricos da formação acadêmica com a prática docente em sala de aula. Conclui-se que a experiência contribuiu para a aprendizagem dos estudantes e possibilitou compreender o potencial das atividades práticas como ferramenta pedagógica, destacando a relevância do estágio para a formação inicial de professores e para o desenvolvimento de práticas de ensino mais significativas.

CONSTRUÇÃO DE MAQUETES COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DA ASTRONOMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luise Zettel Chiquitti

O ensino de Astronomia no Ensino Fundamental pode ser enriquecido por meio de metodologias ativas que ultrapassem as práticas tradicionais de ensino e possibilitem aos estudantes maior protagonismo na construção do conhecimento. Nesse contexto, foi desenvolvida uma atividade prática no Colégio Estadual Túlio de França, com uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, composta por 20 alunos, utilizando a construção de maquetes como um recurso didático para o ensino do Sistema Solar. A proposta buscou proporcionar uma experiência diferenciada, na qual os estudantes assumem um papel ativo no processo de aprendizagem, participando da elaboração, pesquisa e apresentação das maquetes. Para a realização da atividade, os alunos foram organizados em grupos, em que cada grupo ficou responsável pela representação de um dos planetas do Sistema Solar, eles tinham alguns materiais que poderiam ser utilizados como massinha de modelar, bolinha de isopor, canetinha e tinta guache. Após a construção da maquete cada grupo realizou uma apresentação sobre o planeta escolhido, abordando alguns tópicos pré-definidos pela ficha de apresentação como tamanho, coloração, número de luas, composição, classificação como planeta rochoso ou gasoso entre outros. A atividade possibilitou trabalhar o conteúdo de forma mais prática, criativa e colaborativa, diferenciando-se de uma abordagem exclusivamente expositiva e dialogada. Durante a realização, foi possível observar um envolvimento da maioria dos estudantes, que demonstraram interesse, criatividade e participação tanto na construção das maquetes quanto nas apresentações. Com isso, concluo que a utilização de estratégias práticas e interativas pode contribuir para tornar o ensino da Astronomia mais dinâmico e significativo, favorecendo a participação dos estudantes e a compreensão das características dos corpos celestes, estimulando a autonomia dos mesmos no processo de aprendizagem.

DIVERSIDADE E BIOGEOGRAFIA DA CLASSE MAMMALIA: UMA ABORDAGEM PRÁTICA NO ENSINO DE ZOOLOGIA NO SEGUNDO ANO DO ENSINO MÉDIO

Evelyn Mariane Nicolem

Este trabalho apresenta o relato de experiência da regência de aula desenvolvida no âmbito do estágio curricular supervisionado, abordando os aspectos gerais, a diversidade e a biogeografia da Classe Mammalia. A atividade pedagógica teve como objetivo promover a compreensão dos caracteres diagnósticos dos mamíferos, além de relacionar conceitos evolutivos e ecológicos de forma dinâmica. Durante a aula, foram contextualizadas as características morfofisiológicas marcantes do grupo, como a presença de pelos e a respiração auxiliada pelo músculo diafragma. Além disso, exploraram-se aspectos biogeográficos e evolutivos, incluindo a diferenciação entre espécies nativas e exóticas e as divergências ecológicas entre o Velho e o Novo Mundo. Este último ponto foi exemplificado pela evolução dos primatas e pela migração da megafauna da Era do Gelo via Ponte de Bering, discutindo-se também o impacto da ação humana e de fatores climáticos na extinção de espécies como a preguiça-gigante. A relevância paleontológica nacional também foi destacada a partir da apresentação do *Brasilodon quadrangularis*, fóssil encontrado no Rio Grande do Sul, considerado o mamífero mais antigo do mundo, caracterizado pela difiodontia. Para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, utilizaram-se recursos audiovisuais e elementos dinâmicos, tais como vídeos de autoconsciência em golfinhos, amamentação de baleias, desenvolvimento de marsupiais e registros de fauna regional obtidos por armadilhas fotográficas divulgadas pelo Projeto "Onças do Iguaçu" em suas redes sociais. A abordagem integrada permitiu despertar a curiosidade dos estudantes, conectando o conteúdo científico à conservação ambiental e à reflexão sobre a evolução biológica e paleontológica no Brasil e no mundo.

DIVERSIDADE METODOLÓGICA E CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE ECOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Ana Carolina de Deus Bueno Krawczyk
Rodrigo Kosteski Rocha

A diversidade metodológica permite explorar os conteúdos de Ecologia por diferentes formas de observação, interpretação e discussão, oferecendo aos estudantes variadas oportunidades de participação. A aproximação com o cotidiano contribui para relacionar os conceitos escolares aos fenômenos e problemas socioambientais que integram suas experiências. Nessa perspectiva, este trabalho teve como objetivo relatar a utilização de metodologias ativas e recursos didáticos diferenciados durante o estágio obrigatório da licenciatura em Ciências Biológicas, discutindo sua articulação com a realidade dos estudantes e suas percepções sobre as aulas. Este trabalho é um relato de Sequência Didática desenvolvida em uma turma do terceiro ano do Ensino Médio do Instituto Federal do Paraná, abrangendo interações ecológicas, dinâmica populacional, sucessão ecológica, mudanças climáticas, poluição e conservação. Foram realizadas atividades práticas, rotação por estações, cine debate, produção de jornal escolar e registros de organismos com o aplicativo iNaturalist. Essas propostas foram combinadas com aulas expositivas e dialogadas, exemplos concretos, utilização de quadro e slides e resolução de listas de exercícios. O planejamento buscou contextualizar os conceitos a partir de organismos, fenômenos e problemas ambientais relacionados ao cotidiano dos estudantes. As atividades reuniram observação, leitura, interpretação, discussão e produção de textos, criando oportunidades para integrar os conteúdos escolares à realidade socioambiental. As percepções sobre as aulas foram consideradas a partir dos relatos dos estudantes. Como principal resultado, os estudantes relataram interesse pelas aulas, associando-o à variedade de atividades e destacando que o ensino não se restringiu ao quadro e ao giz. Esse retorno indicou que a diversidade das propostas foi um aspecto identificado e valorizado pela turma. Entre as produções da experiência, destacaram-se o jornal escolar, elaborado coletivamente sobre temas ambientais, e os registros de organismos com o iNaturalist. Essas atividades inseriram a comunicação de conhecimentos e a observação da biodiversidade no percurso de ensino. A contextualização orientou a articulação entre as propostas, utilizando exemplos e questões socioambientais como pontos de aproximação entre os conteúdos e as experiências dos estudantes. Os relatos da turma sugeriram que a combinação de estratégias foi relevante para o interesse declarado pelas aulas. Na discussão da experiência, a diversidade metodológica pode ser compreendida como parte de um planejamento que relaciona objetivos, conteúdos, recursos e formas de participação. A consideração das percepções dos discentes também oferece elementos para avaliar as escolhas docentes e refletir sobre a organização das atividades. Conclui-se que o estágio articulou diferentes metodologias à contextualização dos conteúdos de Ecologia, aproximando-os da realidade socioambiental dos estudantes. O interesse relatado pela turma reforça a importância de considerar as percepções dos alunos na avaliação das práticas de ensino. Para a formação inicial docente, a experiência permitiu integrar os conhecimentos da licenciatura às demandas da sala de aula por meio do planejamento e da avaliação das atividades, da seleção de materiais, da organização do tempo e da mediação de tarefas individuais e coletivas. Esse processo também favoreceu a reflexão sobre a própria prática.

ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO COM COPARTICIPAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Isabella Krauss Dissenha

O estágio supervisionado constitui uma etapa fundamental na formação docente, possibilitando a aproximação entre os conhecimentos teóricos desenvolvidos na graduação e o ambiente escolar. Este trabalho apresenta as experiências e reflexões construídas durante o estágio de observação com coparticipação realizado no Colégio Estadual Bernardina Schleder, em União da Vitória – PR, no mês de junho de 2026, com carga horária de 12 horas. Foram acompanhadas aulas de Ciências dos 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, contemplando diferentes turmas e professores, com atenção à organização didática, às metodologias de ensino, aos recursos utilizados, ao comportamento dos estudantes e às relações estabelecidas em sala de aula. Durante o período de observação, identificou-se que as turmas apresentavam diferentes níveis de participação, concentração e aprendizagem, sendo frequentes situações de conversas paralelas, falta de atenção e resistência à realização das atividades propostas. Essas características exigiam dos professores intervenções constantes para organização da turma e adaptações na condução dos conteúdos. As aulas observadas foram predominantemente expositivas, com utilização do quadro, slides, vídeos e atividades escritas. Embora tenham sido observadas poucas atividades práticas e metodologias ativas, alguns momentos demonstraram maior envolvimento dos estudantes quando foram utilizadas estratégias diferenciadas, como a dramatização e a utilização do espaço externo da escola para relacionar os conteúdos científicos ao ambiente cotidiano. Também foi possível observar a influência do contexto social dos estudantes sobre aspectos relacionados à participação, frequência e aprendizagem, evidenciando a necessidade de uma prática docente atenta às características e necessidades de cada turma. A relação professor-aluno também apresentou um elemento importante para o desenvolvimento das aulas, sendo observadas diferentes formas de estabelecer diálogo, orientar os estudantes e lidar com situações de indisciplina. A experiência permitiu compreender que o trabalho docente envolve não apenas o domínio dos conteúdos científicos, mas também planejamento, organização, manejo de sala de aula, adaptação metodológica e construção de relações pautadas no respeito e no diálogo. Dessa forma, o estágio contribuiu para ampliar a compreensão sobre a realidade da escola e sobre os desafios presentes no ensino de Ciências, favorecendo uma postura mais crítica e reflexiva diante da prática docente e contribuindo para a construção da identidade profissional enquanto futura professora de Ciências.

EXPERIÊNCIA DE REGÊNCIA NO ENSINO DE BOTÂNICA: O USO DE RECURSOS VISUAIS NO ENSINO DO REINO PLANTAE

Gabriel Schroder
Alan Deivid Pereira

O presente resumo relata uma experiência desenvolvida durante o estágio curricular supervisionado em regência, realizado no Colégio Estadual Judith Simas Canellas, localizado no município de União da Vitória, Paraná, com uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental, composta por 25 estudantes. A experiência foi desenvolvida a partir do conteúdo relacionado ao Reino Plantae e aos principais grupos vegetais: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. A experiência teve como objetivo trabalhar as características dos grupos vegetais utilizando, além da exposição dialogada, recursos visuais que auxiliassem os alunos na organização e compreensão dos conteúdos. Entre as estratégias utilizadas, destacaram-se a construção de cladogramas e mapas mentais em conjunto com a turma. Na primeira aula, foi apresentado um cladograma para relacionar os grupos vegetais e discutir sua organização evolutiva. Como os alunos ainda não conheciam esse tipo de representação, foi necessário explicar sua finalidade, funcionamento e construção. Nas aulas seguintes, a mesma preocupação com a organização visual dos conteúdos foi utilizada por meio de mapas mentais, inicialmente apresentados e posteriormente construídos coletivamente com os alunos, reunindo características morfológicas, ecológicas e reprodutivas de cada grupo. O uso desses recursos também esteve relacionado às atividades avaliativas, nas quais os estudantes puderam consultar suas anotações e os mapas construídos durante as aulas. A experiência mostrou que recursos visuais podem contribuir para organizar conteúdos extensos e facilitar a retomada das principais características dos grupos vegetais, principalmente quando sua construção é realizada de forma conjunta com os estudantes. Novak e Cañas (2010) destacam o uso de representações gráficas para organizar e relacionar conhecimentos, favorecendo a construção de significados. No caso dos cladogramas, Meisel (2010) ressalta a importância do desenvolvimento da capacidade de interpretar representações das relações evolutivas, aspecto que também pode ser trabalhado no ensino de Biologia. A experiência permitiu perceber que a introdução de recursos que não faziam parte do cotidiano da turma exige uma explicação inicial e acompanhamento durante sua construção, mas também possibilita novas formas de organização e retomada do conhecimento. Dessa forma, o estágio contribuiu para refletir sobre a importância de diversificar as estratégias utilizadas no ensino de Ciências e sobre o papel do professor na mediação dessas ferramentas.

EXPERIÊNCIA E DIVERSIFICAÇÃO NAS AULAS DE CIÊNCIAS: UM PARALELO ENTRE DOIS PROFESSORES

Suélin Fernanda Muxfeldt dos Santos Chaikoski

Durante o estágio de observação cooperativa, foi possível acompanhar as práticas pedagógicas de dois professores da área de Ciências, aqui identificados como professor A e professor B. Ambos organizam os conteúdos e planejam suas aulas com base nas diretrizes do Registro de Classe Online (RCO) e nos materiais digitais e planos de aula disponibilizados pelo estado. Embora partam de uma mesma estrutura, cada um conduz o trabalho de maneira própria, refletindo diferentes experiências profissionais e escolhas pedagógicas. O professor A, que está próximo de se aposentar, demonstra uma postura mais tradicional na organização das aulas. Utiliza o material e os planos oficiais com poucas alterações e recorre ao quadro de giz como apoio frequente para apresentar ou retomar os conteúdos. Essa forma de trabalhar pode ser compreendida como uma prática consolidada ao longo de sua trajetória profissional. Seu domínio da turma aparece na condução das atividades e na capacidade de mobilizar os estudantes para uma experiência fora da sala: em uma aula prática, levou-os a uma área com vegetação nos fundos do colégio, onde observaram e registraram diferentes plantas, insetos e as interações entre esses organismos. Também utiliza o laboratório de informática; apesar de manter métodos mais convencionais, incorpora outros espaços e recursos quando considera pertinente. O professor B, por sua vez, tem menos tempo de carreira e apresenta uma prática mais diversificada quanto ao uso de recursos didáticos e tecnológicos. Embora também utilize o RCO, valoriza a possibilidade de adaptar os planos à realidade das turmas e alterna os materiais digitais com o quadro e o giz. Faz uso frequente do laboratório móvel de Ciências para atividades práticas e organiza propostas no laboratório de informática, onde utiliza jogos digitais, como o Quizizz, para revisar e fixar os conteúdos. Além disso, emprega o livro didático fornecido pelo Estado como material complementar. Sua atuação sugere uma busca por diferentes estratégias para envolver os estudantes e favorecer a participação nas aulas. No que se refere ao domínio da sala, o professor A demonstra segurança em uma prática mais estruturada. Já o professor B procura dinamizar as aulas e manter os estudantes envolvidos por meio da alternância de atividades, espaços e ferramentas. Assim, a diferença observada está menos na capacidade de conduzir a turma e mais nas escolhas pedagógicas e nos recursos mobilizados. Ambos utilizam provas mensais e atividades avaliativas, além de preverem atividades de recuperação. A diferença está na frequência e na composição da avaliação: o professor B realiza atividades avaliativas continuadas a cada poucas aulas e considera também a pontuação obtida no Quizizz, compondo a nota final pela soma dos resultados ao longo do período. Em conjunto, as observações mostram que a experiência profissional pode influenciar o estilo de ensino, mas não determina, por si só, a qualidade ou o domínio da prática: cada professor organiza o trabalho de acordo com suas estratégias e possibilidades que identifica para apoiar a aprendizagem.

FLEXIBILIDADE METODOLÓGICA E MEDIAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS OBSERVADOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Alessandra Sander
Alan Deivid Pereira

O presente resumo relata uma experiência desenvolvida durante o estágio curricular de observação com coparticipação, realizado no Colégio Estadual Túlio de França, localizado no município de União da Vitória, Paraná. As observações ocorreram durante o mês de junho de 2026, acompanhando aulas de Ciências do Ensino Fundamental nas turmas do 7º ano B, 8º ano B e 9º ano A. A experiência possibilitou acompanhar diferentes situações do cotidiano escolar, especialmente relacionadas à participação dos estudantes, à organização da sala e à necessidade de adaptação das estratégias utilizadas pelo professor. O objetivo foi refletir sobre a flexibilidade metodológica e a mediação docente diante dos diferentes ritmos de aprendizagem e dos desafios observados em sala de aula. Durante o estágio, verificou-se que as turmas apresentavam comportamentos distintos, mas havia recorrência de dispersão, conversas paralelas, dificuldade de organização dos materiais e diferentes níveis de participação. Em atividades que exigiam maior autonomia, como leituras e preenchimento de fichas, observou-se aumento da circulação e das conversas entre os estudantes. Em contrapartida, momentos mais estruturados, como correções comentadas, revisões e atividades avaliativas, favoreceram maior concentração e participação. Nesse contexto, destacou-se a postura do professor regente, que manteve uma atuação calma e paciente, realizando intervenções frequentes para recuperar a atenção dos estudantes. Também foram observadas situações em que foi necessário modificar a estratégia inicialmente planejada. Em uma das aulas sobre Biomas Brasileiros, por exemplo, parte dos estudantes havia perdido o material utilizado anteriormente, levando o professor a adaptar a atividade para que pudesse ser realizada no caderno. Em outras situações, o docente retomava explicações e orientações de diferentes maneiras, buscando acompanhar os alunos que apresentavam maiores dificuldades. A experiência permitiu compreender que o planejamento docente não se limita à preparação prévia das atividades, exigindo capacidade de adaptação diante das situações que surgem no cotidiano escolar. Bizzo (2012) destaca a importância de relacionar o ensino à realidade dos estudantes, enquanto Pimenta e Lima (2006) compreendem o estágio como espaço de reflexão sobre a prática docente. Dessa forma, a observação evidenciou que ensinar envolve não apenas o domínio dos conteúdos, mas também mediação, flexibilidade e atenção às necessidades da turma. O estágio contribuiu, portanto, para ampliar a compreensão sobre os desafios da prática docente e sobre a importância de desenvolver estratégias que favoreçam a participação e a aprendizagem dos estudantes.

JORNAL ESCOLAR COMO RECURSO DE ENSINO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ENVOLVENDO DESAFIOS SOCIOAMBIENTAIS

Ana Carolina de Deus Bueno Krawczyk
Rodrigo Kosteski Rocha

A apropriação de conhecimento sobre questões ambientais ultrapassa a sensibilização, que desperta a atenção para os problemas, e a educação ambiental, que sistematiza conteúdos, normas legais e estratégias de ensino. Ela implica incorporar o conhecimento à forma como o sujeito compreende e interpreta o mundo, o que inclui a leitura crítica da ciência e da tecnologia como construções humanas que orientam decisões, modos de produção e relações com o ambiente. Nesse processo, os desafios socioambientais, entendidos como problemas que articulam dimensões científicas, econômicas, políticas e sociais, constituem um ponto de partida privilegiado, pois permitem relacionar o conhecimento escolar a situações concretas vividas pela sociedade. A fim de mobilizar estudantes para compreenderem a relação prática entre a pesquisa, escrita e comunicação e a convergência destes saberes aos estudos realizados na disciplina de Biologia, do conteúdo de Ecologia, foi proposta a produção de jornal como recurso de ensino e divulgação científica, considerando as matérias elaboradas e a avaliação da experiência pelos participantes. Esta atividade foi parte de uma Sequência Didática desenvolvida em dez aulas com uma turma do terceiro ano do Curso Técnico em Meio Ambiente, ensino médio do IFPR, campus União da Vitória. Organizados em grupos, os estudantes escolheram temas, pesquisaram informações e elaboraram matérias sobre questões ambientais. As versões preliminares receberam devolutivas do professor estagiário e foram revisadas antes da composição do jornal. As matérias foram analisadas quanto à coerência científica, às relações entre os conteúdos e à clareza da comunicação. A avaliação da atividade foi examinada por análise temática das respostas de 31 estudantes a um questionário final. Como resultado principal, foi produzido o jornal Planeta em Pauta, composto por oito matérias redigidas pelos estudantes, editoradas pelo professor estagiário e divulgado no Instagram da turma do Ensino Médio. Os temas escolhidos foram microplásticos, impactos ambientais da inteligência artificial, impactos da indústria têxtil, contaminação por agrotóxicos, derretimento das geleiras, efeitos do aquecimento global sobre os pinguins-rei, El Niño e branqueamento de corais. Todas as oito matérias jornalísticas estabeleceram relações entre causas e efeitos ecológicos das alterações ambientais e seis incluíram medidas de prevenção ou enfrentamento. Na avaliação da experiência, 25 estudantes (80,6%) relataram contribuição para a aprendizagem ou o aprofundamento de conhecimentos, e 23 (74,2%) mencionaram interesse, novidade ou envolvimento. A abordagem da contaminação do Rio Iguaçu e das cheias em União da Vitória aproximou os conteúdos de questões locais. A elaboração de textos para outros leitores atribuiu uma finalidade social à escrita e criou oportunidades para interpretar e comunicar conhecimentos ambientais, práticas relacionadas ao letramento científico. A revisão das matérias permitiu ao professor estagiário acompanhar a construção das explicações e orientar ajustes conceituais e comunicativos, caracterizando uma avaliação formativa. A avaliação realizada pelos estudantes, por sua vez, ofereceu informações sobre a experiência de aprendizagem e sobre o planejamento das etapas, incluindo o tempo de produção e a orientação para a pesquisa. Conclui-se que o jornal escolar articulou ensino, avaliação

e divulgação científica, envolvendo os estudantes na elaboração de um produto coletivo e na comunicação de questões ambientais à comunidade.

METODOLOGIAS ATIVAS NA REALIDADE DO ENSINO INTEGRAL: ENTRE A EXPECTATIVA E A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES

Cibely Aparecida Staniszevski
Sérgio Bazilio

O presente trabalho analisa uma experiência de estágio de regência em Ciências, realizada com uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental, em um colégio de educação integral do município de União da Vitória - PR, durante o ano de 2026. A experiência teve como foco o ensino dos sistemas urinário e imunológico e objetivou analisar as condições concretas relacionadas à participação dos estudantes durante a implementação de metodologias ativas, considerando a relação entre a expectativa docente e o envolvimento discente. As reflexões fundamentaram-se em Carvalho (2013), que discute condições necessárias ao ensino por investigação, com destaque para problematização, autonomia e mediação docente, e em Charlot (2000), que aborda a relação do estudante com o saber e seu envolvimento nas atividades escolares. Para a análise da experiência, foram considerados registros do relatório de regência, anotações em agenda e registros retrospectivos da estagiária, organizados em quatro aspectos recorrentes: condições relacionadas à rotina escolar, participação autônoma, busca por validação docente e respostas dos estudantes às diferentes propostas metodológicas. Foram desenvolvidas duas propostas de metodologias ativas: experimentação problematizadora e rotação por estações, complementadas por situações-problema, atividades de observação de material biológico real e microscopia. Os registros evidenciaram dificuldades na participação autônoma, na distribuição das tarefas entre os integrantes dos grupos e na produção escrita. Na experimentação, observaram-se também dificuldades na formulação de hipóteses e recorrente busca de confirmação das respostas junto à professora. Na rotação por estações, foram identificadas dificuldades na organização dos grupos, na divisão das responsabilidades e na manutenção do envolvimento durante as tarefas. Em contraste, as aulas expositivo-dialogadas, especialmente quando articuladas a situações do cotidiano, apresentaram maior concentração e participação dos estudantes. A experiência possibilitou refletir sobre as condições da rotina escolar e sobre as diferentes respostas dos estudantes às propostas metodológicas. Os resultados indicam que a adoção de metodologias ativas não garante, por si só, participação, autonomia e colaboração, pois sua implementação está relacionada às características da turma, às condições do contexto escolar e à mediação docente. Conclui-se que a experiência contribuiu para a formação docente ao evidenciar a importância de articular fundamentos metodológicos, contexto escolar e respostas observadas em sala de aula, reconhecendo a necessidade de adaptações para favorecer o envolvimento dos estudantes.

O ENSINO DA COMPOSIÇÃO DO AR POR MEIO DA EXPERIMENTAÇÃO NO 6º ANO

Karine Roberta de Paula

O presente resumo apresenta uma experiência de estágio curricular supervisionado desenvolvida com estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental, durante a regência da disciplina de Ciências. A atividade foi realizada no contexto do ensino da composição do ar atmosférico, conteúdo previsto para a etapa de ensino e relacionado ao estudo da atmosfera terrestre. A proposta buscou aproximar os estudantes dos conceitos científicos por meio de uma atividade experimental simples e acessível. O objetivo da experiência foi favorecer a compreensão da composição do ar e da importância do oxigênio em determinados fenômenos naturais, utilizando a experimentação como estratégia didática para estimular a participação e a investigação pelos estudantes. Durante a regência, inicialmente foi realizada uma abordagem dialogada sobre os principais gases presentes na atmosfera terrestre e suas funções. Na sequência, foi desenvolvido o experimento da vela acesa coberta por um copo sobre um prato contendo água. Antes da demonstração, os estudantes foram incentivados a levantar hipóteses sobre o que aconteceria com a chama e com o nível da água. Após a observação do fenômeno, promoveu-se uma discussão coletiva relacionando os resultados observados ao consumo de oxigênio durante a combustão e às alterações de pressão no interior do copo. A experiência permitiu observar o interesse e o envolvimento dos estudantes durante a atividade, especialmente nos momentos de formulação de hipóteses e interpretação dos resultados. A utilização do experimento favoreceu a participação da turma e contribuiu para a compreensão dos conteúdos trabalhados, tornando a aula mais dinâmica e significativa. Conclui-se que a experimentação constitui uma importante ferramenta pedagógica para o ensino de Ciências, contribuindo para a construção do conhecimento científico e para o desenvolvimento da prática docente. Além disso, a experiência possibilitou reflexões sobre o planejamento e a mediação de atividades investigativas, aspectos fundamentais para a formação de professores.

A DOCÊNCIA EM MOVIMENTO: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Karina Bueno
Bianca de Campos

O presente trabalho aborda a experiência de estágio curricular realizada no Colégio Estadual Neusa Domit, envolvendo uma turma de 7° ano, no período de 13/05/2026 a 10/06/2026. A proposta esteve relacionada à disciplina de Língua Portuguesa e teve como objetivo promover a compreensão e o uso dos verbos em diferentes contextos, buscando refletir sobre seus efeitos de sentido por meio da leitura, da análise linguística e de atividades diversificadas. As reflexões foram fundamentadas em diferentes perspectivas teóricas quais sejam: Bakhtin (1992) compreende a língua como dimensão interacional e defende o estudo por meio de gêneros textuais. Rosa e Gomes (2014) discutem o ensino da gramática a partir de atividades epilinguísticas, promovendo um ensino-aprendizagem contextualizado, autônomo e reflexivo. Moran (2013) destaca o protagonismo do estudante com metodologias ativas. Siquierolli e Silveira (2018) enfatizam os benefícios do aspecto lúdico no ensino. Vygotsky (1991; 2022) contribui especialmente em relação à ZDP e às concepções acerca da deficiência. Também foram considerados os documentos normativos da educação (BNCC, 2018) e do colégio (PPP, 2025). Para o desenvolvimento da proposta, foram utilizados materiais didáticos e atividades que abrangeram os eixos de leitura, escrita, análise linguística/semiótica e oralidade, envolvendo interpretação, argumentação, bingo e cartinhas sobre o conteúdo. Durante o estágio, a partir das observações e intervenções realizadas, identificou-se que os alunos demonstraram engajamento com as propostas e interesse pela aprendizagem. Os resultados evidenciaram a necessidade de maior flexibilidade de tempo para que os professores possam trabalhar os conteúdos com mais calma e possibilitaram refletir sobre o ensino de Língua Portuguesa, especialmente no que se refere às cobranças curriculares e à quantidade de demandas previstas em curto prazo. A experiência também permitiu relacionar os conhecimentos teóricos com experiências reais, sobretudo no que diz respeito ao ensino de gramática e à dificuldade em não cair em um campo restrito de regras isoladas, contribuindo para a compreensão das potencialidades das atividades lúdicas, das metodologias ativas, da autonomia dos estudantes e do desenvolvimento de um ambiente pautado no respeito, além do estabelecimento de vínculos com os estudantes e da ampliação de competências socioemocionais. Nesse sentido, a vivência possibilitou refletir sobre a docência concreta e reforçou a importância tanto da prática no processo de formação quanto da escrita que permite registrar esse processo. Conclui-se que a experiência de estágio contribuiu para a articulação entre os conhecimentos construídos na formação acadêmica e os desafios da prática docente, o que permitiu à estagiária compreender as dimensões envolvidas no planejamento e no desenvolvimento das práticas de ensino e ampliar sua percepção sobre as possibilidades e os desafios do trabalho do professor, sobretudo no ensino de conhecimentos linguísticos de maneira contextualizada, reflexiva e significativa, destacando a relevância do estágio para a formação inicial e contínua, uma vez que a vivência no espaço escolar não apenas possibilita a aplicação de conhecimentos teóricos, mas também produz aprendizagem, questionamentos e reflexões acerca do próprio fazer.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA NO PRÉ II

Brenda Bojarski Marques Pinto
Josiane Jocoski Bueno

Este resumo apresenta uma experiência de estágio curricular desenvolvida na Educação Infantil com uma turma do Pré II, em um Núcleo de Educação Infantil da rede municipal de Porto União – SC. O processo teve início nos meses de maio e junho, período dedicado exclusivamente às etapas de observação da rotina escolar, da dinâmica das crianças e do contexto de aprendizagem. A temática central do projeto de intervenção pedagógica aborda a alimentação saudável e foi repassada e orientada pela professora regente da turma. Com base nesse acompanhamento inicial, a aplicação prática do plano de ação está prevista para ocorrer no período de 14 a 18 de setembro. O objetivo da proposta é promover o conhecimento e a conscientização sobre a importância de hábitos alimentares adequados, incentivando escolhas conscientes desde a primeira infância. Para embasamento teórico, o trabalho fundamenta-se nos princípios da legislação e da literatura educacional contemporânea. Considera-se a perspectiva de Vygotsky (1998), que ressalta o papel da interação social e da mediação pedagógica na constituição do aprendizado infantil, bem como as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), a qual enfatiza a relevância do cuidado e do desenvolvimento integral por meio de experiências significativas. Além disso, destacam-se as contribuições de Kishimoto (2010) sobre a ludicidade como recurso central no processo de ensino-aprendizagem. Metodologicamente, a intervenção contempla a execução de atividades práticas e interativas, tais como rodas de conversa, contação de histórias, dinâmicas musicais e jogos educativos com materiais diversificados. Espera-se que, por meio dessas vivências lúdicas, os estudantes ampliem suas compreensões sobre a diversidade e a importância dos alimentos para a saúde. Por fim, a experiência de estágio possibilita articular a fundamentação teórica à prática pedagógica cotidiana, permitindo ao futuro docente refletir criticamente sobre a mediação no ambiente escolar e reconhecer o valor do planejamento para o desenvolvimento infantil integral.

A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO ESTÁGIO DE REGÊNCIA: ENTRE SABERES TEÓRICOS E PRÁTICA DOCENTE

Jeniffer Alvarez
Bárbara Thaís de Souza Cardoso
Kauane Eduarda Verissimo

Este trabalho apresenta uma experiência de estágio curricular de regência desenvolvida no Colégio Estadual Adiles Bordin, com uma turma de 6º ano de recomposição e aprendizagem, no período de 12/06/2026 a 10/07/2026, no âmbito do curso de Letras Português/Espanhol da UNESPAR – Campus de União da Vitória, com foco na produção e utilização de materiais didáticos para o ensino de Língua Portuguesa. O objetivo foi analisar de que maneira a elaboração desses materiais contribuiu para a articulação entre os conhecimentos teóricos da formação acadêmica e as demandas concretas da prática docente. A experiência foi fundamentada nos estudos de Tardif (2002), que compreende os saberes docentes como construídos e mobilizados na experiência profissional, e de Almeida e Pimenta (2014), que concebem o estágio como espaço de articulação entre teoria e prática. Também foram considerados os estudos de Franco (2012), acerca da intencionalidade da prática pedagógica, e de Zeichner (2018), especialmente no que se refere à reflexão sobre a prática docente. Durante o estágio, foram elaborados e utilizados uma apresentação de slides sobre advérbios a partir de letras de música ("O Pato", "Segundo Sol" e "Trem-Bala"), um circuito de estações de jogos ("Circuito Musical") e uma versão adaptada e acessível desse material, com recursos visuais e ícones coloridos voltada a uma turma de recomposição, considerando os objetivos de aprendizagem, as características da turma e as especificidades do ensino de Língua Portuguesa. Os resultados mostraram que o uso das letras de música como ponto de partida favoreceu o engajamento dos alunos, que criaram e apresentaram suas próprias composições em grupo utilizando os advérbios trabalhados, e que a versão acessível do material contribuiu para a inclusão de alunos com maior dificuldade de leitura, permitindo sua participação ativa nas atividades propostas. A experiência evidenciou, assim, que a produção de materiais didáticos exige do estagiário não apenas a seleção e organização de conteúdos, mas também decisões relacionadas às concepções de linguagem, às estratégias metodológicas e às condições concretas de aprendizagem dos estudantes, incluindo a acessibilidade. As reflexões decorrentes da experiência indicam que o processo de elaboração, aplicação e reformulação dos materiais possibilitou à estagiária analisar criticamente suas escolhas pedagógicas e compreender a relação entre os saberes teóricos e as situações concretas da sala de aula. Desse modo, a produção de materiais didáticos constituiu-se como espaço de aprendizagem profissional e de construção da identidade docente, evidenciando o estágio como momento de reflexão e elaboração de saberes sobre o fazer pedagógico.

A VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO DE MUNDO DOS ALUNOS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Isabele Wrubleski
Maria Camila Copanski
Rosangela Maria De Almeida Netzel

A realização do estágio supervisionado de Língua Portuguesa possibilitou uma construção significativa com o tema "conhecimento de mundo dos alunos". Isso porque a Educação e Linguagem são duas áreas essenciais para a formação crítica e social do sujeito e o repertório cultural deve fazer-se presente nas aulas voltadas à Língua Portuguesa. Diante disso, objetiva-se apresentar práticas de dois graduandos em Letras - Português e Inglês, cumpridas em escolas públicas do município de União da Vitória, Paraná. Assim, estruturado como um relato de experiências, este trabalho é organizado como pesquisa qualitativa, caracterizada com caráter descritivo e reflexivo. As experiências relatadas ocorreram no ano de 2026, durante o quarto ano do referido curso, considerando etapas como: a realização de quatro aulas de observação nas salas de aulas e oito aulas aplicando regências e posteriormente a produção de um relatório. Os autores que embasam o presente estudo apontam elementos teóricos pertinentes ao ensino da linguagem. Paulo Freire (1982) compreende a educação como prática emancipadora, na qual a leitura do mundo acompanha a leitura da palavra. Magda Soares (1998), por sua vez, destaca a importância da alfabetização, do letramento e das práticas sociais de leitura e escrita. Com base nessas teorias, foram desenvolvidas atividades que contemplaram leitura, oralidade, análise linguística e escrita, que valorizam o conhecimento prévio e as experiências dos alunos para a participação nas aulas de Língua Portuguesa. Como resultados, destacam-se o envolvimento dos alunos nas atividades de uma forma mais participativa, na qual há um interesse maior na compreensão das tarefas propostas, o que ressalta a importância de uma prática docente contextualizada. Diante disso, espera-se contribuir para a formação inicial dos professores, mostrando a importância do conhecimento de mundo dos alunos no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, continuar a licenciatura em Letras, é manter vivo o compromisso com a educação, a linguagem e a formação de novos leitores.

ENGLISH IN PRACTICE: O USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Isabele Wrubleski
Maria Camila Copanski
Alex Alves Egido

Este trabalho apresenta uma descrição de uma prática de Estágio Curricular Supervisionado do curso de Letras – Português e Inglês, da Unespar, campus de União da Vitória, realizada em turmas de 6º ano e 8º ano em escolas públicas e estaduais do município de União da Vitória. Os estágios ocorreram entre os meses de julho a outubro, totalizando quatro aulas de observações e seis aulas de regência para cada estagiária. Os objetivos dos estágios foram vivenciar a experiência docente e o cotidiano do ambiente escolar, acompanhar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores e conhecer as diferentes realidades e as necessidades dos estudantes. Durante os estágios, foi utilizada a plataforma digital chamada "Inglês Paraná Teens", recurso digital do governo do estado do Paraná voltado ao ensino de Língua Inglesa. Por meio das aulas, foi possível perceber que a plataforma torna a aula mais dinâmica e possui atividades que complementam o que foi trabalhado em sala de aula, mas não substitui a atuação do professor. Se as tarefas forem realizadas de forma correta, há possibilidades de uma mudança positiva na aprendizagem de uma segunda língua. A fundamentação teórica foi baseada em estudos relacionados à prática dos estágios, o ensino de Língua Inglesa e às tecnologias como forma de aprendizagem. As reflexões dialogam com as contribuições de Paulo Freire (1970), que defende o conceito de práxis, que é a união entre a teoria e a prática, e José Morán (2000) apresenta perspectivas focadas na integração das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem. Como resultado desta prática formativa, as plataformas digitais podem ampliar as formas de aprendizagem, fazendo com que os alunos ampliem seus conhecimentos acerca da Língua Inglesa de uma maneira tecnológica, porém é necessário limitar o uso, uma vez que há somente duas aulas por semana da disciplina e uma das aulas é dedicada ao uso da plataforma, exigindo a mediação do professor. Também foi possível destacar a importância dos estágios para a nossa formação, vivenciando os desafios presentes no cotidiano escolar e a importância de práticas de ensino que favorecem a aprendizagem dos estudantes.

ENTRE OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Yasmin Moura da Silva

O estágio supervisionado é uma fase crucial na formação de professores, pois permite a conexão entre os conhecimentos adquiridos durante a graduação e as experiências do dia a dia escolar. Este estudo oferece reflexões sobre uma experiência de estágio em História, conduzida no Ensino Fundamental II, e que incluiu períodos de observação e regência. O objetivo é analisar como a experiência ajudou a entender a prática docente, concentrando-se na participação dos alunos, no planejamento e na adaptação das técnicas de ensino. A reflexão se baseia nas contribuições de Azevedo (2017), que vê o estágio como um espaço para pesquisa e formação do professor-pesquisador, e de Bittencourt (2004), que discute a relação entre conteúdos, métodos e sujeitos no ensino de História. Durante a observação, foram monitoradas aulas que empregavam slides, anotações em cadernos e vídeos como ferramentas pedagógicas. Embora a interação oral tenha sido relativamente restrita, os alunos mostraram atitude cooperativa nas tarefas sugeridas. Durante a regência, notou-se uma variedade de formas de participação: alguns alunos fizeram perguntas, produziram registros espontâneos e mostraram interesse, enquanto outros se restringiram às atividades básicas. A experiência permitiu questionar a noção de que participar implica necessariamente em falar, reconhecendo outras maneiras de se envolver no processo de aprendizagem. Também foram encontrados obstáculos ligados à administração do tempo, à concentração, à adaptação da linguagem ao nível de entendimento das turmas e à necessidade de ajustar o plano em resposta às reações dos alunos. Os resultados indicam que a prática docente requer não só o domínio dos conteúdos, mas também habilidades de observação, mediação e tomada de decisões em relação às situações que surgem em sala de aula. Nesse contexto, o estágio permitiu entender a conexão entre teoria e prática como um processo constante de reflexão, sendo valiosa para a formação docente, pois possibilitou a compreensão da observação, do planejamento, da intervenção e da reflexão como etapas interligadas na investigação da prática pedagógica.

ENTRE RELATOS E EXPERIÊNCIAS: REFLEXÕES SOBRE A REGÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Jeniffer Alvarez
Bianca de Campos

O presente trabalho relata uma experiência de estágio curricular em Língua Portuguesa realizada no Colégio Adiles Bordin, com uma turma do 6º ano B, no período de 21 de agosto a 18 de setembro de 2026, totalizando 10 horas de atuação. A turma integrava um processo de recomposição da aprendizagem e apresentava diferentes níveis de desenvolvimento em leitura, escrita e compreensão dos conteúdos. Diante disso, o objetivo da regência foi desenvolver práticas de leitura, oralidade e escrita por meio do trabalho com gêneros narrativos, aproximando os conteúdos das experiências e da realidade dos estudantes. As atividades propostas ao longo das aulas foram baseadas nos estudos de Geraldi (2011) e Bakhtin (2011), autores que concebem a linguagem como espaço de interlocução, privilegiando-se o uso de gêneros discursivos em situações reais de comunicação. Durante a regência, foram trabalhados o relato de viagem, o relato pessoal e o conto, contemplando também a identificação de fatos e opiniões, a inferência de sentidos e o reconhecimento de prefixos e sufixos. As atividades partiram de situações próximas ao cotidiano dos alunos, como o compartilhamento de experiências de viagens e a produção de um relato sobre um presente significativo, posteriormente apresentado oralmente aos colegas para que estes tentassem identificá-lo. Também foram utilizados estímulos visuais para a criação de personagens e produção de contos. A partir da experiência, observou-se que os estudantes apresentaram maior compreensão quando os conceitos eram acompanhados de exemplos concretos e relacionados às suas próprias vivências. Houve aumento progressivo da participação, inclusive entre alunos que inicialmente demonstravam resistência em falar ou participar. Além disso, a interrupção das aulas presenciais em decorrência das inundações exigiu a adaptação do planejamento, com a utilização da plataforma Quizizz para a continuidade das atividades. As experiências vivenciadas permitiram refletir sobre a distância entre o planejamento, concebido de forma linear, e a realidade da sala de aula, marcada por diferentes ritmos, dúvidas e formas de participação. Nesse sentido, a regência contribuiu para a formação docente ao possibilitar compreender o ensino de Língua Portuguesa como uma prática de escuta, mediação e valorização das experiências dos estudantes, evidenciando que ensinar não consiste apenas em transmitir conteúdos, mas em criar condições para que os alunos participem ativamente da construção dos sentidos.

ENTRE TEXTOS, LINGUAGENS E EXPERIÊNCIAS: APRENDIZAGENS CONSTRUÍDAS NO ESTÁGIO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Bianca de Campos
Larissa Augustinho Fhoguês
Andriele Bianca Rosa

O estágio curricular supervisionado em Língua Portuguesa constituiu-se como um importante momento de aproximação entre os conhecimentos construídos na formação acadêmica e a realidade da prática docente. A experiência foi realizada com uma turma de 6º ano de recomposição da aprendizagem, que nos possibilitou observar diferentes necessidades de aprendizagem e compreender que o planejamento precisa considerar o contexto, os conhecimentos prévios dos estudantes e as características da turma. O objetivo das regências de estágio foi desenvolver práticas de leitura, interpretação, análise e produção a partir do trabalho com diferentes gêneros textuais, bem como refletir sobre o papel do professor como mediador da aprendizagem. Para fundamentar a experiência, foram consideradas as contribuições de Antunes (2003), Marcuschi (2008) e da Base Nacional Comum Curricular (2018), especialmente em relação ao ensino de Língua Portuguesa, à linguagem em uso social e ao trabalho com diferentes gêneros textuais. As atividades foram elaboradas considerando a perspectiva de ensino de Língua Portuguesa que compreende a linguagem em seu uso social e valoriza a leitura e a interpretação para além da identificação de informações explícitas. A diversidade de gêneros textuais favoreceu a exploração da construção de sentidos, da organização textual e dos recursos verbais e não verbais, além de aproximar os conteúdos de situações significativas para os estudantes, o que ampliou suas formas de participação nas atividades. A experiência possibilitou refletir sobre a mediação pedagógica da aprendizagem. Percebemos que uma aula planejada não se desenvolve necessariamente da maneira prevista e que é preciso observar as respostas da turma, reorganizar estratégias e favorecer a participação dos alunos. Dessa maneira, compreendemos que o planejamento docente não deve ser visto como algo rígido, mas como um instrumento que orienta a prática e pode ser adaptado de acordo com as necessidades observadas. Os resultados e reflexões evidenciaram a importância de articular os conhecimentos teóricos às situações concretas encontradas na escola. O contato com os estudantes permitiu compreender que ensinar Língua Portuguesa envolve criar situações significativas de leitura, interpretação, diálogo, produção de sentidos e utilização de diferentes linguagens. Assim, o estágio contribuiu para nossa formação profissional, possibilitando-nos compreender que o trabalho pedagógico exige organização, conhecimento teórico, sensibilidade para perceber as necessidades dos alunos e disposição para adaptar a ação docente.

ENTRE TEXTOS, LINGUAGENS E EXPERIÊNCIAS: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Bianca de Campos
Andriele Bianca Rosa

A vivência da regência no ensino de Língua Portuguesa possibilitou colocar em prática conhecimentos construídos ao longo da formação acadêmica, estabelecendo uma aproximação concreta entre os estudos teóricos e o cotidiano da sala de aula. O objetivo deste relato é apresentar e refletir sobre essa experiência de estágio curricular, desenvolvida com uma turma do 6º ano A do Colégio Estadual Adiles Bordin, com carga horária de 10 horas de regência. A prática foi organizada a partir do trabalho com diferentes gêneros textuais, tais como tirinha, e-mail, charge, cartum e história em quadrinhos. As propostas buscaram articular leitura, interpretação e produção textual, considerando elementos verbais, não verbais e multissemióticos nas práticas de linguagem. Como referências para a organização das aulas e das atividades, foram consideradas as orientações da Base Nacional Comum Curricular (2018) e do Referencial Curricular do Paraná (2020) e como aporte teórico fundamentou-se nos estudos de Bakhtin (2002), que compreende os gêneros do discurso como enunciados relativamente estáveis, marcados pela dialogicidade e pela atitude responsiva dos interlocutores, e de Marcuschi (2008), para quem os gêneros textuais são fenômenos históricos, dinâmicos e vinculados às práticas sociais, constituindo instrumentos de mediação das atividades de linguagem. Entre as atividades realizadas, destacaram-se a leitura e interpretação dos gêneros trabalhados, a produção textual, o estudo das características e diferenças entre os gêneros e a utilização de recursos digitais, especialmente a plataforma Canva. O trabalho com as histórias em quadrinhos também possibilitou abordar elementos constitutivos do gênero, incluindo as onomatopeias e outros recursos utilizados na construção dos sentidos. A participação dos estudantes foi significativa durante o desenvolvimento das aulas, uma vez que a turma se mostrou, de modo geral, receptiva, participativa e respeitosa, o que contribuiu para que a estagiária desenvolvesse maior segurança na condução das atividades. O acompanhamento da aprendizagem ocorreu de forma contínua, considerando a participação, o comportamento, a compreensão dos conteúdos e a realização e correção das atividades. A prática docente também foi marcada por situações que exigiram flexibilidade diante do planejamento inicial, como ocorrências disciplinares, uma simulação de emergência e a redução da presença dos estudantes em uma das aulas devido aos ensaios para a Festa Junina. Essas situações permitiram perceber que a realidade escolar apresenta acontecimentos que ultrapassam o planejamento e demandam do professor capacidade de adaptação e reorganização. Conclui-se que a regência constituiu uma experiência importante para a formação profissional, permitindo reconhecer a sala de aula como espaço dinâmico de aprendizagem, interação e construção de conhecimentos, no qual o planejamento precisa dialogar constantemente com as necessidades e particularidades dos estudantes.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR: VIVÊNCIAS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA

Brenda Bojarski Marques Pinto
Vanessa Rosana Peluchen Camargo

Este resumo apresenta vivências decorrentes do estágio curricular supervisionado em Gestão Educacional, desenvolvido em um colégio da rede estadual de ensino, com acompanhamento do cotidiano escolar e do trabalho desenvolvido pela equipe pedagógica. A experiência possibilitou observar a organização da instituição, as relações estabelecidas no ambiente escolar e as diferentes demandas que fazem parte do trabalho da pedagoga. Durante o estágio, foi possível acompanhar e auxiliar em atividades pedagógicas e organizacionais, percebendo como a atuação da pedagoga envolve planejamento, acompanhamento dos estudantes, diálogo com diferentes sujeitos da comunidade escolar e organização das ações desenvolvidas pela instituição. Entre as experiências vivenciadas, destaca-se o contato com os Clubes de Protagonismo, incluindo o apoio na chamada e mobilização dos estudantes para participação nessas atividades, contribuindo com a organização diante da rotina e das diversas demandas da profissional responsável pelo acompanhamento pedagógico. Essa vivência permitiu compreender que os espaços de protagonismo podem favorecer a participação dos estudantes na vida escolar, possibilitando que expressem interesses, desenvolvam responsabilidades, estabeleçam relações de cooperação e participem de diferentes formas da organização das atividades. Nesse sentido, o contato com os Clubes de Protagonismo durante o estágio de observação participativa contribuiu para ampliar a compreensão sobre a importância de práticas que valorizem o envolvimento estudantil no contexto da gestão escolar. O estágio também possibilitou relacionar os conhecimentos construídos no curso de Pedagogia com situações concretas do cotidiano escolar, compreendendo a importância da gestão e do trabalho pedagógico para o funcionamento da instituição. A experiência mostrou-se significativa para a formação docente, uma vez que permitiu conhecer dimensões do trabalho escolar que ultrapassam a sala de aula e compreender a atuação articulada dos profissionais responsáveis pela organização e pelo acompanhamento das ações educativas.

GÊNEROS TEXTUAIS EM SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Bianca de Campos
Bárbara Thaís de Souza Cardoso

Este resumo apresenta a experiência do estágio curricular em Língua Portuguesa, realizado em uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental, no Colégio Estadual Adiles Bordin, em União da Vitória - PR, no período de 12 de junho a 10 de julho de 2026, no contexto do processo de recomposição da aprendizagem. O estágio compreendeu dez aulas, organizadas em cinco encontros de duas aulas cada. O objetivo foi desenvolver habilidades de leitura, interpretação e produção textual a partir do trabalho com diferentes gêneros textuais, articulando teoria e prática por meio de metodologias ativas e lúdicas. Para fundamentar a experiência de ensino, foram considerados os estudos de Marcuschi (2008), que discute a diversidade e a função social dos gêneros textuais nos processos de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), que orienta o trabalho com práticas de linguagem no eixo da leitura e da produção de texto. Ao longo do estágio, foram desenvolvidas atividades voltadas aos gêneros notícia e reportagem, por meio de leitura de textos do livro didático, produção de notícias a partir de recortes de revista e filmagem improvisada de uma reportagem pelos próprios estudantes. No que se refere à análise linguística, foram desenvolvidas atividades sobre o uso do advérbio, a partir da observação dos efeitos de sentido em letras de música, que culminou na criação e apresentação de composições autorais pelos grupos. O planejamento previa ainda um bloco de aulas sobre roteiro teatral, que não pôde ser executado devido a imprevistos do calendário escolar, como a comemoração do aniversário de uma estudante e a realização da gincana da festa junina nas últimas aulas do estágio. A partir da experiência, observou-se maior engajamento dos estudantes nas atividades práticas, criativas e ligadas ao universo musical, o que favoreceu a compreensão dos conteúdos trabalhados. Os imprevistos vivenciados também contribuíram para a reflexão sobre a flexibilidade necessária ao planejamento docente diante da rotina escolar. Conclui-se que o estágio de regência possibilitou vivenciar, na prática, os desafios e as potencialidades do ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica, reforçando a importância da diversificação metodológica e do planejamento adaptável para a formação docente.

LABORATÓRIO DE ENSINO DA MATEMÁTICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Rafael Kutianski Correa
Daiany Cristiny Ramos

Este resumo relata uma prática formativa realizada com a turma de 6º ano C do Colégio Estadual José de Anchieta, de União da Vitória - PR. A atividade foi desenvolvida durante os meses de julho e agosto de 2026 e teve como objetivo o ensino de propriedades de prismas e pirâmides. Para a realização da proposta, foram utilizados sólidos de acrílico, caixas de papelão e cubos mágicos, além do espaço do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) da Universidade Estadual do Paraná - Câmpus de União da Vitória, a partir dos pressupostos teóricos de Lorenzato (2009), que discute sobre as diversas dimensões do LEM, e de Santos e Gualandi (2016), que abordam o uso de materiais manipuláveis nas aulas de Matemática. Durante o desenvolvimento da prática, observou-se que os alunos, apesar de se sentirem intimidados em um primeiro momento, sentiram uma maior liberdade em explorar os materiais do laboratório ao decorrer da aula em um ambiente fora do tradicional. Os resultados evidenciaram a aprendizagem do conteúdo proposto e possibilitaram refletir sobre o desenvolvimento de aulas, não só de Matemática, em ambientes alternativos, como um laboratório. A experiência contribuiu para compreender o ponto de vista dos estudantes do sexto ano do Ensino Fundamental II sobre as aulas tradicionais, especialmente em relação ao uso exclusivo de quadro, giz e slides prontos. Nesse sentido, a prática formativa possibilitou compreender que, mesmo que seja uma poderosa metodologia, a aula tradicional expositiva-dialogada não é a única, nem melhor nem pior que as outras, além de reforçar a importância de estímulos visuais e táteis no processo de aprendizagem de Geometria.

MATERIAIS DIDÁTICOS E PRÁTICA DOCENTE: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Bianca de Campos
Karina Bueno

O presente trabalho aborda uma experiência de estágio curricular realizada no Colégio Estadual Neusa Domit, com uma turma de 7º ano, no período de 13/05/2026 a 10/06/2026. A proposta esteve relacionada ao componente curricular de Língua Portuguesa e envolveu o planejamento e o desenvolvimento de atividades voltadas ao ensino dos verbos, buscando refletir sobre seus efeitos de sentido em diferentes contextos, por meio da oralidade, da escrita, da leitura e da análise linguística/semiótica. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar e refletir sobre os materiais didáticos produzidos para as aulas, almejando evidenciar sua contribuição para o desenvolvimento das atividades e para a prática docente. Para fundamentar a experiência, foram considerados os estudos de Pimenta e Lima (2004/2009), que compreendem o estágio como espaço de produção de conhecimento a partir da análise da realidade e da proposição de novas práticas. de Tardif (2002), especialmente no que se refere à construção dos saberes docentes por meio da experiência e da prática; e Franco (2012), que considera a prática docente intencional e reflexiva, ultrapassando os limites do simples executar de uma técnica. Durante o estágio, foram desenvolvidos e utilizados materiais como cartinhas, bingos e games digitais, elaborados especificamente para auxiliar o desenvolvimento das atividades propostas. A partir da experiência, observou-se que a produção dos materiais exigiu planejamento, reflexão sobre as necessidades dos estudantes e articulação entre os conhecimentos teóricos e a realidade da sala de aula. Os resultados e reflexões indicam que a elaboração e utilização dos materiais contribuíram para um processo de ensino-aprendizagem efetivo, dinâmico e significativo, especialmente no que se refere à mobilização do interesse dos estudantes pelas atividades, por meio de uma abordagem de caráter lúdico. A experiência possibilitou refletir sobre a importância do planejamento e da prática docente, bem como compreender a relevância da articulação entre teoria, prática e experiência para a formação do professor. Conclui-se que o estágio contribuiu para a construção dos saberes docentes, permitindo à estagiária desenvolver, aplicar e avaliar materiais pedagógicos de acordo com as demandas observadas no contexto escolar, bem como com sua intencionalidade e concepção de ensino.

UM OLHAR SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO FUNDAMENTAL

Paola Stachniak
Francine Cordeiro Bobato

O presente texto apresenta um olhar acerca do estágio supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir da experiência vivenciada na etapa de observação. O estágio citado é parte do currículo do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR, campus de União da Vitória, sendo essencial na formação inicial de professores, pois atua como articulador entre a teoria acadêmica e a prática pedagógica no ambiente escolar. A fundamentação teórica pautou-se nos escritos de Pimenta e Lima (2012), a partir de quem destacamos que o estágio não deve ser meramente uma atividade burocrática ou de simples observação do cotidiano escolar, mas também ele se estabelece como uma prática intencional, reflexiva e investigativa para o futuro professor vivenciar na prática a realidade escolar. O estágio é como um espaço de diálogo, cooperação e união entre a universidade e a escola de educação básica. Por isso, o estágio é algo em que os acadêmicos e professores da escola aprendem mutuamente uns com os outros sobre reflexão sobre a prática e a troca de conhecimento. Desse modo, o que é vivenciado na rotina da escola. Dado assim, a reflexão crítica torna-se fundamental para a compreensão da prática docente e formação profissional. Isso proporciona, que essa articulação entre vivência prática e fundamentação teórica que é o pilar de uma boa formação docente com qualidade e que realmente prepara profissionais competentes e reflexivos para transformar a realidade escolar. Dentre as etapas que compõem o estágio supervisionado, destacamos a etapa de observação realizada entre os meses de junho e julho de 2026, em uma turma de terceiro ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Durante as observações nesta turma, observamos que seu cotidiano é composto de diferentes momentos de aprendizagem e que estes estão previstos intencionalmente no planejamento docente. Embora os alunos sejam agitados, seguem as orientações da professora e realizam as atividades propostas em sala. A professora utiliza diferentes recursos didáticos a fim de favorecer a aprendizagem. A etapa de observação nos permitiu compreender a importância do estágio na formação do futuro professor, pois nos possibilita a vivência e o conhecimento da realidade escolar.

VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PEDAGOGIA: APRENDIZAGENS E REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Rafaella Dallazuana De Oliveira
Elizete Terezinha Jobins Freitas
Andréia Bulaty

O resumo apresenta uma experiência de estágio curricular desenvolvida no município de União da Vitória – PR, com estudantes do 2º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, no período de 2026. O estágio ocorreu no contexto de formação acadêmica em Pedagogia, envolvendo atividades relacionadas à observação da rotina escolar, acompanhamento das práticas pedagógicas, planejamento e regência. O objetivo foi compreender a realidade escolar e a prática docente dos anos iniciais, buscando também aproximar os conhecimentos construídos durante a formação acadêmica das experiências vivenciadas no cotidiano da sala de aula. Para fundamentar a experiência, foram considerados os estudos de Pimenta e Lima (2006), que abordam a relação entre teoria e prática no estágio supervisionado, e de Pimenta (2012), especialmente em relação à práxis e à indissociabilidade entre teoria e prática na atividade docente. Durante o estágio, foram desenvolvidas atividades como observação da turma, acompanhamento das aulas, planejamento e intervenções pedagógicas utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos de acordo com as necessidades dos estudantes. A partir da experiência, observou-se que a prática docente exige planejamento, atenção, criatividade e sensibilidade para atender aos diferentes ritmos e necessidades de aprendizagem das crianças. Os resultados/reflexões indicam que a vivência no ambiente escolar contribui para a compreensão da prática docente, especialmente no que se refere à necessidade de considerar as particularidades e os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes. A experiência possibilitou refletir sobre os desafios e as possibilidades da prática docente nos anos iniciais e compreender a importância da articulação entre teoria e prática para a formação docente. Conclui-se que o estágio contribuiu para a construção de conhecimentos e experiências relacionadas à atuação profissional, permitindo ao(à) estagiário(a) ampliar sua compreensão sobre a realidade escolar e desenvolver um olhar mais crítico e reflexivo sobre a prática pedagógica.

VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS: ESTÁGIO NOS ANOS INICIAIS

Vanessa Souza
Andréia Bulaty

A disciplina de Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, realizada no curso de Pedagogia se destaca como etapa essencial na formação do pedagogo, pois estabelece a relação dialética entre teoria e prática, oferecendo fundamentos conceituais, problematização e reflexão crítica, promovendo a construção de saberes docentes. Assim, o estágio realizado nos Anos Iniciais, ocorreu em uma turma do 1º ano numa Escola no município de União da Vitória -PR. A turma era composta por dezoito alunos e o acompanhamento ocorreu no período da tarde, e foi uma experiência que colocou a estagiária em contato com a turma, a rotina e os conhecimentos específicos, e em especial, o processo de alfabetização. Durante o estágio supervisionado, iniciado pelo período de observação (1º semestre) o futuro profissional vivencia o cotidiano escolar, observa as dinâmicas, a metodologia e estratégias de ensino. Após esse momento, a segunda etapa do estágio é a regência (2º semestre), na qual o planejamento é elaborado e executado com base na fundamentação teórica dos autores como Pimenta e Lima (2012), Metz (2011), Pietrobon (2009). O objetivo do estágio foi realizar a relação teoria e prática em torno dos conhecimentos da alfabetização. Como a Escola segue como base norteadora os pressupostos de Piaget, enfatizando a importância da interação, da construção ativa do conhecimento e do respeito ao ritmo de aprendizagem de cada criança, seguimos um planejamento no qual foram trabalhadas rimas, fazendo com que o aluno não apenas repetisse-as, mas criasse combinações de palavras, inventasse versos e completasse rimas abertas, isso favoreceu a construção do conhecimento, em vez da simples memorização. Seguindo o mesmo princípio Piagetiano, o ensino da adição com dois números não deve ser apresentado como uma regra pronta, mas como uma descoberta significativa, a criança aprende que somar é juntar e constrói esse conceito a partir de experiências reais, até conseguir representá-lo. Como resultado, foi possível perceber o quanto a vivência prática contribui para a formação docente, proporcionando uma compreensão mais ampla e concreta do processo educativo, a vivência em sala de aula e os desafios enfrentados revelou-se uma experiência que fortaleceu o vínculo com a prática pedagógica, a capacidade de refletir criticamente sobre os desafios e possibilidades da ação docente contribuindo significativamente para a construção de uma identidade profissional.

VIVÊNCIAS QUE ENSINAM: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Joanilze Maria Narcizo
Andréia Bulaty
Fernanda Aline Sachinski

O resumo apresenta uma experiência de estágio curricular desenvolvida em União da Vitória, com estudantes do curso de Pedagogia, no período de março a setembro. O estágio ocorreu no contexto dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma turma de 1º ano, envolvendo atividades relacionadas à observação, planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas. O objetivo foi vivenciar a prática docente nos anos iniciais do ensino fundamental e articular os conhecimentos teóricos obtidos no curso de Pedagogia com o cotidiano escolar, buscando compreender os processos de ensino e aprendizagem e as especificidades do professor da educação básica. Para fundamentar a experiência, foram considerados os estudos de Souza et al. (2012), Nóvoa (2014), Nadal e Papi (2007) e Macedo e Caetano (2017), que abordam os diferentes aspectos da formação docente, destacando a importância da reflexão, da observação no estágio, dos registros das experiências, dos desafios presentes no trabalho de ensinar e da ética na atuação profissional do pedagogo. Durante o estágio, foram desenvolvidas atividades como observações e planejamento de aulas, utilizando materiais concretos, recursos visuais, atividades lúdicas, textos, imagens e materiais impressos. A partir da experiência, observou-se que o planejamento e a utilização de diferentes estratégias pedagógicas são fundamentais para atender às necessidades de todos os estudantes. Os resultados/reflexões indicam que a prática docente exige organização, intencionalidade pedagógica e planejamento, bem como atenção às particularidades dos estudantes, especialmente no que se refere à participação, aprendizagem e ao desenvolvimento da autonomia de cada um. A experiência possibilitou refletir sobre os desafios e as possibilidades do dia a dia escolar e compreender a importância da articulação teoria e prática para a formação docente. Conclui-se que o estágio contribuiu para a construção de conhecimentos e experiências fundamentais para a formação profissional, permitindo às estagiárias desenvolver uma maior compreensão sobre o trabalho docente, o processo de ensino e aprendizagem.

EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA GESTÃO ESCOLAR

Ariane Aparecida de Oliveira Borges
Juliana Scheid
Ivanildo Sachinski

Este trabalho tem como foco apresentar reflexões sobre as práticas desenvolvidas na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado do curso de Pedagogia, realizada no âmbito da Gestão Escolar, envolvendo a observação de duas escolas, uma da rede municipal e outra da rede estadual do Paraná, no município de União da Vitória. O objetivo desta modalidade de estágio é proporcionar aos acadêmicos experiências que contribuam para sua formação, articulando os conhecimentos teóricos estudados durante a graduação, especialmente na disciplina de Gestão Educacional. A fundamentação teórica que orientou o desenvolvimento das atividades teve como base os estudos de Dourado (2007), Monteiro (2020), Silva et al. (2020), Souza (2009) e Vieira (2007), relacionados às discussões sobre gestão e organização do trabalho pedagógico. A metodologia envolveu a realização de observação participativa nas duas escolas, utilizando o mesmo roteiro, o que possibilitou conhecer aspectos de sua organização e funcionamento, tendo, na etapa seguinte, a intervenção pedagógica realizada no CMEI que também integrou as atividades do estágio. Durante as observações, foram percebidas diferenças na atuação da pedagoga entre as instituições acompanhadas. Na escola estadual, sua atuação esteve mais concentrada em atividades administrativas e documentais. Já no CMEI em que ocorreu a intervenção, a pedagoga atuava principalmente nas demandas que surgiam durante a rotina da instituição e, por isso, era comum que estivesse fora de sua sala, buscando resolver as situações que apareciam ao longo do dia, sendo que as atividades burocráticas ficavam para os momentos em que a rotina permitia, muitas vezes no final do dia. Essas observações, relacionadas às discussões teóricas estudadas, possibilitaram compreender as particularidades de cada instituição e as diferentes formas de organização do trabalho pedagógico. Conclui-se que a experiência contribuiu para a compreensão da complexidade da gestão educacional a partir dos contextos acompanhados.

TRADICIONALISMO DO INGLÊS NA ERA DIGITAL - COMO O INGLÊS SE MANTÉM TRADICIONALISTA MESMO NA ERA DA TECNOLOGIA?

Paulo Roberto Buch
Alex Alves Egido

O resumo apresenta uma experiência de estágio curricular desenvolvida em um colégio público, com estudantes do 9º ano - Ensino Fundamental, no período da tarde. O estágio ocorreu no contexto do ensino da Língua Inglesa, envolvendo observações das práticas pedagógicas e planejamento/desenvolvimento das regências. O objetivo é refletir sobre a permanência das práticas tradicionais no ensino de inglês diante das evoluções tecnológicas na sociedade, buscando também compreender os desafios para tornar a aprendizagem mais relevante. Para fundamentar a experiência, foram considerados os estudos de Kenski (2012), que aborda as relações entre educação e tecnologias, e de Moran (2015), que discute as metodologias ativas e a participação dos estudantes no processo de aprendizagem. Durante as observações, a professora trabalhava com verbos regulares e sugeriu que os verbos irregulares fossem trabalhados em minhas regências, mostrando uma continuidade nos conteúdos gramaticais. A partir da experiência, refletiu-se sobre como o ensino da Língua Inglesa ainda pode permanecer vinculado a práticas tradicionais, mesmo em uma realidade marcada pela presença das tecnologias digitais. As reflexões destacam a importância de juntar o ensino gramatical a situações reais de comunicação e a recursos que aproximem os conteúdos da realidade dos estudantes. O estágio possibilitou refletir criticamente sobre as práticas pedagógicas e a importância de buscar estratégias de ensino que combinem com as necessidades da educação contemporânea.

O DESENVOLVIMENTO DA ARGUMENTAÇÃO DO ENEM: UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Paulo Roberto Buch
Rosangela Maria de Almeida Netzel

O resumo apresenta uma experiência de estágio curricular desenvolvida em um colégio público, com estudantes do 3º ano - Formação de Docentes (Magistério), no período da manhã. O estágio ocorreu no contexto de atividades voltadas ao trabalho com temas relacionados à produção textual, considerando a importância da argumentação para a redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O objetivo é refletir sobre a importância do desenvolvimento da argumentação e sobre como o trabalho com diferentes temas podem contribuir para a construção de opiniões próprias. Para fundamentar essa reflexão, foram considerados os estudos de Koch e Elias (2016), que abordam a argumentação na produção de texto, e de Antunes (2003), que fala sobre o ensino da Língua Portuguesa e o desenvolvimento da escrita. Durante as observações de estágio, foram acompanhados seminários apresentados pelos estudantes sobre temas previamente repassados pela professora regente. A partir da experiência, foi possível refletir sobre o trabalho com diferentes assuntos em sala de aula e sua relação com o desenvolvimento da capacidade de organizar ideias e expressar posicionamentos diferentes. As reflexões mostram a importância de trabalhar a argumentação para que, além de mostrar diferentes opiniões, incentive o uso de justificativas e exemplos que contribuem para conseguir defender seu ponto de vista. A experiência possibilitou refletir que o estágio constitui uma oportunidade de compreender as práticas pedagógicas relacionadas ao ensino da argumentação e de reconhecer sua importância para a formação dos estudantes, além da preparação dos alunos para a redação do ENEM.

ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO E COPARTICIPAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Amanda Gabriele

Este estágio de observação e coparticipação teve como objetivo analisar a estrutura física e organizacional do Colégio Estadual Pedro Stelmachuk, localizado em União da Vitória/PR, bem como acompanhar a rotina pedagógica e as práticas de inclusão em turmas do Ensino Fundamental. A compreensão do espaço escolar é fundamental, visto que a infraestrutura e a organização afetam diretamente o processo de ensino-aprendizagem (LIBÂNEO, 2013). A escola funciona em tempo integral no período vespertino, oferecendo atividades de Robótica e Espanhol (CELEM) no contraturno. A estrutura é bem mantida, contando com laboratórios e biblioteca, porém opera em capacidade máxima e carece de quadra coberta, o que restringe as práticas corporais. A análise socioeconômica indicou um público majoritariamente de famílias de menor renda dos bairros do entorno, dependentes do uniforme e materiais fornecidos pelo Estado. Nas turmas do 6º ao 8º ano, observou-se a atuação de professores auxiliares acompanhando estudantes com autismo, TDAH, deficiência auditiva e dificuldades de aprendizagem, atendendo às diretrizes da Educação Inclusiva previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) e discutidas por Mantoan (2015). A rotina pedagógica combinou o uso de videoaulas estaduais com mediação docente e estratégias dinâmicas - como a correção colaborativa de avaliações no 6º ano, estudos do reino vegetal e parasitologia no 7º ano, e revisões com cruzadinhas no 8º ano -, estando alinhada às competências da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). Conclui-se que, apesar das limitações físicas, a instituição desempenha com efetividade seu papel social, promovendo a aprendizagem e a inclusão.

AUDITORIA DE VENDAS E DESCONTOS COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE INTERNO: ANÁLISE DOS EFEITOS DE SUA IMPLANTAÇÃO NA FRANQUEADORA HELP MULTAS

Charles de Lara Silverio
Josiane Bendlin Gasparoto

O presente trabalho apresenta o projeto de pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido no Curso de Ciências Contábeis, a partir da vivência do acadêmico na Help Multas, franqueadora de União da Vitória – PR que atua na defesa de motoristas em infrações de trânsito, nas etapas de defesa prévia, JARI e CETRAN. Na rede, as unidades vendem o serviço e a equipe técnica da franqueadora elabora as defesas; parte de cada venda fica com a franqueadora como taxa de processamento, de modo que descontos concedidos sem controle reduzem o resultado de toda a rede. Em 2026, a Comunicação Interna no 01/2026 fixou limites de desconto e formas de pagamento, mas a fiscalização era feita por aplicativo de mensagens, sem registro de quem autorizava cada exceção, e as irregularidades só apareciam no fechamento do mês. Em abril de 2026, a empresa implantou no Sistema Agiliza um módulo de auditoria que envia ao setor financeiro, antes da conclusão da venda, as propostas que fogem dessas regras. O objetivo da pesquisa é analisar como a implantação desse sistema contribui para fortalecer os controles internos e preservar a margem de contribuição das unidades, comparando os períodos de janeiro a abril e de maio a agosto de 2026. A fundamentação reúne autores de auditoria e controle interno, como Attie (2009) e Dias (2015), o modelo do COSO (2013), estudos sobre auditoria contínua (SILVA; ALMEIDA JÚNIOR, 2014) e o conceito de margem de contribuição (MARTINS, 2010). Trata-se de um estudo de caso, com análise de documentos e dos registros do sistema e observação da rotina pelo pesquisador, que integra a empresa (PRODANOV; FREITAS, 2013). Os resultados preliminares mostram que, de maio a agosto de 2026, o módulo registrou 351 auditorias: 254 por desconto acima do limite, 34 por PIX recebido fora do canal previsto, 33 por pagamento em dinheiro e 30 por forma de pagamento fora do padrão. O número mensal passou de 50 em maio para cerca de 100 a partir de junho, quando novas categorias começaram a ser auditadas. Todas as exceções passaram a ter decisão registrada: 342 foram aprovadas e 8 reprovadas, com tempo médio de 4,3 horas entre o pedido e a decisão do financeiro. Esses dados indicam que a regra da empresa deixou de depender de conversas informais e passou a ser verificada em todas as vendas, com separação entre quem solicita a exceção e quem a aprova. A comparação com o período anterior ao sistema, que permitirá medir o efeito sobre os descontos e a margem, segue em análise. Conclui-se, de forma preliminar, que a tecnologia, apoiada em critérios contábeis claros, transformou uma norma interna em controle efetivo, sendo o controle interno, e não o software, o objeto do estudo. Como limites, reconhecem-se o curto período de observação e a posição do pesquisador dentro da empresa.

PRÁTICAS DO PEDAGOGO E A MATERIALIZAÇÃO DOS CONCEITOS TEÓRICOS: UM RELATO DAS VIVÊNCIAS NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR

Andrielly Wilmers
Lariça Anatólia Bandaszewski
Ivanildo Sachinski

O foco principal deste trabalho busca refletir sobre as vivências no Estágio Curricular Supervisionado de Gestão Escolar no Curso de Pedagogia, o qual proporcionou relevantes contribuições para a formação enquanto pedagogos. O estágio constitui um importante espaço de aprendizagem, investigação e aproximação entre os conhecimentos teóricos e a realidade escolar, possibilitando a compreensão das diferentes dimensões que envolvem a organização e a gestão da escola. Nesse sentido, apresentamos as experiências de observação realizadas em um colégio da rede estadual de ensino do Paraná e de intervenção realizadas em uma escola da rede municipal de União da Vitória/PR. Como objetivos, buscamos definir o conceito de gestão com ênfase na gestão democrática e participativa, refletindo sobre o espaço do estágio de gestão, bem como, compreender o conceito de práxis nas vivências. Utilizamos dos pressupostos da pesquisa de cunho bibliográfico e qualitativo, fundamentados nos estudos de autores como Pimenta (2012), Vieira (2007), Dourado (2007), Stürmer (2011) e outros autores que abordam a esfera do estágio na gestão e a importância dessa prática para a formação. As vivências na gestão escolar permitiram materializar os conceitos teóricos com as situações observadas no cotidiano escolar, contribuindo para a compreensão da importância da gestão e da atuação do pedagogo nesse contexto. Como resultados, destacamos o contato com o ambiente, que possibilitou o desenvolvimento de uma análise crítica acerca do papel do pedagogo na educação, compreendendo sua atuação na orientação e intervenção diante das diferentes situações presentes no cotidiano escolar, bem como, as funções pedagógicas e administrativas da escola, percebendo que ambas estão articuladas para garantir a organização do espaço e das práticas pedagógicas, entre outros aspectos que contribuíram para um conhecimento mais amplo do trabalho do pedagogo escolar contribuindo de forma significativa para nossa formação.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: AS EXPERIÊNCIAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA CONSTRUÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE

Andrielly Wilmers
Lariça Anatólia Bandaszewski
Kelyn Caroline Bueno Kulak

O trabalho propõe apresentar o Estágio Curricular Supervisionado de Educação Infantil no Curso de Pedagogia, o qual proporcionou relevantes contribuições para a formação docente inicial. Nesse sentido, apresentamos as experiências de observação e intervenção realizadas em uma turma de Pré I de um Núcleo de Educação Infantil da rede pública municipal de Porto União/SC. Como objetivos, buscamos integrar e refletir sobre a teoria estudada em sala de aula e a prática desenvolvida durante o estágio, bem como compreender as estratégias de ensino, os processos de planejamento, avaliação, as relações estabelecidas em sala de aula e no ambiente escolar, além dos desafios e das possibilidades encontrados no cotidiano da Educação Infantil, contribuindo para a construção da identidade profissional docente e um olhar crítico acerca das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças. Recorre-se, neste texto, aos pressupostos da pesquisa de cunho bibliográfico e qualitativo, fundamentados nos estudos de Pimenta (2012), Drumond (2019), Ansai (2014), dentre outros autores que abordam o universo do estágio e a importância dessa prática para a formação docente. Como resultados, destacamos que o contato com o ambiente da Educação Infantil possibilitou o desenvolvimento de uma análise crítica acerca dos espaços, da organização e gestão do tempo, das práticas didáticas e pedagógicas intencionais que influenciam diretamente o envolvimento das crianças e favorecem experiências significativas de aprendizagem, e entre outros aspectos que contribuíram para uma compreensão mais ampla do processo educativo nessa etapa da educação básica. Assim, as vivências proporcionadas pelo estágio reforçaram a importância da articulação entre teoria e prática para a construção de uma formação profissional crítica, reflexiva e comprometida com a qualidade da Educação Infantil.

UMA ABORDAGEM PRÁTICA DA HISTÓRIA PARANAENSE

Agatha Gohl
Edson Willian da Costa

O presente texto analisa o processo de formação docente inicial vivenciado no âmbito do Estágio Curricular Supervisionado em História no Ensino Médio, tendo por objetivo geral investigar a articulação entre teoria e prática por meio do planejamento, aplicação e avaliação de uma unidade didático-pedagógica sobre a História do Paraná destinada a uma turma do primeiro ano do Ensino Médio. Como objetivos específicos, o estudo buscou mapear as dinâmicas de ensino-aprendizagem na fase de observação participante, estruturar uma sequência didática pautada na historiografia crítica e no uso de fontes primárias e sensoriais, e aferir o desenvolvimento da aprendizagem histórica dos estudantes frente aos processos socioeconômicos do estado. Teórica e conceitualmente, a investigação fundamentou-se na perspectiva do estágio supervisionado como práxis pedagógica — compreendida como a unidade dialética entre teoria e prática — e como campo de constituição dos saberes docentes, articulando a observação diagnóstica à regência orientada. A metodologia para o ensino da disciplina baseou-se nas competências da Base Nacional Comum Curricular, na historiografia crítica paranaense, voltada à desconstrução dos mitos do vazio demográfico e do pioneirismo heroico e ao resgate dos sujeitos silenciados, e nos pressupostos da história sensorial e da cultura material, utilizando fontes primárias de emancipação política, selos de barricas, amostras de erva-mate e a dinâmica tátil da Mala do Migrante. Como resultados concretos do processo de estágio, destacam-se a elaboração e regência de uma sequência de seis aulas para onze estudantes, o desenvolvimento e aplicação de materiais didáticos inéditos com cem por cento de participação discente nas atividades práticas, a aplicação de uma avaliação integrada de nove questões com comprovação da apreensão de conceitos complexos, tais como o sistema de obrages, o colonato, o impacto da Geada Negra de 1975, o êxodo rural e o trabalho volante, e a sistematização do portfólio acadêmico como registro empírico da ação pedagógica.

ANÁLISE DA FORMAÇÃO DOS CUSTOS NA INSTALAÇÃO DE UMA PISCINA DE FIBRA: DO ORÇAMENTO AO ACABAMENTO

Ana Cibele Matorizen
Paulo Henrique Perotti

Este trabalho analisa a formação dos custos na instalação de uma piscina de fibra, desde o orçamento até o acabamento e a entrega ao cliente. O tema destaca a importância da contabilidade de custos para empresas que executam serviços com materiais, mão de obra, transporte, equipamentos e atividades realizadas na obra. Quando esses elementos não são identificados adequadamente, o orçamento pode deixar de cobrir os recursos consumidos e comprometer a rentabilidade. O objetivo geral foi analisar como a identificação, a classificação e a apropriação dos custos contribuem para elaborar orçamentos e formar preços de venda. O estudo apresentou conceitos da contabilidade de custos, diferenciando gasto, desembolso, investimento, custo, despesa e perda. Também abordou custos diretos e indiretos, fixos e variáveis, custeio por absorção, margem de contribuição e método mark-up. A pesquisa possui finalidade aplicada e descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa. Foram utilizados procedimentos bibliográficos e documentais, apoiados em livros, pronunciamentos contábeis, normas técnicas e orientações sobre instalação de piscinas. A parte prática foi desenvolvida por simulação técnico-contábil de uma instalação residencial. Não houve coleta de dados de empresa real, todos os valores são hipotéticos e demonstram a estrutura dos cálculos. A simulação considerou uma piscina de fibra com seis metros de comprimento, três metros de largura e 1,40 metro de profundidade. O escopo incluiu casco, frete, descarregamento, escavação, preparação da base, reaterro, sistemas hidráulico e elétrico, conjunto filtrante, mão de obra, máquinas, acabamento, consumíví eis e custos indiretos. Os custos diretos totalizaram R$ 42.300,00 e os indiretos, R$ 3.569,00. O custo total foi de R$ 45.869,00: 92,22% diretos e 7,78% indiretos. Para demonstrar a formação do preço, foram considerados percentuais ilustrativos de 6% para tributos, 2% para comissão, 3% para despesas comerciais e administrativas variáveis e 18% para lucro desejado. A soma foi de 29%, resultando em divisor mark-up de 0,71. A divisão do custo total por esse fator gerou preço estimado de R$ 64.604,23. Esses percentuais não representam cotação de mercado nem enquadramento tributário real e precisam ser substituídos por dados da empresa. A análise de sensibilidade demonstrou que mudanças nos preços dos materiais, na mão de obra, na logística, na margem desejada e nos descontos alteram o resultado. Um desconto de 5% sobre o preço-base reduziria a margem estimada de 18% para aproximadamente 14,26%, mantidos os demais pressupostos. Portanto, decisões comerciais devem ser avaliadas por simulações, e não apenas pela redução nominal oferecida ao cliente. Conclui-se que registrar custos por ordem de serviço e etapa permite comparar valores orçados e realizados, identificar desvios, controlar perdas e retrabalhos e melhorar decisões. Recomenda-se manter fichas de custos, registrar horas e materiais, documentar alterações de escopo e revisar os percentuais de precificação. O modelo pode ser adaptado a diferentes instalações, desde que os valores e critérios sejam atualizados com informações reais. A principal limitação é o uso de parâmetros hipotéticos, pesquisas futuras podem utilizar dados efetivos de obras. Além disso, a padronização favorece a transparência na negociação, planejamento

operacional e sustentabilidade financeira, sem comprometer a qualidade e a segurança da instalação executada.

GESTÃO EDUCACIONAL E TRABALHO PEDAGÓGICO: VIVÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Lorraine Sohayla Macheli Martinazzo
Ivanildo Sachinski

O presente resumo traz reflexões e contribuições acerca do estágio de Gestão Educacional do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná, campus União da Vitória. Esta experiência possibilitou conhecer diferentes aspectos da organização e do trabalho desenvolvido pela equipe pedagógica em duas instituições de ensino: um Colégio Estadual, durante três dias de observação, e posteriormente em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI). Durante a primeira etapa, no Colégio Estadual, foi possível observar situações relacionadas à convivência entre estudantes, bem como situações de hostilidade direcionadas aos professores e zeladores. Diante tais ocorrências, a equipe pedagógica precisava intervir constantemente, realizando a mediação dos conflitos, que por si só, aumentavam suas demandas, exigindo tempo, organização e atenção para lidar com os desafios diários estabelecidos no ambiente escolar. Neste aspecto, a experiência possibilitou a compreensão de que a gestão escolar não se limita às questões administrativas, pois está diretamente relacionada às relações humanas, à mediação de conflitos e à construção de um ambiente baseado no diálogo e respeito entre os sujeitos que convivem dentro da instituição. Na segunda etapa do estágio, realizada em um CMEI, foi possível observar uma realidade voltada à Educação Infantil. Neste espaço foi possível acompanhar o trabalho da equipe pedagógica na organização da festa agostina. Entre as atividades observadas, destacou-se um momento de diálogo com as merendeiras sobre o preparo das comidas, organização dos alimentos e a previsão da quantidade de alunos e familiares que participariam da festa, deixando evidente a importância do planejamento e o trabalho coletivo entre os diferentes profissionais da instituição. Teoricamente, o estágio embasou-se nas contribuições de Libâneo (2013) e Paro (2016), compreendendo a organização da gestão escolar como processos articulados entre os diferentes profissionais da escola e, sobretudo, a importância da participação e dos aspectos democráticos para a construção da gestão escolar. Contudo, foi possível perceber que o trabalho de gestão envolve tanto a organização das atividades escolares quanto a mediação de conflitos, o diálogo e a articulação entre os diferentes sujeitos presentes no ambiente escolar.

MAPEAMENTO E ADEQUAÇÃO DE PROCEDIMENTOS TÉCNICOS PARA CERTIFICAÇÕES REACH E SEGURANÇA DE CONTATO ALIMENTAR EM EMBALAGENS DE PAPEL

Lucas Roberto Soares
Rozani Almeida Braunn

O presente relatório de estágio supervisionado aborda a experiência curricular realizada na Novacki Papel e Embalagens, no setor de Engenharia Ambiental e Assistência Técnica de Controle de Produtos Químicos. O objetivo geral do trabalho consistiu em estruturar o fluxo de verificação e adequação normativa das matérias-primas químicas e dos produtos acabados da empresa, visando ao atendimento do Regulamento Europeu REACH e às exigências de segurança para embalagens em contato direto com alimentos. Como objetivos específicos, buscou-se mapear os insumos químicos utilizados no processo fabril, analisar Fichas de Dados de Segurança (FDS/FISPQ) de fornecedores, pesquisar a presença de Substâncias que Suscitam Elevada Preocupação (SVHC) e elaborar instrumentos de coleta de declarações técnicas de conformidade. As reflexões foram fundamentadas nas diretrizes do Regulamento REACH da União Europeia e nos estudos de Philippi Jr. (2014). Para o autor, o controle rigoroso dos insumos e a gestão integrada de produtos químicos na indústria são essenciais para assegurar o cumprimento de padrões normativos, mitigar riscos operacionais e promover a sustentabilidade nos processos produtivos. No decorrer do estágio, foram realizadas atividades como o levantamento de substâncias restritas, a auditoria de documentos de fornecedores de colas, tintas e aditivos, e o desenvolvimento de questionários formais de conformidade. A partir das observações, identificou-se que o rastreamento rigoroso da cadeia de suprimentos é indispensável para fundamentar a liberação técnica das embalagens e viabilizar as operações de exportação. Os resultados indicam que a padronização do recebimento de laudos e declarações garante a confiabilidade exigida pelo mercado internacional, evidenciando o papel estratégico do setor ambiental na interface comercial da fábrica. A vivência possibilitou integrar os conhecimentos teóricos da formação acadêmica às exigências práticas de uma indústria de grande porte. Conclui-se que a experiência contribuiu significativamente para a formação profissional na área de gestão ambiental e segurança química, destacando a relevância do estágio para a consolidação do aprendizado prático.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Mauricio Gonçalves de Meira
Alex Alves Egido

O presente trabalho tem como finalidade apresentar a experiência vivenciada durante o Estágio Supervisionado em Língua Inglesa, desenvolvido na turma do 6º ano C do Colégio Estadual Cívico-Militar Nicolau Copérnico, localizado no município de Mallet - PR, como parte das atividades da 3ª série do curso de Letras Português-Inglês da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Durante o período de observação, foi possível acompanhar diferentes práticas pedagógicas voltadas ao ensino da Língua Inglesa, com foco no desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e compreensão textual. As aulas contemplaram o trabalho com diferentes gêneros textuais, como o pôster, favorecendo a construção de sentido e a ampliação do vocabulário dos estudantes. No que se refere aos conteúdos linguísticos, foram observadas aulas sobre *Possessive Adjectives*, pronomes pessoais e o verbo *To Be*, desenvolvidas por meio de atividades diversificadas. Também foi acompanhada uma proposta de aprendizagem baseada em recurso audiovisual, com a exibição do vídeo "Como eles são". O professor regente utilizou o *Wayground* para avaliações e a plataforma *Quizzes* para atividades de revisão e aprendizagem dinâmica. A experiência permitiu compreender a importância do planejamento, da diversificação das metodologias e do uso de recursos tecnológicos, fortalecendo a formação docente e proporcionando uma aproximação significativa com a realidade escolar.

EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO

Kaylane Tibes Cordeiro
Kamile Tibes Cordeiro
Alex Alves Egido

Esta comunicação oral tem como base as observações realizadas em uma turma do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Santa Bárbara, localizado no município de Bituruna, PR. A instituição é uma escola pública situada em uma região central do município e atende estudantes provenientes de diferentes regiões da cidade, incluindo bairros urbanos e comunidades rurais. Essa diversidade de realidades sociais e culturais exige atenção às necessidades dos estudantes, a fim de garantir que sejam respeitadas e atendidas. A turma observada é composta, em sua maioria, por alunos participativos e comunicativos. Entretanto, apresenta um desempenho heterogêneo, com diferentes níveis de aprendizagem e dificuldades na realização das atividades propostas. Além disso, observa-se que os estudantes, em geral, necessitam de mais tempo para concluir as tarefas. Diante desse contexto, propõe-se a realização de atividades coletivas, com ênfase na interação e na socialização, de modo a favorecer a aprendizagem dos conteúdos por meio de práticas pedagógicas que dialoguem com as metodologias adotadas pela instituição e sejam compatíveis com as características da turma. O colégio também proporciona experiências práticas que incentivam a participação e a autonomia dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento de aulas centradas na construção coletiva do conhecimento. Nesse sentido, a experiência do estágio supervisionado na formação de professores de Língua Inglesa é apresentada por Borelli e Pessoa (2020) como um espaço essencial para a articulação de saberes e o enfrentamento dos desafios da prática docente, aos quais se soma a necessidade de desenvolver conhecimentos e segurança no uso da língua. Dessa forma, o relato dessas vivências torna-se fundamental para promover a troca de experiências, a reflexão sobre a prática pedagógica e o amadurecimento profissional dos docentes em formação.

PRIMEIROS PASSOS NA CARREIRA DE PROFESSORA DE LÍNGUA INGLESA

Luiza Gabriela de Andrade dos Santos

O início da trajetória como professora de língua inglesa é uma etapa muito significativa no processo de formação do professor de língua inglesa, pois permite que a teoria acadêmica seja colocada em prática na sala de aula. Tendo em vista o início desse percurso como professora de língua inglesa, pretendo analisar o desenvolvimento e interesse dos alunos no aprendizado do inglês, e também os desafios que eu mesma, como professora, vou enfrentar nesse processo. Nesta comunicação oral, tem como objetivo refletir sobre as experiências de aulas, que foram realizadas em um colégio público, situado em um bairro residencial do estado de Santa Catarina. A instituição de ensino em questão oferece ensino fundamental dos anos iniciais até os anos finais, e ensino médio normal. As experiências que serão comentadas ocorrem em uma turma do 8° ano do ensino fundamental. Nesse contexto, relato que um dos maiores desafios para quem começa a lecionar língua inglesa é a gestão de turma e a postura pedagógica. Sobre essa transição para a prática, Harmer (2007, p. 25) afirma que "uma das principais tarefas do professor é criar as condições nas quais o aprendizado possa acontecer de forma facilitada e estimulante". Dessa forma, o planejamento estruturado torna-se a base para a segurança do docente iniciante.

DA OBSERVAÇÃO À REGÊNCIA: O ENSINO DE HISTÓRIA NA IDADE MÉDIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO COLÉGIO SESI

Paula Konig Szczepanski

O presente trabalho apresenta o relato do estágio curricular supervisionado em História, realizado no Colégio SESI de União da Vitória, como parte da Licenciatura em História da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus União da Vitória, nas disciplinas de Metodologia e Prática de Ensino de História IV e Estágio Supervisionado II. O objetivo é analisar a experiência de observação e regência em uma turma de primeiro ano do Ensino Médio, refletindo sobre como o planejamento e a prática das aulas sobre a Idade Média contribuíram para a articulação entre teoria e prática e para a construção da identidade docente. A turma era organizada em equipes e voltada ao trabalho colaborativo. Na observação, foram acompanhadas aulas sobre o fim do Império Romano do Ocidente, a sociedade feudal, a servidão e as Cruzadas, com destaque para o renascimento comercial e urbano e a ascensão da burguesia. As aulas seguiam uma metodologia expositiva e dialogada, com uso de recursos visuais e estímulo à participação, em consonância com a proposta da instituição, voltada às metodologias ativas e ao protagonismo estudantil. A partir disso, foram planejadas as regências, que deram continuidade aos conteúdos e buscaram problematizar o conhecimento histórico e favorecer a participação ativa dos estudantes. O trabalho fundamenta-se em Bittencourt (2008), sobre os fundamentos e métodos do ensino de História, e em Franco Júnior (2001), Peters (1988), Ginzburg (2006) e Kramer e Sprenger (1991), sobre a Idade Média, a Inquisição e a perseguição às heresias e à bruxaria. A experiência permitiu refletir sobre a mediação de conceitos históricos, a seleção dos conteúdos e os desafios do cotidiano escolar, compreendendo a docência como um processo contínuo de observação, planejamento e revisão da prática. O registro dessa trajetória, sistematizado em um portfólio, evidencia a articulação entre teoria e prática na formação inicial docente e contribui para a construção da identidade profissional no ensino de História.

PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: GÊNEROS TEXTUAIS E PRODUÇÃO DE SENTIDOS

Kauane Eduarda Veríssimo
Bianca de Campos

Este resumo apresenta uma experiência de prática formativa desenvolvida no contexto de estágio curricular em Língua Portuguesa, com uma turma da 3ª série do Ensino Médio, no período de 24 de setembro a 08 de outubro de 2026. A proposta foi estruturada a partir do estudo e da produção de diferentes gêneros textuais, com ênfase na crônica, na minicrônica, no artigo de opinião e no infográfico, considerando situações de uso da linguagem relacionadas ao cotidiano, à leitura, à escrita e à produção de sentidos. Os objetivos foram desenvolver a compreensão das características e da organização dos gêneros trabalhados; reconhecer elementos narrativos, mecanismos de coesão, progressão temática e estratégias argumentativas; produzir, revisar e reescrever textos; e relacionar linguagem verbal e visual a finalidades e públicos específicos. A fundamentação teórica apoiou-se nos estudos de Bakhtin (2003) sobre os gêneros do discurso, nas contribuições de Dolz e Schneuwly (2004) para o ensino dos gêneros textuais na escola e nos estudos de Koch e Elias (2018) acerca da leitura e da produção textual. A metodologia foi organizada de forma progressiva, articulando acolhida e problematização, apresentação de conceitos, leitura e análise de textos, debates, atividades individuais e em grupo, produção textual, revisão, reescrita e socialização. Entre as atividades propostas estão a transformação de situações cotidianas em crônicas, a elaboração de hipóteses para a narrativa "Sozinhos", a produção de minicrônicas para publicação, a identificação e organização de elementos argumentativos, a produção de artigo de opinião e a elaboração de infográficos. A avaliação foi planejada de maneira processual, considerando participação, interpretação, organização das ideias, adequação aos gêneros, construção de sentidos, argumentação, revisão e articulação entre linguagem verbal e visual. Como resultados esperados, destacam-se o desenvolvimento das capacidades de leitura, escrita, análise linguística e argumentação, bem como maior compreensão sobre os usos da linguagem em diferentes situações comunicativas. A experiência possibilitou refletir sobre a importância do ensino de gêneros textuais para a formação docente e compreender que textos presentes no cotidiano podem constituir objetos de leitura, reflexão e produção. Conclui-se que a prática formativa contribuiu para o aprimoramento profissional e para a articulação entre teoria e prática no processo de formação inicial.

PRÁTICAS DO PEDAGOGO E A MATERIALIZAÇÃO DOS CONCEITOS TEÓRICOS: UM RELATO DAS VIVÊNCIAS NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR

Andrielly Wilmers
Lariça Anatólia Bandaszewski
Ivanildo Sachinski

O foco principal deste trabalho busca refletir sobre as vivências no Estágio Curricular Supervisionado de Gestão Escolar no Curso de Pedagogia, o qual proporcionou relevantes contribuições para a formação enquanto pedagogos. O estágio constitui um importante espaço de aprendizagem, investigação e aproximação entre os conhecimentos teóricos e a realidade escolar, possibilitando a compreensão das diferentes dimensões que envolvem a organização e a gestão da escola. Nesse sentido, apresentamos as experiências de observação realizadas em um colégio da rede estadual de ensino do Paraná e de intervenção realizadas em uma escola da rede municipal de União da Vitória/PR. Como objetivos, buscamos definir o conceito de gestão com ênfase na gestão democrática e participativa, refletindo sobre o espaço do estágio de gestão, bem como, compreender o conceito de práxis nas vivências. Utilizamos dos pressupostos da pesquisa de cunho bibliográfico e qualitativo, fundamentados nos estudos de autores como Pimenta (2012), Vieira (2007), Dourado (2007), Stürmer (2011) e outros autores que abordam a esfera do estágio na gestão e a importância dessa prática para a formação. As vivências na gestão escolar permitiram materializar os conceitos teóricos com as situações observadas no cotidiano escolar, contribuindo para a compreensão da importância da gestão e da atuação do pedagogo nesse contexto. Como resultados, destacamos o contato com o ambiente, que possibilitou o desenvolvimento de uma análise crítica acerca do papel do pedagogo na educação, compreendendo sua atuação na orientação e intervenção diante das diferentes situações presentes no cotidiano escolar, bem como, as funções pedagógicas e administrativas da escola, percebendo que ambas estão articuladas para garantir a organização do espaço e das práticas pedagógicas, entre outros aspectos que contribuíram para um conhecimento mais amplo do trabalho do pedagogo escolar contribuindo de forma significativa para nossa formação.

FILTRAÇÃO DA ÁGUA: UMA PRÁTICA EXPERIMENTAL PARA COMPREENDER O TRATAMENTO DA ÁGUA

Daniele de Souza Silva

Compreender os processos de filtração da água e sua importância para a saúde humana e a preservação ambiental pode ser facilitado por meio de atividades práticas. o presente trabalho teve como objetivo demonstrar o funcionamento básico de um filtro e relacionar a retenção de impurezas à necessidade de tratamento adequado da água. A proposta foi desenvolvida por meio de um experimento utilizando uma garrafa PET reciclada, organizada com camadas de algodão, carvão vegetal, areia fina, areia grossa e pedras. Para a realização da atividade, foi preparada água com terra, que passou pelo filtro construído, permitindo aos alunos acompanhar as etapas do procedimento e observar as alterações na aparência da água após a passagem pelas diferentes camadas. Em seguida, foram discutidas as mudanças observadas antes e depois da filtração, relacionando o experimento aos processos de tratamento da água. A atividade favoreceu a aproximação entre os conhecimentos científicos e situações práticas, incentivando a observação, a participação e a reflexão sobre o uso responsável desse recurso natural. Também possibilitou abordar a relação entre qualidade da água, saúde humana e preservação ambiental, destacando a importância de medidas adequadas para garantir água segura. Ressalta-se que a filtração experimental não torna a água própria para consumo, sendo necessários outros processos de tratamento e desinfecção. Dessa forma, a prática contribuiu para ampliar a compreensão dos estudantes sobre a filtração, seus limites e sua relevância no tratamento da água.

DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: REFLEXÕES A PARTIR DA REGÊNCIA NO 7º ANO

Fernando Miotto

Alex Alves Egido

O presente resumo expõe uma experiência de regência desenvolvida durante o Estágio Curricular Supervisionado do curso de Letras – Inglês, em uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental, no contexto do ensino de Língua Inglesa. A proposta teve como objetivo desenvolver habilidades de leitura, interpretação e compreensão textual, além de estimular a expressão de opiniões e a participação dos estudantes nas atividades em sala de aula. As práticas foram organizadas a partir de conteúdos relacionados à temática dos atletas paralímpicos, possibilitando o contato com textos em língua inglesa e a reflexão sobre desafios, superação e inclusão. Também foram abordados aspectos linguísticos, como o reconhecimento de informações explícitas nos textos e o uso de pronomes como recursos de coesão textual. Durante o desenvolvimento das atividades, foram propostas situações de leitura, interpretação e participação, buscando relacionar os conteúdos linguísticos a contextos significativos para os estudantes. Entretanto, a experiência evidenciou algumas dificuldades, especialmente em relação à participação dos alunos, que demonstraram timidez e pouca preparação prévia para as atividades propostas. Esse cenário exigiu atenção à condução das aulas e à busca por estratégias que favorecessem o envolvimento da turma no processo de aprendizagem. A vivência permitiu refletir sobre os desafios presentes na prática docente, sobretudo no que diz respeito à necessidade de considerar as características da turma, os diferentes ritmos de aprendizagem e a importância de criar um ambiente que incentive a participação. Conclui-se que a experiência de regência contribuiu significativamente para a formação docente, possibilitando aproximar os conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação da realidade escolar e compreender a importância do planejamento, da flexibilidade e da mediação pedagógica no ensino de Língua Inglesa.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Carlos Daniel Glaab
Daiany Cristiny Ramos

Durante o período de regência, foram ministradas doze aulas de Matemática para a turma do 8º ano do Ensino Fundamental da Escola José de Anchieta, em União da Vitória, utilizando principalmente a metodologia expositiva-dialogada. Inicialmente, foi apresentado o contrato didático, estabelecendo critérios de participação, avaliação e organização das aulas. As aulas tinham como objetivo abordar os conteúdos de potenciação, suas propriedades e notação científica, através de explicações, exemplos, questionamentos e exercícios. Também foi realizada uma revisão antes da avaliação escrita, que apresentou desempenho mediano, mas demonstrou a compreensão dos conceitos básicos pelos estudantes. Na sequência, foi iniciada a introdução às equações por meio de uma atividade investigativa em grupos, buscando estimular a participação, a formulação de hipóteses e a construção coletiva de estratégias. Nas aulas finais, por solicitação da escola, foram retomados conteúdos relacionados aos números inteiros e racionais, incluindo operações, regras de sinais e localização na reta numérica. Também foram revisados porcentagem, regra de três simples e conceitos básicos de educação financeira, relacionando os conteúdos matemáticos a situações do cotidiano. A turma apresentou boa participação durante a regência. Inicialmente tímidos, os estudantes tornaram-se mais extrovertidos ao longo das aulas, aumentando a interação, mas também exigindo maior atenção ao controle da turma. Foi possível perceber dificuldades relacionadas principalmente aos conhecimentos prévios, especialmente nas operações com números inteiros, tornando necessária a retomada de conteúdos anteriores. Nesse sentido, a observação do contexto da sala de aula constitui um aspecto importante da prática docente, conforme discutido por Silva dos Santos et al. (2025), ao abordar a importância de observar diferentes aspectos presentes no cotidiano escolar. A avaliação ocorreu de forma processual, considerando a participação, o envolvimento nas atividades, a organização do caderno, a realização dos exercícios e o desempenho na avaliação escrita. A regência foi uma experiência importante para minha formação como futuro professor de Matemática. O planejamento das aulas proporcionou segurança e permitiu organizar melhor o tempo, os conteúdos e as atividades. O diálogo com os estudantes ajudou a identificar dificuldades e estimular a participação, mostrando a importância de uma prática docente que considere as necessidades da turma. A experiência também reforçou a importância da avaliação diagnóstica e da retomada de conhecimentos fundamentais para a aprendizagem de novos conteúdos. Por fim, o estágio possibilitou aplicar conhecimentos adquiridos durante a graduação e desenvolver habilidades relacionadas ao planejamento, à condução das aulas, à avaliação e ao gerenciamento da turma. A experiência contribuiu para o desenvolvimento da segurança e da postura profissional, além de proporcionar uma compreensão mais concreta dos desafios da docência. Assim, o período de regência representou uma etapa fundamental para minha formação e futura atuação como professor de Matemática.

KAHOOT, RECURSOS VISUAIS E CULTURA DIGITAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS: EXPERIÊNCIA DE REGÊNCIA EM UM COLÉGIO DA REDE ESTADUAL

Arno Henrique Schuks
Sérgio Bazilio

O estágio curricular constitui um importante momento na formação docente, pois possibilita ao licenciando aproximar os conhecimentos construídos durante a graduação da realidade encontrada no ambiente escolar. Conforme Pimenta e Lima (2006), o estágio deve ser compreendido como espaço de formação, reflexão e construção da identidade profissional, ultrapassando a ideia de simples aplicação prática de conhecimentos teóricos. Nesse contexto, o presente trabalho relata experiências desenvolvidas durante o estágio curricular de Ciências, realizado com uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental em um colégio da rede estadual, no município de União da Vitória, Paraná. Durante a regência, foram trabalhados conteúdos relacionados ao sistema respiratório, buscando utilizar diferentes estratégias didáticas para favorecer a compreensão e a participação dos estudantes. Entre os recursos empregados estiveram apresentações de slides com imagens, esquemas e pouco texto, vídeos e atividades interativas. Essa organização priorizou a explicação oral, os recursos visuais e a interação com a turma, reduzindo a necessidade de copiar slides e permitindo maior tempo para discussão dos conteúdos. Segundo Moran (2018), as tecnologias digitais podem contribuir para práticas pedagógicas mais participativas quando utilizadas de maneira integrada aos objetivos de aprendizagem. Como estratégia de revisão, utilizou-se o Kahoot, plataforma digital que permite a realização de questionários interativos com elementos de gamificação. A atividade promoveu ampla participação dos estudantes, que responderam às questões utilizando seus dispositivos e acompanharam os resultados em tempo real. Como forma de incentivo, foram utilizadas paçocas durante a dinâmica. A experiência demonstrou que elementos lúdicos e digitais podem contribuir para aumentar o envolvimento dos alunos e tornar os momentos de retomada dos conteúdos mais dinâmicos. Também se buscou aproximar os conteúdos do cotidiano e do universo cultural dos estudantes. Em uma das situações, utilizou-se como referência o personagem Arthur Morgan, do jogo Red Dead Redemption 2, para contextualizar discussões relacionadas à tuberculose e ao sistema respiratório. A experiência evidenciou ainda a importância da adaptação do planejamento conforme as respostas e necessidades apresentadas pela turma. Nesse sentido, Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2018) destacam a importância de práticas de ensino de Ciências que considerem os conhecimentos, contextos e participação dos estudantes. Assim, o estágio possibilitou refletir sobre o uso de recursos visuais, culturais e digitais como ferramentas complementares à atuação docente e sobre a necessidade de planejamento flexível diante da realidade escolar.

OBSERVAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Fernando Miotto
Rosangela Maria de Almeida Netzel

O presente resumo apresenta as experiências vivenciadas durante a etapa de observação do Estágio Curricular Supervisionado do curso de Letras, realizada no Colégio Estadual São Cristóvão (CESC), em União da Vitória–PR, em uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, durante o mês de outubro de 2026. A observação teve como objetivo conhecer melhor a dinâmica da sala de aula, as práticas utilizadas pela professora regente e a participação dos estudantes nas atividades de Língua Portuguesa. Ao longo das quatro aulas acompanhadas, foram desenvolvidas atividades relacionadas à distinção entre fato e opinião, além de práticas de leitura e interpretação textual. Inicialmente, os alunos finalizaram uma atividade impressa sobre fato e opinião. Nas aulas seguintes, realizaram a leitura de um texto em formato de miniteatro e deram continuidade às atividades de interpretação, utilizando o livro didático. Durante esse período, foi possível observar que a professora apresentava domínio dos conteúdos e explicava as atividades de maneira clara, utilizando materiais impressos e o livro didático como principais recursos. Por outro lado, chamou a atenção o pouco envolvimento dos estudantes nas propostas, que demonstravam baixa disposição para participar, muitas vezes necessitando de incentivo para realizar as atividades. Também foram percebidas conversas paralelas, atrasos e atitudes inadequadas por parte dos estudantes, situações que dificultavam o andamento das aulas. Em alguns momentos, foi possível identificar dificuldades na leitura, o que reforça a importância do acompanhamento e do incentivo contínuo ao desenvolvimento dessa habilidade. A experiência permitiu compreender melhor alguns dos desafios presentes no cotidiano escolar, especialmente aqueles relacionados à participação, ao respeito e ao interesse dos estudantes pelas atividades. Além disso, possibilitou refletir sobre a importância do papel do professor não apenas na explicação dos conteúdos, mas também na construção de um ambiente que favoreça o diálogo, a organização e a aprendizagem. Conclui-se que a observação foi uma etapa significativa para a formação docente, pois proporcionou um contato mais próximo com a realidade da sala de aula e permitiu relacionar os conhecimentos adquiridos durante a graduação com as situações vivenciadas no ambiente escolar, bem como auxiliou na etapa que está se iniciando, das regências, sobretudo no momento de serem organizados os planos de aula.